



**Universidade Federal do Amapá
Programa de Pós-Graduação**

MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL



PPGMDR
Egressos e dissertações 2008-2022
Contribuições Para o Desenvolvimento da
Amazônia Sustentável

Amapá – Amazônia
2023

PPGMDR
Egressos e dissertações 2008-2022

Contribuições Para o Desenvolvimento da
Amazônia Sustentável

Marco Antônio Chagas
Antônio Sérgio Monteiro Filocreão
Fernando Pimentel Canto

Organizadores



Universidade Federal do Amapá

Reitor

Júlio César Sá de Oliveira

Vice-Reitora

Ana Cristina de Paula Maués Soares

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Amanda Alves Fecury

Diretor de Pós-Graduação

Fernando Antônio de Medeiros

Coordenador PPGDAS

Marco Antônio Chagas

Vice-Coordenador PPGDAS

Antônio Sérgio Monteiro Filocreão

Ilustrações

José Alberto Tostes

Organização dos Resumos

Aline Moraes dos Santos (Bolsista)

Revisão

Cirlene Ferreira Doretto

Diagramação

Joyce dos Santos Caetano

Apoio:

CAPES – Programa de PDPG – Consolidação 3-4 – Processo 88881.707295/2022-01

CAPES - Auxílio Financeiro a Pesquisador - Processo 23125.001363/2023-56.

CAPES - Edital 013/2020 - Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) na

Amazônia Legal - Projeto Observatório de Desenvolvimento Regional



Conselho Editorial

Prof. Dr. Madson Ralide Fonseca Gomes (Presidente) - UNIFAP

Prof. Dr. Alaan Ubaiara Brito - UNIFAP

Prof. Dr. Alisson Vieira Costa - UNIFAP

Prof. Dr. Clay Palmeira da Silva - UNIFAP

Profa. Dra. Eliane Leal Vasquez - UNIFAP

Profa. Dra. Inara Mariela da Silva Cavalcante - UNIFAP

Prof. Dr. Irlon Maciel Ferreira - UNIFAP

Prof. Dr. Ivan Carlo Andrade de Oliveira - UNIFAP

Prof. Dr. Jodival Maurício da Costa - UNIFAP

Prof. Me. Luciano Magnus de Araújo - UNIFAP

Prof. Dr. Marcus André de Souza Cardoso da Silva - UNIFAP

Prof. Dr. Raimundo Erundino Santos Diniz - UNIFAP

Prof. Me. Regis Brito Nunes - UNIFAP

Prof. Dr. Romualdo Rodrigues Palhano - UNIFAP

Prof. Dr. Yony Walter Milla Gonzales - UNIFAP

editora
da UNIVERSIDADE
FEDERAL DO AMAPÁ



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Editora da Universidade Federal do Amapá
Elaborado por Mário das Graças Carvalho Lima Júnior – CRB-2/1451

P531p PPGMDR, egressos e dissertações 2008-2022: contribuições para o desenvolvimento da Amazônia sustentável / Marco Antonio Chagas; Antônio Sérgio Monteiro Filocreão; Fernando Pimentel Canto (organizadores). - Macapá: Editora UNIFAP, 2023.
1 recurso eletrônico. 262 p.

ISBN 978-65-89517-65-8

Modo de acesso: World Wide Web.

Formato de arquivo: Portable Document Format (PDF).

1. Pós-graduação. 2. Desenvolvimento regional – Mestrado. 3. Alunos – Egressos. I. Chagas, Marco Antonio, organizador. II. Filocreão, Antônio Sérgio Monteiro, organizador. III. Canto, Fernando Pimentel, organizador. IV. Universidade Federal do Amapá. V. Título.

CDD 23. ed. – 378.1553098116

CHAGAS, Marco Antônio; FILOCREÃO, Antônio Sérgio Monteiro. CANTO, Fernando Pimentel (orgs.). **PPGMDR, egressos e dissertações 2008-2022**: contribuições para o desenvolvimento da Amazônia sustentável. Macapá, Editora UNIFAP, 2023. 262 p.

Dedicatória

In memoriam

Um carinho especial para aqueles que estiveram entre nós e agora
brilham na Universidade da Saudade.

In memoriam significa “em lembranças”.

Sumário

	<i>Página</i>
Marco Antônio Chagas PPGMDR! Mas pode me chamar de “Programa Semear”!	25
Antônio Sérgio Monteiro Filocreão PPGMDR: pioneirismo e multidisciplinaridade	27
Fernando Canto Da Escuridão para a Luz dos Equinócios	32
2008	
ANDRADE, Antônia Costa Percepções docentes sobre a questão racial na formação de professores: um estudo na Universidade Federal do Amapá	36
BALLARINI, Arnaldo José A dengue no ambiente urbano do estado do Amapá: análise da endemização no período de 2001 a 2007	37
BARROS NETO, Edmundo Leão de Ecologia de moscas-das-frutas (Diptera: tephritidae) em goiaba (Psidium guajava L.; myrtaceae) cultivada em sistema agroflorestal, em Santana, Amapá	38
CHELALA, Charles Achcar A magnitude do Estado na socioeconomia amapaense	39
FIGUEIRÊDO, Arthane Menezes Notações escritas na apropriação de um conceito matemático: uma análise da resolução de problemas de divisão por partição e quotição por crianças da 4ª série do ensino fundamental, individualmente e em díades	40
FERREIRA, Regina Célis Martins Cidade de Laranjal do Jari: expansão urbana – planejamento e políticas públicas	41
GUIMARÃES, André Rodrigues O papel da escola na sociedade capitalista: as percepções dos professores da educação de jovens e adultos	42
LEMOS, Lailson do Nascimento Ocorrência de moscas-das-frutas e seus parasitoides em goiaba e taperebá em quatro municípios do estado do Amapá	43
MARTINS, Carlos Rinaldo Nogueira Políticas em farmacovigilância: o caso da reação adversa a medicamentos antimaláricos utilizados em mulheres grávidas no estado do Amapá	44

OLIVEIRA, Denis Marques de Gestão de aspectos e potenciais impactos ambientais da Usina Termoelétrica de Santana-AP, Brasil, 2007	45
PAIXÃO, Eliana do Socorro de Brito Plano Diretor Participativo: análise das contribuições a alternativas para os problemas urbanos das áreas de várzea do município de Laranjal do Jari	46
SANTOS, Marcelo Moreira dos Direito ao patrimônio genético: acesso e repartição de benefícios em Iratapuru	47
TORRINHA, Mário Nunes Redes de abastecimento alimentício em Laranjal do Jari (AP): fluxos intrarregionais e produção territorial	48
<i>2009</i>	
ALVES, João Paulo da Conceição Perspectivas do aluno negro da escola pública sobre sua inserção no mundo do trabalho	51
ANDRADE, Edivan Barros de Gestão territorial na faixa de fronteira da Amazônia: o caso do Parque nacional montanhas do Tumucumaque	52
FRAZÃO, Richardson Ferreira Fauna de abelhas sem ferrão (hymenoptera, apidae, meliponina) da região sul da Floresta Nacional do Amapá: relação com flores e potenciais de uso	53
LIMA, Rafael Pontes O uso de software educacional como mediador instrumental na aprendizagem de crianças com Síndrome de Down	54
MATA, Nely Dayse Santos da Participação da mulher Wajãpi no uso tradicional de plantas medicinais	55
MENDONÇA, Magno José Távora de Transformações e permanências socioeconômicas do município de Pracuúba-AP (1992-2008)	56
NASCIMENTO, Oscarito Antunes do Implicações do contexto da zona de fronteira/BR-156/Ponte binacional na configuração da paisagem urbana de Oiapoque	57
PEDRO, Juliana Monteiro Patrimônio Arqueológico: A proteção jurídico-administrativa do Sítio Arqueológico do Pacoval à luz do princípio democrático	58

PEREIRA, Júlia Daniela Braga Contribuição ao conhecimento de moscas-das-frutas (tephritidae e lonchaeidae) no Pará: diversidade, hospedeiros e parasitoides associados	59
RODRIGUES, Eliane Rocha Conhecimento etnoentomológico sobre abelha indígena sem ferrão (meliponina) e meliponicultura na comunidade de São Pedro dos Bois do estado do Amapá	60
SILVA, Leila Silvia Sacramento da Impactos observados na infraestrutura urbana dos municípios de Serra do Navio e Pedra Branca do Amapari no período de 1999-200	61
SOARES, Liliane Rodrigues A territorialidade quilombola em comunidades rurais: uma análise do Quilombo Mel da Pedreira (Amapá)	62
TRINDADE, João Farias da Doença de Chagas: estudo das condições que favoreceram a ocorrência no Estado do Amapá no período de 2002 a 2007	63
2010	
ARAÚJO, Marcus Webster Rodrigues de Configuração do Espaço Amapaense: um mosaico de territorialidades	66
AZEVEDO, Luzimar Rabello Comércio e desenvolvimento regional: a consolidação de novos usos do espaço amapaense	67
BARLETA, Ilma de Andrade Da canoa à infovia: interfaces da implantação do ensino médio integrado em Macapá-AP.	68
CANTUÁRIA, Patrick de Castro Comunidade de Abelhas (Hymenoptera: Apoidea) de Fragmento de Floresta Urbana, Santana-Amapá, Brasil	69
CUSTÓDIO, Rosalda Ivone Oliveira A questão racial no âmbito das mudanças curriculares propostas pela Lei 10.639/03: concepções, discursos e práticas	70
GONÇALVES, Magda Celeste Álvares Desempenho da agricultura familiar na segurança do abastecimento agroalimentar do estado do Amapá	71
LEÃO, Maria Cristina Saboia dos Santos Organização dos grupos sociais envolvidos com o processo de produção do artesanato da biojoia no estado do Amapá	72

MELLO, Maria Virgínia Filgueiras de Assis Diabesidade: identificando fatores de risco em alunos do ensino fundamental na cidade de Macapá	73
NUNES, Elke Daniela Rocha O controle social exercido pela ICOMI como estratégia de uso e ação sobre o território no Amapá, de 1960 a 1975	74
PACHECO JUNIOR, Paulo Sergio Mendes Reconhecimento de companheiras de ninho em melipona paraensis (hymenoptera, apidae, meliponini): biologia e implicações para o desenvolvimento regional	75
PELAES, Fátima Maria Andrade Uma análise dos conjuntos urbanísticos e arquitetônicos das Vilas Serra do Navio e Amazonas 1998-2008	76
SILVA, Ana Cristina Gonçalves da Paisagem urbana do entorno da ressaca Lagoa dos Índios	77
SILVA, Dilene Kátia Costa da A política de municipalização e o acesso às escolas públicas de educação infantil em Macapá-AP (1999-2009)	78
SILVA, Olavo Fagundes da Estradas e trilhas no ordenamento territorial e turismo sustentável na RESEX Cajari-AP: utilização de SIG como ferramenta de mapeamento e caracterização	79
SILVA, Uedio Robds Leite da Relações de trabalho na atividade produtiva do mel nas comunidades de São Pedro dos Bois e Inajá do Piririm, no Amapá	80
<i>2011</i>	
AMORAS, Fernando Castro Regulamentação e informalidade do serviço de mototáxi em Macapá: 1996-2011	83
CANTO, Fernando Pimentel Vertentes discursivas da Fortaleza de São José de Macapá: das cartas dos construtores às transformações e apropriações simbólicas contemporâneas	84
DIAS, Aldeci da Silva Elementos constitutivos que interferem na aplicação da responsabilidade penal ambiental em área de marinha no bairro do Perpétuo Socorro, Macapá-AP.	85

FEITOZA, Isnanda de Azevedo Transferência de Renda: Reflexos do bolsa família e da renda para viver melhor no modo de vida da comunidade do Coração (Macapá/Amapá)	86
FERREIRA, Glauciela Sobrinho Cunha Pantoja Relações Socioambientais: ocupação, uso e degradação na territorialidade da APA da Fazendinha (Amapá-Amazônia – 1974 a 2010)	87
MEIENERZ, Anísio Antônio Ave de minerva: economia e educação na fronteira Norte brasileira	88
OLIVEIRA, Betiana de Souza Dinâmicas sociais na fronteira entre o estado do Amapá e a Guiana Francesa: um estudo sobre Oiapoque, Vila Vitória do Oiapoque e Cayenne	89
RODRIGUES, Rosinete dos Santos A inclusão da criança com síndrome de Down: um estudo crítico-colaborativo junto aos professores da classe regular	90
SILVA, Maria do Carmo Lobato da As políticas públicas para inclusão escolar e o papel dos professores na construção de conhecimentos pelas crianças com Síndrome de Down	91
SOUSA, Francele Benedito Baldez de As contribuições da Escola Família Agroextrativista do Carvão para o desenvolvimento rural sustentável na Região Amazônica amapaense	92
SOUZA, Manoel Azevedo de Relações interculturais Amapá/Guiana Francesa, no contestado Franco-Brasileiro: um olhar a partir do romance Saraminda, de José Sarney	93
VIEIRA, Paulo Roberto Rodrigues Malária na área indígena: espacialização dos casos autóctones no município do Oiapoque-Amapá	94

2012

FREITAS, Ary Camargo de Mangaba (<i>Hancornia speciosa</i> Gomes): Localização de populações nativas no Cerrado amapaense e caracterização morfológica das progênies do banco ativo de germoplasma da EMBRAPA Amapá	97
MENDES, Allan Jasper Rocha A expansão da educação superior no Amapá: o público e o privado em questão (2000-2010)	98

MONTEIRO, Aline Bentes Política nacional de atenção à saúde do homem: obstáculos ao cuidado masculino em Macapá	99
2013	
ARRUDA, Ana Paula Costa de A influência da Prova Brasil na prática do professor de língua portuguesa em escolas de ensino fundamental em Macapá-AP.	102
COSTA, Danielle Dias da Programa Universidade Para Todos no Amapá (2006-2011): Democratização do acesso e permanência na educação superior?	103
COSTA, Luiz Gustavo da Silva A internacionalização consentida: um estudo sobre estado, fronteira e defesa territorial no Amapá	104
CRUZ, Tereza Virgínia Américo da O Programa Mais Educação e suas configurações no contexto educacional amapaense: uma análise de sua implantação em seis escolas da rede estadual	105
FACUNDES, Francinete da Silva Dinâmicas de uso e de ocupação do território na fronteira amazônica: Rodovia Perimetral Norte, Estado do Amapá	106
FERREIRA, Alciléa Maria Araújo A Pedagogia da Alternância na Escola Família Agroextrativista do Maracá e suas contribuições para o desenvolvimento local	107
FLEXA, Rafele Costa As regras estabelecidas na apropriação dos recursos naturais pelos agroextrativistas do assentamento Maracá-AP.	108
FREITAS, Tito Lívio Pinto de A exploração da castanha-do-brasil na Resex do Rio Cajari	109
MELO, André Lins de Os sistemas municipais de ensino do Amapá e a municipalização: aspectos contraditórios de uma gestão conservadora e dependente	110
MODESTO, Allynne Colares Távora Resex Cajari no sul do Amapá: processo histórico da organização política	111
OLIVEIRA, Marcelo da Silva Vulnerabilidade social à inundação e suas conexões com o plano diretor do município de Laranjal Do Jari, Amapá	112

PAIVA, Zeildes Pereira de A mediação da terapia ocupacional junto com as professoras nos pré-requisitos da linguagem escrita das crianças com Síndrome de Down, na perspectiva da inclusão	113
QUINTAS, Thamy Galeão Ciência e tecnologia no estado do Amapá: evoluções e entraves no primeiro decênio do século XXI	114
RODRIGUES, Milleny Chaves O bairro e a política: a associação de moradores e a construção de uma liderança	115
SANTOS, Paula Gabriele Sena dos A (Ultra) periferia do Platô das Guianas: novos planejamentos para novos usos da fronteira Amapá-Guiana Francesa (1992-2012)	116
SILVA, Luciana Santos Ayres da Programa de isenção da taxa de inscrição no processo seletivo/2010: alcance e limites da parceria GEA/UNIFAP	117
SILVA, Rubens Pinheiro da Riscos associados às inundações na área urbana do município de Pedra Branca do Amapari – Amapá	118
SOARES, Chrstianni Lacy Vila Brasil, Ilha Bela e Camopi: efeitos da migração para os garimpos da fronteira Franco-Brasileira	119
SOUZA, Lorena Oliveira de Efeitos de uma dieta artificial proteica no desenvolvimento de colônias de <i>Melipona parensis</i> (APIDAE, MELIPONINA)	120
VIEIRA, Cleidenira Teixeira Monteiro O atendimento na sala de recursos multifuncionais aos alunos com deficiência intelectual na rede municipal de Macapá-AP.	121
VIEIRA, Lidiane Rodrigues Políticas de integração entre Amapá e Guiana Francesa: uma etnografia dos processos de cooperação transfronteiriça franco-amapaense	122
2014	
ASSIS, Daniel Santos de Diagnóstico da flora apícola do assentamento Padre Jósimo, Macapá, Amapá, Brasil	125

CORDEIRO, Roseli de Mira Projeto Roma: uma alternativa para potencializar a aprendizagem de crianças com Síndrome de Down	126
COSTA, Liliane do Nascimento Caracterização do Cerrado amapaense quanto aos diferentes modos de uso: um estudo de caso da agrícola Cerrado, visando o desenvolvimento agrícola sustentável	127
DUARTE, Núbia Simone Sardinha União/Estado/Município na educação infantil: a LDBEN N. 9.394/96 e a gestão da rede estadual de ensino no município de Macapá-AP (1995-2002)	128
FARIAS, Rosana Torrinha Silva de Modo de vida ribeirinho e a territorialidade em transformações na comunidade do Lontra da Pedreira Macapá-AP (1940 a 2012)	129
FERREIRA, Diana Regina dos Santos Alves Avaliação Escolar: Um desafio para a inclusão de alunos com deficiência intelectual	130
MACIEL, Hilaíres Lima Arranjos agroflorestais no contexto da agroecologia: o caso dos agricultores do assentamento agroextrativista do Maracá, médio Rio Preto, município de Mazagão-Amapá	131
NASCIMENTO, Cristiane Valéria dos Santos Concepções sobre meio ambiente e desenvolvimento e o seu uso nas políticas ambientais implementadas no Amapá (1995-2010)	132
PENA, Rosinai Amanajás Festa de santo nas “Ilhas que bailam” uma etnografia dos festejos em louvor à Nossa Senhora da Conceição em Vila Buritizal, Bailique (Macapá-AP)	133
SANTOS, Shirly Silva A gestão educacional e o Enem: desdobramentos na realidade do Amapá (1998 - 2010)	134
SILVA, Irenildo Costa da Sustentabilidade dos sistemas de uso da terra no assentamento agroextrativista do Anauerapucu-AP.	135
SOUZA Ana Claudia Machado de Análise do planejamento urbano de um espaço em transformação: As cidades de Macapá e Santana na perspectiva do desenvolvimento local	136
UCHÔA Aline Cavalcante Crizanto O transporte de óleo diesel como potencial fonte de poluição na região do Porto de Santana-AP.	137

2015

- CARMO, Patrick Luiz Galvão do
Educação das relações étnico-raciais no ensino de Filosofia: Percepções de professores do ensino médio de Macapá 140
- COELHO, Helen Costa
Discurso religioso nos ladrões de Marabaixo: relações culturais na constituição do sujeito-fiel 141
- FURTADO, Huana da Silva
Trabalho, migração e relações sociais: A presença de imigrantes brasileiros em área de mineração na Guiana Francesa 142
- JUAREZ, Rodson William Barroso
Mineração em Pedra Branca do Amapari (AP) e os aspectos do pós-fordismo na produção do espaço urbano 143
- JUCÁ, Thaylana Soraya da Silva
O novo contestado: territorialidade e conflitos entre o Parque Nacional do Cabo Orange e a Comunidade Remanescente do Quilombo de Cunani, no estado do Amapá 144
- LOBATO, Marília Gabriela Silva
Mercado de trabalho e empregabilidade sob a lógica do capital: Representações sociais do secretário executivo no Amapá (1998-2011) 145
- RODRIGUES, Efigenia das Neves Barbosa
Percepções dos professores do ensino médio sobre o curso de formação continuada em história e cultura africana e afro-brasileira: entre o discurso e a ação 146
- SILVA, Silvana Kelly de Moraes da
Mulheres Policiais: um estudo sobre a presença feminina na Polícia Militar do Amapá 147
- SILVA, Taline de Lima
Controle biológico de imaturos de *Bactrocera carambolae* (diptera: tephritidae) por *Metarhizium* spp. no estado do Amapá 148
- SOUSA, Maria do Socorro Miranda de
Moscas-das-frutas associadas a fruteiras de importância socioeconômica no estado do Amapá 149

2016

- AMORIM, João Paulo de Almeida
Organização espacial da sub-região de Macapá, na Amazônia setentrional amapaense (1990-2015) 152

CAMPOS, Karoline Fernandes Siqueira Novas dinâmicas territoriais da usina hidrelétrica de Santo Antônio no Vale do Jari: a desconstrução do uso território e de produtos na RDS do Iratapuru/Ap.	153
COSTA, Heliadora Georgete Pereira da Políticas públicas de educação: um estudo sobre os programas federais de educação para o campo no Amapá	154
COSTA, Janayna Santos de Sousa Avaliação do grau de desenvolvimento dos municípios Amapaenses	155
LIMA, Heluana Quintas de Políticas culturais e desenvolvimento: uma proposta de índice cultural para Macapá	156
OLIVEIRA, Tatiana Pantoja Público/confessional, cultura escolar e formação de habitus: a escola doméstica de Macapá-AP (1951-1964)	157
PASTANA, Sheila Trícia Guedes Gestão sustentável no comércio varejista de Macapá	158
SANTOS, Romário Valente Produção do espaço urbano amazônico: reestruturação urbana do aglomerado urbano de Macapá e Santana no Amapá	159
SILVA, Marco Antônio Leal da Território tecnológico: a gênese da informatização do espaço Amapaense no contexto das redes tecnológicas	160
SILVA JUNIOR, Antônio do Nascimento Utilização da análise multicritério para alocação de área(s) destinada(s) a aterro sanitário no município de Santana-Ap.	161
SOUSA, Lorena Matos de Impactos socioambientais: o caso da comunidade da Ilha Redonda e a área de destinação final de resíduos sólidos do município de Macapá-Amapá	162
TOMAZI, Rosana A potencialidade da produção de mangabeiras (<i>hancornia speciosa gomes</i>) para o desenvolvimento do Amapá: caracterizações físicas, físico-químicas e químicas	163
VIANA, Telma Maria da Silva Planejamento e gestão urbanos na orla fluvial de Santana: aportes para o desenvolvimento local	164
XAVIER, Alex Maia Análise do planejamento urbano de Calçoene de 2001 a 2015	165

2017

BOTELHO, Lina Pereira Planejamento urbano da cidade de Oiapoque a partir da tríplice aliança rio, rodovia e fronteira	168
BURASLAN, Marcelus Clei da Silva A condição fronteiriça Brasil-França: dos tratados de limites à fronteira-rede	169
CARDOSO, Josiane Pereira Pedagogia da alternância e as escolas famílias no estado do Amapá: aportes para o desenvolvimento local	170
FURTADO, Renan Gomes Licenciamento ambiental no Amapá: o caso do agronegócio	171
GUIMARÃES, Luiz Fernando Carneiro A capoeira e a implementação da Lei 10.639/03 na educação física escolar: percepções e possibilidades	172
MELO, Larissa Pinheiro de Avaliação da adoção e impactos do sistema de agricultura com uso de corte e queima no município de Mazagão	173
OLIVEIRA, Netiê Izabel da Silva de A piscicultura no município de Porto Grande, estado do Amapá: subsídios ao desenvolvimento local	174
SANTOS, Keila Patrícia Cambraia dos Deteção da estrutura florestal aplicando o método foto em ecossistema de terra firme na Amazônia Oriental: primeiros resultados	175
SANTOS, Géssica Nogueira dos Análise comparativa das dinâmicas territoriais da atividade madeireira nos assentamentos rurais Pancada do Camaipi (Mazagão) e Nova Canaã (Porto Grande), Amapá, Brasil	176
SARDINHA, Maurício Alves Sistemas de uso da terra de unidades produtivas familiares rurais em várzea do estuário Amazônico, Amapá, Brasil	177
SILVA, Eliakim dos Santos Dinâmica de processos erosivos na orla fluvial urbana de Ferreira Gomes- Amapá	178
SILVA, Suéllen Conceição de Oliveira d Orlas fluviais das cidades de Macapá e Santana: análise da dinâmica urbana	179

TAVARES, Kamila Pereira O desenvolvimento do aglomerado madeira e móveis no município de Macapá	180
VIANA, Inajara Amanda Fonseca Estudos sobre o setor energético no estado no Amapá e sua influência no desenvolvimento local, entre 1943 e 2015	181
2018	
ADAIME, Maiara Sabrine Martins de Souza Vulnerabilidade da Amazônia à introdução de pragas quarentenárias	184
ANDRADE JUNIOR, Jacks de Mello As cores da mídia: a educação das relações étnico-raciais como caminho para a promoção da igualdade racial na imprensa do Amapá	185
BATISTA, Andréia Jayme Políticas de extensão rural no estado do Amapá: história, discurso e prática extensionista	186
BEZERRA, Franquileia Lima A contribuição do microcrédito concedido pela agência de fomento do Amapá na promoção do desenvolvimento local	187
CAMPOS, Roberto Júnior de Almeida Modo de vida e territorialidade quilombola da comunidade Ressaca Pedreira-Amapá	188
CASTRO, Bruno Ricardo da Silva de Desenvolvimento econômico no estado do Amapá: uma análise sobre o agronegócio de grãos no período de 2012 a 2016	189
CORRÊA, Katrícia Milena Almeida A formação do complexo hidrelétrico no Rio Araguari: impactos no ordenamento territorial de Ferreira Gomes, Amapá	190
FERREIRA, Simone Dias A lógica da ação coletiva: análise do processo de construção do plano diretor de Oiapoque	191
MORALES, Úrsula da Silva Caracterização da pesca e produção pesqueira no médio Araguari, Ferreira Gomes, Amapá, Brasil	192
MOTA, Juliana Barros da Piscicultura como estratégia de desenvolvimento local no município de Ferreira Gomes-Amapá, Brasil	193

OCTEUS, Gaspard Os impactos socioeconômicos no comércio bilateral na fronteira Ouanaminthe (Haiti) e Dajabon (República Dominicana) no período de 2010 a 2015	194
PEDRADA, Ana Karolina Lima Viabilidade econômica de concessão do selo orgânico na comercialização de hortaliças do agricultor familiar do Amapá	195
REIS, Marlo dos Os movimentos sociais no sul do Amapá: a trajetória do conselho nacional das populações extrativistas	196
REZENDE, Tayra Fonseca Fazendo louças e tecendo a presença da mulher: traços de resistência negra na região do Maruanum-Amapá	197
SÁ, Antônia Deusa A educação básica no Amapá pós estadualização: perspectivas do poder público e percepções dos profissionais da educação	198
SANTOS, Deliane Pessoa A contribuição do empreendedorismo inovador nas micro e pequenas empresas de Macapá para o desenvolvimento regional	199
SANTOS, Sancler Eugênio Souza Diagnóstico dos crimes ambientais no estado do Amapá	200
SILVA, Simona Kattrynna Almeida da Potencialidade dos quintais agroflorestais como estratégia de manutenção da agricultura familiar no meio rural: o caso da Comunidade do Ajudante, Mazagão, Amapá	201
SILVA, Tiago Luedy Institucionalidade e espacialidade da defesa nacional na Amazônia: perspectivas para o Amapá	202
SOUSA, Rômulo Moraes de Experiências femininas nos mundos do trabalho de Serra do Navio e Vila Amazonas-Amapá (1960-1985)	203
THOMAZ, Débora de Oliveira Caracterização da pesca e comercialização do Arapaima Gigas (Schinz, 1822) no município de Pracuúba, estado do Amapá, Brasil	204
XAVIER, Nildineide Soares Morfologia, química e mineralogia dos solos antrópicos no Cerrado Amapaense: O sítio AP-MA-05 no campus universitário Marco Zero do Equador, Macapá-Amapá	205

2019

AGUIAR JÚNIOR, Alan Bena Análise do plano de gestão urbana da cidade de Tartarugalzinho no período de 2002 a 2018	208
ALMEIDA, Jodson Cardoso de Fronteira agrícola na Amazônia: análise da dinâmica do uso múltiplo da bacia do Rio Pedreira no estado do Amapá	209
ALMEIDA, Aristótheles Pantoja de Índices de preços ao consumidor: avaliação do custo básico alimentar da cidade de Oiapoque, Amapá, Brasil	210
ARAÚJO, Nadiane Munhoz Avaliação de cicatrizes de queimadas no município de Mazagão, Amapá	211
BENTES, Silvia Rejane Souza Educação escolar quilombola: uma análise a partir das escolas das comunidades remanescentes quilombolas de Curralinho e Campina Grande em Macapá-Amapá	212
CARVALHO, Josicleia da Conceição Portela Repartição de benefícios do conhecimento tradicional associado na reserva de desenvolvimento sustentável do Rio Iratapuru, Amapá, Brasil	213
CORRÊA, Jacklinne Matta Avaliação da sustentabilidade do município de Laranjal do Jari - Amapá: aplicação do método barômetro da sustentabilidade	214
COSTA, Thayna Renee Cavalcante da A pós-graduação stricto sensu no estado do Amapá: contribuições do PPGMDR-UNIFAP (2005-2017)	215
DAMASCENO, Thiago dos Santos Rodoviarismo e desenvolvimento na Amazônia Brasileira: o caso do Amapá	216
FEIJÃO, Antônio da Justa As implicações urbano-ambientais e institucionais da concepção à implementação da Zona Franca Verde	217
FLEURIMA, Renel A migração internacional e a diáspora haitiana: desenvolvimento socioeconômico no Haiti no período de 2005 – 2015	218
IAPARRÁ, Danielson da Silva Modo de vida e territórios tradicionais: o caso das comunidades Lagoa dos Índios e São Miguel do Macacoari, Amapá	219

MALAFAIA, Dorinaldo Barbosa Cooperação internacional transfronteiriça em saúde: caminhos institucionais e os arranjos locais de interação entre o Amapá e a Guiana Francesa de 1996 a 2018	220
NOGUEIRA, Heloane Baía Representações coloniais em Simá - romance histórico do Alto Amazonas, de Lourenço Araújo Amazonas: cultura e identidades em uma leitura pós-colonial	221
QUINTAS, Thayana Galeão Mapeamento da utilização do transporte público coletivo como estratégia para mobilidade urbana em Macapá-AP.	222
ROSA, Thallys Arimar Lopes Análise da dinâmica territorial da pesca em municípios atingidos por hidroelétricas: o caso de Porto Grande e Ferreira Gomes, Amapá, Brasil	223
SALES, Patrícia de Jesus. Análise da dinâmica de alterações da cobertura e do uso da terra no município costeiro de Cutias, Amapá-Brasil	224
SARAIVA, Olivian do Nascimento Políticas públicas e agricultura familiar: estudo de caso da comunidade Vila Ressaca da Pedreira, Macapá, Amapá	225
SILVA, Dioleno Pereira da Análise do sistema turístico do município de Macapá, Amapá (2008 – 2018)	226
SOUZA, Silvaney Rubens Alves de. Quilombo, escola e memória: o projeto “identidade cultural” e a escola David Miranda/Santana – Ap.	227
SOUZA, Franciely de Oliveira Lima e A política tributária como instrumento do desenvolvimento econômico regional da área de livre comércio de Macapá e Santana	228
VASCONCELOS, Elizeu Costa Gestão ambiental integrada e desenvolvimento: um enigma a ser decifrado	299
VAZ, José Maria Pantoja Estratégias de Manutenção da agricultura familiar: o caso do projeto de Assentamento Itaupal, Amapá, Brasil	230
2020	
CASTRO, Juliana da Costa As narrativas orais dos Wajãpi do Amapari-AP: história e identidade	233
CASTRO, Thiago Carvalho de Análise comparativa do desenvolvimento sustentável dos estados do Amapá e Roraima	234

CORRÊA, Antônio Eugênio Furtado
Racismo e preconceito na EJA: a percepção de educandos da escola Rivanda Nazaré da Silva Guimarães, em Macapá-AP. 235

PICANÇO, Amiraldo Enuns de Lima
Fenologia reprodutiva e constatação de insetos pragas em Euterpe oleracea Mart. Sob regime de manejo comunitário certificado em ecossistema de várzea no arquipélago do Bailique, Amapá 236

SANTOS, Geovane Tavares dos
Programa de aquisição de alimentos (PAA) no estado do Amapá: contribuições e limitações para o fortalecimento da agricultura familiar no município de Mazagão (2010 - 2018) 237

2021

BACELAR, Heidelanna Cilibelly da Silva
Diversidade de arecaceae no estado do Amapá, Brasil 240

DUROSEAU, Ferdinand
Processo da expansão urbana e favelização costeira no município de Cap-Haitien/Haiti 241

FREITAS, Aldhemir Johel da Silva
O direito à terra dos remanescentes de quilombos no estado do Amapá 242

GIBSON, Riverton Barbosa
A influência da usina hidrelétrica Ferreira Gomes nos estoques pesqueiros do Rio Araguari: aspectos reprodutivos de peixes 243

PEDRADA, Tiago Idelfonso e Silva
Planejamento e desenvolvimento de duas cidades Amapaenses: análise comparativa dos investimentos feitos na Br 156 entre Calçoene e Oiapoque (2002 a 2016) 244

SILVA, Charles de Oliveira Ibiapino da
Região Metropolitana Amapaense: dinâmicas e desafios do uso de seu território (2003-2018) 245

VALES, Edilany Mendonça
Análise do desenvolvimento da verticalização na cidade de Macapá a partir do período de 2004 a 2018 246

2022

ARAÚJO, Débora Silva de
Produção e comercialização de maniçoba no estado do Amapá 249

ARAÚJO, Jacqueline Freitas de Comunicar para desenvolver: o impacto da divulgação científica da Universidade Federal do Amapá (2007-2020)	250
FREITAS, Déurio Alexander de Diagnóstico das propriedades que desempenham a atividade da piscicultura em detrimento do licenciamento ambiental e suas reverberações na cidade de Macapá-AP.	251
FREITAS, Jamily Gabrielle da Conceição A educação como base para a igualdade: a inclusão social na Universidade do Estado do Amapá	252
GOMES, Jean Paulo Pinheiro Mobilidade Palikur pela fronteira Franco-Brasileira: dinâmicas do trânsito territorial indígena e a construção de redes de relações pelo território	253
MARTINS, Jonilson Vilhena As contribuições da Universidade do Estado do Amapá (UEAP) para a ciência, tecnologia e desenvolvimento regional do Amapá (2008 a 2018)	254
NASCIMENTO, Jonathan Trindade do Moradia e inclusão social: uma análise sobre o Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) – Faixa 1 na cidade de Macapá	255
PICANÇO, Gabriel da Silveira O Canal Norte do Rio Amazonas: modificações e implicações para a navegação regional	256
PINHEIRO, Cindi Veridiana de Almeida O trabalho informal na orla urbana da cidade de Macapá-AP, no período de 1988 a 2021	257
PINTO, Arlan Amanajás Psicologia ambiental: uma análise da saúde mental dos discentes da Universidade Federal do Amapá, Campus Marco Zero	258
ROSÁRIO, Lúcia Tereza Ribeiro do Agroextrativismo e impactos da valorização do açaí (Euterpe Oleracea Mart.) em famílias do estuário amazônico	259
SILVA, Luan Patrick dos Santos Indicadores ambientais para bacias costeiras a partir de dados de sensores remotos: o caso da Sub-bacia do Rio Aporema	260
SOUSA, Humara Carla Araújo de Espaços livres públicos como lócus de qualidade ambiental urbana: as praças centrais de Macapá-AP.	261

TAVARES, Ana Paula Cunha

Os impactos dos processos de planejamento urbano através dos programas habitacionais no período 2011 a 2018 na cidade de Macapá

262

PPGMDR! Mas pode me chamar de “Programa Semear”!

Marco Antônio Chagas
Coordenador PPGMDR 2021-2023

Dezesseis anos de Pós-Graduação (2006-2022) na “Amazônia profunda” pode ser considerado um ato de resistência. Criado no Amapá em 2006 por um grupo de “professores insanos” que convenceram a CAPES, em atendimento a critérios impossíveis, num território de carências extremas, e de ecologias desafiadoras ... *Sim, de tanto ler, estes professores ficaram loucos como Dom Quixote.*

Aos vencedores as batatas! Nossas homenagens aos professores e aos coordenadores que passaram pela Coordenação do Programa ao longo destes 16 anos: Arley Costa (2006-2009); Jadson Porto (2009-2012); Yurgel Caldas (2012-2015); Ricardo Lima (2015); Roni Lomba (2016-2018); Jadson Porto (2018-2019) e Antônio Sérgio Filocreão (2019-2021).

Com 13 mestres em desenvolvimento regional já formados em 2008, quase todos hoje docentes da UNIFAP, atuando em cursos de graduação e de pós-graduação, o PPGMDR se fez importante para a expansão do Ensino Superior Público no Amapá, principalmente em nível de pós-graduação. Os egressos do Programa estão contribuindo com o desenvolvimento sustentável da Amazônia em diferentes frentes de atuação: técnicos e docentes da UNIFAP e de outros órgãos de governo; lideranças em empresas, em associações e cooperativa de produtores; secretários de estado e de municípios, promotores públicos, assessores parlamentares, incluindo um egresso eleito como deputado federal. Isto é de uma grandeza imensurável!

Em 2023 iniciamos um processo de renovação do quadro docente, diversificando a questão de gênero – o Programa recebia críticas patriarcais – e uma transição etária, a considerar que muitos docentes já “remam prá beira”. O Planejamento Estratégico 2023-2027 encontra-se finalizado e em processo de implantação. A expectativa é que em breve tenhamos um doutorado. O Amapá não tem doutorado na área de ciências sociais aplicadas!

Esta edição especial do Programa traz os 200 Resumos das Dissertações produzidas pelos nossos mestres no período de 2008 a 2022. Um olhar mais sensível e longínquo pode perceber o quanto o PPGMDR foi se moldando ao desafio da discussão do desenvolvimento, do pós-desenvolvimento, do pluriverso, como um rio de planície que segue seu caminho à espera de mais uma cheia.

Penso eu que os novos desafios do PPGMDR devem ser direcionados para a extensão, entendida como estratégia de devolutivas ao conhecimento extraído e de fortalecimento da inserção social para pesquisas não hierárquicas e de pedagogias mais próximas do “jeito de ser do povo daqui”.

Que o novo PPGMDR, que se anuncia a partir do Planejamento Estratégico 2023-2027 como **Programa de Desenvolvimento da Amazônia Sustentável – PPGDAS**, possa seguir semeando rebeldias em desfavor das avaliações simétricas dos assimétricos e formando pessoas críticas a toda forma de desigualdade e de injustiça.

PPGMDR: pioneirismo e multidisciplinaridade

Antônio Sérgio Monteiro Filocreão

Professor Decano e Vice-Coordenador PPGMDR 2021-2023

Na história da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), criada em 1990, as dificuldades de atrair e fixar professores com as titulações exigidas para uma boa formação universitária (mestrado e doutorado) sempre foi um forte obstáculo para a constituição do quadro docente necessário para a consolidação de um Ensino Superior Público de qualidade no Amapá.

Nos primeiros concursos públicos para a contratação de docentes permanentes da UNIFAP, ocorridos nos meados da década de 1990, conseguiu-se aprovar um número de professores com título de mestrado que se contava nos dedos de uma mão, não se conseguindo aprovar nenhum professor com doutorado. Isto criou uma demanda de investimento para formação dos professores contratados em outros estados do país e no exterior, atrasando o processo de consolidação da UNIFAP pela necessidade de criação dos cursos de pós-graduação “*stricto sensu*” que são catalizadores, tanto do processo de avanço nas pesquisas acadêmicas quanto na formação local de pesquisadores para o desenvolvimento científico e tecnológico do estado.

Na década de 2000, o governo federal passou a pressionar as novas universidades federais constituídas para a criação de no mínimo um curso de doutorado e três de mestrado para que não fossem rebaixadas para o status de Centro de Ensino Superior. Estas pressões levaram a administração da UNIFAP a desenvolver um grande esforço para atender às novas exigências. De imediato, estimulou-se os poucos doutores contratados pela UNIFAP a se articularem com pesquisadores doutores, trabalhando nas organizações locais IEPA e EMBRAPA, e na construção de parcerias com universidades de outros estados para a criação dos primeiros cursos de pós-graduação “*stricto sensu*” no Amapá.

Deste esforço, nos anos de 2005 foram encaminhadas à CAPES as primeiras propostas para criação dos cursos de pós-graduação da UNIFAP, sendo que em 2006 o atual Programa de Pós-Graduação Mestrado em Desenvolvimento Regional (PPGMDR) foi o primeiro curso de mestrado a funcionar no Amapá com o nome de Mestrado Integrado em Desenvolvimento Regional (MINTEG), vinculado à Área de Avaliação Planejamento Urbano Regional e Demografia (PLURD) da grande área das Ciências Sociais Aplicadas da CAPES.

Em 2023, no seu Planejamento Estratégico, o colegiado do PPGMDR decidiu mudar o seu nome para Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento da Amazônia Sustentável (PPGDAS), que se encontra em processo de regularização institucional.

A criação do MINTEG em 2005, junto com o Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical (PPGBIO) e o Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental e Políticas Públicas (PPGDAP), foi para a UNIFAP um momento vital para a sua sobrevivência enquanto Universidade Federal. Para a CAPES foi um marco histórico da luta de correção das assimetrias na pós-graduação brasileira, ficando registrado no Plano Nacional da Pós-Graduação 2011-2020:

Já em 2005 foi possível perceber os primeiros resultados dessa empreitada - foram apresentadas 55 novas propostas de programas de pós-graduação para análise pelas comissões de área, das quais 37 foram aprovadas. Um ponto relevante daquele momento foi a aprovação da proposta apresentada pela UNIFAP, ou seja, a partir de então todos os estados da região Norte passaram a ter pelo menos um programa de mestrado (BRASIL, PNGG, 2010, p.101).

Ou seja, o Amapá foi o último estado brasileiro a receber a pós-graduação “stricto sensu” com o seu primeiro curso de mestrado, o MINTEG, iniciando as atividades em maio de 2006.

Vinculado à grande área das Ciências Sociais Aplicadas, na sua condição de primeiro mestrado da UNIFAP e do Amapá a funcionar, o MINTEG foi forçado – pelas circunstâncias de poucos doutores disponíveis – a iniciar com um quadro docente bastante multidisciplinar para a época, juntando os poucos doutores existentes no estado, com formações acadêmicas bem diversas e com poucas experiências no ensino da pós-graduação, tendo que atender às demandas reprimidas de formação das ciências humanas, sociais aplicadas e de outras áreas próximas ou afins.

Esta ampla multidisciplinaridade existente no perfil do quadro de docentes e discentes do início do programa se manifestará diretamente na formação e na produção bibliográfica, recebendo críticas nas avaliações da CAPES. Embora esta abertura disciplinar no perfil do quadro docente tenha sido avaliada como negativa, para a realidade local (contraditoriamente) seus resultados são considerados positivos, na medida em que – apesar da persistência e dificuldades enfrentadas para superar o problema decorrente da falta de doutores no Amapá – o PPGMDR conseguiu formar mestres que atuam em áreas técnicas da administração pública, no ensino superior e básico, e também garantiu o acesso ao doutorado para muitos egressos, em outras áreas do conhecimento e em outras regiões do país. Na condição de doutores, estes egressos estão

contribuindo para a criação e implantação dos novos cursos de pós-graduação e nas outras frentes vinculadas ao desenvolvimento da ciência e tecnologia da região.

Quanto ao conhecimento parcial gerado pelo programa, a partir das dissertações defendidas pelos mestres em desenvolvimento regional formados de 2008 a 2022 pela UNIFAP, os nossos leitores poderão conhecê-lo neste Caderno de Resumos e acessar os trabalhos completos de seu interesse no repositório de dissertações disponíveis no site do programa. O leitor também observará dois importantes aspectos desta produção que apresentaremos na sequência, que será finalizada com uma síntese do perfil dos autores.

1 - A abrangência das pesquisas desenvolvidas pelos discentes

Na leitura do Caderno de Resumos observa-se que os mestrandos desenvolveram estudos com abrangência multidimensional, que vão da dimensão local (municípios isolados e comunidades locais) à internacional, passando pelas dimensões estadual e regional amazônica.

Sob o ponto de vista quantitativo, os trabalhos que produziram conhecimento na dimensão municipal isolada e/ou local representam 56,3% do total, sendo que o município de Macapá, onde se localiza a capital do estado, foi pesquisado em 30,2% das dissertações, seguido dos municípios de Santana (5%), Mazagão (4,5%), Laranjal do Jari (4%) e Oiapoque (3,5%). São os municípios mais populosos ou mais próximos da capital do estado. Também, observa-se estudos envolvendo mais de um município com um percentual de 11,6%. Considerando estes aspectos, apenas um pequeno município amapaense não foi abrangido diretamente pelos estudos dos discentes do PPGMDR.

Nas demais dimensões de abrangência, 24,1% das dissertações desenvolveram pesquisas de natureza estadual sobre diferentes aspectos da realidade amapaense, enquanto 5% tiveram abrangência internacional. Destes, 4% trataram das relações de fronteiras Brasil-França ou Amapá-Guiana Francesa e 1% do Haiti, estas desenvolvidas por estudantes haitianos oriundos da cooperação internacional com as universidades brasileiras. Por fim, 3% das dissertações deram um enfoque direto para a Amazônia, enquanto região.

2 - A multidisciplinaridade manifestada no conjunto das dissertações

Apesar da crise ambiental contemporânea ter colocado a abordagem sistêmica herdada da Ecologia como padrão necessário para o avanço das ciências atualmente, buscando superar as abordagens reducionistas e mecânicas da física newtoniana e da filosofia cartesiana da ciência moderna, exigindo cada vez mais a multidisciplinaridade na resolução dos problemas científicos

de hoje, a questão multidisciplinar tem sido muito cara na história do PPGMDR. Para funcionar foi preciso compor um quadro de professores com os poucos doutores disponíveis no Amapá, independente das suas diferentes formações, para atender uma demanda também multidisciplinar reprimida da sociedade local. De certa forma, isto prejudicou o programa nas avaliações da CAPES, embora tenha permitido que muitos de seus egressos pudessem realizar o seu doutorado em áreas mais disciplinares e contribuir para a formação dos novos programas de pós-graduação da UNIFAP.

No Caderno de Resumos das dissertações podemos perceber, desde as primeiras dissertações em 2008 até as últimas defendidas em 2022, a dificuldade do PPGMDR em atender ao perfil disciplinar exigido na sua área de avaliação PLURD. Neste sentido, grosso modo observa-se que 19,6% das dissertações são voltadas para temáticas ligadas à Educação, 18,6% para as Ciências Agrárias, 16,6% para as Ciências Econômicas, 10,6% para as Ciências Ambientais, 10,1% para a Geografia, 9,5% para a Arquitetura e Urbanismo, 7,5% para as Ciências Sociais, 4,5% para a Saúde e 1% para História, Direito e Biologia, respectivamente. Isto, se não resolve o dilema avaliativo do PPGMDR, representa uma riqueza de conhecimentos diversos sobre a realidade amapaense e da Amazônia Setentrional, que certamente contribuem para o avanço das ciências na região.

3 - Perfil dos autores

Quanto ao perfil de gênero, a maioria da produção discente é feminina, representando 54,50% do total. Tendo como base o levantamento de egressos utilizados para a última avaliação quadrienal da CAPES realizado em 2020, estatisticamente pode-se desenhar um perfil da atuação profissional dos autores da produção discente do PPGMDR, apresentado na sequência.

Quanto ao destino e/ou origem profissional dos autores, 64,88% são professores do ensino superior e básico, 30,36% trabalham como técnicos e/ou pesquisadores, e 4,76% não informaram.

Quanto ao local de trabalho, 47,02% dos professores de ensino superior trabalham na UNIFAP, UEAP e IFAP, que são as maiores instituições públicas de ensino superior do estado; 2,98% trabalham tanto em instituições de ensino públicas quanto privadas; enquanto 6,55% trabalham apenas em instituições de ensino privadas; 0,60% trabalham como pesquisadores do IEPA; enquanto 32,14% trabalham em outras instituições governamentais; 2,38% na iniciativa privada; e 8,33% não informaram. Os dados indicam que o PPGMDR tem cumprido o seu papel

de mestrado acadêmico, formando professores para o ensino superior e técnicos para atuarem na implementação de políticas públicas dos governos.

No levantamento da situação dos egressos na continuidade da formação acadêmica, os dados mostraram que 28,36% dos egressos continuaram a formação acadêmica em cursos de doutorado e estão contribuindo para melhorias também da pós-graduação e da pesquisa no Amapá.

Para concluir, o PPGMDR, criado como MINTEG e hoje como PPGDAS, ao longo dos seus 17 anos de resistência e luta para sobrevivência na realidade periférica de um país rico, principalmente em desigualdades, tem contribuído para a geração de conhecimentos multidisciplinares e multidimensionais sobre a realidade amapaense, formando antes de técnicos, intelectuais capazes de compreender os fatores que contribuem para as distorções regionais, fruto do que se convencionou denominar de desenvolvimento associado e dependente. E por que não dizer, antes de tudo, profundamente predatório e excludente.

Não, neste Caderno de Resumo não poderíamos deixar de agradecer a todos(as) colegas docentes, discentes e outros estimuladores internos e externos que ao longo destes anos têm contribuído, através de palavras e ações, para fortalecer a nossa capacidade de resistência e resiliência frente às adversidades que enfrentam os programas de pós-graduação para sobreviverem em regiões penalizadas pelos efeitos das desigualdades construídas na realidade do desenvolvimento brasileiro.

Da Escuridão para a Luz dos Equinócios

Fernando Canto

Doutor em sociologia, egresso do PPGMDR

Um aluno egresso de uma academia não é necessariamente um afastado para sempre.

Ao contrário. Em sua vida haverá sempre um incessável desejo misto de retorno e progressão do qual jamais se livrará.

A luz do conhecimento acesa no passado brilhará em vários aspectos da vida deste aprendiz constante, pois, ficou nele uma réstia, uma brasa que o favorece em seu cotidiano e na vontade de recorrer aos ensinamentos profissionais e teóricos aos quais se submeteu em sua especialização educacional no mestrado. Ao se tornar mestre para ensinar aos outros o que aprendeu, jamais abandonará os caminhos da sapiência que lhe foram ensinados e orientado a construir durante o curso, consolidados através da pesquisa e dos debates acadêmicos, com suas teorias e características dialéticas e epistemológicas.

O MDR, depois PPGDR, traz agora os resumos de 200 dissertações de mestrado a partir da data em que foi posto em funcionamento em 2008, após luta hercúlea para sua implantação. Considerando a minúscula evasão de matrículas, os produtos do PPGDR são retalhos de ampla visão de um universo social amazônico, do qual há muito ainda para estudar e para descobrir, devido também às suas relações sociais emergentes. Cada tema proposto e estudado tenta desencadear a visão aparentemente oculta das formas espúrias de saúde, direito, educação, meio ambiente, de economia e aspectos rurais e urbanos. Todos brotam de diversas feições, quase sempre causados por setores hegemônicos, donos do capital.

O papel deste “mestrado plural” cada vez mais desperta nos novos pesquisadores um estímulo para lutar contra as mazelas sociais da Amazônia, ainda que o pesquisador saiba de antemão das dificuldades que virão para que seu trabalho seja impresso ou divulgado nas diversas mídias. Apesar dos obstáculos, nem sempre o resultado da dissertação será inútil, inócuo, ou invisível, para os setores de decisão governamentais, pois, foi objeto de árdua pesquisa acadêmica e o mestrando nunca pode desistir dos seus objetivos e da contribuição que se propôs realizar.

Como egresso, vejo hoje o crescimento do Programa acima das expectativas, porque sua versatilidade lança a rede no campo das ideias para que todos se envolvam no dia a dia da pesca coletiva; porque cada aluno é estimulado a trazer e a abraçar a marca da contemporaneidade com

seus instrumentos tecnológicos e a vontade de contribuir com a região para promover seu desenvolvimento.

Ninguém está eximido do compromisso de trabalhar suas especializações que nascem da observação anterior e da curiosidade antropológica. Estar novamente na academia tem o significado amplo de construir pelos estudos e pesquisas suas descobertas, estas que podem levar ao desenvolvimento e conseqüentemente à melhoria da qualidade de vida dos nossos irmãos desvalidos, esquecidos pelo poder público nos mais distantes estirões da Amazônia.

Por isto, todos nós, egressos ou não, precisamos sair da escuridão e ficar sempre acesos sob a luz do meio-dia nos equinócios da vida acadêmica. Ficaremos sem sombra, sem dúvida. Mas, como *assombrados*, podemos ser fantásticos aos olhos do planeta. Poderemos assombrá-lo com a energia das pesquisas que irradia da nossa aldeia, do meio do mundo, da nossa Amazônia.

2008



Título: Vórtices, junho de 2020.

José Alberto Tostes

Antônia Costa Andrade – Turma 2008

Doutora em Educação, Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIFAP,
Secretária Adjunta de Políticas Educacionais da Secretaria de Educação do Amapá

É com nostalgia e orgulho que fiz parte da primeira turma do mestrado no PPGMDR em 2006. Com 10 anos exercendo a profissão docente na UNIFAP, o curso me abriu as portas para qualificação e avançar no doutorado e pós-doutoramento. O curso nos possibilitou conhecer pessoas maravilhosas, aprender com sábios mestres do Programa, colegas de profissão da UNIFAP e que acabaram se tornando integrantes de pesquisas importantes desenvolvidas em nosso Estado.

Nos princípios basilares que circunscreviam os grandes temas de defesas de um projeto de universidade socialmente referenciado, o PPGMDR defendia uma política de comprometimento de diálogo democrático, aberto a toda comunidade acadêmica da UNIFAP. Esta foi a sustentação programática de defesa do currículo do curso. Proporcionou grandes crescimentos para a primeira turma, que vão da atitude de compreender a função social da universidade, sua autonomia e liberdade de cátedra, pela realização de um projeto institucional, coincidente com a participação e organização do movimento sindical, até o compromisso como professora/pesquisadora que refletiu sobre as necessidades de conceber, pensar, em um desenvolvimento humano e regional para nosso Estado do Amapá.

Acredito que estas sejam as principais contribuições do PPGMDR registradas em sua trajetória na UNIFAP, evidenciada na primeira turma do curso em 2006. Aprendi que o ensino, a pesquisa e a extensão não têm sentido se não vivermos na prática a teoria, tecida, vinculada, organizada ao lado de diversas formas cotidianas de resistência, sobretudo na luta em prol de um desenvolvimento regional que expresse justiça social e inclusão de povos historicamente invisibilizados na Amazônia Amapaense.

Obrigada, PPGMDR! Você foi e é fundamental na minha vida e na vida de diversos profissionais dentro e fora do Estado Amapá!

ANDRADE, Antônia Costa. **Percepções docentes sobre a questão racial na formação de professores: um estudo na Universidade Federal do Amapá.** 2008. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2008.

Orientadora: Profa. Dra. Eugénia da Luz Silva Foster

Resumo

Este estudo se constitui numa análise das percepções docentes sobre a questão racial na formação de professores da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Buscou-se saber qual influência a Lei 10.639/2003 obteve nos cursos de licenciaturas da UNIFAP e como os docentes vêm encaminhando esta questão no que diz respeito à História e Cultura de valorização da matriz africana no desenvolvimento de seu trabalho pedagógico junto aos seus alunos. Neste estudo foi priorizado ainda conhecer quais perspectivas podem ser percebidas neste cenário no sentido de promover uma educação calcada em pressupostos de uma sociedade multicultural. Neste sentido, a investigação baseia-se em um processo analítico, subjetivo e reflexivo, com abordagem nas políticas de formação de professores brasileiros, na questão das diferenças/igualdades de raça no âmbito sócio-histórico e interface com o desenvolvimento regional, na questão racial e o processo discriminatório do negro na sociedade brasileira frente aos desafios para implementação da Lei 10 639/03. E, por fim, as relações raciais desdobradas nas teorias do currículo com ênfase no multiculturalismo crítico e sua conexão na Formação de Professores no campo da universidade. A pesquisa é de cunho qualitativo, com entrevistas semiestruturadas e análise dos discursos de professores do curso de Pedagogia, Letras, Arte e História da UNIFAP, com subsídio do paradigma indiciário. Para análise das entrevistas utilizou-se a base teórica do multiculturalismo crítico que se entrelaça com movimentos instituintes. Os resultados apontaram que a Lei 10639/2003 é ainda desconhecida pelos docentes e que embora reconheçam que ela influenciará na formação, apresentaram resistência de incluir a temática racial nos currículos dos cursos. A pesquisa revelou que existem apenas ações de caráter individuais, isoladas, que caminham na contramão do processo de exclusão do negro do contexto educativo, que por um lado é um sinal de germinação de movimentos instituintes, e por outro lado precisa ultrapassar o individualismo para um movimento coletivo, instituinte. Demonstrou ainda que a UNIFAP não tem projeto pedagógico de referência coletiva para um novo modelo de educação, ancorado no multiculturalismo crítico. Portanto, este estudo sinaliza a urgência desta tarefa ser assumida por esta instituição, dado seu papel social.

Palavras-chave: Política de formação de professores. Questão racial. Currículo. Multiculturalismo crítico. Movimentos instituintes.

BALLARINI, Arnaldo José. **A dengue no ambiente urbano do estado do Amapá: análise da endemização no período de 2001 a 2007**. 2008. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2008 (*in memoriam*).

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Tavares Carvalho

Resumo

Este estudo tem como objetivo explicar a introdução da doença Dengue no estado do Amapá em 2001, a ocorrência das sucessivas epidemias em Macapá e Santana, e a posterior interiorização a partir de 2007, analisando os fatores multicausais, assim como os condicionantes e determinantes do processo saúde-doença, que levaram à endemização da doença. Considerando que a Dengue é uma doença eminentemente urbana, o foco do trabalho foi orientado aos problemas urbanos. Foi utilizada na análise a valoração de dados secundários produzidos pelo Sistema de Informações de Saúde, a experiência profissional na área da Vigilância em Saúde (Epidemiológica, Sanitária e Ambiental), outros como o censo e documental do estado do Amapá. Por se tratar de uma enfermidade que possibilita reflexões múltiplas das relações sociais e interinstitucionais, foi utilizada concomitantemente a compreensão qualitativa em convergência aos dados produzidos pelo modelo epidemiológico clássico, ou seja, quantitativo. Concluímos com as análises dos fatores socioambientais no favorecimento da introdução da doença, assim como a fragilidade do sistema de saúde pública no aporte para enfrentamento do processo saúde - doença - cuidado, que propiciou à Dengue tornar-se endêmica no estado do Amapá e o surgimento dos casos clássicos e graves da doença. Alertamos para a porosidade das fronteiras, na possibilidade de introdução de novos sorotipos, e as condições climáticas naturais, bem como as alterações antrópicas da temperatura na manutenção do vetor e da transmissão do vírus. O estudo será útil na elaboração de diagnósticos, prognósticos, assim como para avaliar métodos e programas e rever as políticas de saúde pública implantadas. Subsidiará os gestores dos sistemas de saúde e proporcionará a ampliação da discussão da descentralização das ações no controle das endemias, na gestão administrativa e orçamentário-financeira. A dinâmica da doença no estado do Amapá remete a revisões constantes deste trabalho.

Palavras-chave: Epidemia. Endemia. Dengue. Sistema Único de Saúde.

BARROS NETO, Edmundo Leão de. **Ecologia de moscas-das-frutas (*Diptera: tephritidae*) em goiaba (*Psidium guajava L.; myrtaceae*) cultivada em sistema agroflorestal, em Santana, Amapá.** 2008. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2008.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Adaime da Silva

Resumo

A produção de frutas no Amapá está concentrada em sistemas agroflorestais em quintais urbanos e rurais. Dentre as espécies cultivadas destaca-se a goiabeira, cujos frutos são utilizados para o consumo *in natura* e processados. As moscas-das-frutas estão entre as principais pragas desta cultura, causando prejuízos porque depreciam o fruto. Este trabalho foi realizado com objetivo de estudar a ocorrência e distribuição vertical de espécies de moscas-das-frutas em goiaba branca e vermelha, cultivadas em sistema agroflorestal no município de Santana, estado do Amapá. No período de 16/02 a 20/04/2007 foram efetuadas coletas de frutos de 10 plantas (sendo 6 plantas de goiaba vermelha e 4 plantas de goiaba branca). Em cada planta foram coletados frutos no estrato inferior (da base até a 1,80m) e o superior (1,80m até o ápice da copa). Os frutos foram individualizados em frascos de plástico, contendo vermiculita umedecida. Os pupários obtidos foram transferidos para novos frascos, sendo dispostos em câmaras climatizadas. As moscas-das-frutas emergidas foram conservadas em álcool 70% e posteriormente identificadas. De amostras de goiaba branca foram coletados 240 frutos (15,86kg), sendo obtidos 1.112 pupários, dos quais emergiram 928 exemplares de tefritídeos. Das amostras de goiaba vermelha foram coletados 360 frutos (19,99kg), sendo obtidos 1.680 pupários, dos quais emergiram 1.237 exemplares de tefritídeos. Em goiaba branca, 79,58% dos frutos estavam infestados, com índice de infestação de 4,63 pupários/frutos e 70,11 pupários/kg. Em goiaba vermelha, 79,72% dos frutos estavam infestados com índice de 4,66 pupários/frutos e 84,04 pupários/kg. Em ambas as variedades os frutos com maior número de pupários apresentaram peso entre 60 e 70g. O índice de infestação foi variável durante o período de estudo, sendo os menores índices registrados em 23/02/07 em goiaba branca (21,31 pupários/kg) e em goiaba vermelha (33,23 pupários /kg). Em goiaba vermelha o maior índice foi registrado em 23/03/07 (140,73 pupários/kg) e em goiaba branca em 30/03/07 (96,60 pupários/kg). Foram identificadas três espécies de Tephritidae: *Anastrepha striata* Schiner, *Anastrepha fraterculus* (Wiedemann) e *Bactrocera carambolae* Drew & Hancock. Em goiaba branca foi registrada uma alternância nos picos populacionais das diferentes espécies, sendo o primeiro pico observado em *A. striata* (07/03/07), seguido de *A. fraterculus* (23/03/07) e *B. carambolae*, que teve seu maior pico populacional em 06/04/07. Em relação à distribuição de moscas-das-frutas nas plantas de goiaba branca, o estrato inferior foi o que apresentou maior número médio de pupários, *Anastrepha spp.*, *A. striata* e *B. carambolae*, o que não foi observado em goiaba vermelha. O índice de parasitismo registrado foi de 0,53% em goiaba branca e 0,89% em goiaba vermelha. Todos os exemplares obtidos pertencem à espécie *Doryctobracon areolatus Szépligeti*, sendo que em 76% das amostras em que foram obtidos estiveram associados à *A. striata*.

Palavras-chave: Ocorrência. Distribuição espacial. *Anastrepha*.

CHELALA, Charles Achcar. **A magnitude do Estado na socioeconomia amapaense**. 2008. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2008.

Orientador: Prof. Dr. Jadson Luís Rebelo Porto

Resumo

O objetivo desta dissertação é o estudo evolutivo comparativo da magnitude do Estado na socioeconomia do Amapá. Justifica-se pela observação de significativos indícios locais de manifestação estatal. O Estado é uma instituição especial surgida da necessidade de se hegemonizar as relações sociais em favor do *status quo*, servindo-se, para tanto, de aparelhos ideológicos públicos e privados. Sua estrutura burocrática tende a crescer com a evolução da história, já as modalidades de intervenção estatal na socioeconomia desenvolvem-se em espiral ascendente, sendo ora mais "liberal", ora mais "dirigista", conforme as exigências de cada etapa histórica de desenvolvimento do modo de produção. No Brasil, tanto o Estado escravista quanto o Estado burguês desempenharam importante papel na transformação socioeconômica, que evoluiu de agroexportadora para industrial, por outro lado aprofundaram-se desníveis internos, como as disparidades inter-regionais, expressas nas marcantes disparidades da estrutura federativa nacional, em especial em seu aspecto econômico-fiscal. De forma mais evidente ainda, o Estado manifestou-se como protagonista da história do Amapá: na fase pré-autonomia, por meio de consolidação geopolítica e ocupação territorial; na fase "Território Federal", nas interações com empreendimentos privados; e na fase contemporânea, com a utilização de instrumentos de política econômica, notadamente de forma errática e de eficácia contestável. A mensuração quantitativa da magnitude do Estado se fez em oito dimensões de manifestação estatal, às quais foram submetidas unidades da federação selecionadas, convergindo para a elaboração do "Índice de Magnitude do Estado". A pesquisa comprovou que na socioeconomia amapaense, a presença do Estado é a mais expressiva em nível nacional. A constatação conclui pelo maior alcance local das políticas públicas, cuja eficácia aqui se faz sentir de maneira mais evidente, o que remete para maior responsabilidade dos governos. Desperta também para a oportunidade em se proceder a investigações que abordem o aspecto qualitativo do Estado no Amapá.

Palavras-chave: Estado. Desenvolvimento regional. Amapá. Socioeconomia.

FIGUEIRÊDO, Arthane Menezes. **Notações escritas na apropriação de um conceito matemático: uma análise da resolução de problemas de divisão por partição e quotição por crianças da 4ª série do ensino fundamental, individualmente e em díades.** 2008. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2008.

Orientadora: Profa. Dra. Marinalva Silva Oliveira

Resumo

O objetivo do presente estudo foi identificar e analisar os tipos de notações utilizadas por crianças da 4ª série do ensino fundamental e sua influência na apropriação do conceito matemático de divisão por partição e quotição, a partir da resolução de problemas, analisando também como a interação em díades favorece esta construção. As notações e verbalizações das crianças foram analisadas, individualmente e em díades, através do método microgenético, visando compreender a influência destas na apropriação do conceito investigado. Os conceitos centrais da Teoria Sócio-histórica, de Vygotsky (2003a, 2003b, 2004) fundamentaram teoricamente a discussão e os estudos de Rogoff (1998; 2005) complementaram a discussão sobre o processo de apropriação, que representa o modo como as pessoas constroem suas concepções através de um processo de reflexão e envolvimento com os problemas investigados, de forma autônoma e sendo capaz de transpor o conhecimento a outras situações mais complexas. A pesquisa foi desenvolvida com 24 crianças de escolas da rede pública de ensino de Macapá, que resolveram dois problemas de partição e dois de quotição em cada uma das três sessões realizadas, sendo a primeira individual, a segunda em díade e a terceira novamente individual. Todas as sessões foram filmadas e transcritas para a análise. Após a resolução de cada problema, cada aluno foi entrevistado, e durante a sessão em díades o diálogo das crianças também foi registrado. As notações elaboradas pelas crianças do estudo foram categorizadas em relação à frequência da utilização dos tipos em cada sessão, ao desempenho dos alunos em relação ao procedimento adotado, e analisadas quanto aos indícios de que a notação utilizada era adequada a um problema de divisão, em relação à alteração das notações na terceira sessão em relação à primeira, e quanto aos indícios de que a interação nas díades contribuiu para a apropriação do conceito de divisão através das notações. Os tipos de notação encontrados no estudo foram categorizados em: 1) Algoritmo; 2) Desenho; 3) Pictografia; 4) Heurística; 5) Algoritmo e Heurística; 6) Algoritmo, Pictografia e Heurística; 7) Pictografia e Heurística; 8) Algoritmo e Pictografia; 9) Desenho e Pictografia; 10) Algoritmo, Desenho e Pictografia; e 11) Produção Escrita e Pictografia. Em relação às análises realizadas, o estudo concluiu que: a) as notações do tipo Algoritmo e Pictografia e Algoritmo predominaram nas respostas para os problemas indicando que as escolas ainda priorizam o modelo cartesiano de ensino em relação à matemática; b) a maioria das notações utilizadas na resolução dos problemas era adequada à operação divisão; c) A maioria das notações elaboradas na terceira sessão sofreu alteração em relação à primeira; d) algumas alterações na terceira sessão tiveram influência direta da interação nas díades, tanto nos problemas de partição quanto de quotição. Assim, a pesquisa revelou que os estudos sobre as notações contribuem para a compreensão da apropriação dos conceitos matemáticos pelas crianças e na superação de dificuldades no processo.

Palavras-chave: Notações matemáticas. Iniciação em díades. Apropriação da divisão por partição e por quotição.

FERREIRA, Regina Célis Martins. **Cidade de Laranjal do Jari: expansão urbana – planejamento e políticas públicas.** 2008. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2008.

Orientador: Prof. Dr. José Alberto Tostes

Resumo

A estrutura urbana na Amazônia apresenta padrões diferenciados, espaços urbanos de qualidade com garantias da cidadania e outros de baixa qualidade, colocando a população à margem dos serviços da cidade. No Amapá, Laranjal do Jari tem seu núcleo urbano localizado em um vale, na margem do rio, sujeito a enchente. Ao longo de décadas, o poder público no município intensificou as ofertas de serviços dissociadas do planejamento, sua expansão acontece desordenadamente pela falta de infraestrutura básica, equipamentos e serviços urbanos adequados. O desenho da cidade segue o modelo das políticas emergenciais (TOSTES, 2007). Estas políticas consolidaram a perda de qualidade de vida e aumento da pobreza. A análise deste estudo parte dos pressupostos teóricos de Castells (2000) sobre cidade e urbanismo; Maricato (2001) que vê o Estado como importante fomentador das políticas urbanas; Souza (2006a), quando trata planejamento e gestão urbana; e Tostes (2007) sobre o planejamento urbano no Amapá. Além destes conceitos, outros são necessários, como: expansão urbana no foco sobre crescimento e desenvolvimento; pequenas cidades da Amazônia; e tamanho e funcionalidade das cidades. O objetivo da pesquisa está em demonstrar se a expansão da cidade foi induzida pela oferta de serviços e equipamentos com a ausência de planejamento urbano. A problemática deste estudo permeia em explorar: quais os fatores que contribuíram para expansão urbana da cidade de Laranjal do Jari? Como hipóteses a serem investigadas estão: a expansão da cidade de Laranjal do Jari tem como principal motivo a ausência de planejamento urbano; a oferta dos serviços e equipamentos urbanos, através das políticas públicas, exerce influência na expansão da cidade. Nesta pesquisa optou-se por usar o método lógico-histórico em razão da necessidade de estudar a trajetória real dos fenômenos e acontecimentos que contribuíram para a expansão da cidade. A pesquisa deu-se por levantamentos bibliográficos, informações geradas por estudos técnicos e científicos e visitas ao município. O estudo está desenvolvido em quatro capítulos: o primeiro, “Cidade e expansão urbana na visão do planejamento”, traz enfoque dos fundamentos conceituais necessários para compreender as premissas sobre cidade e urbanismo, planejamento urbano e políticas públicas; no segundo, “Realidade urbana das cidades amapaenses”, são exploradas as questões relativas à formação e dinâmica das cidades; no terceiro, “Constituição da paisagem urbana de Laranjal do Jari”, são apontados os fatores que condicionaram a expansão urbana, pós-criação do município; e no último, “No Prisma do planejamento urbano”, são apontados os planos urbanos do município e Plano Diretor Lei 302/2007, na perspectiva de ordenamento espacial. A relevância da pesquisa está na atenção a um plano de desenvolvimento regional visando analisar as políticas públicas e a desigualdade entre regiões; na formação de uma base de informações e estudos acadêmicos. Os resultados do estudo apontam a necessidade de se repensar políticas públicas dentro de um plano de decisão integrado; outro ponto está em analisar as dificuldades que passam as cidades do estado relacionadas à implementação das políticas dissociadas do planejamento urbano; e ainda como as pequenas cidades são importantes para o desenvolvimento regional e devem ser planejadas considerando não só a questão física, mas as condições subjetivas que são fatores importantes para o desenvolvimento urbano regional.

Palavras-chave: Expansão urbana. Planejamento urbano. Políticas públicas.

GUIMARÃES, André Rodrigues. **O papel da escola na sociedade capitalista: as percepções dos professores da educação de jovens e adultos.** 2008. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2008.

Orientadora: Profa. Dra. Eugénia da Luz Silva Foster

Resumo

Este trabalho analisa as percepções dos professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre a função da escola na formação dos trabalhadores. Para tal, fundamenta-se em autores que pesquisam a relação trabalho-educação a partir do materialismo histórico-dialético, enfatizando as recentes mudanças no mundo produtivo e nos sistemas educativos. Um dos elementos basilares da análise é a compreensão de que a escola cumpre um papel hegemônico unilateral que visa adestrar os sujeitos ideológica e tecnicamente para a produção capitalista. Mas, em contraposição a esta perspectiva, forja-se, a partir do caráter histórico da luta de classes, uma acepção de sociedade e educação radicalmente humanizada. A unilateralidade da escola burguesa ocorreu tanto na formação rígida, típica do modelo fordista, hegemônico no século passado, como ocorre na atual hegemonia da formação flexível, polivalente. A escola na sociedade capitalista tem buscado atender a interesses que não são os dos trabalhadores, adequando os conteúdos à formação para o mercado de trabalho, em detrimento de uma formação humanizadora. A submissão dos sistemas de ensino ao capitalismo é evidenciada na EJA. No Brasil esta modalidade de ensino é historicamente colocada à margem do sistema regular, situação agravada com as reformas de cunho neoliberal. A partir destas considerações foi realizada pesquisa em escola da rede estadual, localizada na periferia de Macapá-AP, utilizando de entrevista não-diretiva. Participaram das entrevistas sete docentes e considerando seus depoimentos, com base na análise de conteúdo, foi possível compreender como estes percebem a função da escola na formação de jovens e adultos trabalhadores. Os professores hegemonicamente reproduzem o papel messiânico da escola. Nesta perspectiva, cabe à escola resolver os problemas individuais/sociais. Porém, é importante considerar que ao mesmo tempo em que os professores reproduzem o discurso hegemônico, também indicam elementos questionadores da função exercida pela escola. A contradição é, ainda que implicitamente e de forma desarticulada, um elemento presente nas impressões dos entrevistados. Este processo contraditório deve ser aguçado para contra hegemonicamente auxiliar na consolidação de um projeto socioeducativo emancipador.

Palavras-chave: Função social da escola. Sociedade capitalista. Educação de jovens e adultos. Percepções docentes.

LEMOS, Lailson do Nascimento. **Ocorrência de moscas-das-frutas e seus parasitoides em goiaba e taperebá em quatro municípios do estado do Amapá.** 2008. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2008.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Adaime da Silva

Resumo

Esta pesquisa teve por objetivo analisar a infestação e a diversidade de moscas-das-frutas (*Diptera Tephritidae e Lonchaeidae*) que ocorrem em frutos de goiaba (*Psidium guajava*) e taperebá (*Spondias mombin*), cultivados em quintais residenciais, e seus parasitoides associados, em quatro municípios do estado do Amapá. As coletas de frutos foram feitas entre os meses de janeiro e setembro de 2006, nos municípios de Macapá, Mazagão, Porto Grande e Santana. Em goiaba, as espécies de tefritídeos obtidas foram *Anastrepha distincta*, *A. fraterculus*, *A. leptozona*, *A. striata* e *A. zenildae*. De Lonchaeidae obteve-se *Neostlba glabemma* e *Neosilba* sp. Os índices de infestação variaram de 14,35 pupários/Kg em Mazagão, a 43,94 pupários/kg em Santana. As espécies de parasitoides obtidas foram *Aganaspis pelleranoi*, *Doryctobracon areolatus*, *Odontosema albincrve* e *Opius* sp. O índice de parasitismo variou de 0,16% em Mazagão, a 5,32% em Porto Grande. Foi verificada a associação entre *D. areolatus* e *A. striata* em frutos de goiaba em Macapá, Porto Grande e Santana. Em taperebá, as espécies de tefritídeos obtidas foram *A. antunesi*, *A. frateradus*, *A. obliqua* e *A. striata*, com índices de infestação variando de 14,38 pupários/Kg em Mazagão, a 93,96 pupários/Kg em Porto Grande. Foram obtidos parasitoides das espécies *A. pelleranoi*, *Asobara anastrephae*, *IX arcolatus*, *Optus* sp, *Utetes anastrephae*. O índice de parasitismo variou de 13,36% em Porto Grande, a 35,15% em Santana.

Palavras-chave: Diversidade. Planta hospedeira. *Anastrepha psidium guajava*. *Spondias mombin*.

MARTINS, Carlos Rinaldo Nogueira. **Políticas em farmacovigilância: o caso da reação adversa a medicamentos antimaláricos utilizados em mulheres grávidas no estado do Amapá.** 2008. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2008.

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Tavares Carvalho

Resumo

Farmacovigilância é um conjunto de atividades destinadas a identificar e avaliar os efeitos do uso agudo e crônico dos tratamentos farmacológicos na população, ou em subgrupos de pacientes expostos a tratamentos específicos. A Reação Adversa a Medicamentos (RAM) é definida como qualquer efeito prejudicial ou indesejado que se apresente após a administração das doses normalmente utilizadas no homem para profilaxia, diagnóstico ou o tratamento de uma enfermidade. A pesquisa de RAM compreende uma atividade da farmacovigilância, sendo um parâmetro fundamental na avaliação da terapêutica e sua identificação possibilita ao serviço oferecer mais segurança no tratamento indicado. Os fármacos utilizados contra a malária remontam a inúmeros anos, sem, contudo, existir no Brasil algum estudo que investigue a presença destas reações. Atualmente tem-se incluído novos medicamentos para este tratamento, em que é mantida a mesma conduta em relação a este tipo de vigilância. Existe uma preocupação em nível nacional com os efeitos adversos do uso de medicamentos, portanto, com a possibilidade de uma política pública para esta atividade. A experiência laboral em vigilância sanitária gera subsídios para discutir a realidade atual e ainda garante segurança para proposições alternativas de mudança. Diante de todo este contexto, e baseado na análise científica e nas ações de vigilância em saúde, este trabalho teve como objetivo investigar a presença de reações adversas relacionadas ao uso de medicação antimalárica em gestantes portadoras de malária, internadas no Hospital da Mulher Mãe Luzia na cidade de Macapá, Amapá. Para tanto, no estudo investigativo, foram incluídas 45 pacientes grávidas portadoras de malária, internadas no Hospital da Mulher Mãe Luzia, e utilizada a estratégia de explorar seus documentos (prontuários), no sentido de buscar informações sobre o fenômeno. Foram aplicadas entrevistas às pacientes, para que nos seus relatos fossem identificadas possíveis RAM ao uso de antimaláricos. Realizou-se também exames laboratoriais hemato-bioquímicos e ultrassonografia abdominal total, após a alta das pacientes a fim de avaliar o seu estado geral. A partir deste estudo, pode-se afirmar que a realidade no estado do Amapá e particularmente nos hospitais da rede pública, incluindo-se neste contexto o Hospital da Mulher Mãe Luzia, situado na capital Macapá, é que não há notificação das RAM. A preocupação se resume a estabelecer a terapêutica e acompanhar esta resposta ao tratamento do novo problema, sem, no entanto, investigar a causa deste evento. Os esquemas terapêutico-posológicos aplicados às pacientes incluídas neste estudo não estão de acordo com as recomendações básicas para tratamento da malária, de acordo com as suas classificações. Para o tratamento com cloroquina foi observada de forma marcante a falta de memória em torno de 37,5% das pacientes que foram submetidas a este tratamento, sugerindo uma possível RAM a este esquema terapêutico, já que não foram observadas esta ocorrência nos outros grupos. Os dados registrados em relação aos sinais e sintomas apresentados pela população estudada, trata-se de reações esperadas. Portanto, de efeitos adversos aos medicamentos prescritos, efeitos colaterais, e não de RAM, exceto ao sintoma descrito para cloroquina. Com base nos resultados obtidos neste estudo, sugere-se o aperfeiçoamento do programa de diagnóstico e tratamento na rede pública de saúde no estado do Amapá, especialmente nos serviços voltados à assistência pré-natal e de neonatologia, de forma que possa ser efetivamente implantado o programa de farmacovigilância recomendado pela OMS e MS.

Palavras-chave: Farmacovigilância. Reações adversas a medicamentos. Malária. Antimaláricos.

OLIVEIRA, Denis Marques de. **Gestão de aspectos e potenciais impactos ambientais da Usina Termoelétrica de Santana-AP, Brasil, 2007.** 2008. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2008.

Orientadora: Profa. Dra. Odete Fátima M. Silvera (*in memoriam*)

Resumo

O presente trabalho retrata um estudo de caso referente a um empreendimento do setor elétrico, a Usina Termoelétrica de Santana (UTSA), quanto ao gerenciamento de aspectos e impactos ambientais, diagnosticando o escopo ambiental do empreendimento, quantificando e qualificando aspectos e potenciais impactos, através da aplicação de uma metodologia já praticada em outras instalações da Eletronorte, com foco na Regional de Produção do Amapá (CAP), através do PR-SGA 1.0003 – Procedimento de Identificação e Avaliação de Aspectos e Impactos Ambientais, considerando as atividades do ano de 2007. Com a aplicação deste, foram levantadas 97 atividades nas áreas de Elétrica, Mecânica, Operação, Administrativo, e PIE GEBRA. Demonstrando a dinâmica participação nos aspectos e potenciais impactos ambientais percentualmente, da parte ao todo. A partir dos resultados auferidos no decorrer e após, temos que concluir a hipótese central formulada, o Gerenciamento de Aspectos e Impactos Ambientais pode quantificar e qualificar a contribuição individual de Impactos de determinado empreendimento, sendo confirmada pelo estudo. E o Gerenciamento de Aspectos e Impactos Ambientais, como sendo a compreensão processual das dinâmicas presentes em diversos ambientes, desencadeará uma Gestão Ambiental Integrada, e o Desenvolvimento Regional se dará por consequência das boas ações implementadas no ambiente. Mesmo atingindo a hipótese central, há a necessidade de redirecionar a metodologia, de modo a incorporar outras categorias de análises, enquadrando as atividades nas interdependências de seus aspectos com os de possíveis impactos, obtendo uma Gestão ambiental como ferramenta transversal, com objetivos comuns.

Palavras-Chave: Sistema de gestão ambiental. Usina termoelétrica. Aspecto ambiental. Impacto ambiental. Gerenciamento ambiental.

PAIXÃO, Eliana do Socorro de Brito. **Plano Diretor Participativo: análise das contribuições a alternativas para os problemas urbanos das áreas de várzea do município de Laranjal do Jari.** 2008. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2008.

Orientador: Prof. Dr. José Alberto Tostes

Resumo

As circunstâncias predatórias que têm permeado as pequenas cidades amazônicas, especialmente aquelas que emergem na periferia de grandes projetos privados, consolidam ao longo do tempo adversidades socioespaciais urbanas difíceis de serem saneadas. A cidade de Laranjal do Jari (AP) é o retrato do quadro que não se conseguiu equacionar. Emergido a partir de um núcleo urbano constituído em áreas de várzea e sobre palafitas, desencadeou um processo de ocupação de forma totalmente desordenada, engendrando sérias implicações socioespaciais urbanas. Em paralelo a esta dinâmica, diversos planos, projetos e ações foram pensados para o Município de Laranjal do Jari, porém suscitam discussões acerca das estratégias de elaboração e aplicabilidade. A primeira experiência de planejamento urbano vivenciada pelo município foi o Plano Diretor Participativo, aprovado em maio de 2007. A presente dissertação tem por objetivo analisar as contribuições e alternativas deste plano para os problemas urbanos das áreas de várzea do município. Neste sentido, aplicaram-se os métodos históricos lógicos e qualitativos, os quais permitiram discorrer sobre as dinâmicas de ocupação das cidades amapaenses, aliando-se às experiências de planejamento no estado do Amapá no período anterior e posterior ao Estatuto da Cidade; caracterizar a cidade de Laranjal do Jari (AP) desde a sua gênese; e analisar o Plano Diretor Participativo do município em busca de respostas ao problema de pesquisa proposto. Como principais resultados aponta-se que as contribuições do Plano Diretor Participativo alcançaram o exercício da cidadania, principalmente na compreensão da natureza que circunda os problemas urbanos nas áreas de várzea. Ademais, que as relações conflituosas em torno da necessidade de perceber e conviver com circunstâncias tão adversas assinalam os limites entre as condições legais e ilegais. No conjunto das propostas pensadas, o plano permite a possibilidade de modificar estruturas urbanas extremamente adversas e inóspitas, que historicamente sempre estiveram sob a tutela de interesses individuais ou de grupos corporativos. A eficácia da aplicabilidade do Plano Diretor Participativo será possível com o auxílio e a fiscalização dos segmentos sociais que contribuíram para a construção deste importante instrumento de política pública.

Palavras-chave: Estatuto da cidade. Plano diretor participativo. Planejamento urbano.

SANTOS, Marcelo Moreira dos. **Direito ao patrimônio genético: acesso e repartição de benefícios em Iratapuru.** 2008. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2008.

Orientador: Prof. Dr. Carmo Antônio de Souza

Resumo

A análise das contribuições do contrato de acesso e repartição de benefícios para o desenvolvimento de uma comunidade rural amazônica situa-se nas discussões referentes ao enfrentamento à pobreza, ao crescimento econômico de matriz capitalista e à proteção da diversidade biológica. A dissertação em curso busca refletir sobre a experiência de acesso e repartição de benefícios em relação ao breu-branco (*Protium pallidum*) entre a empresa Natura e a comunidade São Francisco do Rio Iratapuru, que é representada pela Cooperativa Mista de Produtores e Extrativista do Rio Iratapuru (COMARU). Em outras palavras, procura-se responder à seguinte questão: a repartição de benefícios, como implicação jurídica e social do contrato firmado entre a empresa Natura e a COMARU, contribui para o desenvolvimento da comunidade São Francisco do Rio Iratapuru? Parte-se da hipótese nula, segundo a qual a repartição de benefícios, como implicação dos contratos de utilização do patrimônio genético, não seja capaz de induzir, por si só, o desenvolvimento da comunidade local. O objetivo principal desta pesquisa é analisar de que modo a repartição de benefício, prevista no regime jurídico inspirado pela CDB, contribui para o desenvolvimento da comunidade local. Em relação aos objetivos específicos, pretende-se: a) contextualizar a experiência de São Francisco do Rio Iratapuru com o regime jurídico global de acesso e repartição de benefícios; b) verificar como o regime jurídico internacional e o nacional disciplinam a participação de comunidade local em relação aos recursos genéticos em seus territórios; c) verificar como se deu o acesso e a repartição de benefícios a partir do contrato entre a Natura e a comunidade São Francisco de Iratapuru. A presente dissertação adota a perspectiva interdisciplinar e considera o capital social como categoria analítica de como se deu a participação da comunidade no contrato de acesso e repartição de benefícios. Adotou-se o método qualitativo, uma vez que o desenvolvimento da comunidade está relacionado a um contexto histórico, social e ambiental específico, que traduz a relação sociedade-natureza e, ao mesmo tempo, a inclusão deste grupo social no desenvolvimento da Amazônia. A comunidade de São Francisco do Iratapuru é o *locus* principal deste trabalho e integra o território do município de Laranjal do Jari, localizado no sul do estado do Amapá. Os dados levantados nos documentos e nas entrevistas semiestruturadas junto aos atores envolvidos neste contrato, juntamente ao referencial teórico e à análise processada, sugerem que o regime global de biodiversidade estabelece parâmetros assimétricos para o acesso e repartição de benefícios, legitimando a posse dos recursos genéticos por empresas, sem que as comunidades locais participem equitativamente de todos os ganhos decorrentes do uso sustentável da diversidade biológica. A legislação atual e o contrato não são instrumentos suficientes para garantir a participação da comunidade local na tomada de decisão e no desenvolvimento local.

Palavras-chave: Patrimônio genético. Acesso e repartição de benefícios. *Protium pallidum*. Desenvolvimento local. Iratapuru.

TORRINHA, Mário Nunes. **Redes de abastecimento alimentício em Laranjal do Jari (AP): fluxos intrarregionais e produção territorial.** 2008. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2008.

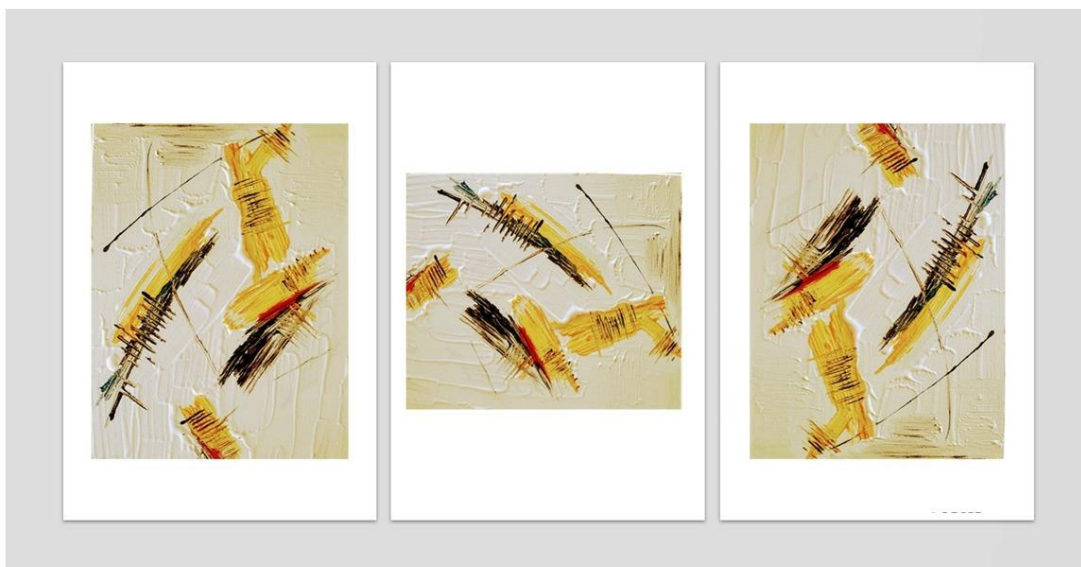
Orientador: Prof. Dr. Jadson Luís Rebelo Porto

Resumo

Esta dissertação analisa as redes de abastecimento alimentício, os fluxos intrarregionais e a produção territorial no espaço urbano de Laranjal do Jari. A questão orientadora desta investigação é: como se comportam as redes de abastecimento alimentício na cidade de Laranjal do Jari e seus fluxos intrarregionais para a formação socioespacial amapaense. Este trabalho parte do pressuposto de que as redes de abastecimento alimentício de Laranjal do Jari e seus fluxos intrarregionais possuem conexões, principalmente com municípios paraenses do baixo Amazonas, através da rede fluvial como sua principal via de comunicação. A importância desta análise se deve aos seguintes aspectos: a importância social, econômica, cultural e política que Laranjal do Jari representa para o estado do Amapá; é o 3º município com maior quantidade demográfica, abaixo de Macapá e Santana; a sua reduzida área eminentemente municipal (0,1% de toda sua área) juridicamente delimitada; sua periferia do Complexo Industrial do Jari; e a sua posição geográfica no entorno deste investimento como fornecedora de serviços que possui uma construção social típica de uma periferia de um processo industrial. Esta dissertação divide-se em três capítulos: o primeiro capítulo busca a compreensão de algumas relações entre a formação das redes e a formação territorial, a partir dos sentidos e significados contemporâneos dos conceitos-chaves de fluxos, redes e território; no segundo destacam-se a configuração territorial e as influências das redes técnicas em Laranjal do Jari; e no terceiro evidencia-se a análise da importância das redes de abastecimento de alimentos em Laranjal do Jari. Estas redes ainda não estão consolidadas porque são redes em formação. Contudo, este estudo permitiu que fossem analisados aspectos da dinâmica geoeconômica de Laranjal do Jari, em que a hidrovia do Rio Jari exerce papel crucial no comportamento de suas redes de abastecimento alimentício e seus fluxos.

Palavras-chave: Abastecimento alimentício. Laranjal do Jari. Fluxos. Redes. Território.

2009



Título: *Linhagens*, outubro de 2021.

José Alberto Tostes

Edvan Barros de Andrade – Turma 2009
Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia do Amapá

Na condição de ex-superintendente do IBAMA/AP e atual Secretário de Ciência e Tecnologia do Amapá, minha trajetória no PPGMDR, atual PPGDAS, possibilitou ampliar minha visão de mundo e abriu as portas para entender que é preciso que nos renovemos sempre para fazer aquilo que acreditamos.

ALVES, João Paulo da Conceição. **Perspectivas do aluno negro da escola pública sobre sua inserção no mundo do trabalho.** 2009. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2009.

Orientadora: Profa. Dra. Eugénia da Luz da Silva Foster

Resumo

Este trabalho analisa que perspectivas os alunos negros possuem sobre o mundo do trabalho, a partir da evidência de elementos que interferem de algum modo na construção de suas expectativas e, conseqüentemente, no efetivo ingresso de jovens negros no mundo do trabalho. Para o desenvolvimento desta análise utilizaremos toda uma construção teórica sobre as relações de trabalho na contemporaneidade, destacando como tais relações repercutem sobre a população negra na sociedade brasileira e amapaense. Para tanto, utilizaremos dados gerados pelo IBGE, PNAD, DIEESE dentre outros, acerca do processo de precarização de condições sociais vivido pela população negra brasileira, bem como revelando a forma que este contexto de interiorização social do negro se materializa no estado do Amapá sob um viés educacional. Assim, outro fator posto em relevo neste trabalho diz respeito à questão da identidade do negro no meio social, e a constituição de estereótipos sobre a sua imagem. Seguindo esta via, a perspectiva de uma brancura social surgiu a partir das primeiras décadas do século XX como parte de um processo histórico, escondendo-se por detrás de uma suposta democracia racial, e seus condicionantes pautados em uma sociedade racialmente harmoniosa e isenta de preconceito. A partir de toda fundamentação apresentada, foi realizada pesquisa em uma escola da rede estadual na periferia de Macapá-AP. Trata-se de um estudo qualitativo, desenvolvido a partir de entrevista não-diretiva e observação *in loco* com a participação de 10 (dez) alunos do ensino médio, valendo-se de depoimentos destes alunos e da conseqüente análise das informações para a compreensão de perspectivas dos alunos negros sobre o mundo do trabalho. Os alunos de forma geral possuem perspectivas fragilizadas sobre sua inserção no mundo do trabalho, na medida que a partir de uma série de atropelos sociais como as condições financeiras da família, ou mesmo a própria constituição de estereótipos sobre sua imagem, revelam como perspectiva central uma inserção precoce no mercado de trabalho e conseqüentemente a secundarização da opção pelo ensino superior, enquanto prioridade para sua vida. A emergência de discursos contraditórios tanto de professores como de alunos nos ajuda a compreender a ocorrência desta situação. Assim, torna-se importante compreender e tornar explícito tal contexto, na perspectiva de desconstruir todo um projeto racista, instaurado na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Relações raciais. Trabalho e educação. Sociedade capitalista. População negra. Contra-hegemonia. Perspectivas discentes.

ANDRADE, Edivan Barros de. **Gestão territorial na faixa de fronteira da Amazônia: o caso do Parque nacional montanhas do Tumucumaque.** 2009. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2009.

Orientadora: Prof. Dr. Ricardo Ângelo Pereira de Lima

Resumo

O presente trabalho estuda a gestão territorial na faixa de fronteira da Amazônia Brasileira com ênfase no Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque. Inicialmente discutem-se as questões legais e conceituais de Parques Nacionais e alguns elementos para a gestão destas áreas protegidas na faixa de fronteira da região, devido à contiguidade de seus territórios aos países vizinhos na zona de fronteira na Amazônia Sul-americana. Examina-se a importância do Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque no espaço geográfico amapaense, com análise da participação social, gestão dos recursos ambientais, conflitos socioambientais e abordagem da situação político-institucional e socioeconômica dos municípios de entorno do Parque. Analisa-se o processo histórico de disputa e controle de seu território, sua importância geopolítica, bem como as relações de poder durante a criação do Parque no Estado. A abordagem da pesquisa se ocupa da análise da gestão participativa, gestão territorial e tendências de inserção do Parque em processos de desenvolvimento regional amapaense a partir do uso público dos recursos ambientais do Parque. Os resultados da pesquisa dimensionam a importância e as interações destas categorias na gestão da Unidade e das forças que impulsionam e restringem a gestão participativa e a gestão territorial, bem como das tendências de inserção do Parque ao desenvolvimento no Amapá, tendo em conta os contextos regional, nacional e internacional.

Palavras-chave: Gestão participativa. Gestão territorial. Desenvolvimento regional. Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque.

FRAZÃO, Richardson Ferreira. **Fauna de abelhas sem ferrão (hymenoptera, apidae, meliponina) da região sul da Floresta Nacional do Amapá: relação com flores e potenciais de uso.** 2009. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2009.

Orientador: Prof. Dr. Arley José Silveira da Costa

Resumo

A Floresta Amazônica, um dos mais biodiversos ambientes terrestres, representa uma heterogeneidade complexa de elementos e possui alto grau de endemismo em um mosaico de áreas com relações evolutivas e biotas próprias. Abelhas são elementos-chave na preservação da biodiversidade e, neste sentido, é importante conhecer as comunidades de Apidae, principalmente em Unidades de Conservação. Na região sul da Floresta Nacional do Amapá, entre os municípios de Porto Grande e Ferreira Gomes, objetivou-se estudar a riqueza da fauna de abelhas da subtribo Meliponina, as plantas com as quais as abelhas se relacionam, bem como seu potencial de uso numa perspectiva de utilização racional. Abelhas foram coletadas em flores, ninhos e/ou em voo, tanto na borda quanto no interior da floresta, e identificadas em laboratório. Plantas visitadas pelas abelhas foram também identificadas. A diversidade foi calculada por Shannon (H) e a equitabilidade por Pielou (J). Em 88 horas de esforço foram coletados 615 indivíduos, 15 gêneros para 35 espécies de abelhas. *Trigona pallens*, *Trigona dallatorreana*, *Melipona fulva*, *Trigona cf. cilipes*, *Trigona cf. mazucatoi* e *Plebeia mínima* foram espécies abundantes. A floresta possui $H = 2,2749$ e $J = 0,7749$ e a borda $H = 2,0578$ e $J = 0,6957$ demonstrando que a floresta é mais rica e apresenta distribuição mais equitativa sem discrepância de algumas espécies. Os 446 indivíduos de 29 espécies de abelhas visitaram 22 espécies de plantas, incluindo diversas frutíferas, mas apresentaram como preferências florais açai (*Euterpe oleracea*), vosourinha de botão (*Borreria verticillata*), pupunha (*Bactris gasipaes*). O açai, palmeira de potencial econômico para a região, foi a espécie com maior riqueza de abelhas ($n=17$) indicando sua importância em inventários e sua ampla relação com a comunidade de abelhas. Espécies como *Melipona fulva*, *Melipona paraensis* e *Melipona compressipes* podem garantir o sucesso reprodutivo de culturas nativas como bacaba (*Oneocarpus bacaba*), goiaba (*Psidium guajava*) e pupunha (*Bactris gasipaes*) e serem manejadas para a produção de mel em uma estratégia de desenvolvimento regional. Portanto, a Floresta Nacional do Amapá abriga uma rica diversidade de abelhas nativas, ideais para estudos da biogeografia dos insetos sociais, caracterização das relações ecológicas abelha-flor, utilização de espécies para manejo e desenvolvimento socioeconômico estabelecendo o papel funcional das Florestas Nacionais na Amazônia.

Palavras-chave: Meliponíneos. Diversidade. Inventário. Manejo. Amazônia.

LIMA, Rafael Pontes. **O uso de software educacional como mediador instrumental na aprendizagem de crianças com Síndrome de Down.** 2009. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2009.

Orientadora: Profa. Dra. Marinalva Silva Oliveira

Resumo

O presente trabalho pretende compreender como ocorre o desenvolvimento e o aprendizado das crianças com Síndrome de Down através do uso de um software educacional, tendo como suporte teórico o paradigma da educação inclusiva e a teoria sócio-histórica de Vygotsky. As crianças com Síndrome de Down apresentam pouca habilidade de assimilação da informação através da memória auditiva de curto prazo, provocando dificuldade de aprendizagem sob forma narrativa e oralizada praticada pela maioria dos professores no contexto atual do ensino regular. Por outro lado, as crianças com Síndrome de Down apresentam como habilidade a ser potencializada sua memória visual. Diante do exposto, o objetivo deste estudo é analisar e comparar como ocorre o desenvolvimento e o aprendizado das crianças com síndrome de Down diante de atividades habituais realizadas em sala de aula e de atividades apresentadas através do software educacional, a partir da formação de dois grupos com duas crianças cada. Para as atividades habituais realizadas na pesquisa foram utilizadas tarefas comuns desenvolvidas em sala de aula pelas professoras do ensino regular, e para as atividades com o uso do computador foi utilizado um software educacional que contempla recursos de imagens, animações e efeitos visuais, de forma lúdica e interativa, permitindo que a criança se sinta em um ambiente confiável e seguro. Nas atividades habituais e no *software* educacional foram abordadas atividades que exploraram os conceitos matemáticos praticados na sala de aula regular do 1º ano do ensino fundamental em escolas públicas estaduais de Macapá. A partir do uso do método microgenélico na análise das informações empíricas, foi possível analisar ainda os momentos de cada criança durante a realização das atividades e inferir seu nível de desenvolvimento real e potencial, a influência da mediação e a interação com o professor, comparando os resultados apresentados pelos grupos que desenvolveram as atividades de forma alternada. O Grupo I desenvolveu primeiro as atividades através do uso do software educacional e posteriormente as atividades habituais; e o Grupo II desenvolveu primeiro as atividades habituais para posteriormente desenvolver as atividades através do software educacional. Esta comparação permitiu mostrar que o uso do software educacional, como mediador instrumental, aliado ao professor atuando como mediador social, é promotor de desenvolvimento e aprendizagem das crianças com Síndrome de Down. Logo, os resultados sustentam a tese de que o uso de tecnologias assistivas, como o software educacional, aliado à figura do mediador social (professora), potencializa a memória visual das crianças com Síndrome de Down e possibilitam um aprendizado rico de qualidade, quando o foco está nas habilidades e não nas deficiências, proporcionando condições para que aconteça a educação inclusiva.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Software educacional. Memória visual auditiva. Mediador social e instrumental. Educação inclusiva.

MATA, Nely Dayse Santos da. **Participação da mulher Wajãpi no uso tradicional de plantas medicinais**. 2009. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2009.

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Tavares Carvalho

Resumo

Este estudo tem como objetivo geral: analisar a importância das práticas tradicionais com plantas medicinais para as mulheres Wajãpi, utilizadas no tratamento de doentes na sua comunidade, levando em conta outra prática existente em seu grupo social executada pelos não índios. Como objetivos específicos: 1) identificar as principais plantas usadas pelas mulheres Wajãpi como remédios; 2) identificar as principais práticas tradicionais utilizadas pelas mulheres Wajãpi no atendimento do doente na comunidade; 3) identificar, a partir da observação e do discurso destas mulheres, se ocorre a interação entre suas práticas e as demais práticas exercidas pelos prestadores de serviço de saúde; 4) discutir como o conhecimento tradicional na prática de fazer remédios com as plantas medicinais pode contribuir para sua sustentabilidade. A abordagem metodológica é de natureza qualitativa, de cunho etnográfico, em que se utilizou um roteiro de entrevistas semiestruturadas, observações participantes e escritos do diário de campo. Os resultados evidenciaram as seguintes categorias: 1) plantas medicinais do cotidiano das mulheres e principais formas do fazer e usar – nesta categoria entre as principais estão Leguminosae, Caesalpinoidae, Anacardiaceae, Melinaceae e Rubeaceae; principais formas de fazer é através de chás, banhos, maceração, in natura e sumos –; 2) as narrativas de doença e tratamento: há integração dos saberes indígena e não indígenas? Diante dos depoimentos evidenciaram a não integração dos saberes diante de várias fragilidades do sistema de saúde e a necessidade dos profissionais de saúde de conhecerem melhor a cultura dos povos com quem se propõem trabalhar, sendo assim diminuindo as barreiras que existem no cotidiano das sociedades envolvidas; 3) conhecimento tradicional e possível sustentabilidade – pode ser provocado através do estímulo à transmissão do conhecimento tradicional de geração a geração, possibilita menos dependência a medicamentos industrializados e mantém a valorização desta prática entre os jovens, que hoje chegam a questioná-los.

Palavras-chave: Mulheres Wajãpi. Planta medicinal. Conhecimento tradicional. Sustentabilidade.

MENDONÇA, Magno José Távora de. **Transformações e permanências socioeconômicas do município de Pracuúba-AP (1992-2008)**. 2009. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2009.

Orientador: Prof. Dr. Jadson Luís Rebelo Porto

Resumo

Este trabalho de pesquisa é um olhar sobre o município de Pracuúba, no estado do Amapá, visando identificar, analisar e compreender qual a dinâmica de transformações e permanências, na perspectiva socioeconômica, tendo como marco temporal os 16 anos de sua criação-construção. Foram estabelecidas questões orientadoras adicionais vinculadas a aspectos como organização socioespacial, sociopolítica e socioeconômica, o urbano e o rural, a pobreza e a riqueza e as articulações em rede. A pesquisa mostra que neste período, após a emancipação político-administrativa do município, permanecem carências em meio às transformações proporcionadas pelo singular processo de desenvolvimento de Pracuúba. O trabalho estuda especialmente sua cidade-sede, caracterizando-a como uma pequena cidade rural da Amazônia. Contudo, acrescenta que ao se ampliar a lente com que se pode enxergar a complexidade das relações, as demandas sociais e ambientais e os interesses em uma economia-sociedade globalizada, observa-se que os pequenos municípios, particularmente um pequeno lugar da Amazônia, como é o caso do Pracuúba, são influenciados, mas também influenciam e ganham magnitude e importância que não podem ser desprezadas. O Pracuúba e sua gente, ainda que timidamente inseridos no cenário amapaense, mesmo com o olhar reducionista da racionalidade econômica, ganham novas dimensões. Trata-se de uma pesquisa exploratória a partir da observação participante, diálogos informais, análise de estudos bibliográficos e levantamento de dados secundários existentes em instituições oficiais, norteada pela postura interdisciplinar do pesquisador que reconhece a complexidade da realidade, na busca de compreender o objeto da pesquisa. A estratégia metodológica é apresentada na introdução do texto dissertativo, seguida por dois capítulos. O primeiro contextualiza o município de Pracuúba no Estado do Amapá e, mais especificamente, na Região dos Lagos, apresentando uma caracterização geral destes dois recortes espaciais. Com maior densidade, o segundo capítulo possui dupla função: é desvelador das informações pesquisadas, expondo resultados; bem como discute, contextualizando e mesclando com a realidade encontrada no município, elementos conceituais advindos de pesquisa bibliográfica, como os circuitos da economia e as horizontalidades e verticalidades, que permitem entender as articulações de espaços que estão hierarquicamente organizadas.

Palavras-chave: Pracuúba. Transformações e permanências. Socioeconomia. Desenvolvimento.

NASCIMENTO, Oscarito Antunes do. **Implicações do contexto da zona de fronteira/BR-156/Ponte binacional na configuração da paisagem urbana de Oiapoque.** 2009. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2009.

Orientadora: Prof. Dr. José Alberto Tostes

Resumo

Esta pesquisa analisa a configuração da paisagem urbana enquanto subsídio para o planejamento urbano. Tem como base física a cidade de Oiapoque, situada na fronteira Norte do Brasil com a Guiana Francesa. O trabalho enfoca as implicações do contexto *Zona de fronteira/BRI56/Ponte binacional* na configuração da paisagem urbana daquela cidade em função da consolidação do referido contexto. Como referencial teórico apropriou-se do conceito de paisagem (urbana) vinculado a cinco temas considerados importantes, com destaque para o planejamento urbano como o mais relevante no presente estudo. Para se chegar aos resultados utilizou-se o método de observação/descrição sistemática com ênfase qualitativa, com estratégia de ação do tipo convencional/exploratória, que levou a uma pesquisa de campo de caráter quantitativo, cujos resultados evidenciaram mudanças significativas na configuração da paisagem urbana da Cidade de Oiapoque, tanto na expansão do sítio urbano quanto nas interações transfronteiriças. Mostrou ainda que a tipologia destas interações tende a se modificar em função da conclusão da BR-156 e da construção da Ponte Binacional. A pesquisa oportunizou também analisar prospectivamente expectativas institucionais locais e implicações futuras no contexto da Zona de Fronteira/ BR-156/Ponte Binacional na configuração da paisagem urbana de Oiapoque, que criaram uma imagem pública da cidade de grande valia para o Planejamento Urbano.

Palavras-chave: Paisagem urbana. Planejamento urbano. Zona de fronteira. BR-156. Ponte binacional.

PEDRO, Juliana Monteiro. **Patrimônio Arqueológico: A proteção jurídico-administrativa do Sítio Arqueológico do Pacoval à luz do princípio democrático**. 2009. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2009.

Orientador: Prof. Dr. Carmo Antônio de Sousa

Resumo

A preservação do patrimônio arqueológico é um direito fundamental difuso e em face da natureza da matéria ganha importância em nível universal, levando o mundo a querer preservar sua memória com o objetivo de reunir elementos capazes de marcar a identidade de um povo, de uma civilização, de uma sociedade. O presente estudo se preocupou com a proteção jurídica do patrimônio arqueológico, em especial do Sítio Arqueológico do Pacoval, localizado no bairro de mesmo nome no Município de Macapá. Tal Sítio foi descoberto por acaso, quando um então prefeito iniciou a fundação de um prédio que lhe serviria de residência. A falta de condições de preservação levou o então Território Federal do Amapá a autorizar a remoção e a transferência das peças para o Museu Histórico Joaquim Caetano da Silva, onde se encontram até hoje, sem os cuidados técnicos de preservação. Assim, o estudo se assentou em dois tipos de pesquisa: bibliográfica e de campo, considerando a Teoria Discursiva de Jürgen Habermas, a qual considera que o Estado Democrático se sustenta a partir das ingerências exurgidas da dicotomia público e privado, razão pela qual a pesquisa de campo buscou a percepção da comunidade do entorno do Sítio Arqueológico do Pacoval por meio da técnica do questionário, cuja amostra foi colhida em 25 questionários, com perguntas abertas e fechadas. A dissertação foi desenvolvida em seis capítulos. O primeiro trata da conexão do patrimônio arqueológico com cultura, meio ambiente e desenvolvimento regional. O segundo busca analisar a proteção jurídica do patrimônio arqueológico, com evidência ao princípio democrático fundamentado na Teoria de Habermas. O terceiro apresenta os aspectos do patrimônio arqueológico no Estado do Amapá, abordando as leis estaduais e a Lei do Plano Diretor do Município de Macapá. O quarto trata do patrimônio arqueológico no Estado do Amapá. O quinto traz a metodologia, sendo adotado o método descritivo-qualitativo. E o sexto traz os resultados e as discussões da pesquisa. Como resultados genéricos tem-se que: a pesquisa bibliográfica mostrou que a competência para legislar em matéria de patrimônio arqueológico é concorrente às três esferas de governo (União, Estado, Município e Distrito Federal), razão pela qual existem atos normativos federais (Lei federal n. 3.924/61; Decreto-Lei n. 25/37), estaduais (Lei estadual n. 1.014/2004; Lei estadual n. 886/2001), sem obstáculo para o Município legislar. Apesar deste aparato jurídico, apenas a Fortaleza de São José de Macapá é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Esta constatação induz à afirmação de que as normas relativas à proteção do patrimônio arqueológico não são efetivas, pois, de pouca valia tem sido ao objetivo para o qual foram editadas. Assim, o Sítio Arqueológico do Pacoval não é tombado nem pelo governo federal, nem pelo estadual e nem pelo municipal, destinado ao abandono do Estado e da sociedade.

Palavras-chave: Patrimônio arqueológico. Direito fundamental difuso. Estado democrático. Proteção jurídica. Sítio arqueológico do Pacoval.

PEREIRA, Júlia Daniela Braga. **Contribuição ao conhecimento de moscas-das-frutas (tephritidae e lonchaeidae) no Pará: diversidade, hospedeiros e parasitoides associados.** 2009. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2009.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Adaime da Silva

Resumo

O conhecimento sobre moscas-das-frutas na Amazônia brasileira ainda é muito escasso, especialmente em áreas pouco alteradas. O principal objetivo deste trabalho foi gerar informações sobre a diversidade de espécies de moscas-das-frutas (Tephritidae e Lonchaeidae), seus hospedeiros e parasitoides em duas regiões do estado do Pará (Baixo Amazonas e Marajó). Objetivando a coleta de frutos cultivados e silvestres para a obtenção de dípteros frugívoros, foram realizadas três expedições científicas por via fluvial e terrestre durante o ano de 2008 para a região do Baixo Amazonas (municípios de Belterra, Monte Alegre e Santarém), e uma expedição, via fluvial, durante o segundo semestre de 2008, para a região do Marajó (municípios de Afuá, Breves, Gurupá, Melgaço e Portel). Após contagem, pesagem e acondicionamento em recipientes plásticos, devidamente telados, as amostras foram transportadas para o laboratório, onde foram submetidas a condições controladas de temperatura, umidade relativa do ar e fotofase, até a obtenção de moscas-das-frutas e parasitoides. Os espécimes foram identificados em nível de espécie e uma chave ilustrada para identificação dos Tephritidae foi elaborada. Os dados biológicos foram analisados por meio da determinação do percentual de parasitismo e índice de infestação dos frutos (pupários/fruto e pupários/kg de fruto). Na região do Baixo Amazonas foram coletadas 183 amostras pertencentes a 20 famílias botânicas e 38 espécies (6.925 frutos; 109,74 kg). Na região do Marajó foram obtidas 118 amostras pertencentes a 22 famílias botânicas e 35 espécies (4.429 frutos; 56,23 kg). No Baixo Amazonas sete espécies de *Anastrepha* foram registradas (*A. coronilli*, *A. distincta*, *A. fraterculus*, *A. obliqua*, *A. sororcula*, *A. striata* e *A. zenilidae*) e quatro espécies de *Neosilba* (*N. glaberrima*, *N. zadolicha*, *A. pendula* e *Neosilba Morfotipo RR*). No Marajó foram obtidas seis espécies de *Anastrepha* (*A. antunesi*, *A. distincta*, *A. fraterculus*, *A. obliqua*, *A. serpentina* e *A. striata*). Os parasitoides obtidos foram *Doryctobracon areolatus*, em ambas as regiões estudadas, além de *Opius bellus* e *Aganaspis pelleranoi*, somente na região do Marajó.

Palavras-chave: *Anastrepha*. *Neosilba*. Inimigos naturais. Amazônia.

RODRIGUES, Eliane Rocha. **Conhecimento etnoentomológico sobre abelha indígena sem ferrão (meliponina) e meliponicultura na comunidade de São Pedro dos Bois do estado do Amapá.** 2009. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2009.

Orientador: Prof. Dr. Arley José Silveira da Costa

Resumo

Abelhas indígenas sem ferrão pertencem ao grupo dos invertebrados que culturalmente são importantes para diversos grupos humanos. Pois existem espécies de abelhas que produzem mel para a própria subsistência e outras espécies que produzem excedentes, os quais podem ser utilizados em nossa civilização. O mel é fonte de consumo para os humanos, tanto como alimento e medicamento durante milhares de anos. Assim, este estudo objetiva descrever o conhecimento etnoentomológico sobre a forma de classificação, práticas de uso, crenças e tradição oral sobre as abelhas indígenas sem ferrão entre moradores de São Pedro dos Bois. A pesquisa foi conduzida na comunidade na qual foram realizadas as entrevistas semiestruturadas com vinte moradores locais, especialistas em abelhas; a coleta de espécie de abelhas e a coleta de vegetal utilizado pelas abelhas. A partir dos depoimentos, foi possível descrever que foram capazes de identificar 12 etnoespécies de abelhas que ocorrem na comunidade, pasto apícola e estratos utilizados na nidificação. Classificam etnoentomologicamente as abelhas em mansas e brabas, fazendo uma relação com o uso do ferrão por abelhas. Descrevem as abelhas utilizando os seguintes critérios: característica morfológica da abelha; nidificação da espécie; sabor, consistência do mel; e entrada da colmeia. Estão semidomesticando as *Melipona compressipes* e *Melipona fulva*. Entre os usos dos produtos da abelha, o mel possui maior importância entre os moradores, sendo utilizado como alimento e como medicamento: o uso do mel como medicamento é benéfico para curar infecções como gripe, garganta inflamada e mordida de cobra. O conhecimento tradicional acerca das abelhas indígenas sem ferrão é dinâmico e repassado de geração a geração.

Palavras-chave: Abelha nativa. Etnoentomologia. Meliponicultura. Populações tradicionais. Conhecimento tradicional.

SILVA, Leila Silvia Sacramento da. **Impactos observados na infraestrutura urbana dos municípios de Serra do Navio e Pedra Branca do Amapari no período de 1999-2008.** 2009. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2009.

Orientadora: Prof. Dr. José Alberto Tostes

Resumo

Este trabalho tem como objeto de estudo a qualidade de vida urbana nos municípios de Pedra Branca do Amapari e Serra do Navio, localizados na região central do Estado do Amapá. A urbanização destes municípios ocorreu em consequência de grandes projetos de mineração. A qualidade de vida urbana considera o arcabouço metodológico do índice de Qualidade de Vida Urbana do Ministério das Cidades e parte da hipótese de que ocorreram impactos na infraestrutura urbana das duas cidades no período de 1999 a 2008. O objetivo principal da pesquisa foi identificar os impactos observados na infraestrutura urbana destes municípios, mensurados pelos dados levantados nas instituições oficiais, nas empresas de mineração, com os moradores, com os estudos relacionados à verificação das políticas de desenvolvimento local e às estratégias de planejamento urbano propostas pelos gestores municipais. Os resultados obtidos permitem a compreensão do momento histórico em que se encontram os dois municípios quanto aos impactos na infraestrutura urbana. Na avaliação dos moradores entrevistados nos dois municípios estudados, serviços básicos como drenagem de águas pluviais e distribuição de água tratada, ou não, melhoraram (avaliação de 63% de entrevistados residentes em Pedra Branca do Amapari) ou pioraram (avaliação de 70% dos entrevistados em Serra do Navio). A Avaliação positiva de outros serviços (como fornecimento de energia elétrica, pavimentação das ruas e coleta de lixo em Pedra Branca do Amapari) evidencia que a estrutura urbana dos municípios impactados por grandes projetos não evolui de forma homogênea. As estratégias de desenvolvimento local a partir do Plano Amapá Produtivo, parcerias com o Governo do Estado e recursos de Emendas Parlamentares, aproveitamento da biodiversidade e utilização dos recursos provenientes de compensações ambientais, são as alternativas propostas para promover o desenvolvimento e a qualidade de vida da região.

Palavras-chave: Qualidade de vida urbana. Impacto urbano. Planejamento urbano.

SOARES, Liliane Rodrigues. **A territorialidade quilombola em comunidades rurais: uma análise do Quilombo Mel da Pedreira (Amapá)**. 2009. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2009.

Orientadora: Prof. Dr. Ricardo Ângelo Pereira de Lima

Resumo

Nesta dissertação pretende-se analisar a construção da territorialidade quilombola da comunidade do Mel da Pedreira, ocupada por descendentes de escravos, no Vale do rio Pedreira no Estado do Amapá. O estudo está focado nas relações dos quilombolas do Mel da Pedreira com o uso da terra. A terra está entendida sob duas dimensões: a primeira, como objeto de produção, reprodução da força de trabalho familiar e unidade produtiva indissolúvel da família; a segunda, como representação de uma dimensão simbólica e cultural de pertencimento ao território. O debate proposto versa sobre a ocupação do Mel da Pedreira e a forma diferenciada de apropriação e de percepção do território. Elucida como os laços de unidade afetiva e comunitária do Quilombo Mel da Pedreira projetam-se no seu saber tradicional e práticas culturais que o identificam entre as comunidades rurais no Amapá.

Palavras-chave: Territorialidade. Quilombo. Parentesco. Afetividade. Ruralidade.

TRINDADE, João Farias da. **Doença de Chagas: estudo das condições que favoreceram a ocorrência no Estado do Amapá no período de 2002 a 2007.** 2009. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2009.

Orientadora: Prof. Dr. Rosemary Ferreira de Andrade

Resumo

A doença de Chagas ainda representa sério problema social e de saúde para alguns países da América apesar da implementação de medidas de controle que muitos têm tomado para a eliminação desta moléstia. No Brasil, a doença chegou a configurar-se como uma endemia em alguns estados das regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e Nordeste. Sua ocorrência na Amazônia chama a atenção, pois, é comum o surgimento de casos, cuja forma de transmissão não está totalmente esclarecida, o que vem despertando interesse em pesquisas sobre o assunto. Considerando o exposto, este estudo objetiva descrever os fatores que contribuíram para a ocorrência da doença de Chagas no Estado do Amapá, concentrada nos municípios de Macapá e Santana, no período de 2002 a 2007, caracterizando as condições socioeconômicas e hábitos alimentares das pessoas acometidas, caracterizando as áreas de surgimento da doença de Chagas; descrever as ações e políticas que foram implementadas para o controle da doença no estado no período de estudo, bem como as implicações sociais e econômicas surgidas em virtude da ocorrência da doença e outras situações relacionadas com ela. Este é um estudo descritivo com abordagem quantitativa, tendo como cenário os bairros urbanos e distritos rurais dos municípios onde ocorreram os casos da doença. Os sujeitos da pesquisa foram as pessoas que adoeceram no período supramencionado e os profissionais da área da saúde, envolvidos em ações de controle da doença. O levantamento documental e a entrevista semiestruturada compuseram as técnicas de coleta, os questionários constituíram os instrumentos, que foram aplicados às pessoas que adoeceram no período estudado. A partir das informações obtidas depois de analisadas e descritas, trouxeram como resultados: a doença é mais frequente em menores de vinte anos; não tem relação com a ocupação desenvolvida pelo doente; é mais frequente entre as pessoas de baixo poder aquisitivo, residentes em bairros periféricos; ocorreu de forma isolada, atingindo pessoas da mesma família, relacionados à transmissão oral. Pode-se concluir que a doença de Chagas no Estado do Amapá no período de 2002 a 2007 teve como facilitador de sua ocorrência a falta de práticas higiênicas no preparo do suco do açaí, a ineficácia dos serviços de fiscalização sanitária nos estabelecimentos produtores de alimentos e a ausência de ações e políticas de saúde voltadas para a prevenção e o controle da doença.

Palavras-chave: *Trypanosoma cruzi*. Transmissão. Controle e implicações socioeconômicas.

2010



Título: *Redes, maio de 2020.*

José Alberto Tostes

Ilma de Andrade Barleta – Turma 2010

Doutora em educação, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIFAP

O curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGMDR) da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) representou um impulso ímpar em minha trajetória acadêmica e profissional, pois, foi por meio da formação e experiências vivenciadas durante o curso que pude vislumbrar a continuidade dos estudos e, posteriormente, a atuação como docente universitária na UNIFAP.

O PPGMDR como Programa pioneiro no estado do Amapá sempre representou uma oportunidade de qualificação de pesquisadores em alto nível. A Turma 2010 foi a terceira a ingressar e, assim como as turmas anteriores, esteve marcada pela presença de pós-graduandos oriundos de diferentes cursos de graduação, tanto das licenciaturas quanto do bacharelado, o que tornavam enriquecedoras as discussões promovidas durante as disciplinas e demais atividades do curso. As problematizações dos objetos de pesquisa advindas de diferentes campos do conhecimento que ali se encontravam davam ao curso de mestrado uma multiplicidade de enfoques para compreensão do desenvolvimento regional.

Como Programa pioneiro não se pode negar os desafios impostos pelo Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) do nosso País e ao mesmo tempo as dificuldades enfrentadas pelas instituições de Ensino Superior da região Norte para se consolidarem no campo da produção científica. Diante disto, não posso deixar de mencionar e de externar os meus sinceros agradecimentos aos(as) Docentes do PPGMDR pelo compromisso social demonstrado ao longo dos anos em torno de um projeto de formação e de universidade pública, no qual a ciência é peça fundamental para o desenvolvimento humano e, conseqüentemente, regional.

ARAÚJO, Marcus Webster Rodrigues de. **Configuração do Espaço Amapaense: um mosaico de territorialidades**. 2010. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2010.

Orientador: Prof. Dr. Jadson Luís Rebelo Porto

Resumo

O objeto de estudo desta dissertação é a configuração espacial e territorial do Amapá. Pretende-se analisar a formação espacial com ênfase no sistema de normas. Justifica-se a importância deste trabalho em razão de que o uso, a posse e o domínio das terras são um dilema que há muito tempo vêm acompanhando a história do Amapá. Enquanto Território Federal, nunca foi reconhecida a posse e o domínio de seu território, nem de sua área geograficamente delimitada, em razão de ser o Território Federal considerado uma autarquia da União, fatos estes que se estendem até os dias atuais, mesmo o Amapá sendo transformado em Estado em 1988. Assim, o sistema de normas, composto por Constituição Federal, portarias, leis, decretos leis, decretos autônomos e Constituição Estadual, constitui-se em um dos elementos primordiais que ajudaram a dar a atual configuração espacial do Amapá. Este Estado, mesmo após transformado em ente federativo, não garantiu na íntegra o domínio de sua área juridicamente delimitada, sendo que sobre o território de uma instituição há competência de outra ou de outras instituições que possuem legitimidade ativa sobre esta parcela de território. Esta característica retira terras dos municípios e do próprio Estado, visto que em terras federais como as do ICMBio, da FUNAI e do INCRA, o Estado ou os Municípios não possuem competência para poder administrar estas áreas com toda a liberdade que a Constituição Federal atribui às pessoas jurídicas de direito público interno. Esta sobreposição de poder sobre territórios que outra pessoa jurídica detém poder/legitimidade criou no Amapá um mosaico de territorialidades. A obra divide-se em três capítulos. O primeiro está consagrado para as questões teóricas e para as categorias de análise como poder, sistema de normas, Estado, territorialidades, palimpsestos territoriais. No segundo está a formação territorial da Amazônia e do Amapá, desde seus primórdios; e por último encontra-se a explicação do porquê o Amapá é um mosaico de territorialidades, o cerne da presente dissertação.

Palavras-chave: Sistema de normas. Territorialidades. Palimpsestos territoriais.

AZEVEDO, Luzimar Rabello. **Comércio e desenvolvimento regional: a consolidação de novos usos do espaço amapaense**. 2010. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2010.

Orientador: Prof. Dr. Jadson Luís Rebelo Porto

Resumo

O presente estudo analisa a contribuição das atividades comerciais, especificamente os comércios varejista, atacadista e internacional, para o desenvolvimento econômico regional nos estados da região norte no Amapá, e seus reflexos na fronteira setentrional. Entende-se por desenvolvimento econômico, a expansão nos níveis de emprego e renda regionais, consorciados com a melhoria na qualidade de vida da população. A expansão nos níveis de emprego e renda é derivada do crescimento econômico do segmento empresarial privado, e a melhoria da qualidade de vida da população é gerada pela ação do Estado, aprimorando sua prestação de serviços nas áreas específicas de sua atuação. Esta dissertação é composta por introdução, quatro capítulos, considerações finais, referências e apêndice. No primeiro capítulo se discute a fundamentação teórica da dissertação. No segundo se analisa as atividades comerciais na região Amazônica. O foco de análise concentra-se na evolução da atividade comercial que acompanhou o surgimento/crescimento das cidades amazônicas e no processo de integração da economia da região ao circuito produtivo nacional/internacional. O terceiro capítulo debate as atividades comerciais no estado do Amapá. O foco de análise envolve a atividade comercial varejista e atacadista no município de Macapá, os fluxos comerciais e o processo de formação de redes de distribuição interligando produtores e varejistas intermediados pelo setor atacadista. Com relação ao comércio com o exterior, este está centrado na atuação dos municípios de Macapá e Santana que abrigam as principais empresas do segmento exportador, além da Área de Livre Comércio. O quarto capítulo enfoca as atividades comerciais no município de Oiapoque e as relações transfronteiriças com a Guiana Francesa (FR). É clara a percepção de que a localização privilegiada do município o coloca numa posição estratégica, por ser ponto de contato entre o Amapá e a Guiana Francesa, entre o Brasil e a França, e entre os blocos comerciais do MERCOSUL e da União Europeia. As questões orientadoras envolvem: em que dimensões, as atividades comerciais contribuem para o desenvolvimento econômico no estado do Amapá? Como a dinâmica econômica do município de Oiapoque é influenciada pela sua localização na fronteira entre o Brasil e a França?

Palavras-chave: Desenvolvimento. Comércio. Amapá. Amazônia.

BARLETA, Ilma de Andrade. **Da canoa à infovia: interfaces da implantação do ensino médio integrado em Macapá-AP.** 2010. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2010.

Orientador: Prof. Dr. Oto João Petry

Resumo

Esta dissertação analisa como ocorreu a implantação do Ensino Médio Integrado nas escolas de Macapá-AP. Para isto tem como opção teórico-metodológica o materialismo histórico dialético e fundamenta-se nas discussões sobre trabalho e educação, categoria que permite verificar a aproximação entre as mudanças e exigências da produção de mercadorias e sua relação com o campo educacional, em especial no nível médio de ensino na modalidade Ensino Médio Integrado. Ressaltando neste processo o enfrentamento da dualidade estrutural da educação brasileira, questão que se origina na organização das classes sociais com perspectivas na formação unilateral dos sujeitos. Paralelo a este entendimento, concorre a análise sobre a educação escolar com princípios apoiados na defesa da escola unitária, de cultura geral, de caráter desinteressado, que ressalta a necessidade de formação dos sujeitos em suas dimensões humanas, ou seja, formação unilateral. Neste sentido, chama-se atenção para a importância do trabalho como princípio educativo, tomado em sua historicidade como mediação entre o homem e a transformação na natureza. Porém, contraditoriamente, a direção e organização da escola tem apontado para uma compreensão utilitarista e pragmática do trabalho na sociedade capitalista, que aliena e condiciona o homem à reprodução do status quo instituído. Sabe-se que esta ação ocorre no embate de interesses inconciliáveis. Neste processo e na tentativa de atenuar os conflitos de classe, bem como atender aos novos padrões de desenvolvimento do capital, são efetivadas reformas no sistema educacional. São nestes momentos de mudança que se tenta evidenciar as contradições vivenciadas e imprimir perspectivas favoráveis à formação da classe trabalhadora, como aquela implementada pela promulgação do Decreto nº 5.154/2004. Considerando este contexto, foi feita pesquisa em três escolas públicas do sistema estadual de ensino, localizadas no município de Macapá, utilizando entrevista semiestruturada e análise documental. A partir disto as informações obtidas permitiram o entendimento do problema de pesquisa com base na análise de conteúdo. Assim, no esforço de analisar o processo de implantação do Ensino Médio Integrado nas escolas de Macapá, pode-se dizer que elas atuam na consolidação das escolas profissionalizantes, onde o trabalho alienado é o princípio educativo, e ao aluno cabe buscar individualmente a formação que o permita entrar no mercado de trabalho. Isto, no Ensino Médio Integrado, segundo a análise feita, será alcançado pelo domínio dos conteúdos gerais e técnicos. Obviamente este entendimento alinha-se ao messianismo pedagógico e atribui à escola a missão de resolver problemas oriundos da estrutura social e conserva as polaridades: formação geral e profissional. Analisar a escola na efetivação das políticas educacionais é importante para desmistificar e discutir uma formação escolar que tenha como foco o sujeito e suas múltiplas necessidades e não o mercado.

Palavras-chave: Trabalho. Dualidade estrutural da educação. Função social da escola. Ensino médio integrado.

CANTUÁRIA, Patrick de Castro. **Comunidade de Abelhas (Hymenoptera: Apoidea) de Fragmento de Floresta Urbana, Santana-Amapá, Brasil.** 2010. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2010.

Orientador: Prof. Dr. Arley José Silveira da Costa

Resumo

Estudos ecológicos demonstram que o nicho das abelhas foi fundamental para o aumento da biodiversidade e é essencial à sua manutenção. Neste sentido, o levantamento de fauna deste grupo é uma ferramenta eficaz para a verificação dos elos entre a variedade de espécies e a biodiversidade local, especialmente no que consiste a variedade de espécies botânicas. Assim, o presente estudo objetiva descrever a comunidade de abelhas em áreas da Reserva Particular do Patrimônio Natural REVECOM; bem como identificar e comparar a diversidade de abelhas coletadas, gerando lista de espécies; avaliar a riqueza, equitabilidade e abundância de abelhas; além de avaliar a similaridade com outros estudos no Amapá e no Brasil; e conhecer locais de nidificação e plantas associadas às abelhas no referido local. Para tanto, os procedimentos metodológicos utilizados foram: captura ativa de abelhas adultas em florações no período de outubro de 2009 a março de 2010 (144 horas de esforço amostral), sendo esta metodologia uma adaptação do protocolo de coleta estabelecido por Sakagami, Laroca e Moure (1967) de captura em trilhas; as abelhas foram sacrificadas, armazenadas e identificadas; ocorreu também coleta dos vegetais onde as abelhas forrageavam. Para a interpretação dos dados foram empregados os índices de Simpson, Shannon, análise da riqueza e abundância. Foram capturados 802 indivíduos adultos, pertencentes a 14 gêneros e 39 espécies. Entre as mais dominantes, encontrou-se *Trigona fulviventris*, *Trigona pallens*, *Tetragona clavipes*, *Melipona paraensis*, *Corynura sp.* e *Xylocopa sp.* As abelhas visitaram 40 espécies de plantas, entre elas *Anacardium occidentale*, *Mangifera indica*, *Spondias mombin*, *Euterpe oleraceae*, *Strellitzia reginae*, *Acacia mangium*, *Passiflora nitida* e *Paspalum maritimum*. Os índices de diversidade indicam que a comunidade de abelhas é menos diversificada do que se esperava, uma vez que a área está localizada em uma zona de grande diversidade ambiental e biológica, apesar de estar localizada em uma área antropizada.

Palavras-chave: Apifauna. Inventário. RPPN REVECOM. Amazônia.

CUSTÓDIO, Rosalda Ivone Oliveira. **A questão racial no âmbito das mudanças curriculares propostas pela Lei 10.639/03: concepções, discursos e práticas.** 2010. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2010.

Orientadora: Profa. Dra. Eugénia da Luz Silva Foster

Resumo

Esta dissertação é o resultado de estudos e reflexão sobre a questão racial no âmbito das mudanças curriculares, propostas pela Lei 10.639/03, e como estão sendo implementadas nas escolas no Município de Macapá. O lócus de investigação foi uma escola da Rede Pública do Estado do Amapá. A pesquisa reflete a análise das concepções sobre a questão racial, que sustentam as práticas pedagógicas e os discursos dos professores, no desdobramento do currículo escolar, bem como avalia movimentos de enfrentamento ao racismo em direção à efetivação de uma educação antidiscriminatória e antirracista. Apresenta uma reflexão do contexto histórico social que negou à população negra o acesso ao direito da escola, ao mesmo tempo em que destaca as lutas do movimento negro em direção a este direito, e as ações afirmativas como componente imprescindível de valorização, respeito e reconhecimento da história e cultura afro-brasileira e africana, no que resultou na Lei 10 639/03, e todo aparato legal que se constitui em instrumento de implementação e apoio aos sistemas escolares. A análise dos aspectos curriculares foi fundamentada no multiculturalismo, que tem como premissa a pluralidade de identidades existentes na sociedade e na concepção da teoria de currículo como Narrativa Étnica Racial, que sustenta a concepção de identidade como uma categoria fundamentalmente social e política, construída na relação com o outro. Nesta direção, optamos pela abordagem qualitativa de pesquisa, com observação e entrevista semiestruturada, que foram analisadas com base nos procedimentos da Análise de Conteúdos, que tem seus pressupostos na concepção crítica e dinâmica da linguagem, o que possibilitou a interpretação dos significados da fala dos professores, quanto às questões relacionadas à educação das relações étnico-raciais, em suas práticas pedagógicas. A pesquisa demonstra que a prática pedagógica dos professores, mesmo enfatizando as questões étnico-raciais, não é fundamentada teoricamente na concepção multiculturalista; por outro lado foi possível constatar a presença de conteúdos no Currículo Escolar e no Projeto Pedagógico sobre questões raciais, história e cultura afro-brasileira e africana nas séries iniciais do Ensino Fundamental e nas disciplinas de arte e história nas séries finais. O resultado revela a urgência de cursos de formação inicial e continuada para professores e profissionais da educação, a fim de subsidiá-los quanto à necessidade da elaboração de um currículo multiculturalista e na discussão histórico social da formação da sociedade brasileira

Palavras-chave: Questão racial. Prática pedagógica. Currículo escolar. Identidade. Multiculturalismo.

GONÇALVES, Magda Celeste Álvares. **Desempenho da agricultura familiar na segurança do abastecimento agroalimentar do estado do Amapá.** 2010. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2010.

Orientador: Prof. Dr. Gilberto Kent-Iti Yokomizo

Resumo

Esta pesquisa discute a caracterização, o dimensionamento e a análise das contribuições e do desempenho dos diferentes segmentos do setor produtivo de base agrária do Estado do Amapá na segurança do seu abastecimento agroalimentar. Para este fim, foram adotadas no presente estudo técnicas de análise quantitativa e qualitativa, determinando as taxas de crescimento relativo da área plantada, produção e produtividade das principais culturas alimentares do listado (*TCR_p*); bem como as matrizes da contabilidade de *k* produtos e *m* setores do setor de base agrária prevaletentes no Estado. Estas matrizes foram aplicadas para observar as relações que se produzem na formação da oferta derivada de um único produto. De modo que a contabilidade da segurança no abastecimento alimentar do setor de base agrária foi operada como o resultado da diferença da oferta associada aos *k* produtos que a compõem, subtraindo a demanda da população do Estado, tanto urbana quanto rural. Os resultados mostram que as taxas de crescimento relativo da área plantada, da produção e da produtividade não são lineares, indicando a insustentabilidade do crescimento da agricultura familiar, constituindo-se num risco à segurança no abastecimento agroalimentar. Ademais, o sistema de base agrária amapaense mostra-se dinamizado pelo segmento de agricultores familiares, o qual é responsável por atender apenas 3,4% da demanda total, representando uma séria ameaça à segurança no abastecimento agroalimentar. A atividade do setor de base agrária mostrou-se muito diversificada, além de produzir quantidades consideráveis de farinha de mandioca, banana, feijão e frutas semiprocessadas entre outros, produzindo e comercializando produtos para o varejo urbano local, assim como para o consumidor final na feira do produtor. A importância deste segmento produtivo familiar para o abastecimento agroalimentar corresponde ao apoio, por parte do Estado, no subsídio ao transporte e às estruturas de feiras do produtor, favorecendo a produção e a distribuição de produtos de base agrária, sobretudo nas principais metrópoles como Macapá e Santana. No caso, especificamente do açaí processado pela agroindústria de polpas de frutas e produtos liofilizados, observa-se que este apresenta um crescimento na demanda, principalmente pela sua grande aceitação no mercado nacional e internacional. Mas este fato vem promovendo o aumento do preço deste produto para o consumidor final, principalmente nas épocas de entressafra, quando da escassez deste produto florestal não madeireiro, colocando em risco o seu abastecimento, sobretudo para as camadas menos favorecidas da população. No entanto, o produto de exportação como o açaí, que representa o maior volume comercializado, tem sua comercialização atrelada ao varejo urbano local, onde as cadeias de consumidores e produtores estão separadas por intermediários (transportadores, processadores e armazenadores). Entretanto, certo volume desta produção de açaí é entregue ainda no varejo urbano local estadual, o que pode ser considerado de suma importância na armazenagem, embalagem e principalmente na distribuição proporcionada por este segmento de mercado. A estratégia de agregar mais valor à produção de base agrária via valorização do capital social, somado ao aporte financeiro pelas instituições bancárias nacionais ou internacionais, é de fundamental importância e sinaliza efeitos positivos para a economia local, seja nos preços dos produtos agrícolas, nas margens dos produtores e varejistas e sobretudo no processo de inclusão social e de desenvolvimento local.

Palavras-chave: Segurança. Abastecimento. Agroalimentar. Agricultura familiar.

LEÃO, Maria Cristina Saboia dos Santos. **Organização dos grupos sociais envolvidos com o processo de produção do artesanato da biojoia no estado do Amapá.** 2010. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2010.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Ângelo Pereira de Lima

Resumo

Antes dos processos industrializados, a produção dos objetos de consumo era artesanal. Consequentemente, os espaços de produção dos artesãos sofrem influências de ordem econômica, social e política, em função destes também estarem sujeitos às regras de um mercado de consumo envolto num universo de tendências geradoras de demandas. Assim, o território fortalece este enfoque econômico e social, possibilitando aos cidadãos, por ordem de suas demandas, alternativas que o mundo do capital através das engrenagens da indústria exclui e segrega. Neste sentido, as pessoas que se reúnem com objetivos comuns através de uma atividade artesanal compartilham dificuldades que não conseguem superar sozinhas, procurando em primeira instância o apoio governamental. Todavia, o artesanato brasileiro amazônico neste novo século, diferentemente do passado, dinamiza economias e necessita, portanto, de políticas públicas eficazes. Contudo, o sistema de cooperação no conjunto da organização dos grupos faz-se necessário, devendo os governos, as empresas locais e as instituições de ensino serem parte integrante deste, representando os atores que sistematicamente, ao se envolverem, podem significar a ação gerada pelo capital social. Na presente dissertação, o estudo sobre o modo como as pessoas se organizam, a fim de favorecer uma atividade de produção artesanal, através das biojoias, sob uma abordagem conjunta e integrada, mostra que isto pode construir a ideia de que um sistema em redes aumenta as possibilidades de eficácia da ação das pessoas. Observou-se que o movimento da reprodução do conjunto sociedade e espaço ocupado é relevante em função de realidades possíveis para comunidades e grupos que trabalham com o artesanato local, utilizando as sementes da natureza, levando-se em consideração aspectos culturais e ambiente natural. Assim, o estudo feito mostra ainda que o exercício de praticar administrativamente o território frente à sua visão econômica e social propõe, dentro do sistema contemporâneo do capital, modelos alternativos de dinamizar o referido território em conformidade com sua vocação, definindo aquilo que lhe é próprio, através do protagonismo local, norteados na pesquisa pelos municípios de Laranjal do Jarí, Macapá e Santana no Estado do Amapá, baseados na cooperação a favor dos interesses conjuntos dos seus atores, fortalecidos por aspectos típicos de sua localização.

Palavras-chave: Território. Rede. Organizações. Economia. Artesanato.

MELLO, Maria Virgínia Filgueiras de Assis. **Diabesidade: identificando fatores de risco em alunos do ensino fundamental na cidade de Macapá.** 2010. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2010.

Orientadora: Profa. Dra. Rosemary Ferreira de Andrade

Resumo

O termo diabesidade faz referência à manifestação simultânea da obesidade abdominal e do diabetes tipo 2. A crescente epidemia tem seus reflexos nas profundas mudanças ocorridas nos padrões comportamentais e alimentares das comunidades ao longo dos últimos anos. Este estudo é do tipo descritivo, transversal de prevalência com abordagem quantitativa, cujo objetivo é identificar fatores de risco antropométricos e alimentares para o desenvolvimento da diabesidade em alunos do ensino fundamental de escolas públicas e particulares da cidade de Macapá. A população foi constituída por 1218 estudantes que atenderam aos critérios de seleção. Para a coleta de dados foi utilizado o questionário "Como está a sua alimentação?" e uma ficha para o registro das variáveis sociodemográficas, clínicas e parâmetros antropométricos. A análise dos dados foi realizada por meio dos programas estatísticos Bio-stats 5.0, Excel 2007 e SPSS 17.0. Os resultados evidenciaram estudantes com idade média e desvio padrão de $12,3 \pm 1,42$ anos, com predominância do sexo feminino (56,6%). Quanto às variáveis clínicas, 64,4% não apresentam problema de saúde, 37,1% possuem antecedentes familiares de DM e 69,5% foram classificados como sedentários. Os resultados relacionados aos fatores de risco e fatores de proteção alimentar demonstraram que 64,8% não consomem quantidade adequada, 71,4% ingerem verduras ou legumes em quantidade insuficiente e apenas 37,1% comem leguminosas quatro ou mais vezes por semana. Quanto aos carboidratos complexos, 20,3% consomem adequadamente. O consumo de proteína foi satisfatório em 62,2% e 73,7% não ingerem gordura aparente. No que se refere às guloseimas, 31,7% ingerem diariamente. O óleo vegetal é utilizado por 50,2% da amostra e 77,6% não acrescentam sal à comida. O percentual de estudantes que substituem as refeições por lanche correspondeu a 43,5%, 46,5% ingerem água adequadamente e 40,8% consomem refrigerantes diariamente. Quanto aos parâmetros antropométricos, 16,9% e 11,6% apresentaram sobrepeso e obesidade respectivamente. Diante dos resultados, conclui-se que os fatores de risco ao desenvolvimento da diabesidade se sobrepuseram aos fatores de proteção, ressaltando-se maior prevalência destes fatores entre os estudantes das escolas particulares.

Palavras-chave: Diabesidade. Alimentação. Estudantes.

NUNES, Elke Daniela Rocha. **O controle social exercido pela ICOMI como estratégia de uso e ação sobre o território no Amapá, de 1960 a 1975.** 2010. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2010.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Ângelo Pereira de Lima

Resumo

A dissertação analisa o primeiro, maior e mais duradouro empreendimento produtivo da história do Amapá: a mineração de manganês de Serra do Navio, operada pela Indústria e Comércio de Minérios S/A (ICOMI). O objeto de estudo, isto é, as estratégias de poder da ICOMI, foi selecionado pela sua importância econômica ao desenvolvimento regional e nacional e pela necessidade de examinar concretamente o controle social e a ação sobre o território por ela exercido de diversas formas. Dada a relevância deste empreendimento para a história do estado, o crescimento demográfico do Amapá e a sua organização espacial estiveram intimamente ligados ao processo de exportação do manganês entre as décadas de 1950 e 1980. Outro motivo para dar atenção específica e extensa ao empreendimento de Serra do Navio é que a literatura descritiva e analítica sobre a mineração é relativamente escassa e de difícil acesso. O propósito central da pesquisa foi analisar o processo de efetivação da indústria de minérios no Amapá, visando identificar como as formas de controle social foram utilizadas como estratégia de poder exercido pela ICOMI sobre seus trabalhadores e sobre as comunidades locais, para garantir o uso e a ação sobre o Território. A partir desta perspectiva, define-se como recorte espacial as Vilas Operárias da ICOMI (Vila Amazonas e Vila Serra do Navio), os seus entornos e o raio de ação desta mineradora dentro do Amapá, mais enfaticamente a Estrada de Feno, o Porto de Santana, que servia para o escoamento do minério, e as vias que davam acesso às minas. Assim, elege-se os anos de 1960 a 1975 como recorte cronológico da pesquisa, considerando que é no ano de 1960 que as vilas operárias são concluídas, conseqüentemente, ano em que os funcionários começam a se alojar nas casas e as vilas tornam-se mais um aparato na vida prática de cada indivíduo, bem como é neste ano que praticamente toda a infraestrutura da mineradora foi concluída. O período da pesquisa se prolongará até 1975, onde será possível perceber como a ICOMI lidou com a crise do modo de produção fordista – sobretudo a crise do petróleo em 1973 – e quais artifícios utilizou para substituí-lo por outro modelo, ou seja, como ocorreu a reestruturação produtiva dentro do empreendimento.

Palavras-chave: ICOMI. Cotidiano. Controle social. Território. Serra do Navio.

PACHECO JUNIOR, Paulo Sergio Mendes. **Reconhecimento de companheiras de ninho em *Melipona paraensis* (hymenoptera, apidae, meliponini): biologia e implicações para o desenvolvimento regional.** 2010. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2010.

Orientador: Prof. Dr. Arley José Silveira da Costa

Resumo

Abelhas da tribo meliponini são constantemente vítimas de roubo por outras espécies de organismos e mesmo por coespecíficos. Os parasitas usurpam materiais dos ninhos como mel, alimento larval, cerume, própolis e pólen. O armazenamento de alimento e o ninho altamente estruturado tornam as colônias dos meliponíneos um recurso atrativo para espécies de abelhas cleptobióticas. Roubos e ataques ocasionais entre coespecíficos podem reduzir a sobrevivência e a fecundidade dos meliponíneos. Deste modo, existe uma forte pressão seletiva para que os meliponíneos sejam eficazes na defesa de seus ninhos. A defesa do ninho depende da habilidade dos meliponíneos reconhecerem indivíduos pertencentes a mesma colônia e membros de outras colônias. Este trabalho teve como objetivo investigar a habilidade do reconhecimento de companheiras de ninho em abelhas sem ferrão da espécie *Melipona paraensis*. Os comportamentos de reconhecimento exibidos pelas abelhas foram registrados através de testes comportamentais de combinações entre colônias. Os meliponíneos eram coletados e introduzidos sistematicamente com colônias coespecíficas ou testados em díades sobre condições de iluminação controlada. Os encontros entre os meliponíneos foram observados e todos os repertórios comportamentais exibidos registrados. Os testes comportamentais demonstraram que *M. paraensis* é hábil em reconhecer e discriminar companheiros de ninho de não companheiros de ninho. Os comportamentos registrados com maior frequência foram antenações, perseguições, mordidas e lutas. Estes comportamentos podem ser considerados como os mais agressivos entre os meliponíneos, assim como o desmembramento e a morte de intrusos. Similarmente como em outras espécies do gênero *Melipona*, o intervalo entre o reconhecimento e discriminação em *M. paraensis* é longo, comparado a espécies como *Scaptotrigona bipunctata* e *S. postica*, o que abre uma possibilidade considerável para o intruso quebrar o sistema de defesa desta espécie. Em *M. paraensis* operárias jovens são facilmente aceitas pelos membros de outra colônia. Esta aceitação pode ser devido ao baixo nível de impregnação de hidrocarbonetos cuticulares na superfície de seu corpo que identificam o jovem como intruso. Os odores cuticulares têm papel importante na habilidade de reconhecimento em *M. paraensis*. Qualquer variação no padrão cuticular destes organismos, como exposição a odores de não companheiros de ninho e o contato com cerume de ninho não familiar, pode desencadear o início de comportamentos discriminatórios. Esta espécie também demonstrou aumento de comportamentos agressivos à medida que os ninhos de *M. paraensis* foram aproximados. Os resultados mostraram que existe uma distância mínima ótima para o manejo eficaz desta espécie. As caixas racionais de *M. paraensis* podem ser aproximadas até 60cm de distância uma das outras sem perturbação entre as colônias. A diminuição de 1 m para 80 ou 60 cm entre os ninhos em meliponários de *M. paraensis* pode ser uma estratégia viável para reduzir custos e potencializar a criação desta espécie como estratégia de desenvolvimento regional para meliponicultores amapaenses.

Palavras-chave: Meliponíneos. Reconhecimento. Manejo. Desenvolvimento regional.

PELAES, Fátima Maria Andrade. **Uma análise dos conjuntos urbanísticos e arquitetônicos das Vilas Serra do Navio e Amazonas 1998-2008.** 2010. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2010.

Orientador: Prof. Dr. José Alberto Tostes

Resumo

As cidades planejadas das Vilas Serra do Navio e Amazonas, respectivamente nos municípios de Serra do Navio e Santa no Estado do Amapá-Brasil, foram construídas atendendo à estratégia de exploração do minério de manganês, por parte da Empresa de Mineração ICOMI. Esta tática de exploração das riquezas minerais foi parte de um programa de desenvolvimento para esta região Amazônica. O objetivo deste trabalho é analisar os conjuntos urbanísticos e arquitetônicos das Vilas Serra do Navio e Amazonas, no período de 1998 a 2008. Procura-se analisar as correntes teóricas relacionadas com arquitetura moderna, concepções de cidades planejadas para a Amazônia e as relações urbanas existentes na dinâmica das cidades, a partir de um comparativo entre os dois conjuntos urbanísticos e arquitetônicos. Considerando o processo de descaracterização das edificações existentes nos núcleos urbanos, verifica-se de que maneira a implantação destes núcleos urbanos foram importantes para a evolução e transformações territoriais e sociais das cidades onde estão implantados. Para esta pesquisa, utilizou-se o método quantitativo-qualitativo. A relevância desta pesquisa está na abrangência do estudo das cidades planejadas na Amazônia e a arquitetura moderna na região, com destaque para as Vilas Serra do Navio e Amazonas como as primeiras experiências de cidade planejada na Amazônia, formando bases para criação de novas políticas para a Amazônia.

Palavras-chave: Planejamento urbano. Arquitetura moderna. Pós-ocupação.

SILVA, Ana Cristina Gonçalves da. **Paisagem urbana do entorno da ressaca Lagoa dos Índios**. 2010. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2010.

Orientador: Prof. Dr. José Alberto Tostes

Resumo

Esta dissertação apresenta o estudo sobre a paisagem urbana do entorno da Lagoa dos índios que é a mais importante área úmida urbana da cidade de Macapá. A pesquisa tem por objetivo apresentar uma análise do espaço edificado e (re) produzido do entorno da Lagoa dos Índios, no perímetro da Rodovia Duca Serra, bem como suas modificações e ou interferências na paisagem urbana local. A cidade de Macapá possui uma rica biodiversidade e ecossistemas diferenciados, como as áreas úmidas, que são áreas alagadas e legalmente protegidas por Lei, denominadas de "ressacas". Neste sentido, dirigiu-se o estudo para uma análise da paisagem urbana da ressaca Lagoa dos índios, que nos últimos dez anos vem sofrendo um processo de ocupação de forma desordenada no seu entorno urbano. Para os resultados aferidos foi utilizado o método de observação "in loco" sistemático e dados secundários com ênfase qualitativa. Pelos resultados encontrados verificaram-se transformações significativas na configuração da paisagem urbana, tanto pelo espaço edificado quanto pelo uso e ocupação desordenada do solo urbano e ainda pela ação do homem no meio natural. Desta maneira, conclui-se que as alterações na configuração da paisagem natural no entorno urbano da Lagoa dos Índios e na sua dinâmica interna são decorrentes do processo de ocupação desordenado do solo urbano e a relação homem- espaço.

Palavras-chave: Áreas úmidas. Lagoa dos Índios. Paisagem urbana. Espaço edificado.

SILVA, Dilene Kátia Costa da. **A política de municipalização e o acesso às escolas públicas de educação infantil em Macapá-AP (1999-2009)**. 2010. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2010.

Orientadora: Profa. Dra. Norma Iracema de Barros Ferreira

Resumo

O presente estudo intitulado *A política da municipalização e o acesso às escolas públicas de Educação Infantil em Macapá-AP (1999-2009)* teve como intento investigar o processo de municipalização da Educação Infantil ocorrido em escolas da rede de ensino estadual, avaliando seus efeitos quanto ao acesso de crianças às Creches e Pré-escolas municipalizadas. Para consecução do presente objetivo, efetuou-se pesquisa documental aliada ao método comparativo entre os 10 primeiros anos de implantação da política em pauta, avaliando seu impacto sobre o acesso à EI. A pesquisa foi realizada no município de Macapá, tendo como *loci* as Unidades de Educação Infantil que foram municipalizadas e que pertenciam à rede estadual, sendo o objeto de estudo as matrículas das crianças em Creches e Pré-escolas. E como fonte da investigação recorreu-se a documentos oficiais; realizou-se a coleta de informações em documentos das esferas administrativas estadual e municipal, incluindo: Constituição do Estado, Lei Orgânica do Município, Resoluções emanadas do Conselho Estadual de Educação e do Conselho Municipal de Educação, além de Censos Escolares e Quadros Demonstrativos oriundos das Secretarias de Educação, com vistas a refletir sobre a política e gestão empreendidas frente à Educação Infantil, analisando a legislação federal que (in)diretamente aborda o direito às crianças da primeira infância. A problemática consistiu em duas indagações, sendo a primeira: qual o bônus para a Educação Infantil advindo da implantação da política de municipalização em Macapá-AP? O pressuposto de que tal bônus tratou-se do repasse pelo Estado, ao Município, das dez escolas exclusivas de EI foi confirmado em parte, porque o Estado também cedeu docentes e continuou arcando com seus proventos. A segunda questão refere-se a: qual o ônus que o processo de municipalização acarretou para o acesso das crianças da primeira infância às escolas municipalizadas, nos 10 anos subsequentes à implantação da referida política? Desta feita, o pressuposto decorrente foi que com a adoção da política de municipalização o acesso à EI diminuiu com o transcorrer dos 10 anos de seu estabelecimento. Houve confirmação parcial, visto que tal diminuição só veio a ocorrer nos sete últimos anos do período estudado, considerando-se que os quatro primeiros registraram acréscimo. Quanto aos resultados concernentes ao acesso à Educação Infantil de 1999 a 2002 ocorreu acréscimo, mas de 2003 a 2009 verificou-se um decréscimo consecutivo. Diante disto, com base na análise documental, aliada à comparação entre as tabelas relativas às matrículas, pode-se destacar que ainda subsistem aspectos que seria conveniente rever, para melhor atender à política educacional infantil implantada em Macapá e assim promover uma gestão consoante aos interesses da sociedade local.

Palavras-chave: Política e gestão educacional. Municipalização. Educação infantil. Acesso escolar.

SILVA, Olavo Fagundes da. **Estradas e trilhas no ordenamento territorial e turismo sustentável na RESEX Cajari-AP: utilização de SIG como ferramenta de mapeamento e caracterização.** 2010. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2010.

Orientador: Prof. Dr. Valter Gama de Avelar

Resumo

O trabalho apresenta o mapeamento da rede de estradas e trilhas utilizadas pelos castanheiros da Reserva Extrativista do Rio Cajari. O objetivo é fazer a análise de como esta rede viária está inserida dentro do processo de ordenamento territorial ambiental, contribuindo ainda para avaliar a capacidade de sua utilização para a implantação de projetos de turismo sustentável. O mapeamento foi feito utilizando-se ferramentas de geoprocessamento combinadas com a obtenção de dados de caracterização das trilhas por fotografia, observações empíricas e entrevistas com a liderança das comunidades extrativistas. Foram realizadas três incursões em campo nos anos de 2008, 2009 e 2010, respectivamente. As estradas e trilhas da RESEX Cajari constituem um sistema viário funcional dendrítico, cuja principal função é o transporte da castanha da Amazônia. Esta rede passa por uma dinâmica estrutural em função do aumento da capacidade de fluxo, impressa após a construção da BR 156 que também se constitui como via-eixo da rede. A transformação gradativa das antigas trilhas de simples caminhos em trilhas alargadas permite aos castanheiros novas formas de escoamento da produção e negociação da castanha. Outra característica das trilhas é a relativa proximidade de pequenos núcleos urbanos, o que proporciona facilidade de acesso à Floresta ou ao Cerrado. Pela exuberância da biodiversidade e elementos cênicos de rara beleza, como as cachoeiras existentes na paisagem por onde foram traçadas, as trilhas também apresentam grande potencial para a implantação de projetos voltados ao turismo sustentável.

Palavras-chave: Ordenamento territorial. Trilhas. Estradas. SIG. RESEX Cajari. Turismo sustentável. Amapá.

SILVA, Uedio Robds Leite da. **Relações de trabalho na atividade produtiva do mel nas comunidades de São Pedro dos Bois e Inajá do Piririm, no Amapá.** 2010. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2010.

Orientador: Prof. Dr. Arley José Silveira da Costa

Resumo

Esta dissertação analisa as relações de trabalho na atividade produtiva do mel. Para tal, fundamenta-se em autores que pesquisam as relações de trabalho a partir do materialismo histórico e dialético, procurando enfatizar as principais mudanças ocorridas no mundo do trabalho, portanto, na realidade concreta. Procurou-se orientar na prática do trabalho pela qual passam os trabalhadores, inseridos numa lógica do discurso e do fetiche da mercadoria como fonte da resolução dos seus problemas. Assim, busco através da técnica de entrevista não-diretiva o instrumental que possa facilitar o diálogo e a liberdade dos entrevistados. Apresento como resultados as análises das informações empíricas na qual os trabalhadores estão envolvidos com a produção de mel sob dois olhares: um pautado na execução de projeto financiado pelo Banco Mundial, o qual se propõe a implementar o procedimento da qualidade total na produção visando o mercado externo, nestes tempos de economia flexível. E, o outro, os coletores de mel na natureza que apresentam como estratégia o trabalho em grupo, cujo objetivo da produção é a manutenção de sua família, por meio da venda do mel à beira da estrada e nas feiras de agricultores de Macapá. Nas considerações finais constam a forma familiar de organização da produção.

Palavras-chave: Trabalho. Ancestralidade. Coleta de mel.

2011



Título: Caminhos, fevereiro, 2022.

José Alberto Tostes

Fernando Castro Amoras – Turma 2011
Técnico em Assuntos Educacionais da UNIFAP

O Curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional representou um ponto importante no meu processo de desenvolvimento educacional e de trabalho, na medida em que me possibilitou ter acesso a determinadas informações e capacitações que tiveram impacto necessário nas minhas ações seguintes. Por meio da conclusão do curso, eu pude envolver-me com atividades de ensino à distância na universidade, e ele propiciou o início da carreira científica de publicações de livros e artigos de impacto, que geraram conhecimento utilizado inclusive por outros pesquisadores das minhas áreas de produção escrita, sendo estas as formas de medida da repercussão positiva que o curso teve em minha vida. Neste sentido, eu o recomendo como uma experiência maravilhosa para quem pretende ingressar na pós-graduação stricto sensu. Os professores do curso possuem a medida certa para desenvolver as propostas de pesquisas dos mestrandos, além de haver um bom direcionamento nas perspectivas de produção do conhecimento na temática do planejamento urbano e regional e na formação de políticas públicas importantes para a Amazônia brasileira.

AMORAS, Fernando Castro. **Regulamentação e informalidade do serviço de mototáxi em Macapá: 1996-2011.** 2011. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2011.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Ângelo Pereira de Lima

Resumo

Esta dissertação objetiva analisar a regulamentação do serviço de mototáxi e da segurança no trânsito e analisar o perfil dos mototaxistas informais que atuam na cidade de Macapá. A hipótese trabalhada aborda se o estabelecimento de cotas de mototáxi pela Prefeitura Municipal de Macapá, em 2000, reduziria o número de indivíduos realizando esta atividade na informalidade. Este estudo é apresentado em dois capítulos: no primeiro faz-se uma análise da contribuição do transporte público urbano no desenvolvimento local, focalizando na temática do mototáxi, com discussão de sua normatização e também a questão da segurança no trânsito; no segundo são feitas reflexões sobre os mototaxistas informais, com a apresentação dos resultados da investigação de campo ilustrando a argumentação. Metodologicamente, realizou-se revisão bibliográfica para certificar as informações apresentadas, e investigação de campo com aplicação de questionário a uma amostra de 200 mototaxistas, cujos resultados são apresentados por meio de tabelas e quadros e analisados, comparando-os com dados de pesquisas de outros municípios brasileiros. Como resultado desta investigação foi observado que: 73,5% dos mototaxistas estão com idade entre 26 a 40 anos de idade; 62% deles têm Ensino Médio completo; 61,5% dos entrevistados trabalham mais de oito horas por dia; 174 entrevistados já exerceram alguma atividade profissional antes do ingresso na atividade de mototáxi; que passaram a desenvolver esta atividade por: “falta de opção”, resposta presente em 92 questionários aplicados; “estava desempregado” em 76; “trabalhar por conta própria” em 79. Conclusivamente, argumenta-se que o serviço de mototáxi atraiu muitos indivíduos a realizá-lo de modo informal, haja vista que não foi instituída uma política de concessão anual das permissões para o serviço pela PMM, o que teria repercutido favoravelmente em torno da organização do setor de transportes em Macapá. Diversamente da hipótese adotada, é o fator trabalho que atrai para esta profissão, pois, é uma alternativa de renda e de sobrevivência.

Palavras-chave: Motocicleta. Regulatção. Transporte e trânsito. Transporte informal. Transporte urbano.

CANTO, Fernando Pimentel. **Vertentes discursivas da Fortaleza de São José de Macapá: das cartas dos construtores às transformações e apropriações simbólicas contemporâneas.** 2011. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2011.

Orientador: Prof. Dr. Yurgel Pantoja Caldas

Resumo

Todo o processo de construção da Fortaleza de São José de Macapá foi documentado por meio de cartas e relatórios dos seus construtores no século XVIII. Este trabalho analisa os diferentes gêneros discursivos e literários nos documentos pesquisados, que são elementos de um romance não-escrito. A pesquisa também reflete sobre a história e a dinâmica do espaço urbano da fortificação, procurando contribuir para a compreensão da identidade local, a partir da apropriação da imagem da Fortaleza pelas instituições públicas e privadas, que fica implícita nos diversos discursos que permeiam a relação entre ela e a cidade, entre os seus topos e a sociedade. O Rio Amazonas simboliza o tempo desta relação. E a Fortaleza – gênese da cidade e sua representação simbólica – está presente nas diversas manifestações discursivas realizadas por poetas, escritores, artistas, comunicadores e políticos contemporâneos.

Palavras-chave: História. Patrimônio cultural. Fortaleza de São José de Macapá. Amapá. Amazônia.

DIAS, Aldeci da Silva. **Elementos constitutivos que interferem na aplicação da responsabilidade penal ambiental em área de marinha no bairro do Perpétuo Socorro, Macapá-AP.** 2011. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2011.

Orientadora: Profa. Dra. Valdenira Ferreira dos Santos

Resumo

Este trabalho de dissertação procurou analisar quais são os elementos constitutivos que prejudicam a Aplicação da Lei de Responsabilidade Penal Ambiental em Área de Marinha. O recorte espacial é o bairro Perpétuo Socorro, determinado como área de marinha por força de Lei. Trabalha com a hipótese de que é possível tornar efetivo o Direito Penal Ambiental a partir da identificação dos entraves que dificultam sua efetiva aplicação em terrenos de marinha. Para tanto, este trabalho está dividido em três capítulos. O primeiro tem como preocupação contemplar os aspectos filosóficos e teóricos da sanção penal, partindo de uma discussão da proteção constitucional e suas respectivas responsabilidades. O segundo capítulo aborda os aspectos relevantes da área de marinha e sua função social como manejo de políticas de urbanização, em que sua definição de referência de medição é criticada por não atender às inovações da tecnologia moderna, e assim não mais se adequando aos padrões contemporâneos de exatidão; analisa o Plano Diretor da Cidade de Macapá, por ser um dos instrumentos importantes na elaboração de diretrizes do planejamento urbano. O último capítulo analisa a possibilidade da eficácia da responsabilidade Penal Ambiental, a partir da Lei 9.605/1998, caracterizando o bairro dentro de um contexto e de um espaço que sofre com o dano ambiental. A abordagem do estudo foi fundamentada na pesquisa qualitativa em que se buscou a compreensão interpretativa das coisas, com amparo nas legislações sobre a proteção do meio ambiente. O método de abordagem do tema, considerando as diferentes formas de discutir e analisar o objeto, foi possível a partir do método dedutivo. Concluiu-se que os limites impostos que determinam a dificuldade em aplicar a responsabilidade penal ambiental perpassa por ausência de uma ação conjunta entre os poderes, resultado da discussão da dominialidade da área, desta forma, restando para União o serviço de cobrar os moradores.

Palavras-chave: Direito penal ambiental. Área de marinha. Legislação.

FEITOZA, Isnanda de Azevedo. **Transferência de Renda: Reflexos do bolsa família e da renda para viver melhor no modo de vida da comunidade do Coração (Macapá/Amapá)**. 2011. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2011.

Orientador: Prof. Dr. Manoel de Jesus de Souza Pinto

Resumo

A desigualdade socioeconômica e a pobreza na Amazônia são responsáveis diretas pela invisibilidade funcional de sua população. Assim, a Política de Renda Mínima cumpre uma importante estratégia na minimização deste quadro a partir dos Programas de Transferência de Renda. Seus reflexos no Modo de Vida da Comunidade do Distrito do Coração (Macapá/Amapá) são condicionados pelo Programa Bolsa Família do Governo Federal e pelo Programa Renda Para Viver Melhor do Governo do Estado do Amapá, em que a população alcançou uma visibilidade configurada na geração de renda mínima, ao mesmo tempo em que se garantiu cidadania básica à população do Distrito. Seu modo de vida é lento, mas gradual; tanto urbano quanto ribeirinho, mas com urgência de melhoria na qualidade de vida; e, finalmente, diverso e polivalente nas estratégias do cotidiano. Observa-se, enfim, que os arranjos socioeconômicos nesta comunidade, no que tange às condições de moradia, lazer, trabalho e saneamento de renda, apresentam um cotidiano de larga simplicidade, acarretado tanto pelo modo de vida próprio do lugar quanto pelas marcas da desigualdade socioeconômica que se visualiza entre a população. Destaca-se que a renda familiar é extremamente frágil, as moradias, a educação e a saúde no distrito são revestidas de incipiência e precariedade. Todavia, a Transferência de Renda do Governo Federal e Estadual tem fomentado ajustes no dia a dia das famílias, reflexos que se traduzem em visibilidade e identidade social. O estudo tem um caráter explicativo-descritivo, cujo tratamento e apreciação das fontes foram procedidos a partir da análise quanti-qualitativa alinhada aos fundamentos da História Social. Seu objetivo é caracterizar e explicar a dinâmica da Transferência de Renda a partir dos Programas Bolsa Família e Renda Para Viver Melhor e seus reflexos no Desenvolvimento da Comunidade do Distrito do Coração (2004 a 2010). Apresenta três categorias de análise: transferência de renda, pobreza e desenvolvimento.

Palavras-chave: Transferência de renda. Modo de vida. Pobreza. Desigualdade. Desenvolvimento.

FERREIRA, Glauciela Sobrinho Cunha Pantoja. **Relações Socioambientais: ocupação, uso e degradação na territorialidade da APA da Fazendinha (Amapá-Amazônia – 1974 a 2010)**. 2011. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2011.

Orientador: Prof. Dr. Valter Gama de Avelar

Resumo

A configuração do espaço amazônico é resultado histórico das relações socioambientais que nele se consolidaram. Como relações de poder (social, político, econômico, cultural e físico-natural), as relações socioambientais, complexa rede de interdependências próprias da sociedade/natureza, representam um campo de forças onde atores, sujeitos, gestão e demandas convergem e divergem produzindo o que pode ser denominado de sociedade de risco. Nesta, a relação de poder determina tanto a territorialização quanto o desenvolvimento socioeconômico da região. Tais circunstâncias, vistas na APA da Fazendinha (Macapá-Amapá) esboçam um mosaico conflitante em que a degradação é como um sistema orgânico, dinâmico e retroativo, que dá múltiplos significados à pressão urbana e à ocupação desordenada ao mesmo tempo em que sufoca o predicado do uso sustentável. Nela, as relações/demandas socioambientais apresentam forma e conteúdo diversos, explicam-se pela lógica do espaço em disputa, derivado de um campo de forças em que distorções de caráter socioeconômico, político e cultural (tais como a falta de política habitacional; a incipiência de renda familiar; a negligência de saneamento urbano e outros) caracterizam a territorialidade da área. As estratégias habitacionais, isto é, as invasões e edificações de palafitas insalubres, tanto quanto o modo de vida da população instalada, representam um grave dano/impacto denotativo da pressão antrópica, em que a comunidade e o ecossistema são penalizados por processos de degradação humana e ambiental. Atrelado ao movimento de ocupação/pressão urbana e antropismo, a ingerência da gestão institucional constitui fator de sério comprometimento da viabilidade e da sustentabilidade da Unidade de Conservação, pois, a inexistência do monitoramento e da inibição sistemática das invasões/ocupações constantes, assim como da especulação imobiliária, condicionam-na a uma dinâmica de 'bairro', na qual a geração de demandas urbanas é incompatível com as prerrogativas de uma Área de Proteção Ambiental. A degradação socioambiental na APA da Fazendinha está materializada por eventos de natureza quantitativa e qualitativa, uma vez que associado ao crescimento populacional constante evidenciam-se múltiplas situações de deposição de resíduos sólidos, vegetais, animais, e dejetos humanos no entorno das residências e para dentro do Rio Amazonas, do Igarapé da Fortaleza e Igarapé do Paxicu, com os quais a APA tem limites de demarcação. Além disto, visualiza-se uma condição de insalubridade humana absurda nas ocupações e no modo de vida da população que tem reversão direta na falta de qualidade de vida, tanto do meio quanto dos sujeitos que nele interagem. Trata-se aqui de um estudo explicativo descritivo em que a produção e tratamento das fontes foram norteados por uma abordagem de caráter quanti-qualitativa, considerando-se os fundamentos da História Ambiental. Seu objetivo é explicar a influência das relações socioambientais (ocupação/uso/degradação) na territorialidade da APA da Fazendinha no conjunto de sua forma/conteúdo contemporâneo (1974 a 2010). Destacam-se Territorialização, Desenvolvimento e Área Especialmente Protegida, como categorias de análise.

Palavras-chave: Relações socioambientais. Territorialização. Ocupação/uso/degradação. Desenvolvimento. Área especialmente protegida.

MEIENERZ, Anísio Antônio. **Ave de minerva: economia e educação na fronteira Norte brasileira.** 2011. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2011.

Orientador: Prof. Dr. Oto João Petry

Resumo

O estudo teve como objetivo principal analisar a relação entre a economia e a educação superior na fronteira Norte brasileira, mais especificamente no município de Oiapoque no estado do Amapá. O mesmo pode ser classificado como qualitativo, tipo estudo de caso que insere-se na linha de pesquisa do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da UNIFAP. É possível afirmar que aquela região está sendo alçada a um novo patamar em termos de aceleração, razão pela qual se justificam os intensos investimentos que lá ocorrem. Existem fortes evidências de um lado, o empreendimento teórico evidencia isto, de outro procura desmistificar o papel que é atribuído à educação. A esta atribui-se um valor que não corresponde àquilo que ela realmente é capaz, o que pode ser configurado como sendo o fetiche.

Palavras-chave: Educação superior em faixa de fronteira. Economia. Fetiche. Técnica. Espaço e tempo.

OLIVEIRA, Betiana de Souza. **Dinâmicas sociais na fronteira entre o estado do Amapá e a Guiana Francesa: um estudo sobre Oiapoque, Vila Vitória do Oiapoque e Cayenne.** 2011. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2011.

Orientador: Prof. Dr. Manoel de Jesus de Souza Pinto

Resumo

O objetivo de estudo desta pesquisa é compreender as atuais dinâmicas sociais vivenciadas na faixa fronteira entre o Estado do Amapá e da Guiana Francesa: o estreitamento das relações transfronteiriças entre Brasil e França e suas implicações, principalmente no que tange ao asfaltamento da BR-156 e à construção da ponte binacional, analisando os impactos sociais causados pelo intenso fluxo migratório em direção a esta região. Os locais escolhidos para a realização da pesquisa de campo foram: Oiapoque, Vila Vitória do Oiapoque e Cayenne. Foram utilizados procedimentos metodológicos qualitativos via observação de campo e entrevistas, e quantitativos na coleta de dados primários e na formulação do perfil do trabalhador pesquisado. As narrativas demonstram que a primeira viagem além do Rio Oiapoque em direção ao território francês transformou-se em rito de passagem. Esta travessia colocou o Rio Oiapoque como principal cenário. As experiências destes cidadãos sintetizam o desespero, a ansiedade, o medo e a coragem destes brasileiros, como que sinalizando suas escolhas que é de sobreviver em situações-limites na Guiana Francesa como trabalhadores clandestinos. O fato de a Guiana Francesa fazer parte de um país desenvolvido e economicamente mais forte parece ser suficiente para atrair estes trabalhadores. Ao chegarem para trabalhar no mercado de trabalho guianense, estes têm que assumir sua invisibilidade, sua inexistência, seu anonimato. Os depoimentos destes clandestinos revelam pessoas que vivem um paradoxo, entre a invisibilidade em território estrangeiro e o desemprego a que são submetidos no Brasil. A vida destes brasileiros na Guiana Francesa é de clandestinos imergidos em clandestinidade.

Palavras-chave: Amapá. Guiana Francesa. Fronteira. Migração clandestina. Dinâmicas sociais.

RODRIGUES, Rosinete dos Santos. **A inclusão da criança com síndrome de Down: um estudo crítico-colaborativo junto aos professores da classe regular.** 2011. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2011.

Orientadora: Profa. Dra. Marinalva Silva Oliveira

Resumo

Este trabalho teve como objetivo analisar em que medida a metodologia de formação de grupo de estudo (pesquisa-ação) apresenta-se como uma estratégia adequada de formação continuada de professores, quando a intenção é provocar mudanças na prática pedagógica numa perspectiva crítica e inclusiva. E ainda analisar as mudanças e permanências na compreensão dos professores sobre o processo de aprendizagem da criança com Síndrome de Down. Esta pesquisa tem embasamento na teoria sócio-histórica de Vygotsky, para o qual a escola regular, ainda que apresente problemas, é o melhor local para a criança com deficiência construir seus conhecimentos científicos, pois, é o espaço em que esta criança precisa estar, por exercer papel fundamental na relação desta com a cultura, no processo de desenvolvimento cognitivo, social e afetivo, na construção e no desenvolvimento de suas funções psicológicas superiores. O método de abordagem foi a pesquisa-ação, as informações foram obtidas através da formação de grupos de estudos e de entrevistas semiestruturadas, gravadas em MP3. Participaram da pesquisa quatro (4) professoras da Rede Regular de Ensino que possuíam alunos com Síndrome de Down em suas classes. Os resultados foram organizados em quatro categorias: na primeira, as professoras disseram sobre sua formação, seus sentimentos, suas dificuldades; na segunda analisa-se as concepções das professoras sobre a Síndrome de Down, a aprendizagem do aluno, comportamento, conquistas; na terceira, suas condições de trabalho; e na quarta categoria é feita uma comparação entre a compreensão das professoras sobre o processo de inclusão da criança com Síndrome de Down, antes e depois do Grupo de Estudos.

Palavras-chave: Formação de professores. Mediação social. Criança com síndrome de Down.

SILVA, Maria do Carmo Lobato da. **As políticas públicas para inclusão escolar e o papel dos professores na construção de conhecimentos pelas crianças com Síndrome de Down.** 2011. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2011.

Orientadora: Profa. Dra. Marinalva Silva Oliveira

Resumo

O propósito desta pesquisa é analisar de que forma a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva influencia no papel do professor como mediador social para possibilitar a construção de conhecimentos em crianças com Síndrome de Down. Também se propõe a realizar uma análise acerca da concepção dos professores sobre seu papel na construção de conhecimentos pelas crianças com a síndrome. Neste trabalho, a concepção de educação inclusiva baseia-se nos pressupostos teóricos de Vygotski que mostram o desenvolvimento cultural de crianças com deficiência primária, não exclusivamente vinculada a uma ou outra deficiência orgânica, mas no estudo integral de sua personalidade e interação com o meio social e educacional. De acordo com esta teoria, o papel do ensino e dos professores é interferir na Zona de Desenvolvimento Proximal de todas as crianças, em particular das crianças com deficiência primária, para provocar avanços que não ocorreriam espontaneamente. Participaram de uma entrevista semiestruturada cinco professores que trabalhavam com alunos com síndrome de Down em Escolas públicas regulares do município de Santana-AP, e cinco alunos com Síndrome de Down. As entrevistas foram gravadas com auxílio de MP3, posteriormente foram transcritas e analisadas minuciosamente. Os resultados indicam que a concepção dos professores a respeito de seu papel na aprendizagem de crianças com Síndrome de Down é influenciada por diferentes fatores como a falta de condições de trabalho; alunos com Síndrome de Down chegando à escola sem nenhuma estimulação precoce; organização da sala de aula por idade e não por nível de conhecimento, além de concepções que envolvem sentimento de solidão; ausência do Estado para assegurar condição para a escola inclusiva; sentimento de ser responsável por sua formação profissional na perspectiva inclusiva e a concepção de professor especialista para atender crianças com Síndrome de Down. Deste modo, a concepção dos professores sobre seu papel na aprendizagem de crianças com Síndrome de Down é influenciada por políticas neoliberais para o campo da educação inclusiva. Portanto, o papel que os professores assumem diante das crianças com Síndrome de Down é influenciada pelas condições impostas pelas políticas educacionais especiais, na perspectiva da educação inclusiva orientadas pela hegemonia neoliberal que destituiu o papel do professor enquanto mediador social e sujeito político, crítico e transformador da realidade social.

Palavras-chave: Concepção dos professores. Políticas educacionais para educação inclusiva. Crianças com Síndrome de Down.

SOUSA, Francele Benedito Baldez de. **As contribuições da Escola Família Agroextrativista do Carvão para o desenvolvimento rural sustentável na Região Amazônica amapaense.** 2011. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2011.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Sérgio Monteiro Filocreão

Resumo

Este trabalho estudou a Escola Família Agroextrativista do Carvão e a sede do distrito do Carvão, localizada no município do Mazagão. Teve como objetivo verificar as contribuições da Escola Família Agroextrativista do Carvão (EFAC) para o desenvolvimento local sustentável. A metodologia baseou-se em aplicação de questionários e entrevistas estruturadas e semiestruturadas com os moradores da sede do distrito do carvão e entre os docentes, discentes e o coordenador pedagógico da EFAC. O levantamento socioeconômico mostrou que a maioria dos moradores possui como ocupação principal a agricultura familiar rudimentar. A renda mensal das famílias é baixa, geralmente inferior a um salário-mínimo, fato que pode estar relacionado à baixa valorização dos produtos agrícolas. Quanto aos serviços e infraestrutura, a ausência de saneamento básico tem ocasionado sérios problemas de saúde para a população. Além disto, as precárias condições de vias de acesso e transporte coletivo para atender à comunidade são consideradas um dos principais problemas locais. Quanto à atuação da EFAC na comunidade, é considerada satisfatória pela maioria dos moradores. A percepção dos alunos sobre as contribuições da EFAC e a qualidade do ensino mostrou que a escola tem contribuído de forma significativa para o desenvolvimento rural sustentável na região. Quanto aos docentes, a maioria classificou a EFAC como muito boa, atribuindo isto aos métodos de ensino da pedagogia da alternância. Por outro lado, destacaram que um dos principais problemas da EFAC é a alta rotatividade dos Professores, devido à ausência de um quadro efetivo de profissionais, o que dificulta o desenvolvimento das atividades. Por fim, são necessárias políticas públicas que visem melhorar o modo/qualidade de vida da população local, assim como a efetividade das práticas apreendidas na escola pelos moradores locais.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável local. Educação do campo. Escola Família Agrícola. Pedagogia da alternância.

SOUZA, Manoel Azevedo de. **Relações interculturais Amapá/Guiana Francesa, no contestado Franco-Brasileiro: um olhar a partir do romance *Saraminda*, de José Sarney.** 2011. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2011.

Orientador: Prof. Dr. Yurgel Pantoja Caldas

Resumo

O presente trabalho, intitulado *Relações Interculturais Amapá/Guiana Francesa, no Contestado Franco-Brasileiro: um olhar a partir do romance Saraminda de José Sarney*, esclarece sobre questões referentes à identidade, território e memória em literatura. Para tanto, examinou-se, como corpus da pesquisa, o romance *Saraminda* de José Sarney. A partir da referida obra empreendeu-se análises relevantes ao conceito de identidade, território e memória, para compreender o processo intercultural entre o Amapá e a Guiana francesa, no Contestado franco-brasileiro – região localizada na Amazônia, disputada entre a França e o Brasil no final do século XIX. Com a descoberta de uma grande quantidade de ouro no vale do Rio Calçoene, franceses *créoles* de Caiena e brasileiros do Amapá correram para a região em busca de aventura e riqueza. A descoberta de ouro aumentou o conflito pela região entre os dois países, de forma que amapaenses e guianenses se uniram e se confrontaram no território Contestado. A questão foi resolvida politicamente pelo Laudo Suíço em 1900, definindo o Rio Oiapoque como a fronteira entre os dois territórios. Sarney reconstruiu esta dinâmica social do Contestado franco-brasileiro e as personagens experimentam diferentes comportamentos sociais, culminando em um dos pontos fundamentais para realçar a verossimilhança da obra. Metodologicamente faz-se uma leitura social da obra literária e aplica-se conceitos de identidade, território e memória propostos, dentre outros, por Stuart Hall, Rogério Haesbaert e Hugo Achugar, respectivamente. A conclusão confirma que em *Saraminda*, a descoberta de ouro e a disputa pela posse das terras do Contestado franco-brasileiro representa, no campo da história cultural amazônica, um momento em que se revelam traços interculturais entre os sujeitos históricos do referido Contestado.

Palavras-chave: Literatura. História. Identidade cultural. Memória.

VIEIRA, Paulo Roberto Rodrigues. **Malária na área indígena: espacialização dos casos autóctones no município do Oiapoque-Amapá.** 2011. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2011.

Orientadora: Profa. Dra. Rosemary Ferreira de Andrade

Resumo

No Brasil, aproximadamente 99% dos casos de malária se concentram na Região Amazônica, onde as condições socioeconômicas e ambientais favorecem a proliferação do mosquito do gênero *Anopheles*, vetor da doença. No Amapá, a partir da década de 1980 com a abertura de novos garimpos, a implantação de projetos de assentamentos e o aumento do fluxo migratório, esta doença teve um incremento dos seus índices epidemiológicos. Com a implantação do Programa de Intensificação do Controle da Malária (PIACM) a partir do ano 2001, estes índices sofreram redução. Entretanto, mesmo com uma redução de 88,72% dos casos notificados em 2002, na área indígena do Oiapoque constatou-se aumento da endemia nos anos seguintes. O objetivo deste estudo foi descrever a distribuição dos casos de malária na área indígena do município de Oiapoque no período de 2003 a 2010 através do Sistema de Vigilância Epidemiológica da Malária (SIVEP), com projeção espacial dos casos detectados "*In loco*". O método utilizado foi o estudo observacional descritivo com abordagem quantitativa e qualitativa, com observação direta "*in loco*". A partir da seleção das aldeias pelo índice Parasitário Anual (IPA) e localização geográfica, foram selecionadas as aldeias Cariá, Kumarunã, Kamuywá, Uaçá e Espírito Santo. Assim, diante dos dados obtidos pelo SIVEP no período de 2003 a 2010, estas aldeias contribuíram com 35,80% dos casos autóctones registrados e que o *Plasmodium vivax* esteve presente em 88% destas notificações. Tais resultados são semelhantes ao encontrado na pesquisa de campo. Quanto ao IPA, houve incrementos a partir de 2005, mas todas as aldeias reduziram em 2010; entretanto, a aldeia Kamuywá apresentou curva ascendente com o total de 1035,29 por mil habitantes. A diferença entre o gênero masculino e feminino não é marcante no conjunto destas aldeias, mas verificou-se "*In loco*" que o masculino foi o gênero com mais casos notificados nas aldeias Kamuywá e Kumarunã com 83,33% e 75%, respectivamente, e que o feminino esteve mais presente na aldeia Cariá com 70% dos casos. Vale ressaltar que a maioria das notificações do gênero masculino era de crianças com idade entre três e 15 anos. Com a espacialização dos casos autóctones pode-se verificar que as residências estavam sempre próximas de prováveis criadouros dos mosquitos vetores da doença e que seu modo de construção não configura barreira ao contágio e as práticas do cotidiano facilitam a expansão da malária na região onde os grupos etários mais atingidos são os menores de 15 anos por estarem envolvidas nas práticas do dia a dia.

Palavras-chave: Malária. Área indígena. Espacialização. Oiapoque. Amapá.

2012



Título: Vertigens, novembro de 2020.

José Alberto Tostes

Allan Jasper Rocha Mendes – Turma 2012
Doutor em Administração, Professor do Curso de Administração da UNIFAP

O Mestrado em Desenvolvimento da Amazônia Sustentável, na época em que entrei no Mestrado Integrado em Desenvolvimento Regional, foi um divisor de águas em minha carreira profissional, pois, foi a partir dele que pude iniciar a docência no ensino superior. Lembro com carinho dos ensinamentos de Professores, como Dr. Arley e Dra. Marinalva, entre outros que tanto contribuíram na minha formação ao ensinarem sobre o conhecimento científico e a produção acadêmica. Espero que o programa continue pujante e outros tenham a oportunidade que tive em experienciar esta etapa, tão importante para a formação de pessoas capazes de lidar com os desafios inerentes ao desenvolvimento da nossa Amazônia.

FREITAS, Ary Camargo de. **Mangaba (*Hancornia speciosa* Gomes): Localização de populações nativas no Cerrado amapaense e caracterização morfológica das progênies do banco ativo de germoplasma da EMBRAPA Amapá.** 2012. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, 2012.

Orientador: Prof. Dr. Gilberto Ken-Iti Yokomizo

Resumo

Os frutos das mangabeiras (*Hancornia speciosa* Gomes) são coletados em populações nativas nos tabuleiros costeiros e no litoral do Nordeste brasileiro, apresentando importância social e econômica na produção, principalmente de sorvetes, sucos e doces. As plantas de mangabeira apresentam alta variabilidade no tamanho, forma, coloração e produtividade dos frutos. Esta variabilidade é de extrema importância ao melhoramento genético associado à presença de populações dispersas no Semiárido e Cerrado, que constituem importante fonte de germoplasma possivelmente divergente. A seleção de materiais superiores permitiria a estruturação de plantios racionais e sustentáveis para fins comerciais, evitando a extinção desta espécie que se encontra sob elevado efeito antrópico desfavorável. Desta forma, a presente dissertação visou localizar as populações nativas existentes no Cerrado amapaense e verificar se existem diferenças morfológicas entre progênies provenientes do Cerrado amapaense em comparação com as oriundas da Paraíba. O Banco Ativo de Germoplasma (BAG) instalado no Campo Experimental do Cerrado, localizado na Rodovia BR 156, km 44, pertencente à Embrapa Amapá, possui progênies coletadas nas populações nativas e oriundas do Estado da Paraíba, região Nordeste do País. O material genético foi composto de um total de 239 progênies nativas e 72 progênies da Paraíba, todas adultas, com a mesma idade e produzindo frutos; o delineamento da área experimental foi em látices, com duas repetições e seis plantas por parcela. Nas duas populações foram avaliados caracteres relativos a aspectos vegetativos e reprodutivos, bem como realizada análise estatística para verificar diferenças significativas entre ambas. Os caracteres avaliados foram número de plantas vivas na parcela (NPV); arquitetura da planta (ARP); valor agrônômico (VA); circunferência da copa da planta (RCP); densidade da copa da planta (DCP); altura da planta (ALT); número estimado de frutos na planta (NEF); formato do fruto (FOF); matiz do fruto (COR); peso médio de dez frutos (PDF); diâmetro do fruto (DF); média do comprimento de dez frutos (MCF); média do número de sementes de dez frutos (MNS); tempo em dias de frutificação (TF) e peso médio de polpa de dez frutos (PDP). Com a conclusão da bioprospecção e análise estatística observou-se no georreferenciamento a presença de importantes populações nativas de mangabeiras, as quais devem ser conservadas no Cerrado *in situ* ou de forma *ex situ* no BAG, por representarem importante germoplasma com potencial para uso no melhoramento genético da espécie. Com relação às análises estatísticas dos caracteres avaliados, observou-se que as progênies da população nativa apresentaram diferenças significativas em quase todos os caracteres avaliados, demonstrando a presença de variabilidade, importante ao melhoramento genético. As progênies da população oriunda da Paraíba apresentaram variabilidade nos caracteres avaliados. Na comparação entre as duas populações foram detectadas diferenças estatísticas significativas, demonstrando que elas são distintas e, portanto, importantes para uso no melhoramento genético da espécie.

Palavras-Chave: *Hancornia speciosa* Gomes. Seleção. Frutos.

MENDES, Allan Jasper Rocha. **A expansão da educação superior no Amapá: o público e o privado em questão (2000-2010)**. 2012. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2012.

Orientadora: Profa. Dra. Norma Iracema de Barros Ferreira

Resumo

A temática deste trabalho é a forma como ocorreu a expansão do Ensino Superior privado no Amapá, em relação ao contexto nacional, comparando público e privado. O problema indagou: quais os antecedentes e as implicações da expansão significativa das Instituições de Ensino Superior (IES) privadas em relação às públicas no estado do Amapá, entre 2000 e 2010? A hipótese resultante foi que a falta de vagas na Educação Superior pública gerou uma forte demanda, criando o ambiente econômico ideal para o crescimento da iniciativa privada no setor. Os objetivos consistiram em: analisar como se configurou a expansão da Educação Superior presencial no Estado do Amapá, contrapondo-a ao cenário nacional; verificar qual a relação oferta/demanda nas Instituições de Ensino Superior (IES) privadas e públicas, identificando o número de vagas suficientes para suprir as necessidades locais; discutir se os cursos ofertados são compatíveis com o escopo de atingir o almejado Desenvolvimento Regional. Em função da natureza da pesquisa, adotou-se o estudo descritivo. Devidamente apoiado no paradigma do materialismo histórico-dialético, optou-se por uma análise que pudesse conciliar aspectos qualitativos e quantitativos no trato dos dados empíricos obtidos por meio da pesquisa documental, bem como pelos dados oficiais oriundos das IES do Amapá. Os resultados revelaram que o setor privado foi apoiado pelas políticas supranacionais estipuladas pelo Banco Mundial, seguidas fielmente pelo Governo Federal, a partir de 1995, com Fernando Henrique Cardoso. Somado a isto, a forte demanda gerada pela carência na oferta de vagas gerou o ambiente ideal para a proliferação do ensino privado. Entretanto, a busca pelo lucro, a relação oferta-demanda, dentre outros princípios capitalistas que ajudaram no crescimento da iniciativa privada, voltam-se contra ela na forma de concorrência, e então o setor começa a demonstrar sinais de estagnação. Ademais, esta expansão revela-se prejudicial à Educação Superior Pública de qualidade, tanto privada quanto pública. As IES privadas que cumprem suas obrigações relativas ao ensino, pesquisa e extensão sentem-se obrigadas a baixar demasiadamente seus preços, e as públicas terminam não obtendo recursos para se manterem de forma adequada, por deterem uma imagem falaciosa de má qualidade. Conclui-se que no caso do Amapá, a expansão do ensino privado esboçou algumas discrepâncias em relação à realidade constatada no contexto nacional, face ao crescimento tardio das IES, o qual somente ocorreu a partir dos anos de 2010.

Palavras-chave: Educação superior. Expansão da educação. Público *versus* privado.

MONTEIRO, Aline Bentes. **Política nacional de atenção à saúde do homem: obstáculos ao cuidado masculino em Macapá.** 2012. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2012.

Orientadora: Profa. Dra. Rosemary Ferreira de Andrade

Resumo

A partir de 2009, com a criação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), evidenciaram-se na sociedade algumas características e posturas dos homens perante sua saúde, que revelaram que os homens morrem cada vez mais cedo que as mulheres, que pouco acessam os serviços de saúde e que, segundo a política de saúde do homem, “não se cuidam”. Mas, que fatores levam os homens a tal postura? Assim, este estudo objetiva verificar se os homens da cidade de Macapá acreditam que não se cuidam, como diz a PNAISH, e indagar sobre os fatores que influenciam neste cuidado. Para tanto se realizou um estudo transversal quanti-qualitativo descritivo, utilizando-se o método da análise de conteúdo e teste qui-quadrado para testar a hipótese. Foi aplicado formulário com questões abertas e fechadas sobre a saúde dos entrevistados, sua relação com as instituições de saúde e sobre o autocuidado. Os 203 homens entrevistados estão na faixa etária de 20 a 59 anos, e destes, 94,6% concordaram com a afirmativa que os homens não se cuidam. Segundo 74,6% dos entrevistados, as explicações para o não cuidado estão relacionadas aos fatores de gênero, como o machismo, a virilidade, invulnerabilidade; e para 25,4% estão relacionadas com fatores institucionais como a falta de tempo, horários, filas, falta de serviços voltados para homens. Neste sentido, conclui-se que fatores de gênero influenciam mais que fatores institucionais na busca do homem pelo cuidado. As estratégias da PNAISH para adesão dos homens aos cuidados e aos serviços de saúde devem ir além de disponibilizar serviços voltados para eles, mas principalmente devem considerar as construções sociais do masculino, envolvendo toda a sociedade para desconstruir o estereótipo masculino de ter uma saúde invulnerável.

Palavras-chave: Saúde. Homens. Política. Cuidado. Macapá.

2013



Título: Fragmentos, abril de 2020.

José Alberto Tostes

Luciana Santos Ayres da Silva – Turma 2013
Diretora do Departamento de Informações Institucionais e Estatística da UNIFAP

Retornar aos bancos da Academia 17 anos após concluir a graduação em Administração para cursar o Mestrado em Desenvolvimento Regional da UNIFAP foi uma experiência muito desafiadora, que me proporcionou a ampliação de conhecimentos teórico-metodológicos e a formação de um olhar mais crítico acerca dos problemas inerentes ao desenvolvimento regional, em especial na área educacional, contribuindo para a percepção, de forma mais clara e profunda, do alcance da função social da educação e das políticas públicas aplicadas à área. Além disto, as leituras e discussões realizadas no decorrer do curso despertaram reflexões que permitiram repensar a minha prática profissional, enquanto servidora pública da área da educação, contribuindo, sobremaneira, para a melhoria do meu desempenho e dos serviços prestados à sociedade.

ARRUDA, Ana Paula Costa de. **A influência da Prova Brasil na prática do professor de língua portuguesa em escolas de ensino fundamental em Macapá-AP.** 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2013.

Orientadora: Profa. Dra. Norma Iracema de Barros Ferreira

Resumo

Esta pesquisa abordou o tema Avaliação da política nacional para o ensino da Língua Portuguesa e suas implicações na prática do professor da 4ª série do Ensino Fundamental em Macapá-AP, investigando as influências da Prova Brasil. Buscou-se analisar a política de ensino de Língua Portuguesa no Brasil nas últimas quatro décadas e sua influência na prática de professores da 4ª série/ano da rede pública de ensino, estudando a relação teoria/prática. Ademais, abordou as lógicas que estão presentes na avaliação externa à Escola, especificamente a percepção dos professores sobre o tema. Com base nos estudos de A. Afonso (2009), I. Antunes (2009), A. Marcuschi (2008), E. Sousa (2009), dentre outros, analisou-se os pressupostos teóricos subjacentes às Leis n. 5.692/71 e n. 9.394/96, bem como o instrumento que norteia a operacionalização da atual LDB – os Parâmetros Curriculares Nacionais. O lócus da pesquisa: duas escolas públicas, uma da Zona Norte e outra da Zona Sul. Como instrumento de pesquisa adotou-se a entrevista semiestruturada, tanto com duas professoras de Língua Portuguesa quanto com doze alunos. Daí decorreram quatro categorias de análise: 1) caracterização dos sujeitos: nome, idade, dados profissionais e de trabalho, o que permitiu observar que as professoras têm tempo de serviço similares e que os alunos não destoam quanto à faixa etária; 2) processo ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa: verificou-se a crença das professoras no fato de que o ensino da LP pode melhorar a competência comunicativa do aluno, tornando-o apto a interações sociais diversas, os alunos declararam gostar da disciplina; 3) concepções de leitura e atividades concernentes: as professoras disseram adotar a leitura como um processo contextualizado, e então analisou-se as atividades, verificando até que ponto a base teórica declarada correspondia aos procedimentos docentes; os alunos declararam certa dificuldade, não entendem o que leem; 4) influência da Prova Brasil: detectou-se posicionamento favorável das professoras e dos alunos quanto à aplicação da PB, inclusive as professoras declararam que providências foram tomadas a partir da aplicação desta avaliação. Os resultados apontam que as professoras entrevistadas ainda não estão sintonizadas com as transformações políticas ocorridas na educação brasileira e continuam a refletir, predominantemente, uma prática concernente à concepção de linguagem preconizada pela Lei n. 5.692/71, num claro descompasso entre teoria e prática. Assim, do problema de pesquisa – que consistiu em indagar quais as influências da Prova Brasil na prática de ensino do professor, na 4ª série, das escolas públicas de Ensino Fundamental, em Macapá/AP? – derivou a hipótese, devidamente confirmada, de que as avaliações externas condicionam a prática do professor de Língua Portuguesa, refletindo na preocupação precípua de instrumentalizar os alunos para a realização da Prova Brasil, em vez de prepará-los para o uso efetivo da Língua.

Palavras-chave: Política educacional. Prova Brasil. Ensino de língua portuguesa. Prática docente.

COSTA, Danielle Dias da. **Programa Universidade Para Todos no Amapá (2006-2011): Democratização do acesso e permanência na educação superior?** 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2013.

Orientadora: Profa. Dra. Norma Iracema de Barros Ferreira

Resumo

Esta pesquisa contemplou o Programa Universidade para todos (PROUNI), lançado no Governo Lula, tendo como perguntas norteadoras: de que forma o PROUNI se estabelece como política pública? Em que medida possibilita acesso e permanência aos bolsistas no Estado do Amapá, no período de 2006 a 2011? As hipóteses foram: o PROUNI assume uma feição de política pública focalizada e compensatória; o acesso às Bolsas ocorre de forma meritocrática e parcial, dentre os cursos oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES); a responsabilidade pela permanência fica delegada tão-somente ao acadêmico. O objetivo geral propôs caracterizar o PROUNI como política pública, em sua trajetória e principais interesses envolvidos. Quanto aos específicos consistiram em: avaliar em que medida o PROUNI permite o acesso, por meio do ingresso, matrículas, cursos contemplados e custo-aluno, além de analisar as condições de permanência dos bolsistas. Na metodologia adotou-se a abordagem quantitativa-qualitativa, optando pelo estudo de caso coletivo. O lócus foram sete IES que aderiram ao PROUNI, com cursos de graduação presenciais (2006-2011), sendo que somente três participaram do estudo, duas integralmente e uma parcialmente. Realizou-se análise documental e aplicação de questionário semiestruturado para dois coordenadores e 33 bolsistas, em duas IES. Na interpretação dos resultados usou-se a técnica de análise de conteúdo. Os resultados obtidos e válidos para o Amapá corroboram as hipóteses, ao evidenciar que: 1) o PROUNI como política pública: manifesta-se com uma feição focalizada e compensatória, privilegiando as IES privadas, em detrimento dos estudantes; 2) acesso: o PROUNI aumentou em média 4% o número de matrículas nas IES privadas; somente uma IES ofertou Bolsas em todos os seus cursos; o custo da isenção fiscal é alto, em relação ao número baixo de Bolsas; o custo-aluno é superior à média das mensalidades dos cursos ofertados; 3) permanência: há ausência de assistência estudantil, tanto institucional quanto governamental; as principais dificuldades dos estudantes são as de ordem financeira, para se manterem no curso; pelo menos 4 a cada 10 bolsistas não integralizaram o curso superior no período estipulado e aproximadamente sete, em cada dez vagas com Bolsa PROUNI, no Estado, encontram-se em instituições mal avaliadas, tendo como referência a avaliação feita pelo INEP, em 2011, no Amapá. Conclui-se que o PROUNI atinge de forma seletiva e pontual o problema da demanda excedente por Educação Superior, favorecendo as IES privadas, com uma volumosa isenção fiscal e flexibilização dos lucros com as Bolsas parciais. Isto porque trata-se de uma política fundamentada em ditames de organismos internacionais, como o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional, que condicionam a criação de políticas públicas a curto prazo, de baixo custo e emergencial, sem atingir as causas do problema, seguindo a ordem neoliberal.

Palavras-chave: Política pública. Acesso. Permanência. Educação superior.

COSTA, Luiz Gustavo da Silva. **A internacionalização consentida: um estudo sobre estado, fronteira e defesa territorial no Amapá.** 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2013.

Orientador: Prof. Dr. Manoel de Jesus de Sousa Pinto

Resumo

O Estado tem como uma de suas principais atribuições a defesa de seu território e de suas fronteiras contra ameaças externas. Conforme estas ameaças foram se modificando, o Estado adaptou-se criando novas estratégias para combatê-las. A própria formação territorial e a definição da fronteira amapaense demonstram claramente estas situações. No período colonial da História brasileira, a Amazônia pertencia à Coroa espanhola que a partir de 1580 exercia controle político sobre Portugal devido à União Ibérica (1580-1640). Assim, os lusos avançaram sobre o território americano colonial espanhol expulsando outros europeus com pretensões colonizadoras, pois, intencionavam fundar aqui núcleos colonizadores. Através de forte ação militar os portugueses foram construindo fortificações, combatendo e afastando ingleses, holandeses, irlandeses do lugar. Desta forma, o Estado monárquico português nos séculos XVI, XVII e XVIII apossou-se do Vale do Grande Rio e afastou ameaças ao seu território utilizando como estratégia ações bélico-militares como combates diretos e com a construção de fortificações. Com o processo de emancipação política brasileira no século XIX, o Estado Imperial brasileiro sofreu pressões internacionais para liberar a navegação nos rios brasileiros por ingleses e norte-americanos. Os franceses da Guiana também alegaram que a fronteira com o Brasil seria o rio Araguari. Para amenizar o problema, Brasil e França declararam a área neutra. Alguns incidentes como a Proclamação da República do Cunani, dentro do Contestado franco-brasileiro, e a batalha ocorrida entre franceses e brasileiros na Vila do Espírito Santo do Amapá apressaram a solução do problema que ocorreu através da estratégia diplomática. Mesmo solucionada a questão fronteiriça, as ameaças ao território continuaram durante o século XX. Aos poucos as ameaças ao território tomaram outra forma. Estes fatos nos levaram a um problema: O Estado ainda consegue promover a defesa de seu território e de suas fronteiras diante das novas ameaças contemporâneas? Foi o que esta dissertação tentou desvendar através de pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, documental e baseada em entrevistas, que nos levaram a deduzir, após a análise das hipóteses, que com o avanço do século XX a Amazônia tornou-se uma forte ameaça à soberania do Estado brasileiro. O Estado aos poucos foi sendo envolvido por interesses econômicos externos e foi negociando o acesso ao patrimônio mineral ao capital externo, como foi o caso da ICOMI no Amapá que em 1943 foi transformado em Território Federal para facilitar a administração direta do Governo Central e desta forma viabilizar a extração de manganês por décadas. Com o término das atividades da ICOMI, o Amapá foi elevado à condição em listado, mas o Governo Federal, já entrelaçado à Globalização da economia e aos organismos financeiros, aumentou o controle sobre o território amapaense criando grandes áreas de preservação ambiental e criando órgãos para fiscalizar estas áreas, utilizando discurso desenvolvimentista e protecionista criou programas de prospecção, defesa e desenvolvimento, como por exemplo o SIVAM e o PCN que na verdade mais resguardam o território dos amapaenses do que realmente ajudam no desenvolvimento regional, evidenciando um novo tipo de internacionalização da Amazônia, a do tipo consentida.

Palavra-chave: Amapá. Defesa territorial. Estado. Globalização.

CRUZ, Tereza Virgínia Américo da. **O Programa Mais Educação e suas configurações no contexto educacional amapaense: uma análise de sua implantação em seis escolas da rede estadual.** 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2013.

Orientador: Prof. Dr. Oto João Petry

Resumo

Este estudo aborda a implantação do Programa Mais Educação em seis escolas da rede estadual amapaense que ingressaram no programa no ano de 2008. O texto foi construído mediante análise bibliográfica sobre a educação no Brasil e suas configurações, destacando a função da escola e as transformações que ocorrem no espaço escolar. Ele resgata a trajetória da educação integral no Brasil enveredando por seus caminhos históricos que evidenciaram a presença de diferentes matrizes ideológicas, ao longo de sua trajetória até a atual configuração da política nacional da educação integral, a partir da implementação do Programa Mais Educação. O objetivo é analisar a implantação do Programa Mais Educação no contexto de seis escolas no período de 2008 a 2010. Foi possível perceber que o programa tornou-se uma estratégia do governo para cumprir as metas da educação para todos e as determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). O trabalho baseia-se em estudo bibliográfico e pesquisa de campo, sendo um estudo de caso dentro de uma abordagem qualitativa da pesquisa, que envolveu professores, coordenadores, gestores e pais de alunos na coleta de informações sobre o Programa Mais Educação. A análise dos dados empíricos foi realizada de acordo com o método dialético, pois, este permite o estudo da parte sem desconectá-la da totalidade. De acordo com as informações obtidas no lócus da pesquisa foi possível perceber que a implantação do Mais Educação foi marcada por ações mal planejadas, ou até bem planejadas, porém, mal executadas, aliadas ao pouco investimento para estruturar as escolas para esta nova dinâmica, bem como a falta de formação dos docentes e demais agentes envolvidos. Isto repercutiu negativamente no processo de implantação, visto que as entidades mantenedoras (Secretarias de Educação, SEED) não tiveram o suporte técnico preparado para apoiar e orientar devidamente as escolas durante a implantação. Em decorrência do início turbulento, não ocorreu a disseminação da educação integral enquanto política educacional no interior das escolas, prevalecendo a ideia de que o programa era responsabilidade do gestor e do professor coordenador, sem que os demais profissionais percebessem a extensão do tempo dos alunos na escola como um benefício para todos. A situação se tornou tão crítica que chegou ao ponto de muitos professores questionarem a viabilidade do programa, por conta da falta de espaços recusaram o programa na escola alegando que atrapalhava a prática pedagógica da sala de aula. Entretanto, na visão das mães, o Programa Mais Educação trouxe a possibilidade de manter seus filhos mais tempo na escola onde ficam protegidos e aprendem mais. Este ponto deve ser considerado positivo já que o programa objetiva a proteção e formação integral na visão do MEC e de um modo geral revela que há limites e problemas que precisam ser superados, mas há também avanços no que tange à ampliação do tempo e espaço na escola.

Palavras-chave: Educação. Escola. Educação integral. Programa Mais Educação.

FACUNDES, Francinete da Silva. **Dinâmicas de uso e de ocupação do território na fronteira amazônica: Rodovia Perimetral Norte, Estado do Amapá.** 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2013.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Ângelo Pereira de Lima

Resumo

O presente estudo analisa a evolução da ocupação no eixo da Rodovia Perimetral Norte e seu entorno nos municípios de Porto Grande, Pedra Branca do Amapari e Serra do Navio no Estado do Amapá. O trabalho inicia com considerações sobre a gênese da fronteira no Vale do Amapari, onde se estabelece o eixo da rodovia em estudo. A evolução do sistema viário é analisada a partir de duas categorias de estradas: as oficiais (resultantes de estratégias políticas) e as endógenas (efetuada por agentes privados e eventualmente espontâneas), cujo percurso termina dentro do espaço amapaense. Por fim, é analisada a evolução das mudanças no uso e cobertura da terra (LUCC) na região. Na contextualização do processo inicial de ocupação regional, utilizou-se mosaico de imagens do RADARGEMS1000 (1971/1972). Para situar a evolução da rede viária na região foram utilizadas 13 cenas de imagens Landsat TM5, anos 1988, 1991, 1997 2000, 2007 e 2009 e a base cartográfica de estradas do IEPA/COT, complementada com entrevistas em campo. Na identificação das mudanças no uso e cobertura da terra utilizou-se 6 cenas anos 1988, 1997 e 2009, aplicando algoritmos de classificação supervisionada para identificar a evolução do LUCC. O resultado do incremento de rede viária e LUCC foi associado aos eventos socioespaciais ocorridos na região, que permitiu identificar os principais atores do processo de LUCC. O evento norteador da evolução da rede viária e LUCC foi a abertura de estradas oficiais, respondendo aos projetos de assentamentos do INCRA, portanto vinculadas às estratégias políticas de ocupação regional. A evolução das estradas endógenas derivou da ação do capital na exploração mineral e madeireira. Atividades que vêm se ampliando na região independente de diretrizes de ordenamento territorial para região.

Palavras-chave: Território. *Land use cover change*. Sensoriamento remoto. Ordenamento territorial.

FERREIRA, Alciléa Maria Araújo. **A Pedagogia da Alternância na Escola Família Agroextrativista do Maracá e suas contribuições para o desenvolvimento local.** 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2013.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Sérgio Monteiro Filocreão

Resumo

Este estudo tem como objetivo analisar a estratégia pedagógica e metodológica da Pedagogia da Alternância adotada pela Escola Família Agroextrativista de Maracá (EFAEXMA) e quais as suas contribuições para o desenvolvimento local, através da promoção do Capital Social e a organização em rede das famílias atendidas. Para tanto, fez-se um estudo de caso realizado na Escola Família e nas comunidades assistidas, compreendendo também levantamento e sistematização bibliográfica e documental e com o suporte ao caráter epistemológico da pesquisa social quali-quantitativa, em que usou as técnicas de entrevistas semiestruturadas, grupos focais e registros fotográficos com os pais, ex-estudantes, diretor, coordenação pedagógica, secretária escolar, lideranças e moradores das comunidades visitadas. O eixo teórico desta dissertação são as categorias: Historiografia do Amapá, Ruralidades, Desenvolvimento Local, Capital Social e Pedagogia da Alternância. Os resultados apontam que a EFAEXMA contribui para a formação de Capital Social nos estudantes através dos laços de solidariedade, confiança e cooperação reforçados nas atividades e instrumentos utilizados no ambiente escolar. Porém, estes índices não são suficientes para que promova a formação de redes sociais entre Instituições parceiras a ponto de garantir o desenvolvimento local.

Palavras-chave: Ruralidade. Educação do campo. Capital social.

FLEXA, Rafele Costa. **As regras estabelecidas na apropriação dos recursos naturais pelos agroextrativistas do assentamento Maracá-AP.** 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2013.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Sérgio Monteiro Filocreão

Resumo

Em 1988 foram criados três assentamentos, Maracá I, II e III, no sul do Amapá, resultado da pressão de extrativistas, movimentos ecológicos e organismos internacionais, diante de um modelo de desenvolvimento baseado na exploração excessiva do ambiente amazônico. O modelo de gestão instituído é baseado na relação entre os agroextrativistas que têm a associação ATEXMA como porta voz e o INCRA como órgão fiscalizador e detentor das terras. Em 1997 foram unificados e instituídos como Projeto de Assentamento Agroextrativista do Rio Maracá, localizados quase na totalidade no município de Mazagão. Esta dissertação apresenta um estudo sobre as regras formais e informais nesta área protegida para as populações agroextrativistas. Assim, o estudo tem como objetivo a análise das regras estabelecidas e vivenciadas pelas comunidades que usam os recursos naturais para sobreviverem. Os procedimentos metodológicos foram combinados pela pesquisa bibliográfica, documental e entrevistas com os agroextrativistas. Com o resultado da pesquisa conclui-se que as regras foram estabelecidas com a interação da concepção dos agroextrativistas (que mantêm uma relação tradicional de usos dos recursos) e do INCRA, com base nas formalidades das regras com as leis, os códigos. Esta interatividade foi construída no decorrer do uso e ocupação das terras do PAE Maracá.

Palavras-chave: Regras. Agroextrativistas. Recursos naturais. Assentamento Maracá.

FREITAS, Tito Lívio Pinto de. **A exploração da castanha-do-brasil na Resex do Rio Cajari.** 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2013.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Sérgio Monteiro Filocreão

Resumo

O presente estudo analisa a exploração da castanha-do-brasil na RESEX do Cajari no sul do Amapá, uma região legítima como área protegida ambientalmente. Este conteúdo buscou identificar a viabilidade da produção extrativista da castanha, bem como o contexto agroextrativista estabelecido na região. Esta dissertação é organizada por: introdução, três seções, considerações finais, referências, anexos e apêndice. A Seção 1 discute a Amazônia e sua potencialidade natural. O foco de análise concentra-se nos produtivos ligados à exploração ambiental, a qual passou ao longo da história. A Seção 2 debate a organização e estrutura socioeconômica no estado do Amapá. O foco de análise envolve a atividade agroextrativista, a fragilidade tecnológica, bem como as Unidades de Conservação como política de preservação. A Seção 3 enfoca a região sul do Amapá – RESEX do Rio Cajari. O extrativo da castanha-do-brasil na região do Cajari, bem como apresenta dados e análise da RESEX acerca da produção agroextrativista. A problemática pesquisada questiona: O que vem condicionando entraves ao processo produtivo da castanha-do-brasil no sul do Amapá, como um produto comercial rentável e que contribui para o desenvolvimento local? Tendo como categorias norteadoras a sustentabilidade, agroextrativismo e produção, o resultado da pesquisa refutou a hipótese inicial, visto que afirmava que a produção da castanha-do-brasil no sul do Amapá não tem alcançado êxito econômico consistente com possibilidades de concorrência equilibrada no mercado, em virtude principalmente da baixa tecnologia empregada no beneficiamento. Sendo identificada a logística de escoamento como principal gargalo.

Palavras-chave: Agroextrativismo. RESEX do Rio Cajari. Castanha-do-brasil.

MELO, André Lins de. **Os sistemas municipais de ensino do Amapá e a municipalização: aspectos contraditórios de uma gestão conservadora e dependente.** 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2013.

Orientador: Prof. Dr. Oto João Petry

Resumo

Esta pesquisa tem por objetivo central descrever e analisar aspectos que caracterizam a gestão dos Sistemas Municipais de Ensino no Amapá, tendo como lócus 11 dos 16 municípios que compõem o estado do Amapá. Por meio de estudo de caso buscou-se informações que permitissem proceder com a descrição e análise de como se dá a gestão da educação municipal numa realidade marcada pelo processo de municipalização, conduzido pelo Estado brasileiro desde os anos 1990 do século XX, e pela fragilidade tributária e econômica dos municípios e por aspectos conservadores relativos aos processos de tomada de decisão, sobretudo os relativos ao orçamento e recursos destinados à educação municipal. Partimos da ideia de que o processo de municipalização do ensino como parte integrante da reforma neoliberal da educação ao mesmo tempo em que atende aos preceitos economicistas e minimalistas estabelecidos pelas agências multilaterais do Capital – sobremaneira do Banco Mundial, que aponta a transferência de encargos educacionais para os municípios como importante estratégia para redução de custos e otimização de resultados – também acolhe os anseios dos grupos políticos que detêm o poder do listado, tanto em nível de governo central como no âmbito dos governos locais. Desta forma, não obstante as ideologias que conferem às políticas de descentralização via municipalização um caráter democrático e de participação cidadã, este processo tem se constituído em mais um arranjo com vistas a ajustar a educação às novas tendências seguidas pela sociedade do Capital. Os Sistemas Municipais de Ensino do Amapá praticam uma gestão financeira extremamente dependente dos repasses da União, em virtude da baixa ou inexistente capacidade dos seus municípios de realizar investimentos que propiciem o desenvolvimento econômico da região. Contudo, os recursos repassados para as municipalidades têm sido insuficientes para promover uma educação de qualidade para todos os municípios. Por sua vez, estes recursos têm sido administrados de forma centralizada pelos prefeitos e seus secretários de finanças, com pouca margem de autonomia para os secretários municipais de educação, e com pouco ou nenhum espaço para a participação da comunidade local e escolar nas decisões fundamentais que envolvem as políticas públicas educacionais nos municípios. Isto revela o caráter conservador da gestão da educação nos municípios amapaenses. Esta situação é agravada pela morosidade que marca a criação de leis, Conselhos e Planos de Educação que poderiam constituir relevantes mecanismos de democratização da gestão dos Sistemas Municipais de Ensino no Amapá e ao mesmo tempo garantir o uso racional dos recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino, atendendo aos interesses da coletividade municipal.

Palavras-chave: Sistema de ensino. Gestão da educação. Municípios.

MODESTO, Allynne Colares Távora. **Resex Cajari no sul do Amapá: processo histórico da organização política.** 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2013.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Sérgio Monteiro Filocreão

Resumo

Os movimentos sociais no campo desencadeados no Brasil a partir da década de 1960 foram essenciais no seu processo histórico para a criação das Unidades de Conservação (UC) nos anos de 1990. Esta metamorfose se apresenta pela mobilização e luta dos povos da floresta contra a má distribuição de terras e o avanço dos latifundiários na Amazônia, o que resultou posteriormente numa ação coletiva organizada e de alavanque por seringueiros, extrativistas, agricultores, pequenos produtores e indígenas. Os novos sujeitos tradicionais, empenhados em pôr fim nos diversos tipos de conflitos que recebiam dos adversários, latifundiários, posseiros, grileiros, empresas, e do Governo Federal que incentivava a integração da Amazônia de norte a sul sem respeitar a vida do tradicional de força e resistência, ocasionaram os diversos conflitos por terras, registrados pela Comissão Pastoral da Terra (CPT). A violência contra os povos tradicionais é exorbitante, como intimidação, assassinatos, prisão, ameaça de morte, tentativa de assassinato, tortura, sequestro, desaparecimento, litígio, roças destruídas, casas destruídas, ameaças de expulsão e expulsão. O que se avalia na trajetória de 1960 à criação da Reserva Extrativista do Rio Cajari é a inspeção e organização dos povos da floresta aliados e articulados com os movimentos ambientalistas firmando o socioambientalismo na década de 1990, como tentativa de resolver a deficiência de políticas públicas estruturadas para a Amazônia e estabelecer metas para a vida do tradicional na UC. O extrativista obedeceria a um Plano de Utilização para explorar os recursos de forma sustentável, na tentativa de desenvolver a economia local. Da década de 1960 até 1980 os extrativistas irão travar as lutas mediante o “direito a ter direitos”, e a partir da Criação da RESEX Cajari, os extrativistas irão se manifestar numa luta mais organizada, em prol de garantir e estabelecer os seus direitos na participação ativa na RESEX Cajari através de associações, sindicatos e cooperativas.

Palavra-chave: Movimentos sociais. Movimentos ambientais, Reservas Extrativistas e Desenvolvimento econômico.

OLIVEIRA, Marcelo da Silva. **Vulnerabilidade social à inundação e suas conexões com o plano diretor do município de Laranjal Do Jari, Amapá.** 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2013.

Orientadora: Profa. Dra. Odete de Fátima Machado da Silveira (*in memoriam*)

Resumo

A cidade de Laranjal do Jari, localizada no sul do Estado do Amapá, sofre historicamente com a ameaça de inundação. Em vários anos se observou que na época da enchente, o rio Jari aumenta seu nível, inundando as partes mais baixas da cidade. A presente dissertação analisa a ameaça à inundação em Laranjal do Jari, analisando os fatores naturais e antrópicos que potencializam esta ameaça; faz uma avaliação também do Plano Diretor do município de Laranjal do Jari, para verificar a eficácia quanto às ameaças, risco e vulnerabilidade. A análise de ameaça se baseou em uma metodologia que agrega dados físicos (maré, precipitação, geomorfologia, geologia e hidrografia), dados gerados por sensores remotos e hidrológicos. O cálculo da vulnerabilidade social foi realizado a partir da construção de um índice que inclui dados do censo demográfico de 2010, usando como parâmetro de população total do aglomerado, população infantil (idade entre 0 e 4 anos), população idosa (com idade maior que 60 anos), chefe de família com menos de 4 anos de estudo, chefe de família com rendimento mensal menor que 2 salários-mínimos. Para a espacialização, utilizou-se como unidade de análise os aglomerados subnormais. Para a análise do plano diretor foi aplicado um questionário composto por cinco perguntas. Os resultados mostram que dos seis assentamentos analisados, cinco apresentaram alta vulnerabilidade social e um apresenta vulnerabilidade moderada. A análise do Plano Diretor indica a falta de abordagem de forma explícita no que tange às ameaças, riscos e vulnerabilidades relacionadas a desastres naturais. Os resultados obtidos são importantes para subsidiar políticas públicas relacionadas ao ordenamento territorial e à ocorrência de desastres na região.

Palavras-chave: Ameaças. Vulnerabilidade social. Ordenamento territorial. Laranjal do Jari.

PAIVA, Zeildes Pereira de. **A mediação da terapia ocupacional junto com as professoras nos pré-requisitos da linguagem escrita das crianças com Síndrome de Down, na perspectiva da inclusão.** 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2013.

Orientadora: Profa. Dra. Marinalva Silva Oliveira

Resumo

O objetivo deste trabalho foi analisar em que medida a intervenção do terapeuta ocupacional junto com o professor apresenta-se como estratégia adequada para provocar mudanças tanto em sua prática pedagógica como na concepção, a fim de auxiliar na inclusão da criança com Síndrome de Down. Este objetivo derivou do seguinte problema: de que forma a mediação da terapeuta ocupacional pode transformar a concepção do professor no que tange à criança com Síndrome de Down, resultando em ações pedagógicas significativas na interação com esta criança, visando ampliar os canais de aprendizagem da linguagem escrita? A pesquisa foi desenvolvida em três etapas: na primeira ocorreu avaliação inicial da criança; na segunda houve devolutiva da avaliação para as professoras, juntamente com as intervenções; na terceira procedeu-se à avaliação final da criança, com devolutiva para as professoras. A metodologia utilizada, pesquisa colaborativa, possibilitou desenvolver um ambiente de trocas e de crescimentos para modificação de ações e concepções das três professoras participantes. Os resultados mostraram que as professoras incorreram em algumas permanências, porém, as mudanças de concepções sobrepujaram, resultando em estratégias e metodologias adequadas para a aprendizagem dos pré-requisitos da linguagem escrita, pelas crianças com Síndrome de Down. Assim, as intervenções da terapeuta ocupacional junto com as professoras resultaram em mediações destas profissionais junto com os alunos, que alavancaram os processos de desenvolvimento e aprendizagem, reafirmando a escola regular como espaço favorecedor dos potenciais cognitivos, sociais e afetivos na elaboração e na consolidação das Funções Psicológicas Superiores, em consonância ao preconizado pela Teoria Sócio-Histórica de L.S. Vygotski, teórico chave deste estudo.

Palavras-chave: Pré-requisitos da linguagem escrita. Terapia ocupacional. Síndrome de Down. Inclusão escolar.

QUINTAS, Thamy Galeão. **Ciência e tecnologia no estado do Amapá: evoluções e entraves no primeiro decênio do século XXI**. 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2013.

Orientador: Prof. Dr. José Alberto Tostes

Resumo

Em face do novo paradigma produtivo que permeia todo o globo em pleno século XXI, no qual a produção de ciência e tecnologia (C&T) é elemento que possibilita o desenvolvimento econômico e social de uma área por meio da realização de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P, D & I), caracterizada como desenvolvimento embasado no conhecimento e que possui a educação no cerne desta questão, buscou-se analisar quais são os entraves e evoluções concernentes à ciência e tecnologia amapaenses que ocorreram no período relativo ao primeiro decênio do século XXI, para que se compreendesse o posicionamento e a expressividade do estado do Amapá nos cenários regional e nacional no que se refere à C&T. Optou-se pela pesquisa bibliográfica e documental como procedimentos metodológicos para a construção desta análise. Destarte, esta pesquisa viabilizou-se por meio da apreensão dos fatores fundamentais no processo de desenvolvimento das nações subdesenvolvidas, da comparação do cenário técnico-científico estadual ao regional e nacional, bem como da identificação dos entraves e evoluções concernentes à C&T do Amapá no período correspondente aos anos de 2000 a 2010, que demonstraram a situação do cenário técnico-científico no âmbito estadual e a identificação dos entraves e evoluções – concernentes à ciência e à tecnologia – existentes no Amapá que demonstram a situação do cenário técnico-científico no âmbito estadual.

Palavras-chave: Ciência. Tecnologia. Inovação. Pesquisa. Desenvolvimento. Educação. Brasil. Região Norte. Amapá.

RODRIGUES, Milleny Chaves. **O bairro e a política: a associação de moradores e a construção de uma liderança.** 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2013.

Orientador: Prof. Dr. José Maria da Silva

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o processo de construção de uma liderança e a atuação de uma associação de moradores de bairro e como esta dinâmica se dá no "tempo da política" no contexto da cidade Macapá, capital do Amapá. Para isto usou-se o método etnográfico e autores da sociologia e da antropologia, com mais ênfase nas contribuições da atual vertente da antropologia da política. Ficamos em campo durante quinze meses e em companhia do presidente da associação do bairro foi possível frequentar o bairro, eventos e acompanhar a eleição municipal. Dentro desta perspectiva, percebeu-se que as relações políticas da liderança no bairro são cotidianas, pautadas por relações de trocas de ajudas e favores entre os moradores e o presidente da associação de bairro. Tais relações que permeiam e sustentam a construção da liderança permitem a proximidade com as autoridades políticas que atendem os problemas dos moradores do bairro. As eleições, através das diversas formas de campanha de rua, tornam-se "momentos" propícios de mediação da liderança entre os moradores e as autoridades. Concluiu-se que a política, assim como a democracia, cria e recria sentidos e significados e cada grupo possui sua própria maneira de fazer. O que destoa da insistente campanha apoiada em ideais democráticos e da crescente homogeneização do sistema político brasileiro. Porém, apesar da aparente contradição entre discurso e realidade, o que se percebe em campo é uma dinâmica entre estas esferas.

Palavras-chave: Bairro. Associação de moradores. Liderança. Macapá. Amapá.

SANTOS, Paula Gabriele Sena dos. **A (Ultra) periferia do Platô das Guianas: novos planejamentos para novos usos da fronteira Amapá-Guiana Francesa (1992-2012)**. 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2013.

Orientador: Prof. Dr. Emmanuel Raimundo Costa Santos

Resumo

A presente dissertação é uma discussão bibliográfica. Tem como referência espacial e analítica a fronteira do Amapá com a Guiana Francesa. O objetivo geral da pesquisa é analisar algumas políticas e ações pensadas e implementadas para a Guiana Francesa e seus impactos na relação deste departamento ultramarino com o Estado do Amapá, considerando a escala temporal de 1992 a 2012. Os objetivos específicos da pesquisa são: i) compreender as mudanças e ajustes das políticas territoriais para a Guiana Francesa, a partir de seu status legal de ultraperiferia; e ii) analisar algumas ações e resultados de políticas de integração regional para o desenvolvimento da fronteira franco-amapaense, no âmbito do Programa Operacional Amazônia. Nossa hipótese é que as políticas territoriais da UE para a Guiana Francesa vêm implicando em reestruturações territoriais naquele departamento francês, tendo reflexos diretos e indiretos a partir de suas interações com o Estado do Amapá. É relevante destacar também que a partir das novas formas de se pensar o desenvolvimento regional para a fronteira Amapá/Guiana Francesa, tendo por base os mecanismos de cooperação transfronteiriça da década de 1990, a concepção e o tratamento dado ao espaço fronteiriço vêm ganhando gradativamente novos usos territoriais por meio de novos planejamentos. Nossos procedimentos de coleta de dados para a tese são: a) pesquisa bibliográfica; b) pesquisa documental; e c) trabalho de campo. Nossa principal conclusão é que desde o início da década de 1990, a Guiana Francesa tem seu desenvolvimento pautado na construção de políticas territoriais europeias para seu território, assentadas em dispositivos legais de ultraperiferia, em ações institucionais, e em intenções de reorganização territorial, que vem implicando em novos planejamentos territoriais neste único território ultramar continental da Europa. Além disto, as propostas europeias de desenvolvimento da Guiana Francesa a partir de sua inserção com o Brasil pelo estado do Amapá teve seu alcance prático muito limitado, pois, muitas dificuldades coexistem e dificultam a concretização dos objetivos de coesão econômica e social deste território. A condição periférica de Oiapoque e ultraperiférica da Guiana Francesa não terá, portanto, substanciais mudanças se os entraves aos acordos de cooperação não forem resolvidos entre as partes envolvidas.

Palavras-chave: Ultraperiferia. Amazônia. Desenvolvimento. Fronteira. Amapá-Guiana Francesa.

SILVA, Luciana Santos Ayres da. **Programa de isenção da taxa de inscrição no processo seletivo/2010: alcance e limites da parceria GEA/UNIFAP**. 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2013.

Orientadora: Profa. Dra. Norma Iracema de Barros Ferreira

Resumo

Esta dissertação intitulada "Alcance e Limites da Parceria GEA/UNIFAP: Programa de Isenção da Taxa de Inscrição do Processo Seletivo (2010)" tratou como tema o impacto e o real alcance de tal gratuidade. Teve como problema o seguinte enunciado: em que medida a isenção da taxa de inscrição, viabilizada pelo Convênio GEA/UNIFAP, influencia a relação acesso/permanência dos beneficiários? A hipótese levantada, cujo status final foi o de confirmada, constava que a gratuidade na inscrição possibilita a participação no Processo Seletivo, mas não representa uma política que garanta, ou até mesmo contribua para o acesso/permanência na Educação Superior. O objetivo geral foi avaliar a relação acesso/permanência na Educação Superior por parte de estudantes oriundos da rede de ensino público estadual, isentos da taxa de inscrição ao Processo Seletivo e beneficiados pelo Convênio celebrado entre GEA-SEEED/UNIFAP no ano de 2010. Quanto aos específicos, buscou-se verificar o número de aprovados no grupo de isentos da taxa de inscrição, identificando os cursos mais procurados e os que mais aprovaram, além descrever o Programa de Isenção da taxa de inscrição, analisando suas implicações para o acesso e permanência na Educação Superior. Tais objetivos foram parcialmente atingidos em função do desinteresse, ou até mesmo recusa, por parte de alguns acadêmicos, em participar da pesquisa. Utilizou-se a pesquisa descritiva, numa abordagem quantitativa e qualitativa, tendo como fonte básica consulta a documentos do Convênio GEA/UNIFAP. Os sujeitos da pesquisa foram os estudantes oriundos da rede de ensino público estadual, isentos da taxa de inscrição ao Processo Seletivo/2010 da UNIFAP, aos quais aplicou-se questionário, cujas perguntas converteram-se em dezesseis categorias de análise. Com base nos resultados apurados, infere-se que o citado programa representou um mecanismo com fragilidade na relação acesso/permanência na Educação Superior, e não se mostrou decisivo para que os alunos concluintes e egressos do ensino médio da rede pública estadual o tomassem como determinante para se habilitarem a uma vaga neste nível de ensino. Nesta perspectiva, é essencial que se promova uma reflexão acerca de políticas que, embora se utilizem do discurso da democratização, se revestem e se aliam a outros interesses que não o da promoção de uma educação pública, gratuita e com qualidade, pulverizando os já parcos recursos públicos, sem implicar em resultados que contribuam na efetivação dos direitos sociais.

Palavras-chave: Democratização. Educação superior. Acesso. Permanência.

SILVA, Rubens Pinheiro da. **Riscos associados às inundações na área urbana do município de Pedra Branca do Amapari - Amapá.** 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2013.

Orientador: Prof. Dr. Valter Gama de Avelar

Resumo

No Município de Pedra Branca do Amapari (MPBA) situado no Estado do Amapá, os riscos de inundações são resultados de processos históricos consolidados na relação entre fenômenos naturais (precipitações acompanhadas de inundações) e processos antropogênicos. Considerando estes fatos, o objetivo geral deste estudo consiste em identificar as áreas de riscos de inundações a partir dos aspectos fisiográficos local e dos processos antropogênicos às margens do Rio Amapari e no Igarapé do Bueiro. Para isto, o método empregado foi o de estudo de caso (YIN, 2005) e a metodologia considerou a pesquisa dirigida, tendo por base uma ficha de cadastro para descrever a realidade em suas múltiplas variáveis (físicas e antropogênicas). Os resultados obtidos identificam menores cotas altimétricas do relevo nas margens do Rio Amapari e no Igarapé do Bueiro com 75m, 80m e 72m nos Bairros Cai n'água, Centro e Balneário, respectivamente. Observou-se também o histórico de precipitação de 1972-2007 e 2011. Neste histórico, o ano mais intenso foi de 1973 com 4.774,5mm, além de 1975, 1988, 1989, 1996 e 2000 (chuvas acima dos 500 mm). Em 2011, os índices diários 11 e 22 de janeiro, 27 e 28 de abril e 04 e 10 de maio de precipitações atingiram níveis elevados entre 1.500 e 2.000mm. Identificaram-se dois processos na formação e urbanização do MPBA, ambos associados à instalação de empresas mineradoras. Estes processos permitiram a ocupação das margens do Rio Amapari e Igarapé do Bueiro através de invasões e ou doações de títulos pelo poder público, passando a ocorrer transformações mais profundas com a retirada da cobertura vegetal às margens da planície de inundação a partir dos processos antropogênicos, provocando o desnudamento do solo, além de contribuir para atuação mais aguda de processos erosivos, seja pelas características do relevo, assim como pelas ações dos ventos, radiação solar, águas pluviais e de esgotos domésticos, provocando quebra de taludes e assoreando o Rio Amapari. Foram cadastradas 84 residências, 17 encontraram-se fechadas nos três bairros, entrevistou-se 67 chefes de famílias, totalizando 360 pessoas que tiveram suas residências atingidas por inundações. O arranjo familiar permitiu identificar 50 (74,6%) das moradias constituídas em madeira e/ou mistas (alto grau de vulnerabilidade), 45 (67,2%) possui energia elétrica de forma regular, apenas 07 (10,4%) utilizam água da CAESA, a coleta de lixo é irregular, não existindo esgoto. Para os chefes de famílias, 42 (62,7%) dos 67 têm no máximo o ensino fundamental completo, e 01 (1,5%) com ensino superior, 47 (69,3%) recebem no máximo dois salários mínimos, além de 09 (13,4%) não possuem renda. O mapa de risco de inundação apresentou quatro níveis de riscos, risco muito alto, alto, médio e baixo. Assim, o uso destas informações pode contribuir como uma fonte de cunho técnico-científico para o desenvolvimento regional do estado do Amapá, para tomadas de decisões ligadas a planos de prevenções antes, durante e após as inundações, a políticas de planejamento urbano, ordenamento territorial, e na gestão de riscos de inundações no MPBA.

Palavras-chave: Riscos. Inundação. Pedra Branca do Amapari. Vulnerabilidade social. Processos naturais.

SOARES, Chrstianni Lacy. **Vila Brasil, Ilha Bela e Camopi: efeitos da migração para os garimpos da fronteira Franco-Brasileira.** 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2013.

Orientador: Prof. Dr. Manoel de Jesus de Souza Pinto

Resumo

O presente trabalho é um estudo sobre as interações transfronteiriças entre Vila Brasil, Ilha Bela (BR) e Camopi (FR), uma das zonas de interface da fronteira franco-brasileira entre Amapá e Guiana Francesa. O objetivo foi identificar as interações sociais transfronteiriças entre Camopi, Vila Brasil e Ilha Bela no contexto da migração brasileira para o garimpo aurífero ilegal na Guiana Francesa, caracterizando historicamente a exploração de ouro na fronteira entre Amapá e Guiana francesa e a problemática do garimpo ilegal em território francês na atualidade, bem como se examinou a relação de Vila Brasil e Ilha Bela com o processo migratório para áreas de garimpo e a influência da migração brasileira sobre a população ameríndia de Camopi. Utilizou-se métodos qualitativos e quantitativos, o primeiro através de entrevistas gravadas e escritas, e o segundo pela aplicação de formulário socioeconômico. Entende-se que a migração para as fronteiras Amazônicas foi um dos agentes formadores de cidades e de dinamização demográfica na região e a zona de estudo é mais um exemplo deste processo de formação de aglomerados populacionais em função de correntes migratórias para o garimpo. Desta forma, os resultados expõem considerações sobre a organização social e econômica de Camopi, a origem, formação e caracterização socioeconômica de Vila Brasil e Ilha Bela; também apresentam discussão sobre a migração e tipo de trabalho característicos destas localidades no escopo de interações entre as três localidades, bem como o seu envolvimento com a migração para os garimpos ilegais na Guiana Francesa; e, por fim, expõem o ponto de vista dos moradores e instituições públicas de Camopi sobre a presença e influência dos dois povoados brasileiros para a comunidade. Vila Brasil e Ilha Bela se constituíram por força da migração para os garimpos na fronteira. Hoje é a dinâmica de migração para os garimpos clandestinos que influenciam o crescimento demográfico das localidades, principalmente Ilha Bela, e a presença das duas localidades como novos aglomerados populacionais na fronteira causou à comunidade de Camopi mudanças drásticas na ocupação do território e mesmo nas relações econômicas e sociais.

Palavras-chave: Migração. Fronteira. Garimpo. Interações transfronteiriças.

SOUZA, Lorena Oliveira de. **Efeitos de uma dieta artificial proteica no desenvolvimento de colônias de *Melipona paraensis* (APIDAE, MELIPONINA)**. 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2013.

Orientador: Prof. Dr. Arley José Silveira da Costa

Resumo

As abelhas sem ferrão (Hymenoptera, Apidae, Meliponini), assim como outras abelhas, possuem no néctar e pólen duas fontes principais de carboidratos e proteínas, componentes essenciais para o desenvolvimento destes insetos. Entretanto, existem poucos estudos sobre alternativas de alimentos proteicos para meliponíneos. O presente estudo buscou verificar as influências de uma dieta artificial proteica à base da folha de macaxeira na longevidade e peso de operárias de *Melipona paraensis* e crescimento da colônia. Para avaliar estes parâmetros, a ração de folha de macaxeira foi comparada ao pólen natural da espécie e ao extrato de soja. A dieta artificial não influenciou no peso ao nascer das operárias (0,05g), comparado ao peso do grupo controle (0,06g). Além disto, operárias alimentadas com saburá artificial viveram menos (24 dias) do que as que não receberam nenhum reforço alimentar (30,16 dias). Quanto ao crescimento da colônia, verificou-se através das células operculadas que a folha de macaxeira não obteve diferenças significativas ao compará-lo com o pólen ($p > 0.05$), e o extraio de soja mostrou-se ineficiente neste parâmetro. Os resultados indicaram que talvez o alimento à base da folha de macaxeira e soja não apresente componentes nutricionais essenciais para uma boa longevidade, peso e quantidade de células de cria e que são necessários novos estudos da composição nutricional destes suplementos, bem como estudos sobre as necessidades nutricionais de *M. paraensis*.

Palavras-chave: Meliponíneos. Alimentação. Proteína. Manejo.

VIEIRA, Cleidenira Teixeira Monteiro. **O atendimento na sala de recursos multifuncionais aos alunos com deficiência intelectual na rede municipal de Macapá-AP.** 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2013.

Orientadora: Profa. Dra. Marinalva Silva Oliveira

Resumo

A proposta desta pesquisa é avaliar e analisar o funcionamento das Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) na rede municipal de Macapá-AP como apoio na oferta de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Desta maneira, busca-se proporcionar o compartilhamento de experiências entre pesquisadores que fazem parte do Observatório Nacional de Educação Especial (ONEESP) e contribuir para a melhoria das decisões em matéria de políticas públicas de inclusão escolar em nível nacional e no desenvolvimento regional. Segundo a Divisão de Ensino Especial (DIEES), vinculada à Secretaria Municipal de Educação (SEMED), em 2012 a rede municipal apresentava um quantitativo de 36 escolas contempladas com SRM, sendo 3 delas na zona rural. Diante disto, levantou-se a seguinte questão: como tem funcionado o serviço de apoio das Salas de Recursos Multifuncionais para atender alunos com Deficiência Intelectual nas escolas da rede municipal pública de Macapá? A presente pesquisa caracteriza-se pela abordagem qualitativa à luz da Teoria Sócio-histórica de Vygotski, na qual se utilizou três etapas: na primeira selecionaram-se professores das SRM para realização de entrevista semiestruturada, objetivando compreender como os professores vêm exercendo seu papel; na segunda elaborou-se um perfil do aluno com deficiência intelectual, incluindo sua idade, tempo na escola e período de atendimento na SRM; na terceira e última etapa elaborou-se um relatório correspondente à observação não-participante, resultado do “olhar e descrever” do pesquisador sobre o espaço das SRM. A pesquisa envolveu 6 escolas, 8 professores. Os resultados constataram oferta do AEE de modo substitutivo e precário, com falta de regularidade na implantação das salas e os equipamentos da lista disponibilizados pelo Ministério da Educação, sem acessibilidade pedagógica para atender à deficiência intelectual.

Palavras-chave: Deficiência intelectual. Professores das salas de recursos multifuncionais. Atendimento educacional especializado. Educação inclusiva.

VIEIRA, Lidiane Rodrigues. **Políticas de integração entre Amapá e Guiana Francesa: uma etnografia dos processos de cooperação transfronteiriça franco-amapaense.** 2013. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2013.

Orientador: Prof. Dr. José Maria da Silva

Resumo

Este estudo analisa as particularidades da cooperação transfronteiriça franco-brasileira nas instâncias governamentais de diálogos, nacionais, regionais e locais a partir da década de 1990. Dois fatores importam nesta análise: a integração empreendida pelo Amapá e Guiana Francesa, fortemente mobilizada pelos processos de globalização e o fato de as regiões fronteiriças serem consideradas estratégicas por seus governos centrais, devido à sua localização na faixa de fronteira. Conhecer esta particularidade, desvendar como é gerida esta modalidade de cooperação e o papel atribuído aos atores no diálogo de construção, além da importância que assumem, são questões orientadoras desta pesquisa. As hipóteses levantadas consideram que, mesmo estratégicas, estas regiões estão alheias ao processo de decisão das políticas dos Estados Nacionais. O governo federal, harmonicamente com os governos estaduais, planeja a integração regional sem considerar as particularidades e aptidões das regiões no desenvolvimento de processos interativos fronteiriços. O primeiro capítulo discute noções de Globalização e Estados Nacionais buscando as particularidades atribuídas a esta região amazônica. O segundo busca construir um breve histórico relativo à questão fronteiriça, delimitando em três fases importantes: conflito do contestado, década de 1960 com a migração intensa para a Guiana francesa e a assinatura do acordo quadro de cooperação franco-brasileiro. O terceiro capítulo analisa a construção e principais iniciativas das ações de cooperação transfronteiriça Amapá/Guiana Francesa. Após o exame de documentos institucionais e realização de entrevistas a gestores públicos municipais, estaduais e nacionais, a pesquisa concluiu que a cooperação se encontra ainda em fase de amadurecimento, pois, alguns setores como fluxos de pessoas, econômico e ambiental partem de um intenso esforço estratégico dos governos locais na interlocução com seus homólogos nacionais na criação de um regime diferenciado de legislações entre as unidades fronteiriças.

Palavras-chave: Amapá. Guiana Francesa. Relações diplomáticas. Etnografia.

2014



Título: Traçados e tramas, março de 2022.

José Alberto Tostes

Irenildo Costa da Silva – Turma 2014

Professor do Instituto Federal do Amapá - IFAP, Pós-doutorando do PPGMDR/UNIFAP –
Bolsista Edital 013/2020 – CAPES – Observatório de Desenvolvimento Regional

É com muita satisfação e alegria que recebi o convite para elaborar um pequeno texto de apresentação dos resumos das dissertações da turma 2014. Parece que foi ontem, mas já se vão quase 10 anos. Nesta oportunidade aproveito para parabenizar todas e todos os colegas pelo alcance do título de mestras e mestres em Desenvolvimento Regional. Quem mais ganhou com a conquista da turma foi a sociedade amapaense e, em geral, a brasileira. A ciência e a sociedade agradeceram a chegada de profissionais mais qualificados e aperfeiçoados para somar nos incessantes desafios, em busca de solucionar ou amenizar as variadas problemáticas e gargalos sociais, ambientais, econômicos, políticos, entre outros. Por sua vez, a turma também agradece à sociedade e à ciência pela confiança e investimento disponibilizados, possibilitando que as pesquisas fossem realizadas. O retorno desta confiança e investimento com certeza continua sendo hoje expresso na atuação profissional de cada colega.

O caminho não foi fácil, mas foi gratificante. A experiência de conhecer novas pessoas e diferentes temáticas de pesquisa só somou e agregou novos conhecimentos na carreira intelectual dos colegas. Durante os dois anos de curso se fez presente O SER MAIS (FREIRE, 1978) de cada pesquisadora e pesquisador, quando os diálogos possibilitaram compartilhar e aprender um pouco mais sobre diversos assuntos, não só no âmbito da pesquisa, mas também da experiência pessoal e profissional. Finalizar cada pesquisa demonstrou o amadurecimento alcançado durante os anos de curso, bem como possibilitou um aprendizado mais refinado sobre a temática abordada por cada egresso. Os resultados das pesquisas podem ser facilmente encontrados na internet. Cada dissertação tem uma contribuição significativa para o avanço do conhecimento, na sua respectiva área, e na forma de como se fazer pesquisa no âmbito do programa PPGMDR. E aqui colocamos os sinceros agradecimentos aos professores orientadores do programa por dedicarem tempo e compartilharem seus conhecimentos na construção e finalização de cada pesquisa, bem como durante as disciplinas.

Ao colega Robério Aleixo Anselmo Nobre (*in memoriam*).

ASSIS, Daniel Santos de. **Diagnóstico da flora apícola do assentamento Padre Jósimo, Macapá, Amapá, Brasil.** 2014. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2014.

Orientador: Prof. Dr. Arley José Silveira da Costa

Resumo

O conhecimento detalhado da flora apícola, assim como sua abundância e período de florescimento constituem parâmetros importantes para a determinação do potencial apícola de uma região; pode auxiliar nas práticas de manejo dos apiários, programas de preservação das espécies nativas e recuperação de áreas de preservação permanentes. O presente trabalho teve como objetivo conhecer as espécies vegetais visitadas por *Apis mellifera* L. (Hymenoptera Apidae) nos três domínios vegetais existentes no assentamento Padre Jósimo (Cerrado, Campos Alagados e Ilhas de Mata) em Macapá- Amapá. Para determinação desta flora utilizamos os recursos de observação, coleta e identificação. As coletas foram realizadas no período de agosto a dezembro de 2013, consistiram na amostragem de plantas em florescimento que estavam sendo visitadas por *Apis mellifera* ao longo dos três transectos preestabelecidos de 20m de largura por 500m de comprimento. O material coletado foi devidamente montado em exsicatas para posterior identificação. Nas observações de campo foram identificadas 29 famílias distribuídas em 70 espécies. As famílias mais visitadas foram: Fabaceae, com 9 espécies, Myrtaceae, com 6 espécies, Melastomataceae, 5 espécies, Rubiaceae, Mimosaceae e Anacardiaceae, 4 espécies cada, Astereaceae, Gramineae e Verbenaceae, com 3 espécies. Para poder comparar resultados também foram feitas análises do mel e pólen nos meses de novembro e dezembro de 2013. As famílias mais representadas nas amostras de pólen foram: Anacardiaceae, Mimosaceae e Myrtaceae com dois tipos polínicos cada; seguida por Arecaceae, Gramíneae e Rubiaceae com um tipo polínico cada, e os tipos polínicos mais frequentes nas amostras de mel foram: *Borreria verticillata*, *Tapirira guianensis*, *Spondias lutea*, *Euterpe oleracea* e *Miconia minutiflora*.

Palavras-chave: Abelha. Polinização. Mel. Botânica.

CORDEIRO, Roseli de Mira. **Projeto Roma: uma alternativa para potencializar a aprendizagem de crianças com Síndrome de Down.** 2014. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2014.

Orientadora: Profa. Dra. Marinalva Silva Oliveira

Resumo

Este trabalho teve como objetivo analisar de que maneira o conhecimento da filosofia do Projeto Roma pode contribuir com a relação escola e família no processo de ensino da criança com Síndrome de Down e como as estratégias metodológicas deste projeto potencializam práticas colaborativas, rompendo com o isolamento no contexto escolar e familiar. Este estudo fundamenta-se na teoria sócio-histórica de Vygotski, segundo a qual toda a criança, quando vai para a escola, já apresenta um conhecimento anterior como parte de sua experiência, que é construída na relação com a família e que na escola receberá os fundamentos do conhecimento científico. Ambos os conhecimentos se complementam formando a base intelectual dos indivíduos. Também se fundamenta nos estudos de Melero (2003), mais precisamente no que concerne ao Projeto Roma, que constitui-se em uma experiência concreta como alternativa de ensino aprendizagem para as crianças com Síndrome de Down. Como método de abordagem foi adotada a pesquisa-ação, e as informações empíricas registradas em meio digital, no formato MP3 para os arquivos de áudio e transcritas para arquivos de texto, formato txt. Participaram da pesquisa 06 pessoas, 05 delas do setor de educação e 01 mãe de aluno com Síndrome de Down. As discussões estão organizadas em três categorias, nas quais se analisa questões relevantes identificadas pelos participantes da pesquisa, a partir das discussões do Projeto Roma. A primeira é referente à relação Família/Escola e a importância de um aprender compartilhado; a segunda analisa a necessidade de um trabalho colaborativo na escola; e a terceira é sobre avaliação, o Projeto Roma como alternativa inovadora frente aos conflitos no contexto da escola-campo. Como resultado notou-se a ausência de relação de cooperação entre escola-campo e família, além da existência de desarticulação nas ações no âmbito escolar e desta com a família, resultando em dificuldade no processo de ensino e aprendizagem da criança com Síndrome de Down. Desta forma, o Projeto Roma se constitui em uma alternativa para superação desta dificuldade de aprendizagem desta criança.

Palavras-chave: Projeto Roma. Aprendizagem. Síndrome de Down. Família/escola.

COSTA, Liliane do Nascimento. **Caracterização do Cerrado amapaense quanto aos diferentes modos de uso: um estudo de caso da agrícola Cerrado, visando o desenvolvimento agrícola sustentável.** 2014. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2014.

Orientador: Prof. Dr. Gilberto Ken Iti Yokomizo

Resumo

O Cerrado amapaense encontra-se em crescente utilização através das atividades agrícolas de produção de grãos, por esta razão compreender como o ecossistema Cerrado está sendo utilizado nesta expansão da agricultura é de vital importância, pois, o mesmo encontra-se há décadas sendo fortemente utilizado para as atividades agropecuárias por toda a extensão do Brasil. Diante desta realidade, analisou-se este novo contexto de desenvolvimento econômico do estado do Amapá com a finalidade de buscar novas percepções e opções para equilíbrio no uso dos recursos naturais na região com objetivo de caracterizar a produção de grãos no Cerrado amapaense, ou seja, identificar as possíveis contribuições das áreas produtivas deste ecossistema para a sustentabilidade local; comparar o Cerrado brasileiro com o Cerrado amapaense, visando identificar qual a realidade do ecossistema amapaense; compreender a dinâmica e o funcionamento do uso do Cerrado amapaense, dando ênfase ao desenvolvimento econômico; apoiado nos produtos agrícolas, constatar se as técnicas empregadas estão adequadamente inseridas na busca de desenvolvimento sustentável ou com o objetivo de mínimo impacto ambiental. Para isto, as informações foram obtidas através de questionários semiestruturados, visitas in loco na região do km 25 ao 50 da Br 156 na cidade de Macapá-AP, num universo de 10 entrevistados e tendo como principais resultados e conclusões a percepção de que o uso do ecossistema para agricultura de grãos na última década apresentou um crescimento no setor agropecuário de grãos, fato este ocasionado pelas políticas de desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Cerrado. Expansão agrícola. Desenvolvimento regional.

DUARTE, Núbia Simone Sardinha. **União/Estado/Município na educação infantil: a LDBEN N. 9.394/96 e a gestão da rede estadual de ensino no município de Macapá-AP (1995-2002)**. 2014. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2014.

Orientadora: Profa. Dra. Norma Iracema de Barros Ferreira

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo analisar como o Amapá tratou as demandas existentes na arca da Educação Infantil em relação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96), no período de 1995 a 2002, identificando qual a concepção de Estado que se fez presente. A pesquisa insere-se em uma dimensão crítica e interdisciplinar, baseada na investigação qualitativa. Para tanto, realizou-se pesquisa documental. O estudo foi realizado no Estado do Amapá, tendo como objeto a rede estadual no Município de Macapá, além do Técnico de Divisão da Educação Infantil (DEI), e como fonte de investigação recorreu-se a documentos da Secretaria de Estado da Educação e de outras instituições, bem como coletados com os profissionais que atuaram na Educação Infantil. A problemática consistiu em indagar: qual o tratamento dispensado pelo Amapá à Educação Infantil, com o advento da LDBEN n. 9.394/96 e qual a concepção de Estado que se fez presente, direcionando as ações dos governantes durante o estudo proposto? Deste questionamento confirmou-se a hipótese de que a Educação Infantil seria um ônus para o Estado, já que em nome da Lei transferiu-se a Educação Infantil ao Município, que acabou por assumir, quase que totalmente, o ônus e bônus que emanaram desta abrupta descentralização. Tal premissa considerou que as políticas públicas destinadas à Educação Infantil se configuraram como de prioridade secundária em relação aos gastos com o Ensino Fundamental, demonstrando uma concepção de Estado que se mostra mínimo em sua responsabilidade com a área educacional. Conclui-se que o Estado perdeu a oportunidade de tornar a Lei um pilar no fortalecimento da EI, quando o que vislumbrou foi a redução de gastos em detrimento da qualidade de um regime de colaboração. No período estudado o que se experimentou foi um momento de impasses, incertezas, vivido pela sociedade e pelas próprias instituições, quanto aos rumos que seriam dados a esta etapa da educação, evidenciando-se a importância dispensada às crianças no seio do Estado do Amapá.

Palavras-chave: Política e gestão educacional. Legislação educacional. Descentralização. Regime de colaboração. Educação infantil.

FARIAS, Rosana Torrinha Silva de. **Modo de vida ribeirinho e a territorialidade em transformações na comunidade do Lontra da Pedreira Macapá-AP (1940 a 2012)**. 2014. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2014.

Orientador: Prof. Dr. Roni Mayer Lomba

Resumo

Este trabalho apresenta um estudo sobre as transformações no modo de vida e na territorialidade da população tradicional ribeirinha do Lontra da Pedreira, no período de 1940 a 2012, localizada no Distrito da Pedreira, na zona rural do município de Macapá, capital do Estado do Amapá. Por meio desta pesquisa analisamos de que forma a apropriação socioespacial desta região influenciou nas transformações do modo de vida e na territorialidade da população local. Destacamos para esta análise quatro fatores primordiais nestas transformações: a intensa atividade dos regatões no período de 1970 a 1980; a instalação de indústrias de palmito e serrarias na área, no período de 1985 a 1995; a implantação de políticas públicas de infraestrutura e o Projeto Lontra pelo Governo do Estado do Amapá e o desenvolvimento da atividade turística. Realizamos o estudo aplicando o método de abordagem qualitativo. Desenvolvemos uma investigação bibliográfica acerca da literatura sobre a temática abordada e pesquisa de campo para coleta de informações, a qual foi desenvolvida por meio da aplicação de formulários semiestruturados, história oral, observação sistemática da área e registros fotográficos. Esta investigação constatou a dificuldade da comunidade ribeirinha na manutenção de seu modo de vida e de sua territorialidade diante das diferentes formas de usos e ocupação do território. Este grupo social tenta adequar ao seu modo de vida os traços da modernidade. A territorialidade continua sendo o principal fator de desenvolvimento do seu modo de vida. O rio e a floresta ainda são suas referências socioeconômicas. O maior desafio desta comunidade é como viver na modernidade sem perder a sua identidade.

Palavras-chave: Lontra da Pedreira. Transformações no modo de vida e na territorialidade.

FERREIRA, Diana Regina dos Santos Alves. **Avaliação Escolar: Um desafio para a inclusão de alunos com deficiência intelectual.** 2014. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2014.

Orientadora: Profa. Dra. Marinalva Silva Oliveira

Resumo

O objetivo geral deste trabalho é compreender como a avaliação escolar para os alunos com deficiência intelectual é concebida e aplicada no ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado (AEE) de uma escola da rede municipal de Macapá, em que se analisa de que forma este processo contribui para a inclusão deste alunado. Este objetivo parte do seguinte problema: como a avaliação escolar é concebida e aplicada para os alunos com deficiência intelectual em uma escola da rede municipal de Macapá? Com as seguintes questões norteadoras: 1) Qual a concepção das professoras do ensino regular e do AEE sobre avaliação de alunos com deficiência intelectual? 2) Quais são os instrumentos avaliativos e como eles são utilizados com os alunos com deficiência intelectual na sala de aula do ensino regular e no AEE? 3) Quais critérios são utilizados pelas professoras do ensino regular e do AEE para avaliar os alunos com deficiência intelectual? A hipótese é que a avaliação escolar de alunos com deficiência intelectual é guiada pelos mesmos critérios destinados aos alunos comuns, em que a forma homogênea de avaliar desconsidera as especificidades e trata os diferentes como iguais. Desta maneira, a seletividade e a primazia por resultados quantitativos meritocráticos prevalece ao fim do processo de ensino, sendo este modo de agir fruto de uma concepção tradicional de avaliação. A pesquisa foi realizada em uma escola municipal de Ensino Fundamental que inaugurou na cidade de Macapá um projeto piloto de escola inclusiva. Participaram do estudo uma professora do ensino regular que tinha dois alunos com deficiência intelectual na sala de aula e três professoras do AEE. O método de abordagem foi o da pesquisa colaborativa, tendo como instrumentos o roteiro de entrevista semiestruturada e a ficha de observação. A base teórica é a sócio-histórica de Vygotsky e as teorias de avaliação numa perspectiva socioconstrutivista. A conclusão desta pesquisa é que as práticas pedagógicas e as atividades escolares que ocorriam nas salas de aula do ensino regular e do AEE não passavam por adaptações para atender as necessidades dos alunos com deficiência intelectual. Isto constata que as professoras ainda seguem uma metodologia tradicional sob uma concepção dicotômica entre ensino, aprendizagem e avaliação escolar, desconsiderando a diversidade da turma. As atividades propostas permanecem no plano elementar como recortar, colar e pintar, limitando o desenvolvimento de habilidades cognitivas do plano das funções psicológicas superiores, indispensáveis para a construção de conceitos científicos, que envolvem a interpretação e o raciocínio. Deste modo, os alunos quando avaliados sob os instrumentos fornecidos, e os critérios estabelecidos pela Secretaria Municipal de Educação, permanecem no nível mais baixo, sem avanços.

Palavras-chave: Deficiência intelectual. Inclusão escolar. Ensino regular. Atendimento educacional especializado. Avaliação escolar.

MACIEL, Hiláires Lima. **Arranjos agroflorestais no contexto da agroecologia: o caso dos agricultores do assentamento agroextrativista do Maracá, médio Rio Preto, município de Mazagão-Amapá.** 2014. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2014.

Orientador: Prof. Dr. Gilberto Ken-Iti Yokomizo

Resumo

No contexto atual, quando se debate mundialmente questões relacionadas à preservação dos recursos naturais e alternativas tecnológicas que possibilitem produzir alimentos a partir de um enfoque sustentável, o resgate de práticas e manejos de sistemas tradicionais de produção tem sido proposto como uma estratégia para dar conta de superar a crise socioeconômica e ambiental que foi potencializada desde a década de 1970. Neste contexto, a agroecologia tem se apresentado como uma ciência que permite juntar os conhecimentos científicos aos conhecimentos empíricos, até milenares, das comunidades tradicionais, agricultores familiares, extrativistas, ribeirinhos e índios acumulados durante décadas a partir de cultivos em sistemas produtivos diversificados, com uma abordagem que pode ser considerada ecológica. Objetivando identificar localmente os diferentes arranjos, práticas e manejos agroflorestais, desenvolvidos pelos agricultores das comunidades de Cafezal, São Jorge, São João da Boa Vista na região do Médio Maracá, Projeto de Assentamento Agroextrativista do Maracá no município do Mazagão, esta dissertação apresenta um estudo sobre os aspectos socioeconômico e ambiental dos sistemas produtivos (SAF), desenvolvidos pelos agricultores, e relacionar com os princípios agroecológicos. Com o resultado da pesquisa concluiu-se que apesar dos limites impostos pelo modelo de desenvolvimento historicamente adotado, os SAF têm garantido a sustentação socioeconômica e ambiental dos agricultores.

Palavras-chave: Agroecologia. SAF. Desenvolvimento sustentável. PAE Maracá.

NASCIMENTO, Cristiane Valéria dos Santos. **Concepções sobre meio ambiente e desenvolvimento e o seu uso nas políticas ambientais implementadas no Amapá (1995-2010)**. 2014. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2014.

Orientador: Prof. Dr. Jadson Luís Rebelo Porto

Resumo

A dissertação apresenta as principais concepções sobre meio ambiente e desenvolvimento nas políticas ambientais implementadas no Amapá no período de 1995-2010, referindo-se ao momento em que foram implantados: o Programa de Desenvolvimento Sustentável do Amapá PDSA e o Amapá Produtivo. Aborda a questão das políticas públicas de desenvolvimento e meio ambiente, ou as que buscam a interação entre eles, que ainda são inexpressivas dado o potencial que o Amapá possui. O trabalho envolveu levantamento de dados, pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa e naturezas descritiva e explicativa. Os resultados esboçam que o período analisado por este estudo refere-se ao pós-estadualização do Amapá, sendo composto, conforme delimitação temporal proposta, por três planos de governo: Plano de Ação Governamental no período de 1992 a 1995 que buscava o desenvolvimento do Estado por meio do uso racional de suas potencialidades; Programa de Desenvolvimento Sustentável PDSA, que vigorou de 1995 a 2002 e apresentava o termo “desenvolvimento sustentável” como direcionador das ações governistas; e o Plano de Desenvolvimento Integrado Amapá Produtivo, de 2003 a 2010, com a ideia de dinamizar a economia por meio de Arranjos Produtivos Locais. Durante esta investigação foram feitas reflexões sobre as concepções de desenvolvimento e meio ambiente nas políticas públicas amapaenses voltadas para a promoção do desenvolvimento regional. Procura-se analisar de que forma foram alinhados desenvolvimento e meio ambiente. Os planos de desenvolvimento que surgiram neste novo contexto no estado do Amapá não consideraram que além de criar mecanismos de proteção ambiental, como as áreas de proteção da natureza, é preciso considerar os grupos sociais e suas necessidades. As questões orientadoras desta dissertação são: como as políticas de desenvolvimento levadas a efeito no estado do Amapá, no período de 1995 a 2010 – período que marca a atuação de dois governos e governantes de partidos diferentes que foram reconduzidos por reeleição – incorporaram as preocupações ambientais e, ao mesmo tempo, foram relacionadas às políticas públicas destinadas ao desenvolvimento econômico e social do estado? A formulação das políticas de desenvolvimento governamentais amapaenses, bem como sua inserção em atividades práticas, estava em consonância com as políticas ambientais, especialmente nas premissas de preservação e conservação ambiental? Para responder estes questionamentos dividiu-se esta dissertação em três capítulos. O primeiro destaca algumas discussões teóricas relacionadas ao tema como as concepções de desenvolvimento, natureza, meio ambiente, preservação, proteção e conservação. O segundo trata da institucionalidade do Estado do Amapá e dos marcos regulatórios. O terceiro apresenta uma leitura e análise das atuações governamentais durante a execução dos programas PDSA e Amapá Produtivo. E, por fim, apresentam-se as considerações e recomendações.

Palavras-chave: Políticas públicas. Política ambiental. Desenvolvimento. Meio ambiente. Amapá.

PENA, Rosinai Amanajás. **Festa de santo nas “Ilhas que bailam” uma etnografia dos festejos em louvor à Nossa Senhora da Conceição em Vila Buritizal, Bailique (Macapá-AP)**. 2014. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2014.

Orientador: Prof. Dr. José Maria da Silva

Resumo

O objeto de estudo desta pesquisa é a Festa religiosa e profana de Nossa Senhora da Conceição, que é realizada anualmente na Comunidade do Buritizal, distrito de Bailique, Macapá-Ap. Tal festa surgiu há aproximadamente 100 anos e representa para aquela comunidade uma tradição que remonta aos primeiros moradores da vila. Tivemos como principal objetivo etnografar a festa no tempo sincrônico e traçar um paralelo com parte das memórias coletadas, percebendo algumas das transformações ocorridas ao longo do tempo. Com isto pudemos compreender o significado que as pessoas atribuem a este ritual religioso e as funções sociais desta festividade. Metodologicamente, as principais fontes utilizadas foram os depoimentos orais dos organizadores e participantes da festa, entrevistas com moradores mais antigos da comunidade do Buritizal, além de atas e ofícios guardados na Igreja de Nossa Senhora da Conceição. Além disto, a etnografia aparece como recurso metodológico ao levantar dados da atual situação da festa. Como complemento, o “uso” das memórias dos moradores mais antigos foi uma oportunidade de mostrar em que aspectos houve mudanças e permanências. A religiosidade nesta pesquisa é justificada por sua grande relevância para os moradores da Vila do Buritizal, pois, já são aproximadamente 100 anos de Festividade. Por fim, analisamos a religiosidade a partir da realidade atual, associando com elementos da memória do grupo, para então mapear a constituição social, cultural e histórica da comunidade em questão.

Palavras-chave: Etnografia. Festa religiosa. Memória histórica.

SANTOS, Shirly Silva. **A gestão educacional e o Enem: desdobramentos na realidade do Amapá (1998 - 2010)**. 2014. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2014.

Orientadora: Profa. Dra. Norma Iracema de Barros Ferreira

Resumo

O presente estudo intitulado “A gestão educacional e o ENEM: desdobramentos na realidade do Amapá (1998-2010)” tem como eixo norteador as seguintes indagações: quais os desdobramentos dos resultados do ENEM na realidade educacional do Ensino Médio no Amapá? Que iniciativas educacionais foram tomadas pelas gestões nacional e local frente aos resultados do ENEM? Os objetivos consistiram em apresentar o cenário de implantação das políticas de avaliação no Brasil, além de desvelar as finalidades do ENEM, no tocante à efetivação de políticas educacionais que garantam a democratização e a qualidade do ensino. Para alcançar tais objetivos, bem como responder as questões norteadoras utilizou-se a pesquisa do tipo qualitativa, com enfoque no método histórico, que permite fazer uma análise da organização da sociedade, suscitando explicações de categorias políticas, econômicas, sociais e culturais do objeto em estudo. Para coleta de dados empíricos, aplicou-se entrevista aos seguintes sujeitos: 1 (um) Chefe de Divisão do Ensino Médio e 1 (um) Técnico em Assuntos Educacionais, ambos pertencentes ao quadro efetivo da Secretaria de Estado da Educação do Amapá, que atuaram no período que compreende esta pesquisa. Os resultados do estudo indicam que as políticas de avaliação implantadas na Educação Básica, tal como o ENEM, têm-se distanciado cada vez mais de uma educação democrática e de qualidade, acentuando-se em um perfil de avaliação ranqueadora e estandarizada. Todavia, no Amapá a ênfase aos resultados deste exame tem sido tratada de maneira indiferente, e as políticas educacionais direcionadas com ênfase às demandas nacionais, como apontado nas três categorias de análises: a Categoria n. 1 indica a ausência de propostas educacionais para o Ensino Médio que faça relação ao ENEM; já a Categoria n. 2 enfatiza que os sujeitos concordam com a forma ranqueada de divulgação dos resultados, mesmo compreendendo os aspectos negativos de tal divulgação; e a Categoria n. 3 aponta que o desdobramento destes resultados na sociedade amapaense repercutiu em mudanças didático-pedagógicas nas salas de aula do Ensino Médio.

Palavras-chave: Política e gestão educacional. Exame Nacional do Ensino Médio. Avaliação do ensino. Qualidade do ensino.

SILVA, Irenildo Costa da. **Sustentabilidade dos sistemas de uso da terra no assentamento agroextrativista do Anauerapucu-AP**. 2014. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2014.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Sérgio Monteiro Filocreão

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo identificar os sistemas de uso da terra e a sustentabilidade destes nas dimensões social, econômica, ambiental, política e cultural no assentamento agroextrativista do Anauerapucu-AP em dois ecossistemas, terra firme e várzea, com vista a compreender se os sistemas praticados pelos agricultores apresentam características para continuarem mantendo a sobrevivência e a reprodução das famílias a longo tempo sem a degradação do meio, das relações sociais, econômicas, ambientais, políticas e culturais. A metodologia consistiu na aplicação de formulários, entrevistas e observação de campo para a identificação dos sistemas de uso da terra praticados no assentamento, e para a análise da sustentabilidade dos sistemas nas dimensões avaliadas foram utilizados indicadores, os quais tiveram como base a metodologia MESMIS e os princípios da agroecologia. A avaliação de sustentabilidade dos sistemas aconteceu por indicador utilizado e por dimensão avaliada. A análise por indicador que compõe as dimensões ocorreu com o uso de ponderações para as alternativas de resposta nos questionamentos investigados e a análise em cada dimensão foi realizada com a distribuição de pesos para os indicadores selecionados que compõem a avaliação no conjunto. A atribuição dos pesos foi realizada por meio de uma mescla de conveniências e critérios subjetivos e estatísticos, sendo 1 o maior peso atribuído e 0 o menor. Com isto, foram formulados os índices de sustentabilidade para os sistemas de uso da terra no assentamento, os quais se encontram situados em uma magnitude entre 0 e 1, onde o índice 0 indica que o sistema é totalmente insustentável e 1 que ele é muito sustentável. Foi considerado o índice 0,5 ou 50% como o limite que classifica os sistemas como não sustentáveis e sustentáveis, sendo que os índices abaixo deste valor indicam a insustentabilidade dos sistemas e os iguais ou acima deste valor indicam sustentabilidade. Ficou constatado que no ecossistema de terra firme, o uso da terra caracteriza-se pelo cultivo de pequenas hortas, produção de maracujá, roças de mandioca e macaxeira, criação de peixes, de gado e cultivo de algumas frutíferas. Na várzea, o uso da terra se baseia no extrativismo do açaí, prática de "roçados" e o cultivo de frutíferas. O tamanho dos sistemas variou de 0,15 a 75 hectares, com média de 7,5 ha, sendo os maiores identificados na várzea e os menores na terra firme. As atividades nos sistemas são realizadas de acordo com o conhecimento tradicional dos agricultores e os principais instrumentos de trabalho são os facões e enxadas. A mão de obra é preponderantemente a familiar. Em relação à sustentabilidade, ficou constatado que na análise de alguns indicadores os sistemas, tanto na terra firme quanto na várzea, apresentam características de insustentabilidade, uma vez que os índices obtidos encontram-se situados abaixo de 0,5 ou 50%. Em termos econômicos e culturais, considerados os índices obtidos por dimensão, os sistemas de uso da terra praticados na várzea são insustentáveis, os quais apresentaram índices de sustentabilidade 0,41 e 0,47, respectivamente. A média ponderada dos índices de sustentabilidade encontrados nas dimensões avaliadas foi de 0,64 para os sistemas praticados na terra firme e 0,61 para os desenvolvidos na várzea, o que indicou média sustentabilidade dos sistemas. A pesquisa concluiu que os sistemas de uso da terra praticados no assentamento Anauerapucu, no conjunto das dimensões analisadas, são sustentáveis, o que tem garantido a sobrevivência dos agricultores e seus familiares, que tiram da terra o seu sustento e dela conseguem prover recursos para atender às necessidades básicas da família.

Palavras-chave: Assentamento. Uso da terra. Produção. Sustentabilidade. Estado do Amapá.

SOUZA Ana Claudia Machado de. **Análise do planejamento urbano de um espaço em transformação: As cidades de Macapá e Santana na perspectiva do desenvolvimento local.** 2014. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2014.

Orientador: Prof. Dr. José Alberto Tostes

Resumo

A presente dissertação de mestrado versa sobre a relação entre o Planejamento Urbano e Desenvolvimento Local e suas contribuições para compreensão das dinâmicas urbanas ocorridas na região metropolitana de Macapá. Se propõe a refletir sobre a fragilidade das relações institucionais na construção do planejamento integrado do espaço urbano das cidades de Macapá e Santana e fornecer uma análise atualizada sobre as alterações ocorridas nas últimas três décadas, e a influência que as principais ações propostas para o Amapá tiveram para estabelecer a atual configuração urbana das duas cidades. A análise do espaço urbano e das relações institucionais revela as significativas transformações percebidas na paisagem das cidades de Macapá e Santana, em parte como consequência da incapacidade de o poder público produzir ações concretas em relação a perspectivas de desenvolvimento induzidas pelos projetos econômicos inseridos no Estado, reflexo principalmente da fragmentação institucional, administrativa, política e da baixa participação social nas decisões que afetam o desenvolvimento local na Região Metropolitana de Macapá. Juntas, Macapá e Santana, possuem uma das mais altas densidades populacionais do Norte do Brasil e um dos mais altos índices de urbanização, com parte da população ocupando espaços urbanos frágeis ambientalmente, como as ressacas, e provocando a desestruturação dos espaços urbanos e da qualidade de vida. Para esta análise desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica, consultando-se anais, obras de referências, teses e dissertações, periódicos científicos que tratam desta temática.

Palavras-chave: Planejamento urbano. Desenvolvimento local. Região metropolitana de Macapá.

UCHÔA Aline Cavalcante Crizanto. **O transporte de óleo diesel como potencial fonte de poluição na região do Porto de Santana-AP.** 2014. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2014.

Orientador: Prof. Dr. Valter Gama de Avelar

Resumo

A poluição está entre os principais impactos antrópicos ao ambiente. Dentre os inúmeros poluentes, destacamos uma mistura complexa de substâncias composta de petróleo e seus derivados que em contato com a água pode ter comportamento, reações e efeitos potenciais diversos. Portanto, a utilização deste tipo de recurso natural não renovável merece atenção especial, devendo-se levar em consideração os prejuízos causados ao ambiente. Em uma perspectiva local, observa-se o fluxo de embarcações do tipo navio-tanque que transportam grandes volumes de óleo diesel ao Estado do Amapá, especificamente na região do Porto Organizado de Santana, sendo inexorável presumir que há danos ambientais inerentes a este tipo de transporte que precisam ser rigorosamente investigados, principalmente quanto à identificação dos agentes poluidores e medidas de prevenção que podem ser tomadas em caso de acidentes com a carga transportada. Para tanto, recorre-se à utilização de metodologia de caráter quantitativo, fazendo-se uso de ferramentas de Sistema de Informações Geográficas (SIG) e estatística descritiva para apresentação dos dados obtidos. A escolha do método tem como base estudos ambientais desenvolvidos com o intuito de prevenir ou mitigar impactos ambientais, sendo comum a identificação e listagem de riscos ou potenciais riscos. A infraestrutura que possibilita a atividade de transporte de óleo diesel no Porto Organizado de Santana localiza-se no cais de uso público, especificamente o píer B. No período compreendido entre os anos de 2009 e 2013, o trânsito de 48 navios-tanque, que operam a transferência de óleo diesel sob responsabilidade da Transpetro, rendeu a movimentação de 10.055.364,92 (dez milhões, cinquenta e cinco mil, trezentos e sessenta e quatro e noventa e duas) toneladas deste produto combustível. Estes navios geralmente chegam de São Luís e se destinam a Belém, têm características diversas quanto à idade, dimensões lineares e capacidade volumétrica: tonelagem bruta, com valores entre 11.704 (onze mil, setecentos e quatro) a 164.641 (cento e sessenta e quatro mil, seiscentos e quarenta e um); porte bruto de 19.801 (dezenove mil, oitocentos e um) a 322.000 (trezentos e vinte e dois mil). Quanto à estrutura do casco, os navios atendem aos pressupostos de MARPOL 73/79 – Regra nº 19 - Anexo 1. Quanto aos procedimentos e equipamentos de resposta adotados em caso de derramamento de óleo no ambiente aquático, a Transpetro dispõe de Plano de Emergência Individual – PEI. Por todo o exposto, é forçoso concluir que a atividade de transporte de óleo diesel que acontece no porto de Santana pode ser considerada fonte potencial de poluição. Recomenda-se a ampliação da infraestrutura que dá suporte à atividade de transporte de óleo diesel no porto de Santana-AP, a fim de que ela ocorra de forma mais segura. Esta sugestão se justifica pelo comprovado crescimento do fornecimento deste produto para o Estado. Além disto, como medida estratégica é fundamental que se faça o controle da qualidade dos recursos hídricos afetados pela atividade, com intuito de verificar a presença de hidrocarbonetos na água, oriundos de descargas operacionais, e o monitoramento do nível de interferência da atividade no ambiente circundante.

Palavras-chave: Poluição. Óleo diesel. Navio-tanque. Porto organizado de Santana. Transpetro.

2015



Título: Açaízeiros, abril de 2020.

José Alberto Tostes

Marília Gabriela Silva Lobato – Turma 2015

Doutora em desenvolvimento socioambiental, professora do PPGMDR, atual PPGDAS

Nos dois anos em que estive como aluna do Programa (2013-2015) foi possível observar a inclusão da diversidade social e preocupação com as demandas sociais dos docentes e discentes. A perspectiva humana em que se tratava o desenvolvimento regional e local na linha Sociedade Cultura e Desenvolvimento Regional fomentou um aprendizado inenarrável, momento em que foi possível compartilhar experiências preponderantes que auxiliaram na minha formação enquanto docente da Universidade Federal do Amapá e no meu ingresso no doutorado em 2017. Agradeço imensamente pela existência do Programa em Desenvolvimento da Amazônia Sustentável (PPGDAS), pelo olhar solidário e social com que produzem o conhecimento, conciliando com a formação de pessoas que, como eu, têm raízes no lugar de sua territorialidade. Enquanto marajoara, brevense, catadora de açai quando criança e atualmente docente do PPGDAS, posso afirmar a relevância social que o Programa de pós-graduação desempenha na sociedade amazônica e no processo de inclusão social.

CARMO, Patrick Luiz Galvão do. **Educação das relações étnico-raciais no ensino de Filosofia: Percepções de professores do ensino médio de Macapá.** 2015. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2015.

Orientadora: Profa. Dra. Eugénia da Luz Silva Foster

Resumo

Este trabalho buscou analisar a implementação da Lei nº. 10.639/03 no âmbito da disciplina de Filosofia a partir das percepções apresentadas por um conjunto de 12 professores atuantes em escolas públicas de Ensino Médio na cidade de Macapá. Apesar de decorridos mais de 12 anos da edição da referida lei, a efetivação de suas diretrizes, no que diz respeito ao ensino de história e cultura africana e afro-brasileira no currículo escolar, ainda constitui um grande desafio para os professores. Por meio de revisão bibliográfica, em especial com o aporte da corrente teórica pós-colonial, foi possível compreender que o ensino de filosofia nos moldes tradicionais está articulado com uma concepção de educação excludente e homogeneizadora. A pesquisa de caráter qualitativa foi viabilizada por intermédio de um curso de extensão realizado no mês de junho de 2015, no qual os participantes da pesquisa vivenciaram momentos de estudo e de interação sobre aspectos teórico-metodológicos relacionados à Educação das Relações Étnico- Raciais, utilizando-se como instrumental metodológico a pesquisa colaborativa, e para a análise dos dados o método da análise de conteúdo. A análise das percepções dos professores pesquisados demonstrou que eles possuíam conhecimentos muito superficiais a respeito da Lei 10.639/03 e que pouco trabalham conteúdos de história e cultura negras em sua prática docente, fato este relacionado à carência de formação, seja no aspecto inicial ou continuado. Verificou-se também que as discussões realizadas com os sujeitos pesquisados possibilitaram uma melhora no entendimento dos educadores quanto à temática, demonstrando-se a utilidade de abordagens colaborativas para o crescimento profissional dos professores com o potencial de modificar estruturas de discriminação no espaço escolar.

Palavras-chave: Educação. Filosofia. Lei 10.639/03. Pesquisa colaborativa.

COELHO, Helen Costa. **Discurso religioso nos ladrões de Marabaixo: relações culturais na constituição do sujeito-fiel.** 2015. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2015.

Orientador: Prof. Dr. Yurgel Pantoja Caldas

Resumo

Esta pesquisa concebe reflexões sobre a constituição do Discurso Religioso presente nos Ladrões de Marabaixo, com a finalidade de compreender as relações estabelecidas na trama discursiva. A base teórica que fundamentou este estudo foi da análise do discurso (AD) de linha francesa, referente à tradição de Michel Pêcheux, que parte do trabalho envolvendo conceitos essenciais para a realização deste, a saber: discurso, sujeito e ideologia. No entanto, sendo o Marabaixo uma festa tradicional de origem afro-brasileira e de grande destaque no estado do Amapá, buscou-se, a priori, subsídios teóricos relacionados com as ciências sociais, trabalhando conceitos relevantes na discussão, como religião, cultura, diversidade cultural, passando pela relação de hibridismo cultural e sincretismo religioso, na perspectiva de compreender como ocorre o fenômeno religioso na constituição da cena enunciativa do discurso religioso em estudo. Por outro lado, desenvolveu-se também a noção de formação discursiva, formação ideológica e de reversibilidade que possibilitaram facilitar o dispositivo analítico dos Ladrões de Marabaixo, com vistas à compreensão do funcionamento do dispositivo discursivo. Neste sentido, o dispositivo foi utilizado na análise dos Ladrões (versos) das Canções de Marabaixo que durante a realização do Ciclo representam o posicionamento do sujeito-fiel perante os aspectos religiosos através da ideologia concretizada pela representação simbólica evidenciada em tais composições.

Palavras-chave: Discurso religioso. Cultura. Ladrões de Marabaixo. Análise do discurso.

FURTADO, Huana da Silva. **Trabalho, migração e relações sociais: A presença de imigrantes brasileiros em área de mineração na Guiana Francesa.** 2015. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2015.

Orientador: Prof. Dr. Manoel de Jesus de Souza Pinto

Resumo

A Guiana Francesa configura-se atualmente como palco de inúmeros estudos e discussões relacionadas, sobretudo, ao alto número de brasileiros que residem ilegalmente em seu território, os quais desenvolvem, principalmente, atividades ilegais ligadas à garimpagem clandestina. A falta de emprego, expectativas ilusórias e o desejo de obter condições financeiras melhores apresentam-se neste cenário como principais fatores da busca pelo “Eldorado Francês”, que anualmente atrai inúmeros brasileiros para áreas de mineração ilegal, identificadas como regiões isoladas e sem estrutura mínima para habitação humana. Diante desta realidade, o objetivo deste estudo é compreender as relações sociais (sociabilidades) produzidas por brasileiros que trabalham em atividades ligadas à mineração ilegal de ouro na Guiana Francesa, a partir de seu movimento migratório e organização social. Deste modo, visando a observação deste contexto, foram aplicados dezesseis formulários de entrevista a trabalhadores de ambos os sexos que desenvolvem atividades nos garimpos clandestinos franceses, além da realização de entrevistas com responsáveis públicos do município de Oiapoque, donos de pousadas locais, brasileiros residentes na Guiana Francesa e membros do Consulado brasileiro na Guiana Francesa. Tais entrevistas tiveram como finalidade fornecer material para uma análise quantitativa e qualitativa, possibilitando a construção do perfil e da realidade vivenciada por dezenas de integrantes das comunidades garimpeiras clandestinas, os quais persistem em explorar ouro ilegalmente dentro do território francês. Os discursos também foram analisados e proporcionaram detalhes riquíssimos em relação à economia, às especificidades locais, jornadas de trabalho, remuneração, custo de vida, trajetos percorridos, saúde, comunicação, violência e drogas ilícitas. Foram inúmeros indicadores retratando as relações sociais que permeiam os garimpos ilegais. Neste sentido, este trabalho ajuda a evidenciar a diferença acentuada entre o “sonho” de conquista destes sujeitos e a realidade vivenciada por eles diante dos obstáculos oriundos da situação de clandestinidade em outro país.

Palavras-chave: Fronteira. Migração. Trabalho. Clandestinidade. Garimpagem de ouro.

JUAREZ, Rodson William Barroso. **Mineração em Pedra Branca do Amapari (AP) e os aspectos do pós-fordismo na produção do espaço urbano.** 2015. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2015.

Orientador: Prof. Dr. Roni Mayer Lomba

Resumo

Diversos setores da economia intervêm direta ou indiretamente na configuração da espacialidade urbana. A atividade de mineração está entre as mais impactantes para o período e locais selecionados. Esta pesquisa buscou responder à questão sobre os principais efeitos da atividade mineral sob as regras do modo de produção pós-fordista, da indústria de extração mineral na produção do espaço urbano em Pedra Branca do Amapari, compreendendo-os e comparando-os com efeitos de outra lógica produtiva e acumulativa, sob o modelo fordista identificado no projeto ICOMI. Para tanto, resgatar construção teórica sobre o modo de produção capitalista, do fordismo ao pós-fordismo e seu modelo de acumulação flexível, bem como redes e território, buscando traços para a compreensão da realidade de Pedra Branca do Amapari. Lançando mão de estudos observacionais retrospectivos, partindo do efeito para a causa, objetiva-se alcançar uma explicação plausível para a construção da dinâmica social em Pedra Branca do Amapari. Via aplicação de questionários semiestruturados com finalidade de realizar contato com representantes de instituições governamentais e não governamentais, o que se percebe é que além da formatação específica do espaço de Pedra Branca do Amapari, o regime de acumulação flexível dos moldes pós-fordistas constrói uma rede local que defende os interesses do capital investidor, disfarçando o atendimento de direitos mínimos pelo pagamento de valores pecuniários e repasses aos entes públicos e sociedade civil organizada. Organizado em seções, que primeiro trazem a lógica materialista que influenciou a dinâmica da primarização da economia brasileira, amazônica e amapaense; depois, a caracterização dos períodos de mineração nos dois municípios em comparação e a atribuição conceitual em suas próprias sociabilidades e resultados espaciais diferentes; e, por último, a identificação do dilema na estruturação social e espacial em PBA, com melhorias de indicadores, mas evidente declínio na qualidade de vida na cidade.

Palavras-chave: Amapá. Espaço urbano. Mineração. Regime de acumulação flexível. Pós-fordismo.

JUCÁ, Thaylana Soraya da Silva. **O novo contestado: territorialidade e conflitos entre o Parque Nacional do Cabo Orange e a Comunidade Remanescente do Quilombo de Cunani, no estado do Amapá.** 2015. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2015.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Ângelo Pereira de Lima

Resumo

A Comunidade de Cunani localiza-se no município de Calçoene no Estado do Amapá. O processo histórico do lugar é marcado pela resistência de diversos atores sociais que imprimiram sua marca e construíram aquele espaço como um território de luta. O lugar tem grande importância no contexto histórico regional e fez parte do Contestado franco-brasileiro durante os séculos XVIII e XIX. Capítulo importante na história de Cunani é o fato de em 1885 ter sido declarada República de Cunani, a qual não resistiu às pressões e chegou ao fim dois anos depois. Atualmente os moradores se autoidentificam como remanescentes de quilombo. No Amapá formaram-se vários quilombos, os quais têm lutado pelos direitos aos seus territórios. Na atualidade, o território amapaense também tem papel significativo no cenário da preservação ambiental com cerca de 60% do seu território demarcado como unidades de conservação. Estas unidades impactaram diretamente as comunidades locais e tradicionais que dependem diretamente dos recursos naturais disponíveis onde hoje estão estas unidades, como é o caso de Cunani, que teve seu território sobreposto pelo Parque Nacional do Cabo Orange. Diante disto, o objetivo deste trabalho é analisar as transformações na territorialidade e nas práticas cotidianas da comunidade de Cunani dentro do Parque Nacional do Cabo Orange e os conflitos gerados a partir da criação desta Unidade de Conservação. Este trabalho traz uma abordagem qualitativa, na qual utilizamos a pesquisa etnográfica como meio para coletar os dados e alcançar nossos objetivos. Ao longo do trabalho lançamos mão das narrativas coletadas junto aos moradores de Cunani em longas conversas na pesquisa de campo.

Palavras-chave: Cunani. Quilombo. Territorialidade. Conflitos. Unidade de Conservação.

LOBATO, Marília Gabriela Silva. **Mercado de trabalho e empregabilidade sob a lógica do capital: Representações sociais do secretário executivo no Amapá (1998-2011)**. 2015. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2015.

Orientador: Prof. Dr. Yurgel Pantoja Caldas

Resumo

As representações sociais são influenciadas pelo contexto sócio-histórico em que estão inseridas e focam na relação entre ciência e realidade. Seu estudo visa buscar explicações sobre o comportamento, discurso e prática social. Na sociedade atual, o sistema capitalista, as mudanças no mundo do trabalho e a ideologia da empregabilidade são elementos que interferem na forma como o indivíduo percebe sua condição social e laboral. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar as representações sociais do Secretário Executivo sobre sua profissão e empregabilidade no mercado de trabalho do Amapá. Para tanto, foi utilizada pesquisa qualitativa, por meio do método histórico-dialético. Foram realizadas entrevistas com 12 sujeitos sobre profissão, mercado de trabalho e empregabilidade, e a seguir elas foram analisadas sob a ótica das representações sociais. Os participantes pertenciam às seguintes categorias: havia quatro bacharéis em Secretariado Executivo empregados no mercado local, quatro bacharéis em Secretário Executivo desempregados, e quatro acadêmicos do bacharelado em Secretariado Executivo da UNIFAP. As análises dos discursos dos entrevistados trouxeram à tona as contradições e ideologias presentes em sua visão de mundo, além de confirmar a hipótese de que as representações dos Secretários Executivos sobre sua profissão e empregabilidade refletem a ideologia da competência pessoal e da qualificação como requisitos principais para a entrada e permanência no mercado de trabalho. Desta forma, as representações dos secretários executivos reproduziram o discurso de que o capital humano é, por si só, mantenedor da empregabilidade. Porém, há indícios de contraposições a este discurso neoliberal que surgem como crítica individual ao estereótipo observado sobre a profissão, a precariedade do trabalho no estado do Amapá e a sua condição socioeconômica, a qual interfere no desenvolvimento da região e, conseqüentemente, na demanda do empresariado por determinada força de trabalho do Secretário Executivo. Para modificar tais representações, serão necessárias alterações no próprio contexto da profissão, na forma exploradora como o capital rege o mundo do trabalho, assim como na elaboração de políticas que proporcionem melhoria na qualidade de vida local. Estas questões parecem demandar forte movimento da classe em prol da coletividade e não apenas intervenções individuais para galgar espaços no ambiente de trabalho. A análise das representações evidencia que o sistema capitalista cumpre seu papel de influenciar os sujeitos ideológica e tecnicamente para a reprodução do capital, criando estratégias que reforçam a necessidade da força de trabalho se adequar ao mercado flexível, através do processo de qualificação e da ideologia da empregabilidade. Por outro lado, perceberam-se mudanças individuais em direção a um sentido de trabalho que satisfaça as necessidades do sujeito buscando alternativas de sobrevivência em ocupações diferentes de sua área de formação ou por meio da luta coletiva através de sindicatos e da busca pela criação de órgãos fiscalizadores do exercício profissional.

Palavras-chave: Sistema capitalista. Mercado de trabalho. Empregabilidade. Secretariado executivo. Representações sociais.

RODRIGUES, Efigenia das Neves Barbosa. **Percepções dos professores do ensino médio sobre o curso de formação continuada em história e cultura africana e afro-brasileira: entre o discurso e a ação.** 2015. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2015.

Orientadora: Profa. Dra. Eugénia da Luz Silva Foster

Resumo

Este estudo teve como objetivo analisar as percepções dos professores do ensino médio que participaram do Curso de Formação Continuada em História e Cultura Afro-Brasileira, buscando-se entender também como os valores, as crenças e os símbolos que norteiam o discurso e a prática dos professores do ensino médio concebem a imagem do negro no contexto escolar e social. Esta pesquisa se fundamentou no referencial teórico-metodológico em Munanga (2012; 2014, 2008), Gomes e Silva (2011), Cavalleiro (2006; 2001), Foster (2015), Hall (2013), Gamboa (2002). O estudo é uma pesquisa do tipo qualitativa e definiu como instrumento de coleta de dados os documentos oficiais que tratam da questão em pauta e uma entrevista semiestruturada com 10 professores, os quais participaram do curso de formação continuada e ministram aulas nas escolas de ensino médio. O resultado do estudo revelou que na concepção dos professores, o curso de formação continuada foi importante. No entanto, percebeu-se que ainda se faz necessário um olhar mais responsável por parte dos gestores da educação, pois, foi notório o descaso na formação dos docentes no que concerne a esta área do conhecimento. Diante dos relatos dos sujeitos do estudo, entendemos que os cursos de formação continuada nesta área devem ser pensados continuamente, isto é, esta formação deve estar em constante processo de construção, porque não existe receita para resolver o problema da exclusão racial. A partir das observações, sinalizamos alguns pontos que julgamos importantes durante a elaboração dos cursos de formação continuada para professores. São eles: conhecer a realidade escolar na qual os professores atuam; conhecer as necessidades dos professores; saber o que estes agentes julgam necessário para sua formação; enxergar o professor como agente principal do processo de formação; possibilitar espaços que propiciem a troca de experiências, visando a construção de conhecimentos; valorizar as experiências de professores da rede pública de ensino que possuem vivência na área de formação e que tenham ideias novas, que estejam em processo de construção da sua formação, que saibam ouvir e acima de tudo que tenham experiência em sala de aula.

Palavras-chave: Formação continuada. Professores. Currículo escolar. Relações raciais.

SILVA, Silvana Kelly de Moraes da. **Mulheres Policiais: um estudo sobre a presença feminina na Polícia Militar do Amapá.** 2015. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2015.

Orientador: Prof. Dr. Manoel de Jesus de Souza Pinto

Resumo

O objetivo deste trabalho é analisar o processo de incorporação e atuação da mulher na Polícia Militar do Amapá (PMAP), tendo em vista que a área policial ainda é um campo de trabalho tipicamente associado à atuação masculina. Neste sentido, ao longo do trabalho são feitas reflexões acerca das relações de gênero e como estas se processam no ambiente organizacional. No Brasil, todas as Unidades da Federação contam com mulheres policiais militares, no entanto, a proporção destas varia de acordo com cada Estado, o que ocorreu em virtude do próprio ano de entrada e do processo com que cada corporação permitiu o acesso das mulheres em seus quadros. No Amapá, decorridos mais de 20 anos do ingresso de mulheres na Polícia Militar (PM), pouco ainda se sabe como tem se constituído de fato a participação delas na instituição. Nesta perspectiva, a pesquisa de campo se concentrou na área do quartel do Comando Geral da PMAP, além de alguns batalhões situados nos municípios de Macapá e Santana. Os sujeitos centrais da pesquisa foram 20 mulheres selecionadas tanto no Círculo de Oficiais quanto no Círculo de Praças, com isso foi possível entrevistar policiais que estavam trabalhando no policiamento ostensivo ou na área administrativa. Também foram entrevistados 10 homens entre oficiais e praças com objetivo de saber suas opiniões a respeito da presença e da atuação feminina na PM. Diante deste contexto, os resultados demonstram que de fato a atividade policial militar ainda preserva uma cultura baseada em simbologias machistas, principalmente aquela que concerne à força física, supostamente superior no homem e inferior na mulher. As narrativas dos policiais femininos e masculinos revelam também que na PMAP, embora a mulher esteja presente em todas as atividades, o trabalho e o seu desempenho estão em grande medida associados às suas habilidades consideradas como “naturais” e que tais habilidades são melhor empregadas nas atividades administrativas. Porém, mesmo com a importância das mulheres na atividade operacional, sobretudo, porque está legalmente condicionada às policiais a realização da revista feminina, é no policiamento ostensivo que elas encontram as maiores dificuldades de atuação, pois, muitos homens ainda resistem em trabalhar com mulheres por acreditarem que elas não detêm a força física que o trabalho executado na rua exige. Nas falas das policiais entrevistadas também é possível perceber reflexões importantes acerca da presença e da atuação das mulheres na corporação. Apesar disto, em termos institucionais, não existe discussão a este respeito.

Palavras-chave: Polícia militar. Mulheres policiais. Relações de gênero. Segurança pública.

SILVA, Taline de Lima. **Controle biológico de imaturos de *Bactrocera carambolae* (diptera: tephritidae) por *Metarhizium* spp. no estado do Amapá.** 2015. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2015.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Adaime da Silva

Resumo

Uma das espécies de insetos economicamente importantes para a fruticultura brasileira é a mosca-da-carambola (*Bactrocera carambolae* Drew & Hancock), praga quarentenária até o momento restrita aos estados do Amapá e Roraima. Esta praga causa danos diretos aos frutos, eleva os custos de produção, além de ser considerada uma barreira fitossanitária à exportação de frutas frescas. No Amapá, a produção de frutas é realizada em sua maior parte por agricultores familiares e a presença desta praga dificulta a comercialização local, afetando a geração de emprego e renda. O objetivo deste trabalho foi avaliar a patogenicidade de isolados do fungo entomopatogênico *Metarhizium* spp. sobre imaturos de *B. carambolae* em condições de laboratório. Foram coletadas amostras de solo nos municípios de Oiapoque e Macapá e a partir destas amostras foram isolados os entomopatógenos *Metarhizium anisopliae* e *Metarhizium robertsii*. Na análise de qual meio de cultivo as espécies de *Metarhizium* apresentam maior esporulação, foram testados os meios Batata-Dextrose-Ágar (BDA), Sabouraud-Dextrose-Ágar (SDA) e Extrato de Malte-Ágar (EMA ou MEA). Para verificar a mortalidade de larvas de 3º instar de *B. carambolae*, soluções contendo 1×10^7 conídios/mL de cada isolado foram utilizados em tratamentos contendo vermiculita, solos estéril e não estéril. Os dados foram submetidos à análise da variância e teste de Tukey a 5% de probabilidade pelo software estatístico “R”. O isolado de *M. anisopliae* teve maior esporulação no meio SDA ($25,13 \times 10^7$ conídios/mL), enquanto *M. robertsii* teve maior esporulação em BDA ($15,53 \times 10^7$ conídios/mL). Quanto à mortalidade de imaturos de *B. carambolae*, *M. anisopliae* foi superior a *M. robertsii* nos três substratos avaliados. Para *M. anisopliae* e *M. robertsii*, as maiores mortalidades ocorreram no substrato vermiculita, 54% e 30%, respectivamente. Os resultados indicaram diferenças tanto na esporulação quanto na patogenicidade dos isolados de *Metarhizium* contra imaturos de *B. carambolae*.

Palavras-chave: Produção de frutos. Fungos entomopatogênicos. Mosca-da-carambola.

SOUSA, Maria do Socorro Miranda de. **Moscas-das-frutas associadas a fruteiras de importância socioeconômica no estado do Amapá.** 2015. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2015.

Orientador: Prof. Dr. Gilberto Ken-Iti Yokomizo

Resumo

Este trabalho objetivou avaliar a importância de *Psidium guajava* L., Myrtaceae, como recurso alimentar para moscas-das-frutas, e o potencial de *Spondias mombin* L., Anacardiaceae, como planta multiplicadora de parasitoides de moscas-das-frutas no estado do Amapá, Brasil. Para avaliar a importância de *P. guajava* como recurso alimentar para moscas-das-frutas foram realizadas coletas de frutos de goiabeira em 12 municípios (144 amostras, cada uma composta por 10 frutos, totalizando 1.440 frutos avaliados individualmente), nos meses de abril, julho e dezembro de 2013 e fevereiro e março de 2014. Foram calculados os índices de infestação (pupários/fruto) e de parasitismo. A influência do peso dos frutos com a infestação por tefritídeos foi avaliada através da análise de correlação linear de Pearson. Do total de frutos coletados, 997 (69,24%) estavam infestadas por moscas-das-frutas. Foram obtidos 8.356 pupários, dos quais emergiram 4.776 espécimes de *Anastrepha*, 846 de *Bactrocera carambolae* e 127 de himenópteros. O maior índice de infestação foi registrado em Serra do Navio (12,2 pupários/fruto). Três espécies do gênero *Anastrepha* foram registradas: *Anastrepha striata* Schiner, *Anastrepha fraterculus* (Wiedemann) e *Anastrepha zenildae* Zucchi, sendo a primeira espécie mais abundante, ocorrendo em todos os municípios amostrados. O maior percentual médio de parasitismo (6,3%) foi registrado em Laranjal do Jari. Foram obtidas duas espécies de parasitoides: *Doryctobracon areolatus* (Szépligeti) (120 exemplares) e *Doryctobracon* sp. 2 (7). *Anastrepha striata* (nativa do continente americano) e *B. carambolae* (exótica) coexistiram em frutos de goiaba, compartilhando o mesmo recurso alimentar. O resultado da correlação linear de Pearson indicou que o peso dos frutos de goiaba não determina o número de pupários nos frutos. Os resultados evidenciaram a importância da goiaba na manutenção das populações de três espécies de moscas-das-frutas, atuando como recurso alimentar para estes insetos. Para avaliar o potencial de *S. mombin* como planta multiplicadora de parasitoides de moscas-das-frutas foram realizadas coletas de frutos de taperebazeiros nos municípios de Oiapoque, Porto Grande e Mazagão (10 amostras por município, cada uma composta por aproximadamente 1 kg de frutos), em fevereiro e março de 2014. Apenas uma amostra, coletada no município de Mazagão, não foi infestada por moscas-das-frutas. Foram obtidos 2.715 pupários, dos quais emergiram 891 espécimes de *Anastrepha* e 261 de himenópteros. O maior índice de infestação registrado foi em Porto Grande (99,8 pupários/kg de fruto). Quatro espécies do gênero *Anastrepha* foram obtidas: *Anastrepha obliqua* (Macquart), *Anastrepha antunesi* Lima, *Anastrepha fraterculus* (Wiedemann) e *Anastrepha striata* Schiner. Destas, a espécie mais abundante nos três municípios foi *A. obliqua*. Das 29 amostras infestadas por moscas-das-frutas, apenas sete (24,1%) não apresentaram parasitismo. O maior percentual médio de parasitismo foi registrado em Mazagão (18,9%). Foram registradas cinco espécies de parasitoides: *Opius bellus* Gahan (50,6% do total), *Doryctobracon areolatus* (Szépligeti) (26,8%), *Asobara anastrephae* (Muesebeck) (16,5%), *Utetes anastrephae* (Viereck) (5,7%) e *Aganaspis pelleranoi* (Brèthes) (0,4%). Os resultados foram discutidos em relação aos demais trabalhos já realizados no Amapá e na Amazônia brasileira, evidenciando a importância de *S. mombin* na manutenção das populações de parasitoides de moscas-das-frutas no estado do Amapá.

Palavras-chave: Amazônia. *Anastrepha*. *Doryctobracon*. Goiaba. Taperebá.

2016



Título: *Conexões*, junho de 2021.

José Alberto Tostes

Marco Antônio Leal da Silva – Turma 2016
Professor do Curso de Ciência da Computação da UNIFAP

Em 2014 iniciei minha trajetória no mestrado em Desenvolvimento Regional (MDR) da UNIFAP. O programa MDR era vanguarda no debate sobre o progresso regional equilibrado junto com a sustentabilidade. As pesquisas centradas na interseção de políticas públicas, economia local e aspectos socioambientais foram um divisor de águas em minha trajetória como professor do Curso de Ciência da UNIFAP, além de um grande caminho de aprendizado em ciência aplicada na Região Amazônica. As discussões dentro do programa influenciam de maneira significativa o desenvolvimento de nossa região. Meus orientadores do programa me engajaram na participação de discussões complexas e aprofundaram meu entendimento sobre os temas cruciais para o desenvolvimento regional. Vida longa para o MDR!

AMORIM, João Paulo de Almeida. **Organização espacial da sub-região de Macapá, na Amazônia setentrional amapaense (1990-2015)**. 2016. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2016.

Orientador: Prof. Dr. Jadson Luís Rebelo Porto

Resumo

O presente trabalho tem o objetivo de analisar a organização espacial da sub-região de Macapá (SRM), na Amazônia Setentrional Amapaense (ASA), que é composta pelos municípios de Macapá, Santana, Mazagão, Porto Grande, Ferreira Gomes, Serra do Navio, Itaubal do Piririm, Pedra Branca do Amapari e Cutias do Araguari, através de seus aspectos político-administrativos, com destaque a partir de seu desmembramento territorial e a dinâmica econômica presente na região de sua gênese até o momento presente. A forma como este trabalho está organizado revela a necessidade de se compreender os diferentes papéis conferidos à sub-região de Macapá, na ASA, em particular. Para tanto, a metodologia utilizada foi analisar dados secundários, documentos, livros, artigos científicos, além de trabalho de campo, que comprovam a importância desta dentro da Amazônia, em sua dinâmica espacial. O estudo das regionalizações presentes na Amazônia, ao lado dos conceitos precípuos para a apreensão da organização espacial do recorte espacial ora apresentado, leva a buscar a revelação de suas características próprias e ímpares no interior da hileia. Os resultados apresentados demonstram dinâmicas singulares em suas relações internas e externas com as Ilhas do Golfão Marajoara e com os outros municípios do estado do Amapá. Dentro da SRM se encontram dinâmicas internas diferenciadas que mostram particularidades que denotam a formação de pequenas áreas ou pequenas sub-regiões, devido às atividades econômicas presentes em cada subespaço. Macapá e Santana apresentam uma dinâmica própria, que pode formar uma sub-região de comércio e serviços. Macapá, por ser capital regional C, possui uma capacidade de polarização e centralidade, não só nos municípios da *core área* da ASA, como forte atração das Ilhas do Golfão Marajoara. Por fim, a configuração espacial resultante de sua organização denota a importância da SRM em sua área core.

Palavras-chave: Sub-região de Macapá. Organização espacial. Amazônia setentrional amapaense.

CAMPOS, Karoline Fernandes Siqueira. **Novas dinâmicas territoriais da usina hidrelétrica de Santo Antônio no Vale do Jari: a desconstrução do uso território e de produtos na RDS do Iratapuru/Ap.** 2016. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2016.

Orientador: Prof. Dr. Jadson Luís Rebelo Porto

Resumo

Esta dissertação objetiva avaliar os impactos socioeconômicos e as repercussões no uso do território e produtos na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Iratapuru, em decorrência da construção da Hidrelétrica de Santo Antônio do Jari; apresenta a problemática sobre os fatores descritos nos estudos e Relatórios de Impactos Ambientais, quanto a interferência no desenvolvimento regional, a criação de dependência, reestruturação territorial e as novas dinâmicas do espaço, a mudança de comportamento no uso território e seus produtos, o modo de vida dos moradores e seus padrões de tradicionalismo, os possíveis conflitos de gerações em decorrência da introdução de novos pensamentos, do acultramento e das alterações dos padrões de moradia. O objeto de estudo é a Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Iratapuru, localizada na região meridional do listado do Amapá, no âmbito da exploração de recursos naturais com a implantação de grandes projetos na Amazônia, interferindo nos aspectos socioeconômicos de comunidades tradicionais. Os dados foram coletados por meio de pesquisa bibliográfica, análise de documentos oficiais do empreendimento, entrevistas, aplicação de questionário e registro fotográfico. Este estudo está estruturado com base nas seguintes questões norteadoras: como se comporta a dinâmica socioeconômica da RDS do Iratapuru a partir da implantação da UHE de Santo Antônio? Quais repercussões deste empreendimento na nova configuração do uso do território e produtos da RDS do Iratapuru? A estrutura desta dissertação está assim estabelecida: no primeiro capítulo apresenta-se o resgate bibliográfico sobre a construção teórica adotada de território e espaço, na construção e reconstrução da história e das relações homem e natureza, racionalidade ambiental; e o uso do território na reprodução social na periferia. No segundo discute-se sobre a construção do território brasileiro, amazônico, amapaense e do Vale do Jari. No terceiro evidenciam-se os aspectos da composição territorial do Estado do Amapá, apresentando a ocupação e a dinâmica espaciais da região do Vale do Jari, em especial atenção ao novo comportamento do uso do território pela Usina Hidrelétrica de Santo Antônio do Jari.

Palavras-chave: Amapá. Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Iratapuru. Uso do território.

COSTA, Heliadora Georgete Pereira da. **Políticas públicas de educação: um estudo sobre os programas federais de educação para o campo no Amapá.** 2016. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2016.

Orientador: Prof. Dr. Roni Mayer Lomba

Resumo

O novo paradigma de educação do campo estabeleceu-se naturalmente na década de 1990, a partir da resistência dos trabalhadores, diante da falta de políticas públicas sociais. Este estudo tem como objetivo analisar como vem se desenvolvendo a formação inicial de professores para as escolas do campo no Estado do Amapá, com a implantação dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC) na UNIFAP. Para alcançar o que foi proposto, optou-se pelo método dialético, contando com a análise de aspectos qualitativos e quantitativos no trato dos dados empíricos; fez-se ainda o levantamento bibliográfico sobre a contribuição dos movimentos sociais para a construção da política educacional do campo, o estudo de documentos oficiais sobre a referida licenciatura e a coleta de dados obtidos por meio de entrevista semiestruturada com 41 colaboradores (professores, egressos, acadêmicos e coordenadores pedagógicos). Além disto, foi utilizado o questionário semiestruturado aplicado para 65 sujeitos dos cursos de LEDOC, a fim de compreender como estes cursos foram efetivados na realidade do Estado do Amapá, desta forma, permitindo a reflexão sobre as concepções, princípios didático-pedagógicos que norteiam esta formação, bem como seus limites e perspectivas. De acordo com os resultados, constatou-se que a LEDOC enfrenta dificuldades de ordem estrutural, o que traz prejuízos para a qualidade do curso. Todavia, esta é uma política que contribuiu para a democratização da Educação Superior, permitindo o acesso dos povos do campo a este nível de ensino. Por conseguinte, observou-se que no Amapá, a educação do campo apresenta algumas discrepâncias em relação ao cenário nacional, em face do desenvolvimento das políticas públicas de acesso ao Ensino Superior, as quais aqui passaram a ser executadas somente a partir de 2008.

Palavras-chave: Educação do campo. Movimentos sociais. Políticas públicas.

COSTA, Janayna Santos de Sousa. **Avaliação do grau de desenvolvimento dos municípios Amapaenses**. 2016. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2016.

Orientador: Prof. Dr. Wardsson Lustrino Borges

Resumo

O presente trabalho foi realizado com os 16 municípios do Amapá, estado localizado na região Norte do Brasil, e teve como objetivo analisar comparativamente o seu desenvolvimento, através da análise de três grupos de indicadores: os fatores condicionantes, características e efeitos ou consequências do processo de desenvolvimento. Fatores condicionantes são aqueles que são considerados essenciais para que ocorra o desenvolvimento. Características do desenvolvimento agregam indicadores relacionados à maneira e/ou opções de como executar as ações no processo de desenvolvimento. O terceiro grupo de indicadores refere-se aos efeitos ou consequências do processo de desenvolvimento sobre os indicadores de qualidade de vida da população e sobre o meio ambiente, admitindo-se que a combinação das características com a base territorial diversa produz resultados econômicos e sociais também diversos. Coletou-se dados para diferentes indicadores disponíveis que poderiam ser utilizados para a aferição do grau de desenvolvimento dos municípios do Estado. Após a coleta realizou-se uma seleção dos indicadores considerando sua importância para o desenvolvimento e qualidade da informação que cada um fornecia para comparação dos municípios através de análise de correlação. Posteriormente foram realizadas análises de agrupamento para identificar as distâncias entre os municípios do Estado do Amapá. Pontuando as seguintes questões: quais fatores condicionantes são mais marcantes para o desenvolvimento dos municípios do Estado do Amapá? Quais as características do processo de desenvolvimento dos municípios amapaenses? Quais as principais consequências do desenvolvimento para a população dos municípios do Estado do Amapá? Conclui-se que Macapá e Santana possuem os melhores indicadores relacionados aos condicionantes do desenvolvimento tanto ligados à renda, ao isolamento, razão de dependência quanto à educação. Porto Grande se destaca com o maior número de estabelecimentos agropecuários nos indicadores relacionados à agricultura familiar. Macapá se destaca mais uma vez com relação às características do desenvolvimento, nos indicadores relacionados à saúde e à frota de veículos. Na atividade agrícola, Laranjal do Jari se sobressai com o maior valor de produção por hectare. Itaubal apresenta a menor área desmatada nos indicadores ambientais e Porto Grande a maior. O município de Serra do Navio apresenta indicadores que sinalizam para melhorias das condições de vida e da escolaridade, e os municípios de Laranjal do Jari e Santana para elevação da renda e redução da pobreza. O município de Mazagão apresenta os piores indicadores relacionados às melhorias das condições de vida e da escolaridade. Por fim, Macapá apresenta os melhores resultados em todos os indicadores dos efeitos do processo de desenvolvimento.

Palavras-chave: Indicadores. Amazônia. Desenvolvimento regional.

LIMA, Heluana Quintas de. **Políticas culturais e desenvolvimento: uma proposta de índice cultural para Macapá.** 2016. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2016.

Orientador: Prof. Dr. Pablo Sebastian Moreira Fernandez

Resumo

A pesquisa aqui apresentada tem como objetivo central discutir as intersecções entre cultura e desenvolvimento, em observância aos aspectos históricos e regionais que se desdobram em Políticas Culturais como Políticas Públicas, desde a América Latina à capital do Amapá, Macapá. O percurso foi orientado a partir do reconhecimento global dos direitos culturais, bem como da diversidade cultural como condição proeminente para o desenvolvimento equânime. Com base em instrumentos normativos internacionais e nacionais, investigou-se a intervenção do Estado na garantia e na promoção destes direitos em Macapá-AP. Procedeu-se a formulação de indicadores culturais e, por conseguinte, elaborou-se uma proposta de Índice Municipal de Cultura, da qual decorrem as análises tanto quantitativas como qualitativas do desempenho da administração pública, revelando que apesar de contabilizar importantes avanços, o lugar da cultura no desenvolvimento local segue sem ser prioridade.

Palavras-chave: Cultura. Desenvolvimento. Políticas públicas. Macapá.

OLIVEIRA, Tatiana Pantoja. **Público/confessional, cultura escolar e formação de *habitus*: a escola doméstica de Macapá-AP (1951-1964)**. 2016. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2016.

Orientadora: Profa. Dra. Norma Iracema de B. Ferreira

Resumo

O presente estudo intitulado "Público/confessional, cultura escolar e formação de *habitus*: a Escola Doméstica de Macapá-AP (1951-1964)" aborda o tema das relações entre o público, delimitado à política do Estado, e o confessional, delimitado à atuação da Igreja Católica, na educação no ex-Território do Amapá; problematiza de que forma a cultura escolar da Escola Doméstica foi conformada a partir dos interesses do público/confessional na educação, de modo a contribuir para o desenvolvimento de uma política de integração socioeconômico-cultural do Amapá ao contexto nacional, no período de 1951 a 1964. A colaboração entre Igreja e Estado na educação feminina foi concretizada na administração da Escola Doméstica pelo Instituto das Irmãs de Caridade das Santas Capitanio e Gerosa e na cultura escolar conformada de acordo com os interesses do público/confessional. Tem, portanto, o objetivo geral de investigar a interpenetração entre o público/confessional na formação de uma cultura escolar geradora de *habitus*, de modo a atender às finalidades da política citada. Assim, selecionou-se como objetivos específicos: avaliar os impactos da parceria entre Estado e Igreja nas relações socioeconômicas e culturais, em relação à divisão sexual do trabalho e de atribuição de papéis ao sexo feminino; discutir de que forma a cultura escolar demonstrava a interpenetração entre o público e o confessional na educação, com ênfase no papel atribuído à mulher; analisar a incorporação de *habitus* por meio da cultura escolar no seio da Escola Doméstica e seus desdobramentos na vida pessoal e profissional das alunas egressas. Desta forma, levantou-se no Arquivo Escolar da Escola Doméstica um conjunto de documentos, constituído de Relatórios de atividades, Atas de exames de admissão, Atas de exames finais, [Cadernos de] registros de notas e frequência, Registros escolares, históricos de alunas, fichas individuais de alunas etc.; também se analisou o órgão oficial do Governo do Território Federal do Amapá, o periódico *Amapá* e utilizou a História Oral, com aplicação de entrevista semiestruturada e do sistema Bola de Neve para as alunas egressas do regime de internato. Procedeu-se a uma pesquisa qualitativa, com base na análise de conteúdo, que foi classificada em cinco categorias de análise, nas quais analisaram-se as formas de seleção e de ingresso na escola, a interação entre a administração das Irmãs e a administração pública, o currículo, as práticas de ensino e o corpo docente da escola, bem como as relações interpessoais estabelecidas com as alunas internas e ainda a incorporação do *habitus*, através da assunção do papel da mulher, da profissionalização feminina, da trajetória de vida e das reminiscências.

Palavras-chave: Estado. Igreja católica. Educação feminina. Cultura escolar. *Habitus*.

PASTANA, Sheila Trícia Guedes. **Gestão sustentável no comércio varejista de Macapá**. 2016. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2016.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Sérgio Monteiro Filocreão

Resumo

O Objetivo deste trabalho é analisar a gestão das grandes empresas do varejo de Macapá à luz do tripé da sustentabilidade. Neste sentido, ao longo do trabalho foram realizadas pesquisas, como estudo de caso em quatro empresas, sendo duas do segmento de supermercados, hipermercado e magazine e as outras duas do segmento de móveis, eletrodomésticos, eletrônicos, artigos de uso pessoal, doméstico e materiais de construção. Quanto aos procedimentos metodológicos, a tipologia adotada foi de pesquisa exploratória, de natureza aplicada, onde o método de abordagem do problema foi o qualitativo e quantitativo. A estratégia de pesquisa utilizada para o atendimento dos objetivos do trabalho foi a abordagem de estudo de caso, com análise de casos múltiplos, e para apropriada análise dos dados utilizou-se a análise do conteúdo, devido à contemporaneidade e abrangência da temática à sociedade, ao ambiente organizacional, da crescente articulação dos atores envolvidos, e busca de mecanismos que equilibrem os interesses. O presente estudo, vislumbrando analisar a adoção de práticas que apoiem os gestores na condução mais responsável social, econômica e ambientalmente, buscou estudar o seguinte problema: as empresas de grande porte do varejo de Macapá buscam na gestão de seus empreendimentos alcançar seus objetivos atendendo equilibradamente os critérios do tripé da sustentabilidade? Sendo assim, após análise das percepções, observações, evidências e relevância das ações desenvolvidas nas empresas pesquisadas do comércio varejista de Macapá, concluiu-se que visando alcançar os objetivos e resultados estratégicos na administração dos negócios, nas empresas estudadas não há uma gestão pautada no equilíbrio do tripé da sustentabilidade. É importante ressaltar que para a adequada operacionalização da sustentabilidade empresarial, as três dimensões, econômica, social e ambiental, devem caminhar em sincronia. Assim, percebe-se que as empresas estudadas ainda estão em uma fase incipiente na gestão da sustentabilidade empresarial, pois, de modo geral, atuam quando demandadas, estimuladas por terceiros, em ações de filantropia, de caridade. Desta maneira, no entendimento da relevância e urgência de fomentar a sustentabilidade empresarial, suscitamos reflexões, sem a pretensão de serem conclusivas, mas vislumbrando preparar o caminho para discussão e quiçá adoção de práticas efetivas.

Palavras-chave: Gestão empresarial. Tripé da sustentabilidade. Responsabilidade social, ambiental e econômica.

SANTOS, Romário Valente. **Produção do espaço urbano amazônico: reestruturação urbana do aglomerado urbano de Macapá e Santana no Amapá.** 2016. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2016.

Orientador: Prof. Dr. Emmanuel Raimundo Costa Santos

Resumo

As cidades de Macapá e Santana possuem uma formação socioespacial comum. Localizadas à margem esquerda da foz do Rio Amazonas, desenvolveram ao longo de sua história intensas complementaridades traduzidas em continuidades espaciais, ou seja, pelas fortes interações espaciais presentes em suas dinâmicas urbanas. A partir da década de 1980, grandes transformações políticas e econômicas atingiram o Amapá, como a criação de novos municípios, sua estadualização e criação de área de livre comércio. Neste sentido, a dinâmica urbana das duas cidades foi significativamente alterada pela expansão capitalista verificada na Amazônia Setentrional Amapaense (ASA). Tal dinâmica e transformações podem ser compreendidas considerando a urbanização da população, da sociedade e do território. É nesta perspectiva que a partir do recorte temporal da década de 1980 até o presente intensifica-se a continuidade territorial entre as duas cidades, que cada vez mais têm sua dinâmica urbana alterada pela difusão de novos produtos imobiliários, sejam eles da habitação e/ou do comércio e dos serviços. Por isto este trabalho tem por objetivo analisar a produção do espaço urbano de Macapá e Santana diante deste novo quadro da urbanização resultante da expansão capitalista (nesta porção do espaço amazônico). Os argumentos desenvolvidos neste trabalho acerca da produção do espaço urbano de Macapá e Santana estão pautados na formação socioespacial das duas cidades, em processos socioespaciais discutidos a partir do objetivo geral do trabalho, que é analisar a produção do espaço urbano de Macapá e Santana, da espacialização de produtos imobiliários nos eixos de circulação, que articulam as duas cidades, e nos centros urbanos de Macapá e Santana, eixos desta articulação. Esta (re)estruturação urbana resulta das transformações socioespaciais de Macapá e Santana a partir da Estadualização do Amapá (1988), consolidando o Aglomerado Urbano de Macapá e Santana (AUMS). O trabalho está estruturado em três capítulos: no primeiro analisa-se a Formação Socioespacial de Macapá e Santana, a articulação das duas cidades através do debate sobre renda da terra e a discussão sobre alguns processos socioespaciais presentes na produção do espaço urbano de Macapá e Santana; no segundo capítulo propõem-se uma estruturação urbana, a partir da proposta de se pensar a dinâmica urbana de Macapá e Santana numa perspectiva única, em dois Centros Urbanos zonais (Centro Urbano de Macapá e Centro Urbano de Santana) e três eixos de articulação, os Centros Urbanos (Eixo Norte, Eixo Sul e Eixo Oeste); no capítulo final analisa-se o processo de reestruturação urbana a partir das transformações urbanas e regionais inseridas no novo contexto da expansão capitalista na Amazônia. Ao término dos capítulos são resgatadas várias considerações realizadas no decorrer do trabalho, além de perspectivas de análise pautadas em reflexões e os legados do trabalho.

Palavras-chave: Formação socioespacial. Processos espaciais. Novos produtos imobiliários. Reestruturação urbana. Aglomerado urbano de Macapá e Santana.

SILVA, Marco Antônio Leal da. **Território tecnológico: a gênese da informatização do espaço Amapaense no contexto das redes tecnológicas.** 2016. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2016.

Orientador: Prof. Dr. Iuri Cavlak

Resumo

Este estudo nasceu da necessidade de se refletir, através de fatos históricos que determinaram a informatização do território amapaense no contexto das redes tecnológicas, as transformações sociais, econômicas e espaciais influenciadas pela revolução informacional que gerou modificações profundas na sociedade amapaense. O território amapaense que em sua gênese de criação sempre foi espaço de disputas e marcação de poder que influenciaram, de maneira decisiva, na dinâmica do seu desenvolvimento, arraigado de externalidade, também no contexto da difusão espacial da telemática carrega influências de cada período histórico e sua representatividade para a nação brasileira, desde a constatação do isolamento tecnológico documentado pelo primeiro governador do Território Federal do Amapá, Janary Nunes (1944-1956), passando pelo regime militar que imprimiu em solo amapaense a marca do nacionalismo tecnológico levado a efeito pelos governadores nomeados, até a tentativa política dos governos eleitos democraticamente em influir na obsoleta infraestrutura das redes de telecomunicação que amarravam o progresso local. Concluiu-se que o espaço local seria fortemente influenciado pelo *informacionalismo* global e suas estruturas políticas e administrativas. Esta pesquisa ainda propôs documentar o pioneirismo de atores locais que, em algum momento histórico, perceberam que era preciso tomar decisões contraproducentes ao modelo imposto.

Palavras-chave: Informacionalismo. Redes tecnológicas. Território tecnológico. Informática. Telemática. Telecomunicação no Amapá.

SILVA JUNIOR, Antônio do Nascimento. **Utilização da análise multicritério para alocação de área(s) destinada(s) a aterro sanitário no município de Santana-Ap.** 2016. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2016.

Orientador: Prof. Dr. Valter Gama de Avelar

Resumo

O município de Santana, localizado no Estado do Amapá, enfrenta dificuldades para promover a destinação adequada dos resíduos sólidos urbanos (RSU), face a ausência de alternativas locais para a implantação de um aterro sanitário e a falta de políticas públicas que poderiam viabilizar a solução deste problema relacionado à destinação dos RSU. Por este motivo, a presente pesquisa investigou a existência de áreas potenciais para a alocação de aterro sanitário no município de Santana através da utilização da Análise Multicritério. Para tal, foram analisados nove critérios técnicos, aqui denominados de Fatores Ambientais Favoráveis (Geologia – FAF1, Geomorfologia – FAF2, Pedologia – FAF3, Vegetação – FAF4) e de Fatores Ambientais Restritivos (Distância dos Cursos D'água – FAR1, Distância dos Centros Urbanos – FAR2, Áreas Restritas – FAR3, Distância de Aeroportos – FAR4 e Densidade Demográfica – FAR5) que foram submetidos aos processos de comparação par a par, suportados pela utilização da Análise Hierárquica de Processos (AHP) e a Combinação Linear Ponderada (WLC). A partir da análise de vários fatores (FAF e FAR) importantes do ponto de vista ambiental foi possível construir novas unidades de análise que resultaram na elaboração de um cenário potencial, representado através de um mapa síntese de potencialidades, que pode ser utilizado como ferramenta de apoio no processo de tomada de decisão durante a seleção de áreas para a instalação de aterro sanitário no município de Santana. Os resultados obtidos indicam que as áreas com maior potencial de aptidão para instalação de aterro sanitário no município de Santana localizam-se na região central do município, em faixa territorial que se estende para as regiões nordeste e sudoeste, além de parte de região noroeste do município. As áreas com menor potencial de aptidão localizam-se na porção meridional da região sudoeste, em faixa territorial distribuída nas proximidades do Rio Vila Nova até o Distrito do Anauerapucu, além de parte do extremo norte municipal. As áreas que apresentaram condições de restrição total localizam-se na região sudeste do município, em faixa que abrange a Macrozona Urbana Municipal, parte da Ilha de Santana e do Distrito do Anauerapucu. Assim, destaca-se as contribuições da presente pesquisa para o desenvolvimento regional, tendo em vista que a identificação de áreas potenciais para alocação de aterro sanitário facilitará o processo de tomada de decisão de equipes técnicas e gestores municipais, sendo, portanto, um importante instrumento capaz de auxiliar nas ações de Planejamento Urbano Regional e no Zoneamento Ambiental, adequando o município de Santana às premissas estabelecidas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), no que tange o gerenciamento e a destinação final adequada dos resíduos sólidos urbanos.

Palavras-chave: Área de disposição final. Resíduos sólidos urbanos. Análise multicritério. Aterro sanitário. Santana.

SOUSA, Lorena Matos de. **Impactos socioambientais: o caso da comunidade da Ilha Redonda e a área de destinação final de resíduos sólidos do município de Macapá-Amapá.** 2016. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2016 (*in memoriam*).

Orientador: Prof. Dr. Valter Gama de Avelar

Resumo

O estudo foi realizado na Comunidade da Ilha Redonda (CIR), localizada na porção sudoeste do município de Macapá, distante 14 km do centro urbano, cujo acesso se dá pela BR-156. Teve como objetivo verificar os impactos socioambientais ocorridos em uma área reconhecida como remanescente de comunidades quilombolas em decorrência da proximidade com a Área de Destinação Final de Resíduos Sólidos do município de Macapá (ADFRSM). Para a identificação dos impactos ambientais foi utilizada a metodologia de Listagens (Checklist) que representa um dos métodos mais utilizados em uma Avaliação de Impacto Ambiental, levando em consideração os impactos no meio físico, biótico e antrópico. Um dos grandes desafios a ser enfrentado pela sociedade é a destinação adequada dos resíduos, e no Brasil destaca-se a Lei nº 12.305/2010 que institui a Política Nacional dos Resíduos Sólidos apresentando instrumentos importantes, permitindo o avanço quanto ao manejo de forma adequada dos RS. Foi realizado levantamento de estudos sobre a temática através de visitas “in loco” na CIR e na Área de Destinação Final de Resíduos Sólidos, além da aplicação de formulários buscando identificar o perfil dos moradores e as mudanças ocorridas no local com a implantação da área de destinação dos Resíduos Sólidos, já que foram cedidos 130 hectares da CIR para o município através de um acordo celebrado com a Prefeitura de Macapá, além da assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) no ano de 2005. Com os resultados foi possível constatar que o município de Macapá ainda não conta com um Aterro Sanitário de acordo com o que preconiza a Lei nº 12.305/2010, apesar de o município possuir a Licença para operação de um aterro sanitário e das transformações ocorridas desde a época que a área foi considerada lixeira pública até os dias atuais. Poucos avanços foram constatados, podendo ser caracterizado como uma área de aterro controlado e não aterro sanitário como é classificado pela Prefeitura de Macapá. Neste impasse, encontra-se a Comunidade da Ilha Redonda que já existia e foi impactada com a implantação do empreendimento, na época, considerado um período traumático para os moradores, já que não foram cumpridos os acordos entre os órgãos responsáveis sobre as questões ambientais perante os moradores. Quanto aos principais impactos encontrados na Comunidade, destacam-se: poluição do ar (fumaça e o forte odor); o aparecimento de insetos (moscas domésticas) e a presença de aves (urubus) que são frequentes, além das doenças respiratórias que são muito comuns entre os moradores, principalmente nas crianças, causando impactos no meio físico, biótico e antrópico. Portanto, é necessário que o poder público juntamente com a sociedade civil busquem mecanismos que possam equacionar os problemas ambientais que afetam direta ou indiretamente o meio ambiente e a saúde da população, pois, estes fatores consideram os moradores vulneráveis socialmente já que ficam expostos e são desassistidos pelo poder público.

Palavras-chave: Impactos. Comunidade da Ilha Redonda. Área de destinação final de resíduos sólidos. Macapá.

TOMAZI, Rosana. **A potencialidade da produção de mangabeiras (*hancornia speciosa gomes*) para o desenvolvimento do Amapá: caracterizações físicas, físico-químicas e químicas**. 2016. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2016.

Orientador: Prof. Dr. Gilberto Ken Iti Yokomizo

Resumo

A presente dissertação visa analisar a viabilidade do plantio e produção desta frutífera, mangabeira, como parte integrante de ações para o desenvolvimento rural amapaense, com base na qualificação e quantificação de dados físicos, físico-químicos e químicos, através do estudo da biometria dos frutos e sementes, propriedades físico-químicas como teor de umidade, cinzas, açúcares redutores e não-redutores, pH, sólidos solúveis totais (Brix), acidez total titulável (ATT), lipídios e determinação de presença de alguns minerais, bem como análise de solo, indicativos de seu potencial nutricional, econômico e sustentável. A mangaba é uma fruta que apresenta aroma e sabor peculiares, sendo utilizada para consumo *in natura* ou para produção alimentícia, possuindo grande potencial para geração de recursos econômicos regionais e promover o desenvolvimento regional sustentável; encontra-se na listagem do Ministério do Meio Ambiente como um dos 12 (doze) frutos suscetíveis à extinção, portanto, é importante o estudo constante sobre a produção e conservação de germoplasma da mangabeira (*Hancornia speciosa* Gomes). De acordo com os resultados deste estudo, o plantio das mangabeiras do Amapá mostrou-se vantajoso e significativo, pois, os frutos apresentam maior tamanho e rendimento em polpa, além de serem mais ácidos, propiciando assim a fabricação de doces, sorvetes e geleias em relação a materiais já selecionados da Paraíba; podendo ainda ser explorado como alternativa de fomento para uma economia baseada na utilização e conservação dos recursos naturais. Confirma-se também a possibilidade de promover o estímulo de plantação e produção, tornando-a coadjuvante de conservação do meio ambiente e resgate do solo, sendo uma alternativa de renda para as famílias que utilizam os meios de agricultura como forma de subsistência.

Palavras-chave: Mangaba. Frutos. Amapá. Viabilidade econômica. Conservação.

VIANA, Telma Maria da Silva. **Planejamento e gestão urbanos na orla fluvial de Santana: aportes para o desenvolvimento local.** 2016. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2016.

Orientador: Prof. Dr. José Alberto Tostes

Resumo

A cidade de Santana-AP, banhada pelo majestoso Rio Amazonas, tem sua gênese marcada por este elemento natural que orientou a sua formação socioespacial e permanece orientando as investidas para o desenvolvimento da cidade e do estado do Amapá, sendo comumente identificada nos discursos políticos e do senso comum como a cidade que agrega o grande potencial para o desenvolvimento local e regional, sua orla portuária. Mas que desenvolvimento é este? E a quem ele irá beneficiar? História recorrente nas cidades da Amazônia, a prática da exploração dos recursos naturais e de áreas de posição estratégica como entreposto comercial na região se estabeleceu na cidade de Santana como sinônimo de desenvolvimento, contudo, são investimentos pontuais em favor do grande capital, realizados sem acompanhamento de um planejamento eficaz do Estado e menos ainda com a participação da sociedade local. Esta dissertação versa sobre o planejamento e gestão urbanos como aportes para o desenvolvimento local, com foco na discussão acerca da implementação de diretrizes presentes em instrumentos de planejamento e gestão previstas em leis, programas e projetos de intervenção urbana específicos para a cidade e para sua área de orla fluvial. Assim, a base de análise empírica definida para este estudo foi uma fração da orla fluvial urbana da cidade – a Orla Central, a qual sintetiza os usos e atividades presentes na dinâmica da totalidade da orla fluvial urbana de Santana.

Palavras-chave: Planejamento e gestão urbana. Desenvolvimento local. Participação social. Orla fluvial. Santana.

XAVIER, Alex Maia. **Análise do planejamento urbano de Calçoene de 2001 a 2015**. 2016. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2016.

Orientador: Prof. Dr. José Alberto Tostes

Resumo

O planejamento urbano de Calçoene foi analisado no período de 2001 a 2015 e teve como foco a cidade sede do município. Os documentos que subsidiaram a pesquisa foram o levantamento das potencialidades, vocações e vantagens comparativas do município e o plano decorrente deste que tinha caráter emergencial. Trata-se de uma pesquisa aplicada, com o caráter exploratório quanto aos objetivos, qualitativa e quantitativa quanto à forma de abordagem, utilizando o método dialético. Partiu-se da hipótese de que os pequenos municípios do Estado do Amapá, como Calçoene, não têm eficácia de planejamento urbano que norteie, de fato, as ações realizadas na cidade, embora elas aconteçam para atender as demandas locais, pontuais e imediatistas, sem estarem previstas num plano macro, onde haja continuidade de ações cumprindo metas a curto, médio e longo prazos. Os resultados mostram que houve o atendimento de ações sugeridas pelo plano, ações norteadas e ações sem caráter imediatista e pontual que não foram nem sugeridas e/ou norteadas pelo plano. As ações com status favorável no período proposto, quando categorizadas por grandes áreas, mostraram que a categoria de infraestrutura foi a que obteve o maior índice, no total 20, representando 33,90%, prioridade já destacada no plano emergencial. Deste modo, pode-se afirmar que houve a contradição da hipótese.

Palavras-chave: Planejamento urbano. Plano. Ações.

2017



Título: *Sonho de valsa, junho de 2020*

José Alberto Tostes

Kamila Pereira Tavares – Turma 2017
Professora do Curso de Administração da UNIFAP

É uma honra ter a oportunidade de externalizar através das mais sinceras palavras meus agradecimentos, em nome da turma 2017 do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Desenvolvimento Regional (PPGMDR), para a apresentação dos resumos das dissertações. Os relevantes, significativos e belos dias de dedicação e empenho ao mestrado contribuíram exponencialmente para o crescimento profissional de todos os envolvidos neste processo de aprendizagem. Os estudos e as pesquisas desenvolvidas reverberam nas diversas vertentes da sociedade amapaense, seja nos aspectos socioeconômicos, culturais, geográficos, políticos e ambientais.

Tal resultado não seria possível sem a orientação, sabedoria e conhecimento compartilhado por todos os professores, educadores admiráveis pertencentes ao PPGMDR, por terem lapidado e ensinado a andar por caminhos até então desconhecidos, de tal modo a contribuir para o desenvolvimento de novos estudos de maneira inspiradora. Os agradecimentos se estendem à Coordenação e aos servidores do programa, que com esmero ofereceram qualidade, respeito e entrega de serviços em tempo hábil a todos os mestrandos. Todos os resultados não ocorreriam sem a ajuda e colaboração de tantos profissionais envolvidos de corpo, alma, coração e muita energia.

Comumente se fez relevante também à própria universidade, por ceder os espaços de estudos, a estrutura que permitiu explorar e desenvolver pesquisas que somaram para o crescimento individual e coletivo, de modo a contribuir e disponibilizar suporte para a aplicação e sucesso das temáticas apresentadas. Os momentos, as experiências em cada disciplina, leituras, artigos, publicações e descobertas proporcionaram memórias e vivências, amizades construtivas que se estabeleceram neste processo, as quais são tão importantes quanto todas as contribuições das pesquisas que auxiliarão para a melhoria de vida da sociedade local.

O sentimento é de agradecimento e realização por ter pertencido a um mestrado que valoriza áreas distintas de conhecimento, e que com profundidade científica enfatiza as potencialidades do Brasil, a região Norte, e em especial a Amazônia. Exponho os sinceros votos para a continuidade de mais programas como este que oportunizam conhecimento e aperfeiçoam profissionais da sociedade amapaense para a melhoria e desenvolvimento da região.

BOTELHO, Lina Pereira. **Planejamento urbano da cidade de Oiapoque a partir da tríplice aliança rio, rodovia e fronteira.** 2017. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2017.

Orientador: Prof. Dr. José Alberto Tostes

Resumo

A presente pesquisa propõe uma análise do planejamento urbano da cidade de Oiapoque para subsidiar o entendimento quanto às dinâmicas do rio, rodovia e fronteira exercidas sob a cidade e demonstrar a significância das inter-relações destes elementos no planejamento urbano do município de Oiapoque. Metodologicamente trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, aplicada, com o caráter exploratório quanto aos objetivos. A forma de abordagem, por sua vez, é qualitativa e quantitativa, utilizando o método dialético, por entender a relevância do contexto social na construção sobre o assunto, que se constrói e (des)constrói em face das interações ocorridas a partir do rio, rodovia e fronteira. Os resultados da pesquisa assinalam que o planejamento urbano não é considerado de forma abrangente e sistêmica, de modo a integrar o Oiapoque enquanto cidade, rio, rodovia e fronteira, em todas as suas abrangências, de modo que o rio perde relevância, a ponte separa em vez de unir, e a rodovia distancia em vez de aproximar.

Palavras-chave: Oiapoque. Cidade rio. Cidade rodovia. Cidade fronteira. Planejamento urbano.

BURASLAN, Marcelus Clei da Silva. **A condição fronteiriça Brasil-França: dos tratados de limites à fronteira-rede.** 2017. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2017.

Orientador: Prof. Dr. Yurgel Pantoja Caldas

Resumo

Na fronteira setentrional do Amapá com a Guiana Francesa tem ocorrido várias discussões e embates que se arrastam por alguns séculos na história local/nacional. Os tratados de limites, como o Provisional (1701) e o de Utrecht (1713), no início do século XVIII, as disputas territoriais e as invasões estrangeiras, tanto pela parte do protetorado francês quanto pela colônia portuguesa na América, desenharam um cenário de divergências e litígios sobre o espaço fronteiriço. Situação ainda não superada em sua totalidade. O processo de demarcação desta fronteira não foi o seu único problema, porque outras questões emergiram, tais como: 1) a condição fronteiriça no Platô das Guianas com o Brasil, nos dias atuais, a partir da discussão e da análise sobre como os novos atores e protagonistas políticos constroem e usam o território fronteiriço; 2) a forma e as ações na construção do novo cenário diplomático, a partir dos acordos políticos entre as unidades subnacionais do estado do Amapá e o Departamento Ultramarino da Guiana Francesa; 3) o processo de construção da nova rede técnica como a ponte binacional, a pavimentação total da BR-156 e o porto de Santana – instrumentos que não conseguem funcionar de forma eficaz por serem obras inacabadas. Realizar um exercício de escalas também é fundamental para a compreensão do objeto de estudo desta pesquisa. A escala deve ser entendida enquanto construção social, portanto, para além de sua definição geométrica. Desta forma, ela pode ser pensada em três formas: escala de dimensão, escala cartográfica e escala conceitual. Pensando a partir das escalas, percebe-se que os ditames globais balizam uma nova conjuntura de mudanças para as regiões fronteiriças, que reforçam a característica da região como área de transição, interface e comutadora entre os países vizinhos. No entanto, as políticas aduaneiras, os acordos bilaterais, a carta de circulação e a proposta de cooperação fronteiriça como o transbordo, o comércio, o controle sanitário e a migração internacional estão estanques e se revelam como entraves ainda não superados na região fronteiriça entre o estado do Amapá (Brasil) e o Departamento Ultramarino da Guiana Francesa (França). Este trabalho está estruturado em três capítulos. O primeiro capítulo tem por objetivo apresentar um quadro teórico e metodológico capaz de balizar as discussões sobre fronteira e de superar antigos dilemas e equívocos presentes na construção deste conceito/categoria. O segundo capítulo deste trabalho tem como objetivos os subsídios teóricos e históricos da construção da fronteira franco-brasileira. E o terceiro e último capítulo deste trabalho tem por objetivo principal destacar a condição fronteiriça atual na faixa de fronteira entre o Amapá e a Guiana Francesa. Optou-se pela pesquisa qualitativa, já que para se trabalhar com um objeto de estudo alicerçado em contextos sócio-históricos específicos, é imprescindível se buscar uma compreensão aprofundada do objeto, não apenas as quantificações. Com a abordagem metodológica, o que se pretendeu foi essencialmente confrontar pontos de vista com suas contradições, por meio das quais se deixou emergir com maior rigor científico o objeto que se investigou. O método histórico balizou as investigações e as causas históricas que conduziram a uma realidade presente, procurando entender o tema do trabalho, no que concerne às especificidades geográficas, sociais, culturais, econômicas e populacionais da região fronteiriça franco-brasileira.

Palavras-chave: Fronteira. Amapá. Guiana Francesa. Condição fronteiriça. Escalas.

CARDOSO, Josiane Pereira. **Pedagogia da alternância e as escolas famílias no estado do Amapá: aportes para o desenvolvimento local.** 2017. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2017.

Orientador: Prof. Dr. Roni Mayer Lomba

Resumo

A realização deste estudo teve como objetivo verificar as contribuições das seis (6) Escolas Famílias (EFAs – Escola Família Agrícola do Pacuí, Escola Família Agrícola da Perimetral Norte, Escola Família Agroextrativista do Carvão, Escola Família Agroextrativista do Maracá, Escola Família Agroextrativista do Cedro e Escola Família Agroecológica do Macacoari) existentes no estado do Amapá, juntamente com sua metodologia, a pedagogia da alternância, na formação integral de seus alunos e na ascensão do desenvolvimento local, este último através da promoção e fortalecimento do capital social. Também houve o interesse de conhecer a trajetória do objeto de estudo, já que estão implantadas há quase três décadas (1989 a 2017) no estado do Amapá. Para um estudo com objetos de realidades tão diversificados, foi utilizado o método de estudo de caso múltiplos, pois, para a compreensão do objeto houve a necessidade de discussões sobre várias áreas do conhecimento a partir de uma literatura diversificada para uma compreensão dialética do objeto observado. No que se refere às técnicas, foram utilizadas entrevistas, história-oral, pesquisa documental, pesquisa bibliográfica e observação. Após a coleta de dados foi realizada uma estatística descritiva com uma abordagem quali-quantitativa. Com a conclusão do trabalho, notou-se que as EFAs contribuem, de maneira incipiente, para a formação integral de seus alunos e promoção do capital social através dos laços de solidariedade, confiança e cooperação, características existentes nas instituições que utilizam a Pedagogia da Alternância. Contudo, devido aos inúmeros problemas apontados durante o desenvolvimento deste, os resultados alcançados pelas EFAs, por proporcionar uma educação básica na formação de seus alunos regulares, não são suficientes para a formação de redes entre Instituições parceiras e com isso garantir o Desenvolvimento Local.

Palavras-chave: Educação do campo. Desenvolvimento sustentável. Capital social.

FURTADO, Renan Gomes. **Licenciamento ambiental no Amapá: o caso do agronegócio.** 2017. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2017.

Orientador: Prof. Dr. Gilberto Ken Iti Yokomizo

Resumo

O licenciamento ambiental é o instrumento das políticas públicas para garantir a instalação e operação de empreendimentos que utilizam recursos naturais para conduzir o desenvolvimento equilibrado entre a socioeconomia e o meio ambiente. Neste contexto há aumento no interesse pela implementação de atividades ligadas ao agronegócio no Estado do Amapá, que apresenta logística, clima e condições ambientais favoráveis. Contudo, as áreas de cerrado, alvos desses empreendimentos, apresentam características peculiares que devem ser mantidas como a diversidade natural e a estrutura econômica local, focada na agricultura familiar e no extrativismo. E o licenciamento ambiental do Estado apresenta uma legislação antiga e procedimentos de avaliação e mitigação de impactos socioambientais e econômicos falhos, que podem não assegurar esta manutenção. Sendo assim, esta pesquisa tem como objetivo: analisar o licenciamento ambiental do agronegócio no Amapá, através de consulta pública aos processos licenciados no período de 2012 – ano este que marcou o aumento no número de solicitações de licenças para a atividade de produção agrícola intensiva de acordo com informações do Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento territorial do Amapá (IMAP) –; a aplicação do instrumento formulário preenchido pela técnica de entrevista a este Instituto e ao Conselho Estadual de Meio Ambiente (COEMA), que é componente da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA), para que se possa ter o posicionamento deles quanto ao licenciamento do agronegócio. O processo de licenciamento ambiental referente a este assunto no Amapá mostrou-se bastante regular quanto a sua aplicação, mas partes importantes como o monitoramento ambiental necessitam de muitas melhorias, pois, somente com o licenciamento ambiental bem executado, o Amapá pode gozar de desenvolvimento econômico equilibrado com a manutenção e conservação de seus recursos naturais.

Palavra-chave: Desenvolvimento. Licenciamento. Agronegócio.

GUIMARÃES, Luiz Fernando Carneiro. **A capoeira e a implementação da Lei 10.639/03 na educação física escolar: percepções e possibilidades.** 2017. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2017.

Orientadora: Profa. Dra. Eugénia da Luz Silva Foster

Resumo

O presente estudo teve como objetivo analisar – a partir das percepções apresentadas por um grupo de 14 professores da rede de ensino pública estadual do Amapá – o impacto da Capoeira no processo de implementação da Lei 10.639/03 na Educação Física escolar. A revisão bibliográfica estruturou-se nos aspectos legais; na análise das posturas historicamente preconceituosas, discriminatórias e racistas no que tange às culturas africana, e/ou afro-brasileira; e na importância da Lei 10.639/03; na Capoeira como uma manifestação tipicamente afro-brasileira, ao discorrer sobre os elementos que a fundamentam, como historicidade, origem, etimologia, corporeidade e finalidades políticas; e na área da Educação Física escolar, transcorrendo sobre sua implantação/implementação na escola e suas concepções teórico-metodológicas mais presentes no ambiente educacional. A metodologia utilizada fundamentou-se no método dialético; na abordagem qualitativa conhecida como pesquisa fenomenológica-hermenêutica; nas visitas às direções/coordenações pedagógicas das escolas; aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; questionário e entrevista individual do tipo semiestruturada aos professores-colaboradores. Já a análise dos dados se deu sob o enfoque da análise de conteúdo. Os resultados das análises, por sua vez, nos apontaram para uma falta de conhecimento da Lei 10.639/03, para uma reduzida abordagem da Capoeira e para uma marcante utilização de concepções teórico-metodológicas “tradicionais” por parte dos docentes. Por fim, verificamos que a mudança deste cenário perpassa, por exemplo, por constantes reflexões acerca das questões étnico-raciais, como discriminação, preconceito, racismo e “embranquecimento”, e/ou criações de ambientes favoráveis para que os alunos possam mediatizar conteúdos que façam sentido, tornando-se cidadãos mais críticos, reflexivos e emancipados de discriminação, preconceitos e racismos.

Palavras-chave: Lei 10.639/03. Capoeira. Educação física – Professores.

MELO, Larissa Pinheiro de. **Avaliação da adoção e impactos do sistema de agricultura com uso de corte e queima no município de Mazagão.** 2017. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2017.

Orientador: Prof. Dr. Wardsson Lustrino Borges

Resumo

No Brasil a agricultura é um segmento do setor primário que influencia o desenvolvimento econômico do país. A agricultura amazônica é em sua maioria de caráter familiar, caracterizada pelo uso de um sistema itinerante, que faz do fogo seu principal instrumento para o preparo de área e estabelecimento das culturas anuais, como mandioca, milho, arroz e feijão-caupi. No território rural amapaense, em especial no município de Mazagão, a atividade extrativista e agrícola tem atuação relevante. Considerando o contexto, este trabalho objetivou caracterizar o sistema de agricultura de corte e queima praticada pelos produtores rurais no município de Mazagão, estado do Amapá, Brasil. Foi realizado um levantamento de campo, no qual foram entrevistados 140 agricultores por meio da aplicação de formulário composto por 19 perguntas, que tratavam de informações acerca da adoção do uso da terra. Os dados obtidos foram tabulados e analisados no Microsoft Excel. O sistema de corte e queima é adotado pelos agricultores do município, em sua maioria, 97%, e somente 3% adotam sistema mecanizado. O tamanho de área característico e utilizado para o preparo de roças na localidade é de 4 tarefas, representando área de 25 por 25 m. Durante o tempo que desenvolveram as atividades, as áreas de roça dos agricultores foram queimadas cerca de 2 vezes, com o período de pousio adotado de três anos. A cultura mais comumente plantada é a mandioca, seguida do milho, ambas com produtividades baixas, ou em sua maioria sem conhecimento deste quantitativo. Dos agricultores, 80% implantam roça todo o ano, com a queima ocorrendo no mês de novembro (52%). Sobre acidentes com o fogo nas áreas a maioria (77%) infere que nunca passou por incidentes com o uso do sistema, 23% já passaram e com frequência de uma única vez do ocorrido. Os agricultores adotam medidas preventivas, dentre as quais o aceiro é a mais utilizada por 97%.

Palavras-chave: Agricultura. Amazônia. Sistema itinerante. Impactos ambientais.

OLIVEIRA, Netiê Izabel da Silva de. **A piscicultura no município de Porto Grande, estado do Amapá: subsídios ao desenvolvimento local.** 2017. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2017.

Orientador: Prof. Dr. Alexandro Cezar Florentino

Resumo

A região estudada possui boas condições hidrográficas e climáticas que favorecem a implantação de pisciculturas, e além disto a população local consome uma grande quantidade de pesca, o que contribui com a redução dos estoques pesqueiros e destaca a necessidade de estudos que identifiquem os problemas que afetam o funcionamento da cadeia produtiva da piscicultura e os problemas que comprometem sua consolidação efetiva. O objetivo deste estudo foi fazer um levantamento sobre a situação das pisciculturas na região em questão, gerando informações para subsidiar o desenvolvimento local. Os suportes metodológicos utilizados neste estudo foram entrevistas semiestruturadas, com aplicação de formulários para os piscicultores e representantes de instituições da pesca e aquicultura. Como método utilizou-se o estudo de caso, com análises da estatística descritiva. Há predominância do sexo masculino na atividade, a idade média é de 48,07 anos, em sua maioria os entrevistados são casados. A escolaridade que sobressai é nível fundamental incompleto, a piscicultura não é apresentada como renda exclusiva, precisando de complementações para suprir as necessidades das famílias, entre elas a agricultura. Das pisciculturas, 44% não possuem licenciamento; a grande maioria (94%) tem por método de cultivo o viveiro escavado; o sistema de cultivo predominante é o semi-intensivo; com grande diversidade de espécies de peixes cultivada. A produção das pisciculturas é destinada à subsistência e à comercialização. Vários problemas esbarram no desenvolvimento da atividade. Um mapa esquemático das localizações das pisciculturas estudadas foi produzido. Para que a piscicultura contribua para o desenvolvimento econômico do Estado do Amapá, é necessário que sejam construídas políticas públicas que atendam à realidade da comunidade e que comportem as possibilidades do Estado, e estas políticas públicas atendam diretamente à demanda das etapas da cadeia produtiva que ainda estão vulneráveis. A piscicultura é uma atividade promissora, e em Porto Grande é caracterizada como uma atividade embrionária, que ainda é estabelecida em pequenas propriedades. Mas mesmo com os problemas que ainda a cercam, esta atividade contribui diretamente para que os estoques pesqueiros naturais se restabeleçam. Por ser uma atividade próspera, os piscicultores conseguem inseri-la como alternativa para o desenvolvimento local, pois, além do consumo de pescado elevado, a piscicultura se adapta em Porto Grande pela riqueza de recursos hídricos, fator determinante para o sucesso da atividade.

Palavras-chave: Aquicultura. Socioeconomia. Cadeia produtiva. Peixes. Piscicultura. Produção.

SANTOS, Keila Patrícia Cambraia dos. **Detecção da estrutura florestal aplicando o método foto em ecossistema de terra firme na Amazônia Oriental: primeiros resultados.** 2017. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2017.

Orientadora: Profa. Dra. Eleneide Doff Sotta

Resumo

Ações antrópicas, principalmente as emissões de gases do efeito estufa, têm ocasionado mudanças no clima. No entanto, preservar o carbono contido nas florestas tropicais pode mitigar estas mudanças. Neste cenário ganha destaque a Amazônia Oriental, por possuir grandes áreas de florestas tropicais. No entanto, ainda é necessário conhecer a estrutura destas florestas, utilizando técnicas possíveis de serem aplicadas em larga escala. O objetivo desta pesquisa foi utilizar o Método *Fourier Based Textural Ordination* (FOTO) para discriminar estruturas florestais em diferentes áreas de terra firme localizadas ao norte da Amazônia Oriental. A estrutura da floresta foi obtida pós inventário florestal em cinco parcelas de campo de um hectare, por meio da distribuição diamétrica e da quantidade de biomassa estimada por uma equação alométrica ajustada para a região. O método foi aplicado em imagens de *Satellite Pour l'Observation de la Terre* (SPOT) 6 e relacionado aos resultados provenientes da estrutura florestal. A estrutura da floresta apresentou uma distribuição de J-invertido, houve diferença entre as parcelas em relação à altura comercial e total. O método FOTO identificou diferenças de textura entre as parcelas amostradas, mostrando-se eficaz na classificação textural da imagem SPOT 6. Portanto, pode ser usado para identificar diferentes estruturas florestais em ecossistemas de terra firme, e com isso monitorar grandes áreas com menores custos, para auxiliar o gerenciamento dos recursos florestais e o desenvolvimento da região.

Palavras-chave: Estoque de carbono. Biomassa florestal. Sensoriamento remoto. Amazônia.

SANTOS, Gêssica Nogueira dos. **Análise comparativa das dinâmicas territoriais da atividade madeireira nos assentamentos rurais Pancada do Camaipí (Mazagão) e Nova Canaã (Porto Grande), Amapá, Brasil.** 2017. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2017.

Orientador: Prof. Dr. Jodival Maurício da Costa

Resumo

A Floresta Amazônica representa fonte de renda e trabalho para parte de sua população rural, território onde acontecem diversos processos produtivos decorrentes do uso de produtos florestais. No território rural amapaense, em especial nos assentamentos rurais, a atividade extrativista madeireira tem atuação relevante. Contudo, o uso deste território exploratório madeireiro apresenta uma dinâmica que se diverge e se complementa, expondo a (i)legalidade quanto ao uso de seus produtos. Frente ao potencial florestal do Amapá e a importância das atividades florestais para as comunidades locais, torna-se necessário discutir uma política florestal para os assentamentos e suas florestas comunitárias, uma vez que já se discute uma política florestal para as florestas públicas amapaenses, como visto em 2014 pelo lançamento dos Planos de Manejo da Floresta Nacional do Amapá (FLONA-AP) e da Floresta Estadual do Amapá (FLOTA-AP). Ressaltando que atualmente a principal produção de madeira legal do Amapá sai dos assentamentos rurais, e seus produtos alcançam mercados de escala regional e nacional. A FLOTA-AP encontra-se em processo licitatório de seus primeiros módulos a serem gerenciados industrialmente. Esta configura a primeira experiência estadual de manejo de florestas públicas. Perante esta nova política florestal, é necessário discutir a questão quanto as comunidades em volta da FLOTA-AP que possuem a atividade madeireira como parte importante da composição da renda anual. A área de estudo da presente pesquisa consiste em dois assentamentos localizados no entorno do Módulo II da FLOTA-AP. São: (1) o assentamento Pancada do Camaipí, no município de Mazagão, e (2) o assentamento Nova Canaã, no município de Porto Grande. A pesquisa identifica e analisa comparativamente as dinâmicas de uso do território rural amapaense pela atividade exploratória madeireira na área de estudo. Realizou-se o estudo socioeconômico para identificação das lógicas produtivas madeireiras nos assentamentos rurais Pancada do Camaipí e Nova Canaã, assim como o perfil socioeconômico destes. O procedimento metodológico adotado foi o de pesquisa qualitativa. O método científico utilizado foi o comparativo para entendimento das dinâmicas da atividade madeireira na área de estudo. Aferiu-se que as relações para a produção de madeira que ocorrem nos assentamentos são distintas em seu processo produtivo, e estas surgem como sistemas produtivos territoriais alternativos para o incremento da renda e reprodução social das comunidades locais. Há duas cadeias produtivas madeireiras distintas com alcance de mercado que atuam nos assentamentos estudados. A primeira fomentada por um estímulo externo, na perspectiva empresarial legal, que possui apoio institucional e acesso ao crédito, além de relações de trabalho baseadas no assalariamento, ainda que com quadro de contratação de mão de obra sazonal. Esta produz com alta tecnologia e garante o monopólio do mercado local de madeira legalizada. Em contrapartida, há uma lógica produtiva madeireira que se configura em dinâmicas e atividades de pequena dimensão, com o uso de trabalho intensivo, que se cria e se recria com pouco capital. Esta utiliza-se de um aspecto histórico-cultural inerente às populações, especialmente, tradicionais amazônicas para validação e modelo instrucional de produção. Porém, não encontra vias de ação dentro do constitucional e atua como um subsistema econômico madeireiro totalmente informal.

Palavras-chave: Dinâmica territorial. Atividade madeireira. Assentamentos rurais. Amapá.

SARDINHA, Maurício Alves. **Sistemas de uso da terra de unidades produtivas familiares rurais em várzea do estuário Amazônico, Amapá, Brasil.** 2017. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2017.

Orientador: Prof. Dr. João da Luz Freitas

Resumo

Muitos dos acontecimentos que têm provocado efeitos negativos sobre o meio ambiente estão relacionados com o uso inadequado do solo para a produção de alimentos. A consolidação das políticas públicas de desenvolvimento rural demanda que se conheçam melhor estes ambientes. Desta maneira, os conhecimentos gerados sobre o ambiente estuarino do Rio Amazonas se revestem de grande importância, visto que além de servirem de base para a manutenção dos habitantes da área, têm grande potencial para impulsionar o desenvolvimento da região. A busca por alternativas econômicas para o desenvolvimento da produção de alimentos, utilizando sistemas menos impactantes, é fundamental para a preservação deste ecossistema. Assim, realizar estudos sistêmicos acerca dos sistemas de uso da terra (SUT) em áreas de várzea amazônicas é um esforço metodológico que tem muito a contribuir com as discussões acerca da dinâmica deste espaço. Este trabalho teve como objetivo geral sistematizar as experiências dos sistemas de uso da terra de unidades familiares rurais em ecossistema de várzea no estuário do Rio Amazonas. Foram entrevistados 38 agricultores utilizando formulário estruturado, em unidades de agricultores familiares situadas na foz do Rio Mazagão, Mazagão-Amapá, para caracterização do perfil socioeconômico dos moradores bem como dos sistemas de uso da terra utilizados. Para conhecimento da estrutura florestal foram lançadas 19 parcelas temporárias em áreas de vegetação não alterada e 11 em sistemas agroflorestais com nível de inclusão de CAP (circunferência à altura do peito) ≥ 30 cm, sendo coletada a altura total para cálculo dos parâmetros fitossociológicos. Os sistemas de uso da terra encontrados foram cultivos de cultura permanente, culturas temporárias, sistemas agroflorestais, pecuária de animais de pequeno porte, pecuária de animais de médio porte, extrativismo de produtos madeireiros, extrativismo de produtos não madeireiros, pousio e vegetação original. As condições socioeconômicas, a disponibilidade de mão de obra, a força de trabalho e faixa etária dos membros familiares são fatores que influenciam a adoção dos SUT. A diversificação dos sistemas de uso da terra nas propriedades funciona como estratégia do agricultor manter-se no meio rural com vista à segurança alimentar, e em segundo plano no incremento de renda. A estrutura florestal na foz do Rio Mazagão apresenta boa capacidade de regeneração, mostrando padrão comum a outros ambientes estuarinos similares na Amazônia. As espécies mais abundantes foram *Mora paraensis*, *Pentaclethra maculosa* e *Calycophyllum spruceanum*, dando-se destaque para a espécie *M. paraensis* com mais altos valores relativos de frequência, dominância e densidade e maior valor de índice de importância. Os sistemas de uso da terra em floresta de várzea da foz do Rio Mazagão geram resultados ambientais, sociais e econômicos satisfatórios, na medida em que são capazes de garantir a sobrevivência e manutenção do homem no campo, além de trazer novas perspectivas sociais e econômicas para aquelas famílias rurais.

Palavras-chave: Sistemas de uso da terra. Socioeconomia. Fitossociologia. Funcionalidade.

SILVA, Eliakim dos Santos. **Dinâmica de processos erosivos na orla fluvial urbana de Ferreira Gomes-Amapá.** 2017. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2017.

Orientadora: Profa. Dra. Jucilene Amorim Costa

Resumo

A erosão dos solos tem se configurado como uma das maiores problemáticas socioambientais que atinge várias regiões do mundo, principalmente aquelas em que há modificações no uso do solo através do desenvolvimento de atividades humanas. O progresso da ciência geomorfológica e o amadurecimento das teorias, métodos e técnicas de pesquisa nos últimos anos permitiram entender que este fenômeno tem grande relação com as características naturais do ambiente e com fatores derivados da ação antrópica que, uma vez atuando de maneira combinada, viabilizam e aceleram a degradação do solo, além de gerar outros impactos que afetam o ambiente natural e a sustentabilidade das atividades humanas. Ressalta-se neste contexto que esta pesquisa teve como objetivo analisar a dinâmica dos processos erosivos atuantes na orla fluvial urbana de Ferreira Gomes, no Estado do Amapá, avaliando seus principais efeitos sobre a configuração geomorfológica local. Para o alcance dos objetivos propostos, além da revisão de literatura específica, foram realizados trabalhos de campo divididos metodologicamente em quatro principais fases sequenciais, iniciando-se com a fase de reconhecimento e caracterização da área de estudo, seguida da instalação das estações de monitoramento de erosão, coleta de amostras para análise do solo e para o levantamento das formas de uso e ocupação da área delimitada. Os resultados obtidos demonstraram que a combinação das características naturais com o desenvolvimento de atividades antropogênicas na área de estudo, que ocorrem sem o acompanhamento de necessárias políticas de planejamento urbano-ambiental, são fatores que contribuem com a evolução da problemática identificada. Observou-se grande relevância para atributos como a dinâmica de entalhamento fluvial, o grau de declividade das vertentes, as características físicas e químicas do solo, as condições de recobrimento vegetal e as formas de uso e ocupação da área que, uma vez apresentadas de maneira distintas por setor, indicaram a existência de áreas com diferentes graus de potencial de fragilidade à erosão. Avaliou-se que a consideração destes aspectos torna-se fundamental para a criação de mecanismos que possam subsidiar a promoção de atividades socioeconômicas sustentáveis na área de estudo, contribuindo com a atenuação de impactos que criam limitações ao aproveitamento do espaço, causadores de entraves problemáticos ao desenvolvimento econômico local.

Palavras-chave: Erosão. Degradação. Orla. Ferreira Gomes.

SILVA, Suéllen Conceição de Oliveira da. **Orlas fluviais das cidades de Macapá e Santana: análise da dinâmica urbana.** 2017. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2017.

Orientador: Prof. Dr. José Francisco de Carvalho Ferreira

Resumo

Atualmente os estudos acerca do planejamento urbano das cidades em função do desenvolvimento da qualidade de vida das populações que nelas vivem, bem como das questões ambientais, se fazem cada vez mais necessários visto que objetivam alcançar o desenvolvimento regional. As cidades de Macapá e Santana, que juntas são banhadas pelo Rio Amazonas, apresentam orlas fluviais distintas e relevantes para o desenvolvimento regional. Dentre as pesquisas que vêm se destacando no cenário nacional e global estão os estudos sobre as orlas fluviais e sua influência na dinâmica urbana das cidades. Neste contexto, esta dissertação busca elucidar esta dinâmica através do planejamento urbano que vem sendo pensado e elaborado ao longo dos anos, pautado sobre o planejamento e dinâmicas urbanas como aportes para o desenvolvimento local, com foco na discussão acerca da implementação de instrumentos de planejamento e gestão previstas em leis, planos, projetos e programas de intervenção urbana específicos para a cidade e para sua área de orla. Assim, a base de análise definida para o presente estudo foi uma fração da orla fluvial da cidade de Macapá e uma fração da orla fluvial de Santana, as quais sintetizam os mais diversos usos e atividades presentes na dinâmica urbana das cidades.

Palavras-chave: Planejamento urbano. Orlas fluviais. Desenvolvimento regional.

TAVARES, Kamila Pereira. **O desenvolvimento do aglomerado madeira e móveis no município de Macapá** 2017. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2017.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Sergio Monteiro Filocreão

Resumo

Este estudo investiga o desenvolvimento do aglomerado madeira e móveis no município de Macapá. De natureza epistêmica, o método de pesquisa utilizado foi do tipo quali-quantitativo, a partir da percepção dos atores locais integrados ao aglomerado madeira e móveis. Utilizou-se como suporte teórico, o setor florestal com ênfase na Amazônia e no Amapá, o desenvolvimento regional e local, com vistas ao desenvolvimento endógeno, sistemas de gestão e inovação e arranjo produtivo local. Realizou-se aplicação de questionários, entrevistas e coleta de dados secundários, com intuito de identificar, analisar e interpretar os fatores que representam as limitações, desafios e potencialidades do aglomerado moveleiro do município de Macapá. Os resultados demonstraram que o setor moveleiro no município de Macapá, com características de aglomerado, encontra-se incipiente por fatores socioeconômicos e ambientais. A informalidade e a falta de qualificação da mão de obra refletem na produção, na presença de mercado e na oferta de novos empregos. O nível de inovação e aprendizado é considerado baixo, em virtude da falta de recursos tecnológicos, e de acesso às práticas de gestão cabíveis ao segmento. O baixo índice de cooperação existente no aglomerado inviabiliza a existência de um arranjo produtivo local voltado para o desenvolvimento. Destacam-se a falta de políticas públicas que contribuam para o desenvolvimento do aglomerado, a falta de certificação da madeira utilizada pelos moveleiros e a inexistência de uma gestão voltada para a qualidade, para as práticas sustentáveis e para o crescimento empresarial. Através desta pesquisa espera-se contribuir para aprofundar a discussão sobre a implementação de políticas públicas que desenvolvam e assegurem ações para o desenvolvimento do aglomerado, de modo a promover a existência de um arranjo produtivo local madeira e móveis para o desenvolvimento local.

Palavras-chave: Amazônia. Madeira e móveis. Inovação. Arranjo produtivo local. Desenvolvimento local.

VIANA, Inajara Amanda Fonseca. **Estudos sobre o setor energético no estado no Amapá e sua influência no desenvolvimento local, entre 1943 e 2015**. 2017. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2017.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Sérgio Monteiro Filocreão

Resumo

A presente dissertação abordará a temática “Estudos sobre o setor energético no estado no Amapá e sua influência no desenvolvimento local, entre 1943 e 2015”. Logo, este estudo proporcionará uma visão ampliada da estruturação do setor energético no Amapá e mostrará como se configurou o campo de energia em 72 anos, desde a criação do Território Federal até a Estadualização, através de cortes em episódios determinantes que serão detalhados e analisados por meio desta dissertação. As indagações postas neste trabalho e suas possíveis respostas servirão de base para os órgãos governamentais e instituições privadas pensarem no desenvolvimento regional por meio de constatações postas aqui sobre a existência de energia firme atualmente no estado, e de que forma este fator pode influenciar nas mudanças estruturais no setor socioeconômico local. A problemática identificada neste seguimento se apresenta através dos seguintes questionamentos: 1. Como se delineou o setor energético do Amapá desde a criação do Território Federal até a Estadualização, na sua relação com o desenvolvimento local? 2. Quais os principais elementos históricos e suas influências na formação e estruturação do campo energético no Amapá relacionado com o desenvolvimento local? Para responder estes questionamentos tomou-se como hipóteses o seguinte: o setor energético do território federal do Amapá se delineou, inicialmente, por meio de produção térmica que evoluiu para o domínio da produção hidrelétrica, que após a estadualização regrediu à produção térmica, novamente evoluindo nos dias atuais para produção hidrelétrica. Este descompasso da evolução do setor energético foi determinado por condicionantes locais do desenvolvimento socioeconômico amapaense. Para entender os objetivos do trabalho foram adotados os seguintes procedimentos: pesquisa bibliográfica e documental, as quais tiveram como suporte de pesquisa: dissertação de mestrado, artigos científicos, livros e relatórios, além de pesquisa de campo, que foi estruturada através de um roteiro semiestruturado, para diálogo com os dirigentes do setor energético. Para as análises e considerações finais deste trabalho e diante da atual conjuntura, esta hipótese foi corroborada em partes, em razão de que os condicionantes para o desenvolvimento local, até meados da década de 2000, eram internos, advindos de demandas mineradoras e aumento populacional.

Palavras-chave: Setor energético. Desenvolvimento. Socioeconomia.

2018



Título: Reticulas, dezembro de 2020.

José Alberto Tostes

Simone Dias Ferreira – Turma 2018
Doutoranda em Políticas Públicas – Universidade Estadual do Ceará

O que posso dizer sobre o PPGMDR é que se existe uma palavra capaz de traduzi-lo é ESPERANÇA. Sim, esperança em dias melhores, esperança em ter uma oportunidade na vida para crescer, evoluir e aprender. Esperança para o povo amazônico, o ribeirinho, as mulheres e homens, pretos, pretas, indígenas, e toda diversidade que temos. Pessoas como eu, cheia de sonhos que precisam tanto de perspectiva. Perspectiva de que é possível descobrir novos caminhos para pensarmos um desenvolvimento condizente com nossa forma de viver, que nos permita aqui ficar, ser feliz e ter dignidade.

O conhecimento que adquiri como aluna do PPGMDR me fez quebrar paradigmas e ressignificar o que é prosperidade, riqueza, justiça social, emancipação, liberdade, autonomia. Eu sou uma Simone antes e depois do PPGMDR. Fazer parte destes 15 anos de história de sucesso não significa dizer que tudo foi e são flores, ou negar que os desafios foram e ainda serão muitos, mas é ratificar que sucesso pode ser medido pelo que nos motiva, nos transforma, nos impulsiona a sermos melhores em nossa essência e para nossas relações e interações coletivas.

Minha esperança é que o PPGMDR cresça e se torne referência em pensar o desenvolvimento para o povo amazônico, que seja ferramenta de lapidação de um conhecimento coerente, prático na abertura de novos caminhos a serem construídos por pesquisadores, docentes e discentes comprometidos em ser a transformação que tanto queremos.

Fecho minhas ponderações tentando exprimir em poucas palavras meu sentimento de gratidão a todos que colocaram uma pedra neste marco zero da construção do conhecimento no Amapá que é o PPGMDR. Saibam meus amores que a menor das pedras colocadas tem igual valor que a maior delas, pois, em um sistema onde foi dado tudo o que se tinha para atingir o bem coletivo, o foco deve manter-se no alcance do objetivo e nos benefícios compartilhados, certo?

ADAIME, Maiara Sabrine Martins de Souza. **Vulnerabilidade da Amazônia à introdução de pragas quarentenárias**. 2018. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.

Orientador: Prof. Dr. Wardsson Lustrino Borges

Resumo

Pragas quarentenárias são organismos que possuem elevada importância econômica para uma determinada região ou país. Em geral, estes organismos são exóticos e podem ser transportados de um local para outro tanto de forma ativa quanto passiva. O principal condicionante associado à dispersão de pragas quarentenárias é o trânsito de plantas ou partes de plantas, frutos e sementes infestadas/infectadas entre regiões e/ou países. Há duas categorias de pragas quarentenárias: as ausentes (pragas exóticas não presentes no país) e as presentes (presentes de forma localizada no país). Após a introdução de uma praga quarentenária em uma determinada região, comumente são observados consideráveis prejuízos econômicos, ambientais e sociais. Este trabalho objetivou analisar a vulnerabilidade da Amazônia à introdução de pragas quarentenárias (ácaros e insetos). Inicialmente, foram elencadas as pragas quarentenárias que foram introduzidas na Amazônia, discutindo suas prováveis vias de introdução e impactos socioeconômicos e ambientais causados. Posteriormente, a partir das espécies de ácaros e insetos constantes na Lista de Pragas Quarentenárias Ausentes do Brasil, publicada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, foram realizadas pesquisas nas principais bases de dados sobre insetos-praga, focando na distribuição geográfica e nas características biológicas destes organismos. Com base neste estudo, verificou-se que quatro espécies de ácaros e 32 espécies de insetos classificados como pragas quarentenárias ausentes do Brasil estão presentes em pelo menos um país da América do Sul, representando risco de serem introduzidas em território brasileiro. Foi constatado que Chile, Colômbia, Argentina e Venezuela são os países que apresentam maior número de espécies de ácaros e insetos quarentenários com risco de introdução no Brasil. Colômbia e Venezuela merecem vigilância especial, visto que fazem fronteira com o Brasil justamente pela Amazônia brasileira.

Palavras-chave: Organismos exóticos. Defesa vegetal. Fronteiras.

ANDRADE JUNIOR, Jacks de Mello. **As cores da mídia: a educação das relações étnico-raciais como caminho para a promoção da igualdade racial na imprensa do Amapá.** 2018. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.

Orientadora: Profa. Dra. Eugénia da Luz Silva Foster

Resumo

O processo de comunicação em uma sociedade está diretamente ligado aos processos culturais, uma vez que viabiliza tanto a manutenção quanto as mudanças culturais de um povo. Nesta perspectiva, a comunicação encontra-se profundamente relacionada às mudanças sociais, visto que ela apresenta um potencial significativo para influenciar, fortalecer ou ampliar os diversos movimentos sociais, incluindo a luta contra o racismo. Neste sentido, os meios de comunicação podem – de acordo com sua capacidade de informar a população – e devem – de acordo com sua função social – contribuir para que o racismo seja reconhecido e combatido pela sociedade, de forma a cessar o processo de exclusão e marginalização social e econômica do negro. Mas não é o que acontece na prática do jornalismo brasileiro, conforme apontam pesquisas na área. A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar como a Educação das Relações Étnico-Raciais pode contribuir para mudar este cenário e incentivar a promoção da igualdade racial na imprensa do estado do Amapá. Para tanto, a pesquisa se apoia na metodologia colaborativa, realizando uma intervenção apoiada na pedagogia construtivista junto com acadêmicos de Jornalismo de Macapá (AP). Os resultados obtidos a partir desta intervenção atenderam aos objetivos propostos, uma vez que foi possível observar a desconstrução de conceitos prévios e a mudança de comportamento nos sujeitos pesquisados.

Palavras-chave: Comunicação. Jornalismo. Educação. Racismo.

BATISTA, Andréia Jayme. **Políticas de extensão rural no estado do Amapá: história, discurso e prática extensionista.** 2018. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Sergio Monteiro Filocreão

Resumo

A missão atual da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) é promover processos educativos capazes de contribuir para a construção e a execução de estratégias de desenvolvimento rural, centrado na expansão e no fortalecimento da agricultura familiar e de suas organizações. Deste modo, o objetivo deste estudo foi analisar a extensão rural no Estado do Amapá, enquanto política de disseminação de conhecimentos para o desenvolvimento rural. O principal interesse do trabalho foi verificar se há distância entre o discurso e a prática extensionista. A metodologia adotada consistiu no levantamento de informações e coleta de dados nas instituições responsáveis pelos serviços de assistência técnica e extensão rural do Estado do Amapá, na revisão bibliográfica sobre o tema e nas entrevistas realizadas com extensionistas que atuavam ou ainda atuam em atividades que interagem com a extensão rural. Com este intuito, o estudo apresenta a historicidade da ATER e a situação atual no país, os limites à prática dos extensionistas rurais e a discussão sobre as atividades de ATER desenvolvidas no Amapá no período de Território Federal e na conjuntura de Estado até os dias atuais, como opção de acesso aos agricultores familiares. O estudo evidenciou a diversidade no pensamento dos extensionistas, o que contribuiu para a heterogeneidade encontrada em suas práticas, determinadas pelas mudanças institucionais ocorridas.

Palavras-chave: Desenvolvimento rural. Assistência técnica. Políticas públicas.

BEZERRA, Franquileia Lima. **A contribuição do microcrédito concedido pela agência de fomento do Amapá na promoção do desenvolvimento local.** 2018. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Sergio Monteiro Filocreão

Resumo

O crescente desemprego é a principal causa do empreendedorismo por necessidade, prerrogativa que dá protagonismo para o microcrédito ao torná-lo uma fonte alternativa de recursos aos pequenos empreendedores formais ou informais que desejam iniciar uma atividade ou ampliar, melhorar e até mesmo recuperar uma já existente. Diante deste contexto, o objetivo da pesquisa se constitui em analisar a contribuição do microcrédito concedido pela Agência de Fomento do Amapá-AFAP por meio da linha de crédito Amasol Solidário (AMASOL). Para o desenvolvimento do estudo foi adotado o método descritivo e abordagem quantitativa, bem como foi considerado como marco temporal o período de 2015 para análises entre os investimentos em termos de créditos concedidos pela AFAP e sua relação com a promoção do fomento ao desenvolvimento local. Simultaneamente fez-se um estudo bibliográfico para embasar a discussão a respeito do atual retrato da oferta de microcrédito na Agência de Fomento do Amapá-AFAP. Os resultados evidenciam que o microcrédito ofertado pela AFAP no Amapá tem contribuído de forma positiva para o fomento do desenvolvimento local, com a injeção de recursos aos empreendedores informais, característica da linha analisada. Neste sentido, a linha de crédito Amapá Solidário (AMASOL) obteve aproximadamente 9 mil operações no período de 2000 a 2016, gerando um volume de recursos aplicados da ordem de 2.350.911,028.00 (dois milhões trezentos e cinquenta mil, novecentos e onze reais e vinte oito centavos). Seu protagonismo pode ser justificado por suas taxas de juros que vão de 0,5% ao mês, podendo chegar ao máximo de 2,5% ao mês, taxas bem inferiores se comparadas à evolução das taxas dos outros bancos públicos e privados do sistema de crédito tradicional como Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil. Logo, a oferta de microcrédito da AFAP, além de ser diferenciada em termos de concessão, possibilita que indivíduos que desenvolvem atividades informais possam através do microcrédito empreender não mais por necessidade, mas sim por oportunidade, caracterizando o protagonismo nas suas escolhas, bem como alcançando benefícios que refletem na melhoria dos indicadores de qualidade de vida, fato que vem a ser a essência do desenvolvimento local.

Palavras-chave: Financiamento. Informalidade. Amapá.

CAMPOS, Roberto Júnior de Almeida. **Modo de vida e territorialidade quilombola da comunidade Ressaca Pedreira-Amapá**. 2018. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.

Orientador: Prof. Dr. Roni Mayer Lomba

Resumo

A comunidade Ressaca da Pedreira está localizada a 28 km da cidade de Macapá-Amapá-Brasil. Os moradores reivindicam a titulação (processo que iniciou em 2010) de suas terras. Este elemento e outros contribuem nas transformações significativas nas suas práticas cotidianas. Com base nisto a pesquisa se problematiza sobre como a comunidade Ressaca da Pedreira desenvolve o seu modo de vida frente as novas transformações que se caracterizam em metamorfoses de caráter urbano e econômico? Estas mudanças acarretam intensos conflitos territoriais. O desdobramento dos questionamentos se expressa na construção dos objetivos da pesquisa. O objetivo geral foi analisar as velhas e novas formas de apropriação e reprodução do modo de vida quilombola na comunidade Ressaca da Pedreira-AP. Para responder à indagação se apreendeu as categorias modo de vida e territorialidade quilombola, compreendeu-se a gênese da comunidade correlacionada aos novos dilemas presentes na área e identificou-se como as práticas rurais estão relacionadas com a especulação imobiliária, urbanização e regularização fundiárias. A metodologia do trabalho consistiu no levantamento de bibliografias acerca do tema, além da realização de trabalho de campo, acompanhado de entrevistas com os moradores, e registros de séries fotográficas. As conclusões estabelecidas nos indicaram a importância de se finalizar o processo de regularização fundiária, que além de garantir a posse da terra, permite aos moradores captarem recursos, para assim darem continuidade aos seus trabalhos (com a terra) que visam seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Modo de vida. Território. Quilombo.

CASTRO, Bruno Ricardo da Silva de. **Desenvolvimento econômico no estado do Amapá: uma análise sobre o agronegócio de grãos no período de 2012 a 2016**. 2018. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Ângelo Pereira de Lima

Resumo

O objetivo desta dissertação consiste em analisar os desafios e as perspectivas para a expansão do agronegócio a partir da produção de soja no âmbito do Estado do Amapá. Assim, para que fosse possível alcançar o objetivo, partiu-se de uma revisão bibliográfica sobre os fundamentos teóricos do desenvolvimento econômico; realizou-se uma contextualização do agronegócio no Brasil e no Amapá, bem como de suas transformações econômicas. Para confrontar a teoria com a prática, optou-se pelo estudo explanatório-descritivo, pela abordagem qualitativa com procedimentos de pesquisa de campo. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, com três representantes da produção da soja no Amapá, a saber: a Agência de Desenvolvimento Econômico do Estado do Amapá (Agência Amapá), Associação de Produtores de Soja e Milho do Amapá (Aprosoja) e Comissão Pastoral da Terra (CPT). Dos resultados obtidos, verificou-se que a expansão do agronegócio em território amapaense, especialmente a produção da soja, no período de 2012 a 2016 contribuiu consideravelmente para o desenvolvimento econômico no Estado do Amapá. Ao se propor a investigação do agronegócio como estratégia de desenvolvimento econômico, pensa-se no fortalecimento de uma economia, onde a maioria de seus produtos consumidos são fornecidos por outras regiões do país. Agronegócio-Amapá é um tema de extrema relevância para o desenvolvimento econômico do Estado, dada às condições estratégicas no cenário mundial, mesmo que ainda existam alguns entraves que devem ser superados, os quais impactam negativamente o processo.

Palavras-chave: Agricultura. Desenvolvimento econômico. Agroindústria. Produção de soja.

CORRÊA, Katrícia Milena Almeida. **A formação do complexo hidrelétrico no Rio Araguari: impactos no ordenamento territorial de Ferreira Gomes, Amapá.** 2018. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.

Orientador: Prof. Dr. Jadson Luís Rebelo Porto

Resumo

A presente investigação pretende analisar os impactos no ordenamento territorial do município de Ferreira Gomes, Amapá, decorrentes da inserção do Complexo Hidrelétrico no Rio Araguari. A formação do Complexo Hidrelétrico, composto por três empreendimentos hidrelétricos implantados no Rio Araguari, foi impulsionada por ações externas à região, provocando novos contextos econômicos e sociais para o Amapá. A exploração do potencial hidroenergético do Rio Araguari e a recente inserção do Amapá ao Sistema Interligado Nacional coloraram o estado como peça estratégica para a execução das atividades do setor energético brasileiro. Por outro lado, as ações desenvolvimentistas denotam a predileção por aspectos estritamente econômicos, em detrimento de aspectos sociais e locais. A motivação desta pesquisa surgiu a partir de inquietações sobre o novo contexto econômico do Amapá, provocado pela atuação do setor elétrico brasileiro na implantação de empreendimentos hidrelétricos naquele ente federativo. A abordagem desta investigação recorre à pesquisa bibliográfica, documental e de campo. A pesquisa constata que a formação e consolidação do Complexo Hidrelétrico no Rio Araguari não trouxe avanços para o ordenamento e desenvolvimento territorial em Ferreira Gomes (AP), quando considerados os impactos rebatidos nas áreas urbana e rural do município, bem como a percepção da população atingida pelos empreendimentos hidrelétricos. Isto justifica-se em parte pelas dificuldades de se implementar ações integradas entre os empreendimentos e a esfera pública para a efetivação de planos de mitigação de impactos que denotam um quadro negativo com relação aos serviços e infraestrutura diante de um tímido contingente populacional. Para o desenvolvimento desta investigação indicam-se as seguintes questões orientadoras: de que maneira se formou o complexo hidrelétrico no Rio Araguari (AP)? E de que forma o complexo hidrelétrico impacta no ordenamento territorial do município de Ferreira Gomes (AP)? Esta dissertação se estrutura a partir de três capítulos: o primeiro traz abordagens conceituais sobre território, planejamento, ordenamento e desenvolvimento territorial e redes geográficas e técnicas. No segundo aborda-se a implantação de empreendimentos hidrelétricos no Brasil, Amazônia e Amapá, considerando as ações do setor energético para a integração energética do país. No último capítulo desta pesquisa discute-se a formação do Complexo Hidrelétrico no Rio Araguari, sobre o perfil do município de Ferreira Gomes em termos legais, econômicos e sociais, bem como os impactos decorrentes deste novo contexto. Ao fim são apresentados os resultados decorrentes da entrevista aplicada aos atingidos.

Palavras-chave: Hidrelétricas. Território. Amazônia.

FERREIRA, Simone Dias. **A lógica da ação coletiva: análise do processo de construção do plano diretor de Oiapoque.** 2018. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.

Orientador: Prof. Dr. José Alberto Tostes

Resumo

O estudo da cidade perpassa pelo entendimento de uma diversidade de processos que envolvem o planejamento urbano, tendo como principal instrumento da política urbana o Plano Diretor Municipal. Também versa sobre a compreensão do modelo de desenvolvimento e das ações coletivas dos agentes sociais que influenciam na organização e na evolução do espaço urbano, no qual a sociedade do século XXI está inserida em sua maior parcela. Neste sentido, o objetivo deste trabalho consistiu em analisar os aspectos relacionados à ação coletiva no processo de construção do plano diretor de Oiapoque. A investigação da temática fundamentou-se em uma pesquisa descritiva e exploratória; adotando como procedimento técnico as pesquisas bibliográfica, documental e a pesquisa de campo; quanto à análise do conteúdo elegeram-se as análises qualitativa e quantitativa. Dentre os principais resultados alçados no estudo se apresentou a trajetória de elaboração do Plano Diretor de Oiapoque como uma ação inacabada que se estende pelo período de 11 anos de tentativas sem alcance de sucesso. Como evidências pontuou-se a ação coletiva descrevendo o perfil dos agentes que participam ou estão envolvidos com atividades desta natureza em Oiapoque e que fizeram parte do processo de elaboração do plano, bem como se identificou que a ação coletiva no município enfrenta problemas relacionados à baixa articulação entre a administração municipal e a sociedade, fato resultante de uma relação permeada pela desconfiança entre tais atores, na qual os interesses coletivos são fragmentados e defendidos dentro de pequenos grupos sociais, de forma isolada, com interesses que se divergem de um grupo para o outro, aspecto este que figura o ponto central da fragilidade nas ações coletivas em Oiapoque.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Planejamento. Cidade.

MORALES, Úrsula da Silva. **Caracterização da pesca e produção pesqueira no médio Araguari, Ferreira Gomes, Amapá, Brasil.** 2018. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.

Orientador: Prof. Dr. Alexandro Cezar Florentino

Resumo

A pesca é uma atividade econômica de suma importância para o desenvolvimento social, visto que muitas populações sobrevivem basicamente da pesca, principalmente na Amazônia. Estas são as populações ribeirinhas que tiram da pesca o seu sustento e sua renda. Neste sentido, este estudo propôs gerar informações sobre a atividade pesqueira do município de Ferreira Gomes, através da caracterização da pesca e análise do desembarque. As informações sobre as características sociais, operacionais e econômicas foram coletadas por meio de formulários semiestruturados, onde 31 formulários foram aplicados em junho de 2014 e 104 no período de junho a setembro de 2017, totalizando 135 pescadores pertencentes à colônia Z-7. Foram utilizados registros de pesca fornecidos pela colônia Z-7 referente aos anos de 2015 e 2016 para estimar o volume e composição do desembarque pesqueiro. Os resultados revelaram que a pesca é destinada para consumo e venda, realizada em sua maioria por mulheres, com idade média de 42 anos e ensino fundamental incompleto. A principal arte de pesca empregada é a rede de espera, seguida pela linha de mão. As embarcações utilizadas são de pequeno porte, motorizadas e a remo. Os pescadores afirmam que as construções das hidrelétricas no Rio Araguari foram as principais causas para a diminuição e redução dos estoques de peixes no rio. O desembarque é composto por 44 grupos e/ou espécies, das quais o Tucunaré (*Cichla* spp.), Acará (*Geophagus* sp.) e Aracu (*Leporinus* spp, *Schizodon* spp) foram as mais abundantes durante os dois períodos estudados. O preço médio de venda assim como o volume de desembarque variou de acordo com o ciclo hidrológico da região. Os custos por pescaria foram maiores no período da cheia, enquanto o lucro foi durante a seca. Desta forma, o estudo mostrou a importância da pesca para a economia de Ferreira Gomes devido à quantidade de trabalhadores envolvidos e à diversidade de espécies de peixes explorados. Portanto, faz-se necessário a elaboração de medidas de gestão adequadas para comercialização e ações de manejo para a melhoria da atividade pesqueira da região.

Palavras-chave: Recurso pesqueiro. Pesca artesanal. Desembarque pesqueiro.

MOTA, Juliana Barros da. **Piscicultura como estratégia de desenvolvimento local no município de Ferreira Gomes-Amapá, Brasil.** 2018. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Ângelo Pereira de Lima

Resumo

A atividade de piscicultura vem ganhando espaço e conseqüentemente produtores interessados em desenvolver este tipo de criação no estado do Amapá. Em 2008 existiam 341 piscicultores ativos; de 2009 a 2010, a frequência foi de 269; em 2014 este valor subiu para 777 produtores. Apesar de possuir fatores importantíssimos para a realização do cultivo de peixes, como diversidade de espécies, clima favorável e uma grande malha hídrica, o estado ainda padece com a deficiência na prestação de serviços de assistência técnica, conseqüentemente dificuldade de acesso ao licenciamento ambiental e financiamento, carência de políticas públicas voltadas para o setor, principalmente nos municípios fora da capital do estado, além da falta de uma fábrica de ração, o que onera bastante a produção. Desta forma, a presente dissertação teve como objetivo caracterizar a atividade de piscicultura do município de Ferreira Gomes, como estratégia de desenvolvimento local. A pesquisa foi realizada no município de Ferreira Gomes no período de 01 de janeiro a 20 de agosto de 2017 e no município de Macapá entre março e abril de 2017. A metodologia utilizada teve como abordagem a pesquisa qualiquantitativa, onde foram aplicados formulários com perguntas abertas e fechadas para os piscicultores; abertas para os órgãos públicos, entidades e produtores de alevinos; e fechada para as empresas que comercializam ração. Sendo assim, foram obtidas informações acerca do perfil dos piscicultores, onde observou-se que nenhum deles tem a atividade como principal, logo a maioria tem a agricultura (65%) como atividade principal. Também foram obtidas informações acerca da criação dos peixes, onde notou-se que 58,8% foram atendidos pela assistência técnica, no entanto, 58,8% não tiveram acesso ao licenciamento ambiental e 88,2% a financiamentos. A maioria dos entrevistados desenvolve esta atividade há pouco mais de 2 anos, utilizando sistema semi-intensivo (93%), em viveiros escavados (64%), onde 57% possuem de 1 a 4 tanques na propriedade, sendo abastecidos através do bombeamento (36%) de água de rios ou igarapés (50%). A espécie com maior frequência foi o tambaqui (86%), o qual é comprado dentro do estado, assim como a ração. A produção da maioria dos piscicultores é menor que 2 toneladas (43%), sendo que 50% dos produtores apenas comercializam sua produção, normalmente, no comércio local. Todavia, os piscicultores não estão organizados em associações e sua cadeia produtiva se concentra mais na capital do estado do Amapá do que no município de Ferreira Gomes. Assim, o estudo apontou que a atividade de piscicultura no município de Ferreira Gomes necessita de apoio dos órgãos públicos, inclusive daqueles voltados para a assistência técnica e licenciamento ambiental, haja vista serem primordiais para aqueles produtores que necessitam de financiamentos para desenvolver sua atividade; maior oferta de cursos e capacitações, tanto voltados para a criação de peixes quanto aqueles direcionados para a gestão do negócio; e por fim que os produtores busquem se organizar para fortalecer a categoria e assim facilitar o acesso aos serviços e insumos que no individual anda sendo difícil de obter, podendo então transformar a piscicultura em uma estratégia para a promoção do desenvolvimento local.

Palavras-chave: Pescado. Piscicultores. Capital social. Território.

OCTEUS, Gaspard. **Os impactos socioeconômicos no comércio bilateral na fronteira Ouanaminthe (Haiti) e Dajabon (República Dominicana) no período de 2010 a 2015.** 2018. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Ângelo Pereira de Lima

Resumo

O objetivo desta dissertação é analisar os impactos socioeconômicos do comércio bilateral na fronteira Dajabon (República Dominicana) e Ouanaminthe (República do Haiti), que durante as últimas duas décadas foi considerado como um problema na relação entre os dois países. Os impactos socioeconômicos são avaliados a partir de dados agregados dos dois países, entrevistas, visitas de campos e levantamentos documentais. Os resultados indicam que as dinâmicas socioeconômicas do comércio bilateral nas fronteiras dominicano-haitiano são as seguintes: insegurança fronteiriça, a baixa infraestrutura do mercado, desequilíbrio, falta de qualidade dos produtos, ausência de políticas públicas nas fronteiras e a miscigenação cultural contribuíram para a situação de precariedade comercial que vivem os dois países. Ao longo da pesquisa foi possível identificar a debilidade deste processo comercial com as instituições que atuam na fronteira, e compreender que o nível dos problemas que existem nos dias de comercialização é complexo. Ao mesmo tempo observa-se as diferentes formas de tratamento que recebem os comerciantes haitianos nos dias de feiras das autoridades dominicanas. Foi possível também refletir sobre a relação social dos comerciantes durante os dias de feiras, identificar os principais impactos sociais e econômicos para que possamos dar algumas recomendações que vão contribuir efetivamente como ferramentas de suporte para os gestores públicos, tal como nos debates relacionados ao tema. A pesquisa articula-se a partir de três dimensões apresentadas nos seguintes capítulos: 1) a questão histórica de ambos os países; 2) a contextualização do comércio bilateral dos países; e 3) a dinâmica das feiras binacionais, cujas recomendações estão dispostas nas conclusões deste trabalho.

Palavras-chave: Impactos Socioeconômicos. Comércio bilateral. Fronteira.

PEDRADA, Ana Karolina Lima. **Viabilidade econômica de concessão do selo orgânico na comercialização de hortaliças do agricultor familiar do Amapá.** 2018. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.

Orientador: Prof. Dr. Wardsson Lustrino Borges

Resumo

Atualmente o consumo de produtos orgânicos é uma realidade cada vez mais presente no cotidiano do brasileiro. A crescente preocupação por parte dos consumidores com a sua saúde pessoal e familiar, proteção do meio ambiente, respeito à comunidade na qual a produção está inserida se reflete diretamente nas suas decisões de compra. Baseado neste cenário, no presente estudo buscou-se avaliar a viabilidade econômica da concessão da certificação orgânica para as hortaliças produzidas e comercializadas pelo agricultor familiar do Estado do Amapá, focando na mensuração do quanto o consumidor está disposto a pagar a mais pela hortaliça, caso ela venha a receber uma certificação de produto orgânico. Para tanto, a pesquisa traçou o perfil socioeconômico dos consumidores de hortaliças que frequentam as feiras do produtor; investigou o nível de conhecimento sobre os produtos orgânicos e analisou as variáveis que influenciam diretamente na decisão de compra do consumidor. A pesquisa detectou que 86% das amostras que frequentam as feiras têm algum tipo de conhecimento sobre o que são produtos orgânicos, e ainda que 88,3% das amostras estão dispostos a pagar, em média, 181% de sobrevalor (valor a mais) caso o produto detenha a certificação orgânica. Os produtos mais requisitados por parte dos consumidores são couve e cheiro verde, mostrando assim um maior potencial e venda com certificação. A partir das respostas, pôde-se avaliar que há viabilidade econômica para concessão da certificação orgânica para os produtos produzidos e comercializados pelos agricultores familiares. A certificação mostra-se como uma estratégia para agregar valor aos seus produtos e assim melhorar a qualidade de vida do produtor.

Palavras-chave: Produção orgânica. Feiras do produtor. Agricultor. Consumidor orgânico. Agroecologia.

REIS, Marlo dos. **Os movimentos sociais no sul do Amapá: a trajetória do conselho nacional das populações extrativistas.** 2018. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.

Orientador: Prof. Dr. Roni Mayer Lomba

Resumo

Os movimentos sociais têm participado ativamente das transformações sociais ocorridas no país por meio da organização coletiva dos trabalhadores por suas demandas. No sul do Amapá os extrativistas se articularam no Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS) e conseguiram a posse de seus territórios por meio das áreas protegidas. Este estudo apresenta a trajetória do movimento social dos camponeses do sul do Amapá como constituição de um sujeito coletivo formado por extrativistas e sua organização de 1990 a 2016. O método utilizado é o materialismo histórico-dialético por entender que as lutas de classes e a organização social desempenham um fator preponderante na análise do objeto escolhido. O estudo é composto por levantamento bibliográfico para o embasamento histórico e conceitual dos movimentos sociais do campo e pelas vozes das lideranças extrativistas constituídas, com destaque para os sujeitos mulheres e juventude camponesa. A pesquisa empírica se deu por meio de entrevistas realizadas com 10 membros do CNS e outras organizações sociais das comunidades, com representantes do Setor Nacional e dos Setores do Estado (juventude e mulheres), das associações e comunidades. Os resultados deste trabalho respondem às questões referentes aos desafios enfrentados na organização política dos camponeses, jogam luzes sobre a crise vivenciada no decorrer do período e as articulações da juventude e mulheres extrativistas por suas demandas. Após a delimitação das áreas extrativistas os movimentos sociais no sul do Amapá enfrentaram diversas dificuldades que fragmentaram sua organização política, prejudicaram a renovação de sua base e o surgimento de nova geração de lideranças. O estudo apresenta a gênese de um movimento social original construído pelos camponeses extrativistas e visibiliza os segmentos de juventude e mulheres como sujeitos coletivos do sul do Amapá.

Palavras-chave: Movimento extrativista. Juventude extrativista. Mulheres extrativistas.

REZENDE, Tayra Fonseca. **Fazendo louças e tecendo a presença da mulher: traços de resistência negra na região do Maruanum-Amapá.** 2018. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.

Orientadora: Profa. Dra. Eugénia Luz da Silva Foster

Resumo

O trabalho aqui apresentado é um esforço de entrecruzar teorias antropológicas, sociológicas e jurídicas através de olhares e indagações produzidas a partir da noção de Desenvolvimento Regional e de como pensar este conceito sendo utilizado em sua transversalidade com a centralidade feminina. Trata-se de estudo de caso através do método etnográfico sobre um coletivo de mulheres quilombolas do interior rural do estado do Amapá, autointituladas “As Louceiras do Maruanum”, as quais produzem artefatos de cerâmica (as louças) ensinados por suas antecessoras muito antes da década de 80, data em que possuem registro formal. Através da compreensão dos modos de vida busquei perceber a existência (ou não) de uma centralidade feminina e qual seu papel na (re)produção dos saberes *tradicionais* e na construção da identidade étnica que perpassam a confecção das louças – como são chamados os artefatos de cerâmica por elas confeccionados, partindo da hipótese de que o *saber* ali encontrado é exemplo atual de resistência negra feminina.

Palavras-chave: Identidade étnica. Gênero. Louças. Saberes.

SÁ, Antonia Deusa. **A educação básica no Amapá pós estadualização: perspectivas do poder público e percepções dos profissionais da educação.** 2018. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.

Orientador: Prof. Dr. José Francisco de Carvalho Ferreira

Resumo

Esta dissertação apresenta uma análise do desenvolvimento da educação básica no Amapá, desde a sua estadualização pela Constituição Federal de 1988 até 2003 – último ano previsto para vigência do Plano Decenal de Educação do Amapá e início do quarto mandato do governo estadual. Como novo estado da Federação, o Amapá precisou empreender uma reestruturação político-institucional em função das novas responsabilidades inerentes à gestão pública estadual, em um quadro de contínuo aumento populacional que demandava mais inclusão socioeconômica, o que implica acesso à educação, entre outros serviços públicos. Desde a CF/88 até o Plano Nacional de Educação de 2001, a educação básica no Brasil foi objeto de regulações e planos de educação apresentados pelo poder público e pela iniciativa popular, esta protagonizada por uma mobilização nacional dos profissionais da educação desde o período de redemocratização do país e que, embora perdendo força, perdurou na década de 1990. No embate de forças entre Estado e profissionais da educação prevaleceram, em todos os casos, as propostas do poder público nacional, cujos reflexos se propagaram através do poder público estadual e suas respectivas instituições. A pesquisa realizada no Amapá – mais precisamente na capital Macapá – consiste em uma análise da elaboração e implementação das principais propostas do poder público estadual para desenvolvimento da educação básica deste estado, e uma mensuração dos avanços da educação básica na vigência destas propostas. Em seguida, apresenta uma análise dos mesmos processos e propostas na forma como foram percebidos e vivenciados pelos profissionais da educação da rede pública de ensino do estado. Em termos gerais, os resultados da pesquisa indicam que no Amapá, assim como no Brasil, é comum o discurso oficial sobre educação pública de qualidade com gestão democrática. No entanto, os resultados quantitativos alcançados, além de insuficientes, não significaram necessariamente resultados qualitativos, tampouco implicaram processos democraticamente participativos, visto que foram determinados pelo Estado em detrimento dos professores.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Desigualdade social. Políticas de educação. Gestão democrática.

SANTOS, Deliane Pessoa. **A contribuição do empreendedorismo inovador nas micro e pequenas empresas de Macapá para o desenvolvimento regional**. 2018. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.

Orientador: Prof. Dr. Daniel Santiago Chaves Ribeiro

Resumo

O objetivo deste estudo consiste em analisar as dimensões qualitativas e quantitativas da inovação como elemento estratégico e ativo presente nas MPEs, com foco na diversidade de contribuições face ao processo de crescimento e desenvolvimento econômico da cidade de Macapá, capital do estado do Amapá. Esta pesquisa utilizou o método de abordagem hipotético-dedutivo, o método de procedimento qualitativo e quantitativo, e técnicas como análise bibliográfica, pesquisa de mercado, observação, entrevista e formulário. O primeiro capítulo discute os temas de inovação, empreendedorismo, empreendedor, micro e pequenas empresas e empreendedorismo inovador. O segundo trata do desenvolvimento regional atrelado aos temas do capítulo anterior. E, por fim, o terceiro e último capítulo apresenta os resultados da pesquisa de campo, realizada com base nos pequenos empreendimentos de Macapá e com 11 empresários considerados inovadores no município. Este terceiro capítulo discute os resultados com base nos autores utilizados no trabalho. Pode-se observar que os empresários entrevistados se consideram inovadores, entendem a importância da inovação para o crescimento da empresa e fomento do mercado local, além de compreenderem a contribuição das MPEs para o desenvolvimento econômico da capital do Estado. As MPEs são consideradas peças fundamentais para o crescimento e desenvolvimento econômico de uma região, na medida em que são os principais agentes geradores de emprego e renda para a população e para a circulação da economia. É primordial a formação de redes de inovação que incentivem o empreendedorismo inovador e possibilite a troca de conhecimento, informação, aprendizagem e inovação na região. Os agentes locais, como universidade, instituições públicas, privadas e comunidades devem se unir em prol da execução desta rede, *cluster*, sistema a fim de tornar a inovação cada vez mais presente. Contudo, este estudo pretendeu gerar análises e dados relativos ao desenvolvimento da premissa inovativa das MPEs em Macapá. E, por fim, que tais resultados obtidos contribuam para o desenvolvimento da pesquisa regional aplicada. Com sorte, tais apontamentos podem subsidiar políticas de planejamento estratégico, público e/ou privado, e ainda fomentar novos estudos e interpretações.

Palavras-chave: Competitividade empresarial. Inovação. Empresas. Pequenos negócios. Desenvolvimento regional.

SANTOS, Sancler Eugênio Souza. **Diagnóstico dos crimes ambientais no estado do Amapá.** 2018. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.

Orientador: Prof. Dr. Raullyan Borja Lima e Silva

Resumo

O Estado do Amapá é biodiverso, mas em contrapartida existe uma grande incidência de crimes ambientais contra tal riqueza. Neste contexto, a prevenção de tais crimes é essencial para a manutenção da qualidade de vida de todos os seres, e a presente pesquisa teve como temática a segurança pública no contexto do desenvolvimento regional e da sustentabilidade, mediante o estudo dos principais crimes ambientais ocorridos no Estado do Amapá registrados pelo Batalhão Ambiental da Polícia Militar do Amapá (BA), através de seus Autos de Infração Ambiental (AIA's) e Boletins de Ocorrências (BO's), para a criação de um mapa criminológico até então inexistente. Tais informações poderão subsidiar ações de planejamento de prevenção e repressão de crimes ambientais, bem como de educação ambiental, especialmente pelos órgãos policiais ambientais do estado, como o Batalhão Ambiental (BA) e Delegacia Especializada de Crimes contra o Meio Ambiente (DEMA), e órgãos licenciadores e fiscalizadores ambientais, como o Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial (IMAP) e Secretarias Municipais de Meio Ambiente. A necessidade de um mapa criminal contendo exclusivamente dados sobre a violência ambiental se deve ao fato de que o BA, um dos principais órgãos detentores do poder de polícia ambiental da administração pública, por atuar na linha de frente da prevenção e repressão dos crimes ambientais, executa suas ações de forma aleatória e reativa, baseadas normalmente em denúncias da população, não exercendo eficientemente nem a repressão, tampouco a prevenção de tais crimes, por não possuir informações que permitam um planejamento estratégico que resulte em ações eficientes de combate à violência ambiental. E como resultado da presente pesquisa verificou-se que os crimes mais prevalentes no Estado do Amapá no período de 2010 a 2015 são os de poluição sonora (37,89%), seguidos dos crimes contra a flora (25,45%), dos crimes contra a fauna (17,46%), e dos crimes de atividade potencialmente poluidora (15,45%), cometidos majoritariamente por pessoas físicas (90%) do sexo masculino (89,78%), com maior frequência entre os meses de setembro a janeiro. Conclui-se que este panorama pode oferecer subsídios reais para que os órgãos ligados à temática possam ter uma visão mais ampla situacional, bem como planejar ações mais efetivas de fiscalização e educação. No entanto, existe a necessidade de se ampliar tais informações através de uma interação mais efetiva entre os órgãos ambientais das diferentes esferas (municipal, estadual e federal), além da atualização das normas ambientais, para que estas possam levar em conta as peculiaridades culturais, sociais e econômicas do Estado, sem, contudo, perder seu caráter conservacionista.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável. Direito ambiental. Meio ambiente. Prevenção criminal.

SILVA, Simona Kattrynna Almeida da. **Potencialidade dos quintais agroflorestais como estratégia de manutenção da agricultura familiar no meio rural: o caso da Comunidade do Ajudante, Mazagão, Amapá.** 2018. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.

Orientador: Prof. Dr. João da Luz Freitas

Resumo

Dentre os sistemas agroflorestais a modalidade de quintais agroflorestais é um dos sistemas de uso da terra mais utilizado na Amazônia Brasileira. Esta área ao redor da casa proporciona ao produtor rural a produção de alimentos destinados à subsistência familiar e a geração de renda, além de oportunizar a conservação da agrobiodiversidade local. O objetivo deste trabalho foi identificar o potencial produtivo dos quintais agroflorestais na Comunidade do Ajudante, no município de Mazagão, e sua contribuição para o desenvolvimento local e manutenção dos agricultores familiares no meio rural. A pesquisa foi realizada em 17 propriedades familiares rurais situadas a 56 km da capital do Estado do Amapá entre as coordenadas geográficas 0°10'28.1"S e 51°24'40.0"W. Para a realização do levantamento de dados socioeconômicos das famílias possuidoras dos quintais e a listagem de todas as espécies cultivadas, com seus respectivos usos e hábitos de crescimento, foi utilizado o método etnográfico de observação participante, entrevistas formais e informais. A coleta do material botânico foi realizada usando as técnicas usuais para coleta de material em campo. Foi calculada a frequência relativa e absoluta das espécies encontradas nos quintais. A idade média dos entrevistados é de 49 anos, sendo a maioria do sexo feminino. A média é de 3 pessoas por domicílio. A renda mensal varia entre 1 e 7 salários mínimos. Cerca de 58,82% dos mantenedores obtêm renda dos quintais agroflorestais. O tamanho médio dos quintais é 4 hectares, as práticas culturais são capina, poda, adubo orgânico, agroquímico para controle de formigas. Há criação de pequenos animais. A diversidade vegetal na agricultura foi de 73 espécies distribuídas em 33 famílias. As famílias com maior número de espécie foram: Lamiaceae, Aracaceae, Rutaceae, Euphorbiaceae, Fabaceae, Anacardiaceae, Liliaceae e Malvaceae. As categorias de uso mais frequentes foram medicinal, alimentícia, condimentar, ornamental e madeireira. O principal obstáculo para desenvolvimento da produção agrícola nos quintais foi a falta de água. Os quintais agroflorestais refletem a origem das famílias, as situações socioeconômicas e culturais de seus manejadores.

Palavras-chave: Amazônia. Sistemas agroflorestais. Etnobotânica. Agricultura.

SILVA, Tiago Luedy. **Institucionalidade e espacialidade da defesa nacional na Amazônia: perspectivas para o Amapá.** 2018. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.

Orientador: Prof. Dr. Jadson Luís Rebelo Porto

Resumo

Mesmo com um histórico de relacionamentos amistosos com os países do seu entorno geográfico, o governo brasileiro percebeu ameaças à soberania nacional e em diferentes momentos históricos precisou se preocupar com assuntos de defesa, formulando políticas dentro e fora dos quartéis para resguardar a integridade territorial e salvaguardar as riquezas e os interesses nacionais. A percepção da necessidade de defender as fronteiras amazônicas foi uma construção histórica que passou por um processo de institucionalização e de espacialização e gerou, inclusive, a justificativa formal para a criação dos ex-Territórios Federais, como foi o caso da formação do estado do Amapá. Partindo da indagação “as institucionalizações no campo da defesa (criação de atores e sistematização de documentos oficiais de política e estratégia) foram acompanhadas por espacialidades na Região Amazônica e em especial no estado do Amapá, capazes de garantir a defesa nacional?” como problema de pesquisa, buscou-se como objetivo geral neste trabalho fazer um estudo sobre a institucionalização e a espacialização da defesa nacional no contexto amazônico com um foco no estado do Amapá. Esta dissertação fez um estudo que privilegiou a análise qualitativa baseada no método hipotético-dedutivo e na utilização da revisão bibliográfica e na avaliação documental de material relevante sobre o tema como técnicas de pesquisa, partindo sempre da percepção oficial da institucionalização e da espacialização para depois fazer uma análise do tema. O trabalho é concluído com a constatação de que o binômio institucionalização/espacialização da defesa nacional quando observado a partir da Amazônia, em geral, e do Amapá, em particular, vai desnudar uma realidade diferente daquela construída pelos discursos oficiais presentes na Política Nacional de Defesa e na Estratégia Nacional de Defesa. Não obstante a Amazônia e o Amapá serem vistos como espaços geopoliticamente estratégicos, as espacialidades advindas de institucionalizações que faziam coro com o discurso de relevada importância da Região Amazônica como um todo não parece capaz de resguardar totalmente as riquezas e garantir de forma cabal a soberania.

Palavras-chave: Defesa nacional. Forças armadas. Fronteira. Amazônia. Amapá.

SOUSA, Rômulo Moraes de. **Experiências femininas nos mundos do trabalho de Serra do Navio e Vila Amazonas-Amapá (1960-1985)**. 2018. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.

Orientador: Prof. Dr. Sidney da Silva Lobato

Resumo

A presente pesquisa faz uma análise do cotidiano de duas *company towns* construídas no Amapá entre o final da década de 1950 e início da década de 1960: Vila Amazonas e Serra do Navio. Estas cidades-empresa foram planejadas para abrigar os funcionários da Indústria e Comércio de Minério (ICOMI), que se instalou no então Território Federal do Amapá no final da década de 1940, com o intuito de explorar as jazidas de manganês localizadas em Serra do Navio. O objetivo da pesquisa foi reconhecer e compreender experiências femininas vivenciadas nestas localidades no período de 1960 a 1985, identificando discursos normativos e distinções de gênero em todos os seus aspectos sociais e profissionais. O período delimitado vai da chegada das primeiras famílias até a abertura e, conseqüentemente, o início da redução na rigidez do controle destes espaços que se iniciou no ano de 1985 com a saída da sócia norte-americana Bethlehem Steel. As fontes utilizadas nesta dissertação foram a revista *Icomi-notícias*, livros, e a memória de antigos moradores e moradoras. Constatou-se que havia um discurso masculino hegemônico que se refletia nos papéis que eram atribuídos a homens e mulheres: aos homens caberia conduzir o Amapá ao progresso e ao desenvolvimento; já sobre as mulheres recaía o dever de educar e de cuidar dos membros da sociedade, de modo a garantir disciplina e saúde para os funcionários e futuros funcionários da empresa. Este discurso se propagou, criando uma memória coletiva ainda persistente, que privilegia a história dos homens e silencia a voz feminina. Portanto, a noção de desenvolvimento preconizada pela empresa perpassou diretamente por questões de gênero onde se atribuía um papel de coadjuvante às mulheres. Apesar desta perspectiva, observou-se que elas desenvolveram importantes sociabilidades em Serra do Navio e Vila Amazonas. Muitas delas romperam as barreiras de gênero cotidianamente impostas. A presente dissertação está composta por três seções. Na primeira se faz um apanhado geral sobre os principais debates realizados a respeito do processo de exploração de manganês no Amapá; na segunda discorre-se sobre a perspectiva androcêntrica hegemônica na revista *Icomi-Notícias*; a terceira aborda, por meio de relatos orais, experiências femininas vividas nas *company towns* de Serra do Navio e Vila Amazonas.

Palavras-chave: *Company towns*. Mulheres. Gênero. Discursos. Memória.

THOMAZ, Débora de Oliveira. **Caracterização da pesca e comercialização do *araçaima gigas* (Schinz, 1822) no município de Pracuúba, estado do Amapá, Brasil.** 2018. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.

Orientador: Prof. Dr. Alexandro Cezar Florentino

Resumo

O estado do Amapá apresenta rica diversidade hidrológica, conseqüentemente uma variabilidade de espécies aquáticas. O município do Pracuúba está contido na região dos lagos e escoia muitos peixes de valor comercial. Entretanto, os dados de captura e comercialização do pirarucu (*A. gigas*) não constam nas estatísticas, pois, trata-se de uma atividade suspensa por determinação do órgão estadual. Baseado neste contexto objetivou-se caracterizar a pesca, transporte, comercialização e aspectos etnobiológicos da espécie no município do Pracuúba, Amapá, Brasil, no sentido de auxiliar o processo de conservação da espécie. A pesquisa baseou-se no método etnográfico, de natureza descritiva e abordagem quali- quantitativa, instrumentada por entrevistas e observações de campo. Foram entrevistados 34 pescadores, escolhidos através da técnica “*snowball*” com intuito de atingir o maior número amostral. Evidenciou-se a predominância do sexo masculino na atividade, e idade média de 44 anos, mais da metade vivem em união consensual, e 76% dos arguidos são oriundos do próprio município. Quanto à escolaridade, 41,2% dos pescadores estudaram até o ensino fundamental, e 97% dos pescadores é cadastrado na Colônia de pescadores Z-11. Nenhum entrevistado alegou que a pesca do pirarucu era exclusivamente comercial, também capturam outras espécies de peixes para comercializar. Os pescadores utilizam barcos tipo canoa e batelão. No que se refere ao tempo que exercem a atividade de pesca do pirarucu, as respostas dos entrevistados apontaram uma variação de 3 a 52 anos. A maioria dos pescadores utiliza mais de um apetrecho, que são empregados conforme a necessidade, determinada por fatores econômicos e/ou ambientais. O arpão é o apetrecho mais utilizado na captura do pirarucu e 52% dos entrevistados o elegem como arte prioritária na pesca da espécie e utilizam o gelo como principal forma de conservação. O peixe é comercializado em grande parte (93,5%) na própria região, em sua maioria de forma varejista, muitas vezes, na casa do próprio pescador. A maioria (68%) dos entrevistados relatou renda de R\$150,00 a R\$600,00 mensais com a venda do peixe. Os arguidos apresentaram conhecimento etnoictiológico da espécie, muito próximo ao que é descrito na literatura, além disto apontaram alguns conflitos sociais que envolviam a pesca do pirarucu.

Palavras-chave: Região dos lagos. Sustentabilidade. Desenvolvimento. Conhecimento tradicional.

XAVIER, Nildineide Soares. **Morfologia, química e mineralogia dos solos antrópicos no Cerrado Amapaense: O sítio AP-MA-05 no campus universitário Marco Zero do Equador, Macapá-Amapá.** 2018. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2018.

Orientadora: Profa. Dra. Jucilene Amorim Costa

Resumo

As pesquisas pedológicas, arqueológicas e etnográficas recentes trouxeram novos conhecimentos sobre a visão da inter-relação entre homem e meio ambiente. O estudo da composição morfológica, química e mineral dos solos aplicado a sítios arqueológicos revela que atividades desempenhadas em um mesmo local, sob um determinado tempo, deixam distintas assinaturas químicas no solo. E o estudo destes solos se torna relevante para uma melhor compreensão acerca da presença humana em áreas de antigos assentamentos. Deste modo, esta pesquisa teve por objetivo caracterizar os aspectos morfológicos, físicos, químicos e mineralógicos dos solos antrópicos do sítio AP-MA-05, buscando apontar particularidades da ocupação pretérita no Cerrado Amapaense. A área de estudo está situada no campus da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) no município de Macapá-AP. Para o alcance do objetivo, foram coletadas amostras de solo em duas transversais, perpendiculares entre si, que obedeceram às direções norte-sul e leste-oeste. Após as coletas, as amostras foram preparadas e submetidas às análises laboratoriais de caracterização através de análise granulométrica; verificação de parâmetros químicos, mensurados pela determinação de pH em água, P disponível, Ca, Mg, K e Al trocáveis e H+Al; a identificação mineral foi realizada por difratometria de raio-X. Foram examinados dois perfis de solo quanto às suas propriedades morfológicas, um na área do sítio e o outro na adjacência, para fins de comparação. As manchas lateríticas no sítio arqueológico AP-MA-05 não apresentaram um padrão claro de distribuição, porém foi atestado seu aspecto antrópico, bem como a sua influência na formação dos arqueossolos. Através da caracterização morfológica foram identificadas as áreas com maior influência das atividades antrópicas pré-históricas pela coloração mais escura dos solos classificados com cor bruno e espessamento do horizonte A, que pode ultrapassar os 20 cm de espessura. A granulometria mostrou solos de caráter arenoso, que favorecem o processo erosivo, entretanto, nos solos da transversal 1 existe maior acúmulo das frações argiloarenosas em decorrência do processo de ocupação antrópica, que reduzem seu processo de lixiviação e erosão. A composição mineralógica não expressou diferença entre os solos do sítio arqueológico e sua área adjacente, inferindo que ambos possuem a mesma matriz mineral de origem com predominância de quartzo e caulinita, e que as modificações são de caráter antrópico. A variabilidade química mostrou a heterogeneidade dos solos do sítio arqueológico, oriundas da influência das atividades humanas pretéritas. O aumento da fertilidade observado através da maior concentração de Ca, Mg e K ocorreu no sentido sul do sítio, evidenciando a área de deposição preferencial de resíduos, refletindo a dinâmica da ação antrópica no assentamento. A composição química e morfológica dos solos apresentada mostra o crescimento do sítio na porção sul e para fora dos limites preestabelecidos em pesquisas anteriores. Os arqueossolos no sítio são evidenciados pela coloração escura dos solos, espessamento do horizonte A e sua elevada fertilidade, entretanto, apesar destas propriedades semelhantes, eles são distintos da terra preta arqueológica clássica encontrada em outros Estados, principalmente pelo conteúdo de fósforo e adição da camada laterítica.

Palavras-chave: Arqueossolo. Amazônia. Patrimônio ambiental.

2019



Título: Re-Mondrian, março de 2021.

José Alberto Tostes

Dorinaldo Barbosa Malafaia – Turma 2019
Deputado Federal – Amapá

Em pouco tempo minha vida se fez intensa. Estudante do PPGMDR, Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá e Deputado Federal. Como não reconhecer os elos que vinculam a trajetória acadêmica, a extensão na saúde pública e a inserção social na Pandemia que me levou ao Congresso Federal? O Programa em Desenvolvimento Regional me ajudou – disciplinas, textos, mestres e colegas – a perceber, refletir, aprender e a tentar aplicar questões que eu nunca tinha notado antes. É um dos papéis de uma pós-graduação. Também enxergo a maturidade da universidade que mudou minha vida, a UNIFAP. Mantenho em mim as digitais do PPGMDR, agora PPGDAS, e deixo meus agradecimentos pelo acolhimento fraterno. Vamos por mais!

AGUIAR JÚNIOR, Alan Bena. **Análise do plano de gestão urbana da cidade de Tartarugalzinho no período de 2002 a 2018.** 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019.

Orientador: Prof. Dr. José Alberto Tostes

Resumo

Historicamente, o planejamento urbano brasileiro esteve voltado para uma postura urbanística do ambiente construído, onde priorizou-se a organização territorial, a construção arquitetônica e os equipamentos urbanos em vez da melhoria da qualidade de vida dos habitantes que vivem nas cidades. No estado do Amapá, o planejamento urbano fica aquém do esperado. Notou-se que a questão do planejamento urbano não foi levada em consideração por longos anos, até que em 2002 a Secretaria de Estado da Infraestrutura do Amapá (SEINF) realizou o Plano Emergencial de Gestão Urbana para as cidades amapaenses. Este plano consistia em um amplo levantamento das condições físicas relacionadas à infraestrutura urbana, econômica, social, cultural e ambiental, tendo como objetivo contribuir com a orientação de um plano de metas a ser desenvolvido em conjunto com as Prefeituras. A pesquisa foi realizada considerando um dos objetivos específicos do projeto inicial que é a análise do Plano de Gestão Urbana da cidade de Tartarugalzinho no período de 2002 a 2018. A metodologia parte de uma pesquisa exploratória e utilizou-se dos métodos quantitativo e qualitativo. Como procedimento metodológico foi realizada uma busca documental na SEINF/AP, na qual foram encontrados dados das ações governamentais que foram desenvolvidas no município no período proposto. A presente dissertação permitiu uma compreensão do que vem sendo realizado no município no período proposto através dos dados coletados. Entre os principais resultados, temos que o município não possui um instrumento norteador para a realização das ações governamentais, existem apenas ações voltadas exclusivamente para as necessidades de curto prazo e médio prazo. A proposta apresentada neste trabalho vislumbra contribuir, no âmbito das pesquisas futuras que têm como foco a gestão pública, através do planejamento urbano voltado para a melhoria e bem-estar dos munícipes, bem como do Desenvolvimento Regional das Cidades Amapaenses.

Palavras-chave: Plano emergencial. Planejamento urbano. Ações governamentais.

ALMEIDA, Jodson Cardoso de. **Fronteira agrícola na Amazônia: análise da dinâmica do uso múltiplo da bacia do Rio Pedreira no estado do Amapá.** 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Ângelo Pereira de Lima

Resumo

Este trabalho objetivou analisar as transformações territoriais da porção remanescente de Cerrado da bacia hidrográfica do Rio Pedreira (BHRP), entre os anos de 1999 e 2018, decorrentes do avanço sistemático da agricultura capitalista na Amazônia amapaense. A BHRP é palco de diversas atividades agroeconômicas, sobretudo de monoculturas de grãos e eucaliptos que promovem alterações socioespaciais e reconfiguram rapidamente seu território. Na porção central da BHRP, onde ocorre maior dinâmica de uso múltiplo (DUM), empresas rurais, comunidades tradicionais e quilombolas atuam sobre uma área de aproximadamente 79.935 ha que corresponde a 35,04% da bacia. A DUM representa um recorte territorial, onde se encontram extensas áreas de Cerrado, consideradas, pelos agroempreendedores, "fatias" campestres promissoras para a agricultura de precisão, por apresentarem condições pedológicas e topográficas favoráveis à mecanização de cultivos de grãos. Para analisar a dinâmica geotemporal da DUM, adotou-se uma abordagem metodológica de caráter técnico, empírico e bibliográfico, quali-quantitativo, com uso de geotecnologias e emprego de técnicas de geoprocessamento para a aquisição de dados espaciais. Por meio de vetorização em sistema de informação geográfica, foram obtidas 365 poligonais, que possibilitaram a identificação de 11 tipologias relacionadas às atividades extensivas processadas na bacia. Apoiado e estimulado pelo governo, o cultivo de grãos na BHRP contribui, mesmo de forma incipiente, na formatação de novos arranjos socioespaciais de produção, ocasionando o surgimento de novas territorialidades e conflitos socioambientais.

Palavras-chave: Dinâmica e configuração territorial. Cobertura e uso do solo. Agronegócio. Cerrado. Geoprocessamento.

ALMEIDA, Aristóteles Pantoja de. **Índices de preços ao consumidor: avaliação do custo básico alimentar da cidade de Oiapoque, Amapá, Brasil.** 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Sérgio Monteiro Filocreão

Resumo

A presente pesquisa se propôs a avaliar o comportamento dos preços da cesta básica de alimentos da cidade de Oiapoque, verificando que nos seus modais logísticos mais usuais, produção territorial e Zona de Fronteira há influência direta no custo de vida da cidade. Metodologicamente, por se tratar de um levantamento contínuo dos preços de produtos alimentícios considerados essenciais, a pesquisa da cesta básica em Oiapoque acompanhou a temporalidade dos fatos, mês a mês, no período de maio/2018 a abril/2019, compreendendo a necessidade de se verificar o comportamento de tais preços em dois períodos sazonais: predominante chuvoso e “seco”. O problema emerge devido à observação do comportamento e constantes reclamações dos preços dos produtos alimentícios comercializados na cidade de Oiapoque, dada à deficitária logística e produção territorial do município, além da questão estratégica de compreender as relações existentes de consumo com a Guiana Francesa. As contribuições que esta pesquisa pode trazer para o âmbito científico e social, além de instrumento de contínuo acompanhamento dos preços de produtos alimentícios, poderá ser quanto ao desenvolvimento de políticas públicas e infraestruturas para Oiapoque, sobretudo, as que possibilitem a oferta de produtos a preços mais acessíveis para a população, principalmente aqueles que detêm rendimento mensal de um salário mínimo, assim como contribuir para um melhor conhecimento dos problemas relacionados ao poder aquisitivo daqueles habitantes.

Palavras-chave: Indicadores socioeconômicos. Políticas públicas. Planejamento urbano. Fronteira guyano-amapaense. Produção territorial.

ARAUJO, Nadiane Munhoz. **Avaliação de cicatrizes de queimadas no município de Mazagão, Amapá.** 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019 (*in memoriam*).

Orientador: Prof. Dr. Wardsson Lustrino Borges

Resumo

A temática das queimadas tem sido abordada ao longo dos últimos anos em nível mundial, porque as emissões de gases do efeito estufa resultantes da queima da biomassa têm contribuído para o agravamento do atual contexto de alterações no clima. Na Região Amazônica, queimadas nos meses da estação seca são recorrentes e afetam os ecossistemas que ocorrem neste bioma. No município de Mazagão, estado do Amapá, região Norte do Brasil, observa-se a ocorrência de vegetação de floresta, savana e de campo de várzea. Como destinação de uso, o município contempla unidades de conservação e projetos de assentamento para reforma agrária. O objetivo deste trabalho foi analisar a dinâmica das áreas queimadas, no município de Mazagão no período de 2013 a 2017. O estudo foi realizado utilizando técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento a partir das imagens de satélites Landsat 8/OLI para extrair as informações com emprego do mapeamento supervisionado e vetorização em tela. Identificou-se que no ano de 2015 houve a maior área de cicatrizes de queimadas quando comparado com os demais anos do período avaliado. Independentemente do ano de avaliação, o tipo de cobertura e de uso mais afetado pelas queimadas foi área de savana e unidade de conservação, respectivamente.

Palavras-chave: Incêndio. Monitoramento. Antropização.

BENTES, Silvia Rejane Souza. **Educação escolar quilombola: uma análise a partir das escolas das comunidades remanescentes quilombolas de Currálinho e Campina Grande em Macapá-Amapá.** 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019.

Orientador: Prof. Dr. Roni Mayer Lomba

Resumo

As comunidades remanescentes quilombolas de Currálinho e Campina Grande, ambas em Macapá/AP e cortadas pela rodovia AP-210, fazem parte das estratégias do Plano Municipal de Educação acerca da Educação Escolar Quilombola. Desta forma, as escolas encontradas em ambas as localidades necessitam desenvolver ações que atendam às especificidades do modo de vida nas quais elas estão inseridas. Assim, o objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar o processo de implementação da Educação Escolar Quilombola em tais comunidades; acompanhada disto analisa-se os fatos a respeito das políticas educacionais municipais, a organização e estrutura física das escolas e os avanços e desafios presentes em cada comunidade. Trata-se de um estudo de caso em que foram utilizadas as técnicas de levantamento bibliográfico, aplicação de questionários semiestruturados, com perguntas abertas e fechadas, mapeamento da área e registro fotográfico. Resultados iniciais indicam que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola não têm se efetivado nas escolas alvo desta pesquisa. Fatores como falhas de implementação na própria Secretaria Municipal de Educação e no Projeto Político Pedagógico da escola são os principais agravantes, além da ausência de formação continuada dos professores e comissão pedagógica. Desta forma, os desafios perpassam desde a aplicação dos mecanismos legais quanto a melhoria da estrutura física das escolas e envolvimento das comunidades no processo de execução do Projeto Político Pedagógico que reflita a realidade local.

Palavras-chave: Educação. Políticas públicas. Educação quilombola.

CARVALHO, Josicleia da Conceição Portela. **Repartição de benefícios do conhecimento tradicional associado na reserva de desenvolvimento sustentável do Rio Iratapuru, Amapá, Brasil.** 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019.

Orientador: Prof. Dr. Raullyan Borja Lima e Silva

Resumo

O presente texto trata de uma análise da proteção do conhecimento tradicional. A contribuição das informações aqui dispostas tem como objetivo analisar o contrato assinado entre a Natura e a Cooperativa da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Iratapuru, para verificar se obedece aos preceitos legais, sociais, econômicos e biológicos, no que se refere à repartição de benefícios do conhecimento tradicional associado. A finalidade é tecer um diálogo de informações conceituais sobre a biodiversidade sendo desenvolvida por diversos autores, bem como realização de um estudo cuidadoso para verificação do funcionamento do mecanismo jurídico entre a empresa Natura e a Cooperativa à luz da legislação vigente; entrevistar os principais atores envolvidos no processo; averiguar se as compensações previstas ou acordadas no contrato estão sendo efetivadas, assim como entender o desenvolvimento local da comunidade de São Francisco do Iratapuru-AP por meio do uso de acesso da repartição de benefícios do conhecimento tradicional associado. A metodologia adotada no estudo se dará através de leitura na legislação brasileira e amapaense, por meio do método de pesquisa documental para embasar o tema do projeto de pesquisa e consequentemente subsidiar a discussão e análise do contrato que será objeto de estudo. Será confeccionado um quadro-síntese para melhor compreensão da legislação. O conteúdo do Contrato que será objeto de estudo será analisado na íntegra para observação de todos os aspectos legais e éticos que serão compostos e divididos em categorias para serem revisados de forma minuciosa e comentada sobre as condicionantes inclusas entre os atores envolvidos. Será também utilizada técnica de entrevista por meio de um formulário contendo perguntas abertas e fechadas sobre o objeto de estudo aos atores envolvidos no processo, como Presidente da Cooperativa, Representantes do Ministério Público, da Comunidade, da Natura e o Representante da Secretaria de Meio Ambiente do Amapá.

Palavras-chave: Biodiversidade. Desenvolvimento regional. Qualidade de vida.

CORRÊA, Jacklinne Matta. **Avaliação da sustentabilidade do município de Laranjal do Jari - Amapá: aplicação do método barômetro da sustentabilidade.** 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019.

Orientador: Prof. Dr. José Francisco de Carvalho Ferreira

Resumo

As pesquisas a respeito da avaliação sobre a sustentabilidade nos municípios da Amazônia constituem-se relevante instrumento de monitoramento para um desenvolvimento sustentável, visto que é crescente a preocupação com o impacto ambiental provocado pelo modelo de desenvolvimento econômico. Neste contexto, insere-se o município de Laranjal do Jari, localizado no Estado do Amapá, que desde o início de sua formação urbana convive com inúmeras adversidades socioespaciais, configurando tanto um desequilíbrio social como ambiental. Atentando para esta problemática, esta pesquisa teve como objetivo mensurar os níveis de sustentabilidade de Laranjal do Jari, por meio de Indicadores de Sustentabilidade. Assim, utilizou-se como ferramenta o Barômetro da Sustentabilidade (BS), o qual avalia a partir do tratamento igualitário entre os indicadores dos subsistemas Humano e Ambiental. Neste estudo, o procedimento técnico envolveu a pesquisa bibliográfica, documental e uma análise quantitativa dos indicadores do município. Quanto aos resultados obtidos, verificou-se que o município em questão está em um nível intermediário, pois, seu índice de Bem-Estar Ambiental (66,63) se sobressaiu em comparação com o nível de Bem-Estar Humano (47,65). Isto revela que a localidade apresenta aspectos negativos no que tange à vulnerabilidade de renda, condições sanitárias urbanas e acesso aos serviços de saúde, principais fatores que contribuem para a baixa qualidade de vida desta população. Assim, se conclui que a avaliação da sustentabilidade do município poderá auxiliar a gestão municipal nas tomadas de decisões futuras que tenham por meta alcançar a sustentabilidade, uma vez que é um dos principais propósitos das avaliações da sustentabilidade.

Palavras-chave: Barômetro da sustentabilidade. Desenvolvimento sustentável. Indicadores de sustentabilidade. Bem-estar humano e ambiental.

COSTA, Thayna Renee Cavalcante da. **A pós-graduação *stricto sensu* no estado do Amapá: contribuições do PPGMDR-UNIFAP (2005-2017)**. 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019.

Orientador: Prof. Dr. Jadson Luís Rebelo Porto

Resumo

A presente dissertação realizou um estudo do Programa de Pós-graduação Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade Federal do Amapá (PPGMDR/UNIFAP), Macapá-AP. Como questão orientadora desta obra apresenta-se: Qual a contribuição do mestrado em desenvolvimento regional da UNIFAP para o desenvolvimento da Pós-Graduação *stricto sensu* do Estado do Amapá? Para responder ao problema construiu-se o objetivo: analisar a contribuição do mestrado em desenvolvimento regional da UNIFAP para o desenvolvimento da Pós-Graduação *stricto sensu* do Estado do Amapá. O caminho metodológico foi embasado na pesquisa quanti-qualitativa. As principais fontes de dados foram: a secretaria do PPGMDR-UNIFAP, Biblioteca Central da UNIFAP e os sítios on-line da Plataforma Sucupira, Plataforma Lattes, Plataforma Geocapes e PPGMDR-UNIFAP. A estratégia adotada foi o estudo de caso e as técnicas foram a pesquisa bibliográfica e documental. Como principais resultados evidenciou-se que dissertações defendidas têm assumido a característica interdisciplinar para dar conta das demandas emergentes, visto que o tema desenvolvimento regional compreende diversos estudos e são orientados por professores multi e interdisciplinares, características estas que refletem no perfil do egresso do PPGMDR-UNIFAP. Assim como o quadro docente, o PPGMDR-UNIFAP também recebeu discentes oriundos de mais de 45 cursos de graduação distinta. A maioria dos seus egressos estão atuando como docentes (seja na educação básica ou superior) e/ou em áreas estratégicas ligadas, de modo geral, ao funcionalismo público do Estado. Dos 149 egressos, menos de 50 iniciaram o doutorado, e em sua maioria são professores vinculados à UNIFAP que oferece, através de lei específica, incentivos de qualificação para executar tal feito ou são pesquisadores que recebem bolsa para manutenção dos seus estudos. Este programa foi a primeira experiência e oportunidade de profissionais formados com ensino de graduação para cursar pós-graduação *stricto sensu* dentro do próprio Estado, mesmo com todas as dificuldades de se produzir conhecimento científico na periferia da periferia, até o final de 2019 o programa já entregou para a sociedade mais de 172 dissertações defendidas, sendo alguma delas publicadas em livros, capítulos de livros, artigos científicos e anais de eventos, que tiveram como local e objetivo de pesquisa muitos municípios e localidades amapaenses, promovendo, mesmo que em pequenas proporções, o desenvolvimento como liberdade a partir das atividades *stricto sensu*.

Palavras-chave: Pós-Graduação *stricto sensu*. Cursos em desenvolvimento regional. Ensino de planejamento urbano e regional.

DAMASCENO, Thiago dos Santos. **Rodoviarismo e desenvolvimento na Amazônia Brasileira: o caso do Amapá.** 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Sérgio Monteiro Filocreão

Resumo

A construção analítica desta pesquisa perpassou pela dinâmica histórica, econômica e geopolítica desencadeada no recorte brasileiro, amazônico e amapaense vivenciado principalmente a partir da década de 1940, em que se estruturou o chamado rodoviarismo no Brasil, ou seja, a mudança no perfil da matriz de transporte férreo-hidroviário para o modal rodoviário, fato que trouxe uma nova configuração para o desenho da infraestrutura de transporte, assim como para formatação dos elos de integração e desenvolvimento nacional e regional. Neste sentido, o objetivo central empreendido por esta pesquisa foi analisar o processo de implementação do rodoviarismo na Amazônia brasileira, em face da indução do desenvolvimento socioeconômico do estado do Amapá. O projeto proposto partiu com a seguinte questão norteadora: após o início do rodoviarismo no contexto brasileiro e amazônico, como tem ocorrido o processo de implementação de infraestrutura rodoviária, tendo em vista as dinâmicas de desenvolvimento do estado do Amapá? Assim, observou-se que a construção espacial do Amapá demandou, sistematicamente, de intervenções institucionais para possibilitar ações integradoras, ou seja, o Estado tem se mantido presente na tentativa de intensificar as potencialidades regionais e locais, objetivo este que nem sempre foi alcançado, principalmente sob os aspectos logísticos, demográficos, educacionais, empresariais e produtivos, haja vista a gama de problemas diretamente ligados à infraestrutura rodoviária, que possui descontinuidades de implementação em face ao planejado pelos diferentes contextos de gestão pública, seja ela federal ou estadual. Desta forma, foi sugerida a hipótese de que a infraestrutura de transporte rodoviário do estado do Amapá não tem contribuído decisivamente para a construção do desenvolvimento socioeconômico esperado, à medida que ele foi sempre a reboque do dinamismo para o desenvolvimento das regiões do estado, o que fez reduzir o seu potencial de indução. Para tanto foi realizada uma pesquisa exploratória dividida em quatro etapas, no intuito de se desenvolver quatro seções para melhor compreensão da pesquisa proposta: a primeira e introdutória; a segunda seção é uma pesquisa bibliográfica com uma abordagem teórica e conceitual sobre o planejamento de políticas públicas de infraestrutura de transporte rodoviário para promover o desenvolvimento socioeconômico para o Brasil e Amazônia; na terceira seção foi realizado um retrospecto no que tange ao processo histórico da implantação rodoviária e a dinâmica socioeconômica no Amapá; na quarta seção caracterizou-se as rodovias estaduais e federais que compõem o objeto deste estudo; a quinta seção proposta compreendeu as perspectivas e indicadores relacionados ao desenvolvimento socioeconômico regional, através da implantação da infraestrutura de transporte rodoviário no estado. A delimitação do estudo foi a rede formada pelo sistema de rodovias federais e estaduais, ou seja, analisá-las como um todo. Deste modo, esta pesquisa utilizou o método sistêmico para validar ou refutar a hipótese proposta, através dos recursos e informações obtidos da análise bibliográfica, documental, registros de campo e aporte quanti-qualitativo. Coube uma abordagem sistêmica para compreender a dimensão interdisciplinar que este estudo se propôs realizar, conforme a possível correlação e regressão linear entre os principais indicadores socioeconômicos do estado do Amapá e a evolução da implementação da infraestrutura de transporte rodoviário e o desenvolvimento.

Palavras-chave: Rodovias do Amapá. Indicadores socioeconômicos. Políticas públicas de integração. Logística.

FEIJÃO, Antônio da Justa. **As implicações urbano-ambientais e institucionais da concepção à implementação da Zona Franca Verde.** 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019.

Orientador: Prof. Dr. José Alberto Tostes

Resumo

O presente trabalho científico é focado na análise das implicações urbano-ambientais e institucionais da concepção à implementação da Zona Franca Verde. Foram pesquisados no acervo da Indústria e Comércio de Minérios SA (ICOMI) ortofotos em mosaicos aerofotogramétricos que foram digitalizados, georreferenciados e foram montados cartograficamente dois mapas de 1966: um de Macapá e outro de Santana. Estas cartografias serviram de ponto de referência das mudanças espaciais destas duas cidades na Região Metropolitana de Macapá (RMM). O debate sobre o desenvolvimento local tratou de apresentar o pensamento de autores e estudiosos que abordam a temática com o pensamento de autores e cientistas locais que vêm estudando os fenômenos econômicos e institucionais no Território Federal do Amapá, e nos últimos trinta anos no recém-transformado Estado do Amapá. O incremento na criação de territórios urbanos informais depois de 1991 data da efetiva implantação do estado e da Área de Livre Comércio de Macapá e Santana (ALCMS). No estudo é analisado, além dos dois novos agentes de desenvolvimento que atuam simultaneamente à Zona Franca Verde, o Hub Logístico do Porto de Santana e o Agronegócio. Primeiro é apresentada uma caracterização cultural, histórica e metodológica das cidades de Macapá e Santana. Em seguida é apresentada uma discussão teórica sobre o desenvolvimento local sempre se referindo ao pensamento dos autores com experiências regionais e globais com o pensamento acadêmico local. Posteriormente é apresentada uma análise das implicações urbano-ambientais e institucionais da concepção à implementação da Zona Franca Verde. É feita uma análise cartográfica destas irradiações espaciais no período de 2009, anos da criação da ZFV, até o ano de 2018.

Palavras-chave: Amazônia. Capital social. Desenvolvimento urbano-ambiental. Logística. Zona Franca Verde.

FLEURIMA, Renel. **A migração internacional e a diáspora haitiana: desenvolvimento socioeconômico no Haiti no período de 2005 – 2015**. 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019.

Orientador: Prof. Dr. Jodival Maurício da Costa

Resumo

A presente pesquisa tem como tema central a migração internacional e o desenvolvimento socioeconômico do Haiti. O estudo seguiu a lógica do percurso histórico e recente dos migrantes internacionais haitianos, desde sua vivência de transformação socioeconômica, política e cultural no Haiti, passando pelas motivações de seu deslocamento para outros países, como República Dominicana, Estados Unidos, França, Canadá e Brasil, até sua permanência nestes países. O objetivo geral da pesquisa foi analisar a migração internacional e a diáspora haitiana nas relações de desenvolvimento socioeconômico do Haiti durante uma década. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, tendo como amostras intencionais migrantes haitianos considerados como pessoas destacadas, residentes no bairro São Geraldo e no Centro Comercial de Manaus, ambos na cidade de Manaus-AM. Os procedimentos metodológicos foram organizados em três momentos, sendo: revisão bibliográfica, levantamento documental e pesquisa de campo, realizada por meio de entrevistas semiestruturadas. Os resultados obtidos evidenciaram uma transformação socioeconômica por que passa a família dos migrantes devido às intervenções e à expansão das remessas derivada da diáspora haitiana. Este estudo foi realizado por um pesquisador haitiano, sendo fundamental a reflexão metodológica sobre o seu papel enquanto investigador e ao mesmo tempo pertencente ao grupo pesquisado.

Palavras-chave: Migração internacional. Diáspora haitiana. Desenvolvimento socioeconômico.

IAPARRÁ, Danielson da Silva. **Modo de vida e territórios tradicionais: o caso das comunidades Lagoa dos Índios e São Miguel do Macacoari, Amapá.** 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019.

Orientador: Prof. Dr. Roni Mayer Lomba

Resumo

Investigar as dimensões do modo de vida de uma sociedade tradicional de raiz quilombola e de uma comunidade de migrantes que assumiu a identidade política enquanto grupo de quilombo vai além de rememorar as histórias de vidas baseadas nas relações de vizinhança, mutirões e solidariedade. Requer trazer ao centro das discussões o sentido de um modo de vida contemporâneo, destacando os reais conflitos no território, principalmente pelo direito e uso da terra, que historicamente lhes foi negado. Ressalta-se que o objetivo geral do estudo é analisar o modo de vida e o território frente ao processo de regularização fundiária a partir das comunidades Lagoa dos Índios e São Miguel do Macacoari, que embora estejam localizadas em espaços distintos do ponto de vista geográfico, e em diferentes contextos sociais, estão posicionadas em áreas de interesse dos agentes econômicos locais e externos, tendo em comum o impasse na legalização do território. Buscando o alcance dos objetivos, adotou-se a pesquisa qualitativa e quantitativa que foram associadas ao estudo de caso e análise comparativa nas comunidades estudadas. Como método, nos apropriamos do materialismo histórico/dialético e da abordagem teórica de criação e recriação do campesinato. Quanto à técnica adotou-se a pesquisa bibliográfica, entrevistas orais com membros mais velhos e séries fotográficas. Por meio do trabalho de campo utilizou-se ferramentas como roteiro e questionário semiestruturado, gravador de áudio, máquina fotográfica e drone, cujo propósito foi captar relatos, dados e imagens que foram posteriormente transcritos, tabulados e analisados. A partir da investigação, chegou-se ao entendimento que as duas sociedades tradicionais estão mediadas e articuladas ao modo e vida urbano industrial e influências ideológicas em níveis distintos. Quanto a titulação, ambas querem a solução do impasse e transformação da área em território quilombo, como forma de garantir a produção e reprodução de um modo de vida específico.

Palavras-Chave: Comunidades tradicionais. Modo de vida. Território. Política fundiária.

MALAFAIA, Dorinaldo Barbosa. **Cooperação internacional transfronteiriça em saúde: caminhos institucionais e os arranjos locais de interação entre o Amapá e a Guiana Francesa de 1996 a 2018.** 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019.

Orientador: Prof. Dr. Gutemberg de Vilhena Silva

Resumo

A fronteira do Brasil com a Guiana Francesa passou por disputas territoriais em séculos anteriores, contudo, este litígio resolveu-se nos anos 1990. Após superada esta fase, esta fronteira buscou aproximação. A cooperação entre o Brasil e a França na área da saúde reporta-se à implantação das primeiras universidades e centros de pesquisa no Brasil. Além dos laços históricos, os dois países compartilham uma fronteira terrestre, onde coexistem as cidades-gêmeas: Oiapoque no Amapá e Saint-Georges na Guiana Francesa, havendo um potencial configurado para maior interação. A temática saúde na fronteira franco-amapaense já foi objeto de análises em contextos amplos, mas que careciam de uma análise no âmbito das relações institucionais e ações locais em matéria de saúde. De tal modo, como problema central da pesquisa questionou-se: quais os caminhos institucionais e os arranjos locais de interação, ações efetivas e obstáculos na cooperação franco-brasileira em saúde, entre 1996 e 2018, bem como, da experiência advinda do subgrupo de trabalho em saúde na fronteira Brasil – Guiana Francesa? O objetivo geral desta pesquisa foi analisar a evolução, os avanços e obstáculos da cooperação franco-brasileira em saúde na fronteira entre o Amapá/BR e a Guiana Francesa/FR de 1996 a 2018. A metodologia adotada partiu da pesquisa bibliográfica, documental e banco de dados, além do trabalho de campo do tema estudado. Concluiu-se que os obstáculos passam pelas particularidades de ordem legal, administrativas, de estruturação e oferta dos serviços de saúde característicos de cada território nesta fronteira. Porém, grandes avanços e ações efetivas foram possibilitados com a criação do Subgrupo de Trabalho para a Saúde na Fronteira Brasil-Guiana Francesa que realiza reuniões anuais desde 2009 e mantém-se continuamente objetivando os debates de interesse mútuo, as planificações e a elaboração de planos de trabalhos, ações e eventos em conjunto para prevenção e controle dos agravos à saúde comuns a esta fronteira, além do evento “Semana de Saúde na Fronteira”, que ocorre simultaneamente nas cidades de Oiapoque e Saint-Georges, visando realizar ações preventivas de saúde Franco/Brasileira, onde o lado brasileiro (Oiapoque) e o lado francês (Saint-George), atuando juntos com o intuito de esclarecer, fornecem mecanismos de prevenção e controle das doenças sexualmente transmissíveis, no controle e combate às doenças transmitidas por vetores (as arboviroses). Também tem havido a contribuição das Organizações Não Governamentais, como a DAAC Guyane/Fronteira, ID Santé, OCS em cooperação com órgãos públicos brasileiros de saúde, bem como do Programa Franco-Brasileiro de Cooperação Científica e Universitária entre Brasil e França, em projetos bilaterais para a fronteira franco-brasileira, que tem favorecido significativamente a parceria na área da saúde. As doenças, especialmente as de transmissões vetoriais, não se restringem aos limites territoriais. A saúde dos habitantes de um lado do rio também depende das ações desenvolvidas no outro lado. Este é o princípio da cooperação em saúde apoiado pelos atores envolvidos, as instituições públicas de saúde e ensino, as ONGs, e as sociedades civis na fronteira entre o Amapá (Brasil) e Guiana Francesa (França).

Palavras-chave: Cooperação em saúde na fronteira. Interações institucionais internacionais. Arranjos locais. Fronteira franco-amapaense.

NOGUEIRA, Heloane Baia. **Representações coloniais em Simá - romance histórico do Alto Amazonas, de Lourenço Araújo Amazonas: cultura e identidades em uma leitura pós-colonial.** 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019.

Orientador: Prof. Dr. Yurgel Pantoja Caldas

Resumo

Os estudos sobre literatura com o viés de problematizar não somente o estético, mas também a correlação entre a arte literária e questões de cunho social, e aspectos socioculturais, políticos, econômicos, morais e identitários, apresentam-se como um caminho cada vez mais promissor para as pesquisas nesta área. De maneira mais específica, é perceptível que os estudos literários, hoje em dialógico com os estudos culturais, têm mostrado também a necessidade de análises que tragam contribuições, a partir de uma crítica pós-colonial, aos estudos de literários, principalmente em relação àqueles escritos às margens do cânone literário. Neste sentido, delimita-se como tema de investigação nesta dissertação aspectos de colonização na constituição de romances históricos escritos sobre a Amazônia do século XIX, sendo focalizada a representação identitária e cultural de alguns personagens em uma discussão a partir dos estudos das Teorias Pós-coloniais. Como objeto de estudo delimitou-se a obra *Simá: Romance Histórico do Alto Amazonas*, escrita por Lourenço da Silva Araújo Amazonas, que tem como objetivo geral analisar os efeitos do processo de colonização na instituição das identidades de alguns personagens da obra *Simá*. Como objetivos específicos intentou-se: i) contextualizar o romance histórico *Simá*, relacionando-o com os Estudos Pós-Coloniais, e ii) discutir e examinar a constituição identitária dos personagens Marcos ou Severo (índigenas e português), *Simá* e *Iaiá* (mamelucas e indígenas) e *Régis* (português) na obra *Simá* a partir de Estudos Pós-Coloniais. Para o desenvolvimento destes objetivos, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: a) de que modo ocorre a representação de identidades coloniais em *Simá: Romance do Alto Amazonas*, de Lourenço Araújo Amazonas? Para a análise pertinente ao tema, ao objeto de estudo e aos objetivos foram delimitadas discussões teóricas que tratam sobre o romance histórico, estudos sobre as teorias pós-coloniais e estudos sobre identidade, bem como sobre colonização, colonialismo e descolonialidade. Os resultados mostram que o conjunto de análise apresentado evidencia como a obra ficcional *Simá* apresenta a produção discursiva acerca do poder da colonização e do colonizador nas configurações das representações identitárias-culturais presentes na Amazônia. Isto demonstra também como o poder do processo da cultura europeia, principalmente portuguesa, imperou fortemente no contexto da Amazônia a partir do projeto imperialista de colonização, que ilustra a estrutura da dominação cultural e, especificamente para os povos outrora dominados, os perigos e tentações de se empregar esta estrutura sobre si mesmo e sobre os outros.

Palavras-chave: Identidades. Representações. Estudos pós-coloniais. Amazônia.

QUINTAS, Thayana Galeão. **Mapeamento da utilização do transporte público coletivo como estratégia para mobilidade urbana em Macapá-AP.** 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019.

Orientador: Prof. Dr. Gutemberg de Vilhena Silva

Resumo

Esta dissertação aborda o tema “Mobilidade urbana em Macapá: a utilização do transporte público coletivo como estratégia para o desenvolvimento regional” a partir da constatação de que conforme Macapá cresce sem planejamento eficiente de mobilidade urbana e/ou frota de transporte coletivo, que comporte a demanda social, sobre ela incide cada vez mais o aumento do número de veículos médios independentes. Surgem problemas quanto ao transporte coletivo, que acaba por trafegar por rotas semelhantes, ou seja, bairro-centro, e não através de um sistema de integração a fim de evitar o grande número de coletivos transitando pelo mesmo perímetro urbano e deixando carentes determinados setores que têm grande número de usuários. Os objetivos do trabalho consistem em compreender os pressupostos teóricos relacionados ao desenvolvimento urbano dos transportes coletivos em relação à mobilidade urbana, bem como a importância do uso dos coletivos; analisar os aspectos de gestão e políticas públicas para melhoria da mobilidade urbana em cidades médias no Brasil no quesito transporte coletivo; e avaliar formas eficientes de melhoria da mobilidade urbana relacionadas ao transporte público coletivo na cidade de Macapá. Como metodologia, visando à obtenção de informações e dados necessários à pesquisa, realizaram-se leituras e análises de bibliografias e documental pertinentes às ideias e conceitos norteadores das discussões, tanto sobre a produção e reprodução dos mapas quanto sobre as rotas do transporte coletivo público, visando à quantidade de vezes que passam pelo mesmo local, para compor as áreas mais acessadas e influentes, além de leituras referentes às características do processo de urbanização desde sua origem, enquanto vila, de modo a identificar o processo na sistemática das vias, para assinalar os períodos históricos de maior ou menor intensidade do foco da mobilidade urbana em Macapá-AP. Foi analisado também o Plano Diretor Municipal, Lei nº 026/2004, de 20 de janeiro de 2014, com o objetivo de verificar se ele apresenta e define áreas de expansão urbana em consonância à sua execução e aos percursos a serem acrescentados às próximas edições redefinindo as áreas de expansão urbana, cujo levantamento realizou-se em órgãos, como CTMAC, DETRAN, DENATRAN e SETAP. Após o estudo, inferiu-se que há a necessidade de investimentos na pavimentação das vias de circulação, na estruturação dos abrigos de ônibus e terminais, na valoração da acessibilidade necessária para atender a todos os públicos com o transporte coletivo, na informação de dados relativos ao transporte público coletivo para a população usuária e a realização de licitações relativas a ofertas deste serviço, visando à melhoria das empresas de ônibus.

Palavras-chave: Mobilidade. Transporte urbano. Desenvolvimento regional. Trânsito.

ROSA, Thallys Arimar Lopes. **Análise da dinâmica territorial da pesca em municípios atingidos por hidroelétricas: o caso de Porto Grande e Ferreira Gomes, Amapá, Brasil.** 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Ângelo Pereira de Lima

Resumo

A energia gerada por meio das Usinas Hidroelétricas de Energia (UHE) se consolidou como uma importante frente no abastecimento energético do Brasil. No entanto, o processo de implantação e operação destes grandes empreendimentos tem produzido, ao ambiente físico e social, uma série de impactos que agem especialmente nos territórios das comunidades locais. Esta frente encontrou na bacia do Rio Araguari, no estado do Amapá, um espaço favorável para seu desenvolvimento e expansão. Existem atualmente três UHE em plena operação no médio curso da bacia que, paralelamente, disputam espaço com as outras atividades que também têm o rio como fonte de sobrevivência. Visto isto, este estudo se propôs a realizar uma análise das dinâmicas territoriais da atividade de pesca no local, utilizando como recorte espacial os municípios de Porto Grande e Ferreira Gomes, e tendo como ponto temporal de partida o ano de 2011 a 2017. A metodologia para execução da proposta foi fundamentada no método hipotético-dedutivo; estruturada de maneira aplicada quanto à natureza e qualiquantitativa, referente ao tratamento das informações. A coleta dos dados se deu por meio das técnicas de pesquisa bibliográfica, documental e em campo, de grupo focal e mapeamento participativo. Os resultados obtidos revelaram que a pesca realizada no médio Araguari é fundamentalmente artesanal. Os pescadores locais têm no pescado a principal fonte de alimentação e renda. Anteriormente à implantação das UHE, a atividade tinha, nos rios e igarapés próximos, uma fonte abundante de recurso, porém, as modificações no ambiente físico produzidas pelos empreendimentos, como a criação dos reservatórios por meio do represamento do rio, impuseram ao pescador a busca de novas estratégias territoriais de pesca, visto a fragilização dos territórios socialmente construídos e da diminuição da sua base produtiva.

Palavras-chave: Pesca artesanal. Hidroeletricidade. Impactos socioambientais. Rio Araguari. Amazônia.

SALES, Patrícia de Jesus. **Análise da dinâmica de alterações da cobertura e do uso da terra no município costeiro de Cutias, Amapá-Brasil.** 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019.

Orientador: Prof. Dr. Wardsson Lustrino Borges

Resumo

Os estudos de cobertura e uso da terra são fundamentais para compreender as condições naturais do território e as influências antrópicas recebidas. O município de Cutias, localizado na zona costeira do estado do Amapá, distante 130 km da capital do Estado Macapá, possui o maior rebanho bubalino do estado que é criado na planície de inundação e uma pequena produção de culturas temporárias cultivadas em ambiente de terra firme. Este estudo teve por objetivo fazer uma análise da transição ou dinâmica de alteração da cobertura e uso da terra do município de Cutias, Estado do Amapá, Brasil, considerando para isto os anos de 2000, 2006, 2011 e 2015. O estudo foi realizado utilizando técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento, a partir de imagens Landsat 5 TM, Landsat 7 ETM+ e Landsat 8 OLI para os anos de 2000, 2006 e 2011 e 2015. Complementarmente foram realizados levantamento de campo, pesquisa documental e levantamento bibliográfico. O resultado identificou cinco classes em primeiro nível: áreas antrópicas não agrícolas, áreas antrópicas agrícolas, áreas de vegetação natural, água e outros, e seis subclasses no segundo nível hierárquico, sendo áreas urbanizadas, culturas temporárias, área florestal, área campestre campo de várzea arbustivo, área campestre campo de várzea graminóide e águas costeiras. Observou-se que entre os anos de 2000 e 2015, as maiores mudanças na cobertura e uso da terra foram na classe área campestre, subclasse campo de várzea arbustivo e subclasse campo de várzea graminóide.

Palavras-chave: Planejamento ambiental. Sensoriamento remoto. Geotecnologias.

SARAIVA, Olivan do Nascimento. **Políticas públicas e agricultura familiar: estudo de caso da comunidade Vila Ressaca da Pedreira, Macapá, Amapá.** 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019.

Orientador: Prof. Dr. Wardsson Lustrino Borges

Resumo

Nas três últimas décadas o meio rural brasileiro tem recebido ações com diferentes abordagens voltadas para o desenvolvimento. A participação dos agricultores familiares no cenário rural do Brasil é cada vez mais marcante. Houve mudanças em atendimento às necessidades dos atores do campo a partir de inúmeras reivindicações em prol da criação de políticas públicas para agricultura. Esta pesquisa trata-se de estudo de caso desenvolvido na comunidade rural Vila Ressaca da Pedreira, localizada no município de Macapá, Amapá, Brasil. O objetivo principal foi analisar a inclusão de políticas públicas como proposta para o desenvolvimento rural na comunidade. Utilizou-se como ferramenta metodológica, entrevistas com 32 famílias de agricultores familiares e gestores, representantes de 16 instituições públicas, que atuam na gestão e ou execução de políticas públicas no Estado focadas no desenvolvimento da agricultura familiar. Dos agricultores, 87,5% tiveram acesso à assistência técnica em suas propriedades. Programas com vias de comercialização individual e coletiva são estratégicos para os agricultores. A importância do programa de produção integrada dá-se pela segurança alimentar das famílias e pela comercialização do excedente, os acessos superaram 68,7%. A participação na formulação das políticas públicas é inexpressiva por parte dos agricultores. As Instituições públicas demonstram-se fragilizadas ao que se refere ao número de servidores participantes das ações e recursos disponíveis.

Palavras-Chave: Programa de Aquisição de Alimentos. Alimentação escolar. Extensão rural.

SILVA, Dioleno Pereira da. **Análise do sistema turístico do município de Macapá, Amapá (2008 – 2018)**. 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019.

Orientador: Prof. Dr. Jodival Maurício da Costa

Resumo

O Brasil vem buscando implementar políticas e ações ajustadas ao modelo de desenvolvimento regional, no qual o turismo se apresenta como atividade capaz de acelerar o crescimento econômico. No que concerne ao turismo brasileiro, o município de Macapá (AP) se destaca por seu potencial atrativo, devido a particularidades como localização estratégica e disponibilidade de recursos naturais e socioculturais. Estas qualidades permitiram que o município tivesse acesso a investimentos financeiros e fosse vinculado a programas federais destinados a estruturar o turismo em escala regional. Apesar destes investimentos, o município apresenta inúmeras deficiências relacionadas à estrutura de produção do turismo, com pontos turísticos fechados, carência de profissionais capacitados, infraestrutura defasada e ausência de informações sobre a dinâmica da atividade. Baseado neste panorama, este estudo analisa o sistema turístico de Macapá, considerando o contexto temporal de 2008 a 2018. Para alcançar o objetivo estabelecido adotou-se uma abordagem metodológica do tipo sistêmica, utilizando as técnicas de pesquisa bibliográfica e documental, pesquisa de campo e entrevistas semiestruturadas. O estudo se divide em três partes, sendo estas: caracterização dos elementos que compõem a oferta turística do município; análise de dados relativos à dinâmica registrada, e avaliação da atividade turística a partir da análise SWOT. Os resultados ressaltaram Macapá como um município dotado de recursos naturais e culturais; apontaram que a atividade turística se encontra centralizada na atuação do Estado; e indicaram que o turismo carece de informações técnicas mais aprofundadas.

Palavras-chave: Amapá. Desenvolvimento econômico regional. Turismo.

SOUZA, Silvaney Rubens Alves de. **Quilombo, escola e memória: o projeto “identidade cultural” e a escola David Miranda/Santana – Ap.** 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019.

Orientadora: Profa. Dra. Eugénia da Luz Silva Foster

Resumo

A pesquisa tem como objetivo de estudo compreender a importância do projeto pedagógico intitulado “Identidade Cultural”, desenvolvido ao longo de oito anos, na escola Estadual Prof. David Miranda, bem como o seu impacto para o fortalecimento do diálogo entre escola e a comunidade de remanescentes de quilombola São José do Matapi, no que concerne à identidade da comunidade. O estudo de caso do tipo etnográfico, aliado à análise documental e entrevistas semiestruturadas com os atores sociais envolvidos fundamentou a análise de algumas atividades e materiais pedagógicos desenvolvidos por meio do projeto Identidade Cultural, o que proporcionou uma reconstituição histórica das atividades pedagógicas de caráter instituintes realizadas no processo de escolarização, em que novos e importantes significados à identidade quilombola foram discutidos. O multiculturalismo foi a base para a reflexão de todo o trabalho, pois, na contemporaneidade diversos conceitos e valores estão sendo ressignificados em busca de novas possibilidades aos ultrapassados meios de compreensão de mundo, e o “outro” assume o protagonismo enquanto ser sociocultural e agente de transformação de sua própria realidade. A pesquisa demonstrou que o projeto “Identidade Cultural” se destacou ao proporcionar ações pedagógicas inovadoras de caráter instituintes, tornando-se um contraponto à tradição epistemológica eurocêntrica de produção do conhecimento no processo de escolarização básica, no âmbito da educação quilombola, e fortalecendo a história e a memória coletiva da comunidade São José do Matapi em sua luta por reconhecimento na contemporaneidade.

Palavras-chave: Comunidade. Identidade cultural. Memória. Educação Quilombola. Amapá.

SOUZA, Franciely de Oliveira Lima e. **A política tributária como instrumento do desenvolvimento econômico regional da área de livre comércio de Macapá e Santana.** 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019.

Orientador: Prof. Dr. Daniel Santiago Chaves Ribeiro

Resumo

O presente trabalho fundamentou-se na avaliação da importância das políticas tributárias como instrumento de fomento do desenvolvimento econômico regional. Assim, o objetivo geral do estudo consistiu em analisar a política tributária de concessão de incentivos fiscais da área de livre comércio de Macapá e Santana como instrumento para o desenvolvimento econômico. Buscou-se através dos indicadores socioeconômicos e dos dados levantados avaliar os impactos gerados para o desenvolvimento econômico dos municípios de Macapá e Santana a partir da área de exceção tributária. Os pilares teóricos deste trabalho foram baseados nas teorias do desenvolvimento econômico e nas legislações pertinentes à concessão de incentivos tributários na Amazônia. Também foram analisadas as fases do desenvolvimento econômico no Brasil, a política de concessão de incentivos tributários adotada pelo Governo Federal na Amazônia e no Amapá, de modo a identificar os tipos de incentivos fiscais existentes. Diante disto, as teorias econômicas se apresentam ao poder público como importantes ferramentas de fomento do processo de desenvolvimento econômico. Percebe-se que na Amazônia o Estado se apoderou de sua prerrogativa em proporcionar condições e gerar subsídios necessários ao crescimento econômico através da criação de áreas de exceção tributária, onde o Estado pratica a renúncia tributária em favor do incremento econômico local. A análise dos princípios tributários e os dispositivos legais inerentes às áreas incentivadas foram fundamentais para entender o processo de concessão dos benefícios tributários na Amazônia. O modelo de livre comércio adotado no âmbito internacional não tem semelhança com o modelo de livre comércio adotado na região Norte do Brasil, com a Zona Franca de Manaus e as áreas de livre comércio. Apesar do termo livre comércio, o que se vê é a prática de renúncia tributária por parte da união e dos demais estados da federação em favor da área incentivada. Após análise da teoria e dos dados levantados nos órgãos governamentais e autarquias, além da legislação pertinente e dos indicadores socioeconômicos de Macapá e Santana, conclui-se primeiramente que os incentivos tributários possibilitam ao comércio local, apesar dos custos logísticos, promover preços compatíveis ao consumidor final e em alguns casos até menores que outros estados da federação. Nos primeiros anos da área de livre comércio de Macapá e Santana destacou-se a comercialização de produtos importados. Além disto, foi possível identificar a variação crescente dos indicadores sociais analisados, assim como do crescimento constante das receitas tributárias. No âmbito estadual ficou evidente que os municípios de Macapá e Santana são os principais responsáveis pelo PIB, e o setor terciário possui maior representatividade na arrecadação. Todavia, cabe ressaltar que apesar das obras de infraestruturas financiadas majoritariamente com verbas oriundas de operações incentivadas na ALCMS, estas ações não minimizam a alta dependência dos municípios das transferências constitucionais, o que nos sugere que a política tributária apesar de contribuir para o fomento e competitividade do comércio local, não tem sido suficientemente eficaz na promoção do desenvolvimento econômico dos municípios de Macapá e Santana.

Palavras-chave: Gestão pública. Economia fiscal. Área de exceção tributária.

VASCONCELOS, Elizeu Costa. **Gestão ambiental integrada e desenvolvimento: um enigma a ser decifrado.** 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019.

Orientador: Prof. Dr. Marco Antônio Augustos Chagas

Resumo

A Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) e o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) são instrumentos da política e gestão ambiental. A AIA é um instrumento da gestão ambiental pública, utilizada no processo de avaliação de impactos de empreendimentos com potencial significativo de causar degradação ambiental. O SGA é um instrumento da iniciativa privada, de uso voluntário, sendo bastante utilizado em grandes empreendimentos sob a forma do SGA ISO 14001. O objetivo destes instrumentos é auxiliar na construção de uma efetiva gestão ambiental, porém, isto não ocorre. Os recorrentes desastres socioambientais no Brasil, causados por grandes empresas, alertam para a existência de diversas fragilidades na aplicação destes instrumentos. Como forma de aperfeiçoá-los, este trabalho teve o objetivo de analisar as possíveis relações entre a AIA e o SGA ISO 14001 e como estas conexões podem aprimorar a gestão ambiental e contribuir para o desenvolvimento. Para isto, utilizou-se uma abordagem qualitativa e exploratória. Buscou-se na literatura pertinente, o subsídio para compreender e explorar possíveis vínculos entre estes instrumentos. Foram encontradas possíveis conexões entre a AIA e o SGA ISO 14001, relacionadas às aproximações de suas características técnicas. Os efeitos desta relação podem ajudar no estacionamento da qualidade e do passivo ambiental, o que contribui para uma gestão ambiental capaz de minimizar os efeitos negativos do processo de desenvolvimento. Verificou-se que os prováveis vínculos entre a AIA e o SGA ISO 14001 oportunizam interações com outros instrumentos da política ambiental, auxiliando a construção da gestão ambiental integrada. Considerou-se urgente quebrar o paradigma da política ambiental cartesiana, em que a participação social, a preservação/conservação ambiental e a sociedade vêm sendo negligenciadas. Uma saída proposta para este problema é a prática integrada da gestão ambiental.

Palavras-chave: Planejamento ambiental. Gestão ambiental integrada. Mitigação de impactos socioambientais. Desenvolvimento sustentável.

VAZ, José Maria Pantoja. **Estratégias de Manutenção da agricultura familiar: o caso do projeto de Assentamento Itaubal, Amapá, Brasil.** 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2019.

Orientador: Prof. Dr. João da Luz Freitas

Resumo

O estudo destinou-se a apresentar estratégias de manutenção à agricultura familiar frente ao cenário de dificuldades que enfrenta no Projeto de Assentamento Itaubal, no município de Itaubal no estado do Amapá, Brasil, que ameaça a sua extinção, fazendo uma análise da situação atual, para indicar linhas de ação para elaboração de planejamento estratégico organizacional. O trabalho teve início com o estudo prévio da área e o posterior levantamento socioeconômico dos assentados, levantamento dos pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças através da matriz (SWOT), que permitiu apurar a situação atual e a posição estratégica de competitividade e de mercado das propriedades. Foi realizado também o levantamento dos sistemas de uso da terra e suas composições existentes, evidenciando suas formas de uso e seus custos e receitas em decorrência da produção. Aborda ainda a questão fundiária do assentamento nos seus aspectos documentais, bem como a prestação do serviço de assistência técnica e extensão rural (ATER). Sobre as organizações sociais, destacam-se o associativismo e cooperativismo praticados no projeto, e o estudo fez a descrição das Entidades existentes apresentando as atividades realizadas em decorrência de suas atuações enquanto representantes da classe dos agricultores. Apresenta a contextualização da agricultura familiar do município e suas implicações de futuro. Aborda também o desenvolvimento local como alvo a ser atingido através da melhoria da gestão das propriedades e das organizações sociais. Expõe a metodologia utilizada, mostrando que foram feitas entrevistas estruturadas e semiestruturadas com aplicação de formulários, observação participante, análise documental e geração de imagem em fotografia, para formação de álbum visual, numa amostra de 52 lotes. Finalizando, apresenta como proposta para a manutenção da agricultura familiar, linhas de ação estratégica para embasar o planejamento organizacional, assentadas nas dimensões: ecológica, social, econômica, cultural, política e de gestão da propriedade.

Palavras-chave: Desenvolvimento local. Planejamento estratégico. Custo de produção. Organização rural.

2020



Título: Folhagens, outubro de 2020.

José Alberto Tostes

Geovane Tavares dos Santos – Turma 2020

Professor de Sociologia no Instituto Federal do Amapá - IFAP

O Programa de Pós-Graduação, Mestrado em Desenvolvimento Regional (PPG/MDR), da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) desde 2006 vem contribuindo com a pesquisa, extensão e a formação avançada nas ciências sociais e nas humanidades, com objetivo de promover e democratizar conhecimentos e novos saberes na área do Desenvolvimento Regional. Para alcançar seus objetivos, dividiu-se em duas principais linhas de pesquisa: Desenvolvimento e Planejamento Socioeconômico, que aborda os processos de planejamento e de ocupação socioeconômica da Amazônia e do Amapá; e o Meio Ambiente e Planejamento que estimula a produção de conhecimentos sobre ecologia política, planejamento ambiental e territórios resilientes/áreas protegidas. Em 2023, o Programa propõe um novo paradigma de Pós-Graduação. Uma das iniciativas foi a mudança de nome para Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento da Amazônia Sustentável (PPGDAS), em que pretende estimular maior inserção política e social, convergindo para a sustentabilidade da Amazônia como tema transversal ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Considero o Programa como um suporte científico de desenvolvimento intelectual e profissional que permite debates-reflexões teóricas-práticas e promove o fortalecimento da pesquisa, ensino e extensão na Amazônia. No âmbito profissional, além da valorização econômica/salarial, a formação possibilitou amadurecimento nas minhas produções de projetos de pesquisas, ampliação do olhar sobre ensino da sociologia e elaboração de projetos de extensão que valorizam as necessidades locais e regionais. A Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional colaborou também em minhas orientações e diálogos com os orientandos dos cursos superiores (Recursos Humanos e Comércio Exterior) e ensino médio técnico integral do IFAP – Santana, assim como possibilitou publicações científicas, convites para palestras e participações em eventos acadêmicos.

Recomendo as dissertações e desejo ótimas leituras e reflexões. Em nome da Turma 2020, estimo ao Programa que alcance expansão e potencialize seu desenvolvimento. Aos docentes, técnicos, discentes, participantes das pesquisas e familiares, agradeço a dedicação e colaboração.

CASTRO, Juliana da Costa. **As narrativas orais dos Wajãpi do Amapari-AP: história e identidade.** 2020. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2020.

Orientador: Prof. Dr. Yurgel Pantoja Caldas

Resumo

A etnia Wajãpi do Amapari, situada na Amazônia Oriental, mais precisamente a noroeste do Estado do Amapá, no município de Pedra Branca do Amapari, está distribuída, segundo o Plano de Gestão Socioambiental de 2017, em 90 aldeias, todas localizadas na BR 210. De maneira geral, objetivou-se examinar como as narrativas orais influenciam a identidade dos Wajãpi, e com isso promover uma construção de saberes a partir de pontos como a influência da cosmologia na organização político-social dos Wajãpi, e a representatividade nas suas narrativas já documentadas pelos pesquisadores Wajãpi, e como estes conhecimentos podem contribuir para o desenvolvimento político-cultural dentro do estado do Amapá. Neste sentido, a importância desta etnia se dá pela riqueza cultural, pelo cuidado com o meio ambiente e pelos laços com a cosmologia que norteiam a vida Wajãpi. Metodologicamente, a pesquisa esteve ancorada em dois tipos de pesquisa: bibliográfica e documental, considerando a análise de documentos oficiais, autores da área de estudos culturais, de linguagem e identidade, bem como as narrativas produzidas pelos próprios pesquisadores Wajãpi.

Palavras-chave: Wajãpi. Narrativas orais documentadas. Identidade.

CASTRO, Thiago Carvalho de. **Análise comparativa do desenvolvimento sustentável dos estados do Amapá e Roraima.** 2020. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2020.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Sérgio Monteiro Filocreão

Resumo

A análise de índices e indicadores é discussão recorrente no meio científico, principalmente quando se refere ao desenvolvimento e sustentabilidade, tendo como implicação a busca na explicação dos mecanismos, lógicas atuantes e quantificações dos fenômenos mais importantes que ocorrem no sistema. Este estudo analisou, em perspectiva comparada, o Índice de Desenvolvimento Sustentável dos estados de Amapá e Roraima, já que ambos possuem certas similaridades quanto à sua construção institucional e socioeconômica: ambos são ex-Territórios Federais, se tornaram estados no mesmo período temporal, pertencem à região Norte do Brasil no contexto Amazônico e têm a economia e o nível de empregos com forte dependência da administração pública. Para isto, foi usada uma pesquisa descritiva, através de pesquisa bibliográfica, documental e da análise em perspectiva comparada dos dados levantados (variáveis, indicadores, temas e dimensões – ambiental, social, econômica e institucional). Os resultados demonstraram que existe certa similaridade entre os Índices de Desenvolvimento Sustentável estaduais: ambos estão em um nível aceitável (Amapá 0,5478 e Roraima 0,5827). Verificou-se que a maior similaridade entre estes estados está nas dimensões ambiental (ideal, Amapá 0,8758 e Roraima 0,8715) e econômica (aceitável, Amapá 0,6226 e Roraima 0,6068); a menor similaridade ficou por conta dos resultados das dimensões social (alerta, Amapá 0,3621 e Roraima 0,4173) e institucional (alerta, Amapá 0,3307 e Roraima 0,4354). Isto revela que os dois estados fazem uso da conservação ambiental em detrimento do baixo desempenho socioeconômico, mesmo possuindo um enorme recurso em potencial (justamente esta biodiversidade conservada em mais de 65% dos seus territórios). Conclui-se que a análise dos Indicadores de Desenvolvimento Sustentável possibilitará conhecer como a ação humana está afetando seu entorno, alertar sobre os riscos de sobrevivência humana e animal, prever situações futuras e guiar na tomada de melhores decisões de políticas públicas, observando os seus pontos fortes, fracos e potenciais.

Palavras-chave: Análise – desenvolvimento sustentável. indicadores – desenvolvimento sustentável. Desenvolvimento sustentável – Amapá (AP). Desenvolvimento sustentável – Roraima (RR).

CORRÊA, Antônio Eugênio Furtado. **Racismo e preconceito na EJA: a percepção de educandos da escola Rivanda Nazaré da Silva Guimarães, em Macapá-AP.** 2020. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2020.

Orientadora: Profa. Dra. Eugénia da Luz Silva Foster

Resumo

A presente pesquisa tem como tema o preconceito e o racismo na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e que atingem os negros no Brasil. O objetivo geral foi analisar a percepção de educandos da EJA sobre os processos de reprodução do preconceito e do racismo. A pesquisa também desvelou a relação entre esta modalidade de ensino e sua destinação para as populações mais pobres e discriminadas socialmente. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, caracterizada como estudo de caso, realizada com 211 educandos de idade entre 17 e 59 anos, frequentando o ensino médio em 2019 na escola pública estadual Rivanda Nazaré da Silva Guimarães, localizada na periferia da cidade de Macapá, estado do Amapá. O problema da pesquisa consistiu em saber qual é a percepção dos educandos da EJA sobre o preconceito e o racismo, considerando que os indivíduos têm uma capacidade perceptiva por meio da qual configuram a realidade e se posicionam no mundo. A pesquisa apoiou-se epistemologicamente na Complexidade, tendo como principal referência Edgar Morin. Os procedimentos metodológicos foram constituídos de pesquisa bibliográfica, levantamento documental, pesquisa de campo por meio de questionário e de entrevistas semiestruturadas, observações e diálogos informais com os educandos. A coleta de material ocorreu durante o primeiro semestre de 2019. Os resultados obtidos evidenciaram que o preconceito e racismo estão presentes na EJA e os educandos têm uma percepção da natureza cultural e histórica destas mazelas. Contudo, pessoalmente não se percebem coautores na sua reprodução, embora reconheçam que os educandos, em maioria, ajam nas inter-relações pessoais de forma discriminatória e racista. Também não percebem a dimensão ideológica e política que transformam o preconceito e o racismo em estratégias de dominação e expropriação. Concluindo, há uma história coletiva que constitui os educandos da EJA com determinada identidade social e que passa pela escola no seu processo de construção, tendo os educandos como coautores.

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos. Relações étnico-raciais. Exclusão socioeconômica.

PICANÇO, Amiraldo Enuns de Lima. **Fenologia reprodutiva e constatação de insetos pragas em *Euterpe oleracea* Mart. Sob regime de manejo comunitário certificado em ecossistema de várzea no arquipélago do Bailique, Amapá.** 2020. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2020.

Orientador: Prof. Dr. João da Luz Freitas

Resumo

A espécie de maior predominância na cobertura florestal do Arquipélago do Bailique é o açazeiro, região de formação secundária devido ao alto índice de exploração predatória de palmito e madeira realizadas por décadas. No atual cenário econômico busca-se de fato realizar um estudo sistemático com elementos técnicos e científicos que irão fornecer subsídios para formulação de diretrizes e políticas públicas de desenvolvimento regional. Desta maneira, o conhecimento gerado sobre a dimensão da autoecologia da espécie e indicação de insetos pragas que atacam o açazeiro se reveste de grande importância, porque serve de subsídios para elaboração de melhorias para o manejo sustentável, que seja importante insumo para melhorar o prognóstico de safra e planejamento da produção. Este trabalho teve como objetivo geral indicar a fenologia reprodutiva de *Euterpe oleracea* Mart, no período de dois anos (2018 e 2019) e registrar a ocorrência de insetos pragas em áreas de açazais no Arquipélago do Bailique. A obtenção dos dados fonológicos relacionados à precipitação pluviométrica foi realizada mensalmente, monitorando as informações reprodutivas (espádice, botões florais, flores abertas, frutos novos e frutos maduros). Foram feitas visitas em propriedades de diferentes locais do Arquipélago do Bailique para indicação e registro de ocorrência de insetos-pragas em açazeiros, sendo coletadas amostras em estípes de açazeiro de cinco propriedades distintas. A fenofase frutificação apresentou o maior percentual exibindo no período chuvoso, compreendendo entre os meses fevereiro e maio; enquanto a fenofase floração foi mais intensa no final da estação seca e início da estação chuvosa (novembro a março). Neste sentido, a fenologia reprodutiva em ciclo anual parece ser um padrão dentro dos ambientes estudados. Resultados indicam registro de pragas agrícolas em área de açazais de várzeas no Arquipélago do Bailique. Apresentando ocorrência de insetos da família coleóptero *Macraspis pseudochrysis* Landin (Scarabaeidae: Rutelini) e Curculionidae. Embora o registro de insetos-pragas tenha se mostrado baixo nas populações de açazeiro, a sua ação influencia a má formação dos estípes, uma vez que os indivíduos atacam a região apical onde se localiza o palmito. Faz-se necessário a realização de estudos mais sistemáticos, o que possibilitará certamente uma amostragem mais representativa de insetos-pragas neste ecótono.

Palavras-chave: Amazônia. Açazeiro. Floração. Frutificação. Estuário.

SANTOS, Geovane Tavares dos. **Programa de aquisição de alimentos (PAA) no estado do Amapá: contribuições e limitações para o fortalecimento da agricultura familiar no município de Mazagão (2010 - 2018)**. 2020. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2020.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Sérgio Monteiro Filocreão

Resumo

A dissertação analisou as contribuições e limitações do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) para o fortalecimento da agricultura familiar no município de Mazagão-AP (2010 - 2018). O PAA surgiu no Brasil em 2003 para atender pressões dos movimentos sociais rurais que reivindicavam políticas públicas para a agricultura familiar. Através da modalidade Compra com Doação Simultânea (CDS), o estado do Amapá iniciou sua participação em 2009. O município de Mazagão-AP foi selecionado como lócus da pesquisa pela significativa e contínua participação nos recursos do programa. A pergunta norteadora questionou: quais as contribuições e limitações do PAA/CDS para o fortalecimento da agricultura familiar no município de Mazagão de 2010 a 2018? Em busca de respostas, contextualizou-se a questão agrária nas teorias internacionais e brasileiras; analisou-se o PAA/CDS como política pública para o fortalecimento da agricultura familiar no Brasil, bem como se identificou e discutiu as contribuições e limitações do PAA/CDS. Utilizou-se a pesquisa quanti-qualitativa e os procedimentos metodológicos foram a pesquisa exploratória e bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo. As técnicas da pesquisa de campo foram a Entrevista Narrativa (EN) com as representantes de associações e da Companhia Nacional de Alimentos (CONAB), aplicação do Modelo de Avaliação de Satisfação (MAS) do PAA/CDS e reuniões de grupos focais com agricultores familiares (04 grupos). O estudo envolveu quatro associações de agricultores e o total de 18 participantes. Os resultados demonstraram que em 10 anos de PAA/CDS no estado no Amapá, o estado foi o 2º da região Norte com a maior participação nos recursos do programa (R\$ 35.116.329,15), dos 16 municípios, 12 participaram. Além do mais, o município com maior participação foi Mazagão-AP, seus valores executados representam 39% (R\$ 12.733.620, 25) do total dos recursos do estado. Logo, esta dissertação tem como finalidade contribuir com os debates do desenvolvimento regional através das discussões sobre campesinato, agricultura familiar, agroextrativismo, políticas públicas e principalmente sobre o PAA/CDS na Amazônia, Amapá, Mazagão.

Palavras-chave: Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Agricultura familiar. Município de Mazagão.

2021



Título: Veias abertas, março de 2021.

José Alberto Tostes

Ferdinand Duroseau – Turma 2021

Haitiano, bolsista do Programa de Alianças para Educação e Capacitação

Eu sou Ferdinand Duroseau. Gostaria de falar um pouco sobre minha experiência no Programa de Pós-graduação, Mestrado em Desenvolvimento Regional (PPGMDR), durante o intervalo de tempo de 2019-2021. Cheguei na UNIFAP... o dia era 13 de março do 2019, era uma hospitalidade bem generosa desde nos atendimentos: PROCRI, DERCA, Coordenação do PPGMDR..., até na Administração do Restaurante Universitário. Me acolheram como irmão, principalmente colegas da minha turma. Durante meus dois primeiros meses na UNIFAP era um pouco difícil pra mim, sobretudo quando pra ir à Polícia Federal, na Receita Federal, no centro da cidade, pra me cadastrar ou legalizar-me e abrir minha conta do Banco do Brasil, sem falar português, eu apenas sabia colocar algumas palavras de espanhol e ao mesmo tempo seguir nas aulas. Depois desse tempo, comecei a integrar-me muito bem com o programa e a comunidade estudantil. Era uma experiência boa, que carrego lembranças inesquecíveis, quando eu lembro as apresentações de tarefas nos slides, participação no Simpósio, com artigo no banner, dias de trabalho junto com a galera da turma, dias de experimentações nos laboratórios da UNIFAP, tais como Laboratório do PPGMDR, PPGAmbiental, PPGHistoria, PPGBiodiversidade, da Farmácia, etc., além do laboratório da minha turma, os outros são os que fui com amiga ou amigo, depois de pedido feito ao professor responsável de cada um deles. Para ser sincero, a primeira vez que entrei num laboratório foi na Pós-graduação. Essa experiência era muita significativa para mim, de saber o que é um laboratório de pesquisa científica de verdade. Além disso, visitei outros estados do Brasil: Maranhão (São Luiz), Pará (Belém), Brasília, São Paulo, Santa Catarina (Florianópolis, São José, Palhoça). Tudo isso me deu uma grande expectativa de vida. Enfim, diria: “estudar numa Universidade Federal ou Estadual no Brasil é uma oportunidade cheia de lembranças, é descoberta de novos horizontes... é também uma olhada diferente e simples das coisas complicadas ou complexas sobre a manifestação da biodiversidade ou pelo menos de convivência diante da diversidade do universo”.

BACELAR, Heidelanna Cilibelly da Silva. **Diversidade de arecaceae no estado do Amapá, Brasil.** 2021. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2021.

Orientador: Prof. Dr. Raullyan Borja Lima e Silva

Resumo

Arecaceae é uma família botânica popularmente conhecida como palmeiras que possui grande representatividade para a população por ser utilizada das mais diversas formas, seja na construção civil, indústria farmacêutica, no artesanato, na alimentação humana e animal, bem como no incremento da renda familiar. O Amapá é um dos menores estados do País em coeficiente populacional e o maior em área conservada, rico em formações vegetais que vão desde as florestas de terra firme até os manguezais. Esta pesquisa propôs conhecer a diversidade de Arecaceae inventariadas no Estado do Amapá através de levantamentos bibliográficos de espécies registradas no Estado, bem como identificar e classificar as espécies catalogadas, apresentando as contribuições e potencial de uso para o desenvolvimento regional. Do ponto de vista de seus objetivos, esta pesquisa caracteriza-se como descritiva. Para a coleta de dados usou-se informações secundárias obtidas de publicações de fontes variadas que versavam sobre as temáticas de plantas registradas no Estado, posteriormente incluídas em um formulário eletrônico. Os dados coletados foram examinados e classificados por gêneros e espécies. Foram registradas 406 menções de etnoespécies pertencentes à família botânica Arecaceae. As espécies que se destacaram no levantamento são *Euterpe oleracea* Mart. (12,56%), *Mauritia flexuosa* L.f. (7,64%), *Oenocarpus bacaba* Mart. (7,14%), *Astrocaryum murumuru* Mart. (6,90%) e *Cocos nucifera* L. (5,67%). O município de Mazagão foi o local com maior quantitativo de publicações com 126 estudos realizados no período de 1992 a 2018. Foi identificada uma evolução importante no crescimento de teses, dissertações e produções científicas que somadas representam 54,2% do total de publicações de pesquisas com Arecaceae. Diante de tais informações demonstra-se não somente a relevância desta ação para os aspectos da educação, pesquisa, do conhecimento sobre a botânica local, como também se pontua a geração de dados sobre produção e cadeias produtivas que têm nas Arecaceae a fonte geradora da matéria-prima utilizada, através da produção de alimentos, de produtos de beleza e cosméticos, biocombustíveis, medicamentos e outros subprodutos. Com isto, tornou-se evidente a necessidade de se fazer o melhor aproveitamento das espécies de Arecaceae, seja no incentivo à produção, como na agregação de valor em todos os seus subprodutos, favorecendo o uso direto e gerando benefícios para os produtores locais. E o desenvolvimento de pesquisas sobre as Arecaceae mostra ser instrumento fundamental neste processo de busca por um modelo de desenvolvimento regional com sustentabilidade.

Palavras-chave: Desenvolvimento regional. Desenvolvimento sustentável. Meio ambiente. Palmeiras.

DUROSEAU, Ferdinand. **Processo da expansão urbana e favelização costeira no município de Cap-Haitien/Haiti**. 2021. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2021.

Orientador: Prof. Dr. Jodival Maurício da Costa

Resumo

Esta pesquisa tem como objeto de estudo o processo da expansão urbana e da favelização costeira, no município de Cap-Haïtien norte do Haiti, concentrando-se no recorte territorial de extensão entre os distritos Haut-du-Cap, Petite-Anse, Bande-du-Nord. Levamos em consideração a sociedade como produtora do espaço urbano, em que as diferenças de pensamento crítico e social produzem a disputa pelo espaço urbano e as diferenças sociais catalisam o crescimento da região em detrimento de motivos políticos, econômicos ou ideológicos. Objetivamos analisar o processo da expansão urbana nas áreas costeiras e manguezais do município de Cap-Haitien que registrou a formação de 12 bairros precários durante estas três últimas décadas. Foram adotadas como estratégias de investigação para estudo da expansão urbana: a) caracterizar a expansão urbana por meio da análise do crescimento das áreas urbanas e o extravaso dos perímetros legais em detrimento das áreas urbanizadas e conjuntura local por meio dos documentos urbanísticos históricos, IHSI, software Google Earth-Pro, baseados na evolução desta conjuntura de 1985 a 2021, na teoria de formação socioespacial proposta por Milton Santos (1979) e o índice do Gini para elaborar tabelas e gráficos; b) examinar a legislação urbanística vigente municipal no que versa sobre expansão urbana, legislação urbanística e ambiental de forma técnica, pois, é um produto dos interesses sociais; c) sistematizar por meio da estratificação das fichas as características da produção, os agentes atuantes, e as áreas estendidas ao perímetro urbano costeiro e de manguezal, juntando as argumentações do poder público municipal frente às expansões e suas diversas colaborações no processo ilegal, consoante às argumentações dos populares. A justificativa está na conjuntura atrelada à expansão das áreas ilegais sobre manguezais e das áreas litorâneas de forma agressiva no meio urbano, bem como a falta de planejamento urbano e de políticas habitacionais causadas, principalmente, pela falta de emprego, pobreza, migrações internas e instabilidade econômica e política. Conclui-se que o processo da expansão urbana e favelização nas áreas litorâneas e manguezais do município de Cap-Haitien é subproduto da falta de políticas públicas de enfrentamento, com planejamento urbano desordenado, e viabiliza o crescimento da franja urbana da cidade de Cap-Haitien e das desigualdades e fragilidades socioambientais. Assim, urge de intervenção pelas autoridades locais a fim de frear o fechamento da bacia Rhodo, de desmatamento dos manguezais e melhorar as condições de vida dos cidadãos daquela região.

Palavras-chave: Planejamento urbano. Territorialização. Produção do espaço terreno. Meio ambiente e direito ambiental. Desenvolvimento local e regional.

FREITAS, Aldhemir Johel da Silva. **O direito à terra dos remanescentes de quilombos no estado do Amapá.** 2021. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2021.

Orientador: Prof. Dr. Raullyan Borja Lima e Silva

Resumo

A formação de quilombos foi um fenômeno histórico-social que possui uma relação com o período colonial. Neste período, no Brasil ocorreu a escravidão iniciada no século XVI e finalizada oficialmente pela Lei Áurea em 1888. Houve ocorrências de fugas de escravos que originaram a formação de quilombos. A abolição da escravatura não foi acompanhada de políticas públicas eficazes de reparação e inclusão social. O direito à propriedade do território quilombola foi reconhecido pela Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), no artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), determinando ao Estado a emissão do título das terras ocupadas por estas comunidades. A inserção do direito no texto constitucional contribui para mitigar um dos problemas históricos de exclusão social. Os territórios de comunidades tradicionais, como é o caso dos quilombolas, possibilitam a manutenção cultural, social e econômica dos povos tradicionais, sobretudo a existência destes. Seus territórios são constantemente ameaçados, e as propriedades tornam-se alvos de iminentes investidas. A legitimação do direito de propriedade, o que seja a concessão do título de propriedade do território quilombola, concede mais segurança jurídica à manutenção das terras e à garantia do direito àquelas comunidades. Há diversas comunidades que ainda não obtiveram o título de propriedade de seus territórios e aguardam a conclusão de seus processos de regularização fundiária. O objetivo geral da pesquisa foi o de averiguar o direito territorial das comunidades remanescentes de quilombos no estado do Amapá. A pesquisa classifica-se como exploratória e delineou-se por meio de coleta de dados em fontes bibliográficas e documental. Dentre as comunidades quilombolas certificadas no estado do Amapá, pela Fundação Cultural Palmares, a maioria (60%) está localizada no município de Macapá. O quantitativo de processos abertos no Incra, no Estado do Amapá, representa 87,5% das comunidades certificadas, dentre as quais, 11,43% tiveram suas terras tituladas. Portanto, há um número reduzido de comunidades para as quais o direito que lhes são previstos foram legitimados. Nos objetos de litígio relacionados ao direito territorial de comunidades quilombolas, nos processos judiciais em trâmite no TRF-1, identificou-se dois fenômenos sociais relacionados ao direito destas comunidades, um de ameaça e outro de proteção.

Palavras-chave: Direito. Legitimação. Quilombo. Território.

GIBSON, Riverton Barbosa. **A influência da usina hidrelétrica Ferreira Gomes nos estoques pesqueiros do Rio Araguari: aspectos reprodutivos de peixes.** 2021. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2021.

Orientador: Prof. Dr. Alexandro Cezar Florentino

Resumo

O presente trabalho tem como tema a influência da Usina Hidrelétrica Ferreira Gomes nos estoques pesqueiros do Rio Araguari: aspectos reprodutivos de peixes, onde se buscou investigar possíveis causas relacionadas à redução e oferta deste estoque. Para isto foram selecionadas três espécies de peixes: *Cichla temensis*, *Hoplias aimara* e *Hemiodus unimaculatus*, que são de maior ocorrência no local e de significativo valor econômico. Como pergunta norteadora buscou-se entender: a redução dos estoques pesqueiros no Rio Araguari, município de Ferreira Gomes no estado do Amapá está relacionada aos aspectos reprodutivos dos peixes em detrimento das modificações espaciais? A justificativa para tais ocorrências pode estar relacionada com a instalação e operação da UHEFGGE na região que compreende a área do Rio Araguari pertencente ao município de Ferreira Gomes no estado do Amapá. Como objetivo geral buscou-se investigar se a redução dos estoques pesqueiros no referido local está relacionada aos aspectos reprodutivos dos peixes em detrimento das modificações espaciais provocadas pela construção da UHE Ferreira Gomes. Os procedimentos metodológicos foram descritos nas seguintes etapas: I- por se tratar de entrevista semiestruturada com pessoas, o trabalho teve que ser submetido à plataforma Brasil, que obteve o Parecer nº 3.718.168 no ano de 2019; II- realização da entrevista semiestruturada com 60 pescadores da colônia Z-7 no ano de 2019; III- coleta de peixes a montante e a jusante da UHEFGGE com a finalidade de averiguar dados biométricos e estágio de maturação das gônadas em diferentes períodos dos anos de 2018 a 2019. Os resultados mais relevantes obtidos foram os relacionados à percepção dos pescadores locais quanto aos aspectos reprodutivos dos peixes, mudanças nos locais de pescarias, aumento no esforço de pesca, a captura de peixes ovados fora do período de defeso e aumento nos valores comercializados no município. Como conclusão, foi possível verificar que, apesar das modificações espaciais causadas pela instalação da UHEFGGE na área estudada, os aspectos reprodutivos das três espécies estudadas não podem ser considerados os fatores preponderantes para a redução de estoque pesqueiro e oferta de peixes para a comunidade.

Palavra-chave: Hidrelétrica. Reprodução. Pescadores. Modificação espacial.

PEDRADA, Tiago Idelfonso e Silva. **Planejamento e desenvolvimento de duas cidades Amapaenses: análise comparativa dos investimentos feitos na Br 156 entre Calçoene e Oiapoque (2002 a 2016)**. 2021. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2021.

Orientador: Prof. Dr. José Alberto Tostes

Resumo

O objetivo desta pesquisa é realizar uma análise comparativa dos investimentos feitos na BR 156, entre as cidades de Calçoene e Oiapoque, ambas localizadas no extremo norte do estado do Amapá, no período entre 2002 e 2016. Parte-se da hipótese de que Calçoene apresentou melhores condições de crescimento e desenvolvimento, uma vez que as obras de pavimentação da rodovia chegaram nesta cidade. O estudo utilizou como metodologia a análise de documentos da SETRAP, dados do IBGE e uma análise bibliográfica acerca do Planejamento Urbano, Desenvolvimento Endógeno e Desenvolvimento Local com foco na caracterização das cidades citadas. Os resultados encontrados mostram primeiramente que os dados relacionados à análise institucional dos aspectos político-econômicos das duas cidades são mais acentuados para Oiapoque. Em seguida, a partir da análise comparativa dos investimentos, o trabalho revelou que o governo estadual investiu mais de R\$ 175.000.000,00 no trecho entre as duas cidades e mesmo com as obras de pavimentação da rodovia, ainda não concluídas, Oiapoque apresentou melhores condições de crescimento e desenvolvimento em relação à Calçoene. Ao mesmo tempo, a análise discute que a questão fronteiriça pode ser um fator mais favorável ao Oiapoque, mesmo havendo fragilidades da política brasileira em melhorar os laços econômicos e sociais com o Departamento Ultramarino Francês. Por fim, a dissertação aponta que a situação da infraestrutura rodoviária estudada desagua sobre o planejamento urbano das cidades, apresentando uma configuração do espaço com questões estruturais, administrativas e políticas desafiadoras à população, ao governo e ao desenvolvimento da região.

Palavras-chave: Planejamento urbano. Desenvolvimento. BR 156.

SILVA, Charles de Oliveira Ibiapino da. **Região Metropolitana Amapaense: dinâmicas e desafios do uso de seu território (2003-2018)**. 2021. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2021.

Orientador: Prof. Dr. Jadson Luís Rebelo Porto

Resumo

Esta dissertação visa refletir a construção da Região Metropolitana Amapaense (RMA) através das dinâmicas e desafios do uso de seu território para o período compreendido de 2003 a 2018. Para atender a este objetivo, foram apontadas as seguintes questões norteadoras: a) como se comportou o uso do território da RMA quanto às suas dinâmicas territoriais? e b) como se comportou o uso do território da RMA quanto aos seus desafios sociais urbanos enfrentados pela sua construção institucionalizada? Quanto à metodologia, utilizou-se o método de abordagem hipotético-dedutiva e houve embasamento na pesquisa quali-quantitativa, sendo as principais fontes de natureza bibliográfica e documental. Como principais resultados, evidenciou-se que a RMA apresenta ensaios de avanços desconexos e que apesar de apresentar relações de complementaridades, as ações ocorrem de forma separada; desarticulada em virtude da ausência de qualquer planejamento integrado para a região, afastando o conceito de unidade que a RMA carece; e descontinuada, pelo fato de as ações ocorrerem isoladamente e sem visar um bem comum: a eficiência da RMA para o desenvolvimento regional. Constatou-se, portanto, que passados 15 anos da criação da RMA, persiste a ausência de construções conjuntas e complementares na sua espacialidade e institucionalidade. Esta dissertação é composta de três seções que versam sobre três aspectos: i) construção teórica das Regiões Metropolitanas (RMs), onde se debate sobre os termos intrínsecos às RMs, o papel desempenhado pelas metrópoles de hoje e pelas metrópoles de outrora, além da dialética entre institucionalização e espacialização; ii) a construção histórica, momento em que se apresenta a construção histórica e institucional das RMs brasileiras; e iii) um dossiê sobre a RMA, dispendo desde sua gênese, avançando para o debate acerca da percepção da RMA como metrópole de fato ou em metropolização, bem como os desafios das políticas públicas voltadas para esta região.

Palavras-chave: Região metropolitana amapaense. Metropolização. Condição urbana-metropolitana. Institucionalização.

VALES, Edilany Mendonça. **Análise do desenvolvimento da verticalização na cidade de Macapá a partir do período de 2004 a 2018.** 2021. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2021.

Orientador: Prof. Dr. José Alberto Tostes

Resumo

O presente estudo intitulado Análise do desenvolvimento da verticalização na cidade de Macapá-AP a partir do período de 2004 a 2018 visa analisar o processo de verticalização sob a perspectiva do planejamento urbano e o desenvolvimento na cidade de Macapá, capital do Estado do Amapá. Diante de análises atingidas por meio de estudos e entrevistas realizadas, busquei responder a seguinte questão de pesquisa: de que maneira se desenvolve o planejamento urbano e o processo de verticalização em Macapá e quais as implicações no conjunto da cidade? Para responder tal indagação fez-se necessário analisar as implicações que induzem o processo de verticalização sob a perspectiva dos agentes públicos e privados, além de estudos teóricos sobre o planejamento urbano. Deste modo, definiu-se como objetivo geral: analisar as implicações da verticalização sob a ótica dos agentes públicos e privados. Assim, selecionou-se como objetivos específicos: caracterizar o espaço urbano da cidade de Macapá, identificar o planejamento urbano e a discussão sobre a produção do espaço e analisar as dinâmicas que induzem o desenvolvimento local a partir dos investimentos que ocorrem na verticalização na cidade de Macapá. Como critério para a entrevista foram selecionadas as instituições privadas do processo de construção, vinculação e evolução do plano diretor e as personalidades que foram importantes no período de construção do plano diretor e posteriormente nos estudos de compreensão e aplicação do instrumento público. Para a realização da pesquisa optou-se por desenvolver revisão bibliográfica e análise documental, por meio de análise de conteúdo embasados em pesquisa qualitativa com enfoque empírico analítico. Desta forma, evidenciou-se que o processo de verticalização obedece a um apelo econômico, onde as mudanças no padrão de altura dos prédios é um fator emblemático, e ocorreu de uma gestão municipal para a outra. A modificação no gabarito da cidade tornou-se cada vez mais perceptível por meio dos elevados edifícios que configuram a paisagem urbana. Esta mudança no padrão da verticalização atraiu construtoras e inevitavelmente aumentou o número de contratados no setor da construção civil o que gerou emprego e renda, no entanto, observa-se que a terra se tornou mercadoria, predominando o valor do uso do solo com o objetivo de garantir a acumulação de capital.

Palavras-chave: Plano diretor. Espaço geográfico. Amazônia.

2022



Título: Texturas, setembro de 2021.

José Alberto Tostes

Jacqueline Freitas de Araújo – Turma 2022
Jornalista - Assessoria de Comunicação da UNIFAP

Nunca havia refletido profundamente sobre o que é desenvolvimento. Os assuntos abordados, as disciplinas realizadas (dentro e fora do programa de pós-graduação), os autores estudados, os encontros, pesquisas de campo e trabalhos elaborados, e acima de tudo os debates e trocas de experiências entre docentes e meus queridos colegas de turma trouxeram uma riqueza de perspectivas sobre desenvolvimentos (em suas diversas abordagens teóricas, metodológicas e práticas). Para além disto, o Mestrado em Desenvolvimento Regional da UNIFAP modificou minha atuação profissional e o modo de pensar o mundo, a vida, assentando bases para se desejar uma sociedade que busque desenvolvimentos mais justos, sustentáveis, equitativos e solidários.

ARAÚJO, Débora Silva de. **Produção e comercialização de maniçoba no estado do Amapá.** 2022. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2022.

Orientador: Prof. Dr. Wardsson Lustrino Borges

Resumo

A Maniçoba é um prato produzido a partir das folhas da mandioca. É conhecida popularmente como feijoada do Pará, onde o feijão é substituído pela folha da mandioca triturada, acrescida de carne (porco e gado). O prato é comumente consumido nos estados do Pará e Amapá durante as festas populares, mais fortemente durante o Círio de Nazaré (festa religiosa que ocorre no mês de outubro). Considerando a importância socioeconômica, bem como as características históricas e culturais do seu uso na cozinha amapaense, este estudo objetivou mapear a cadeia de produção da maniçoba no estado do Amapá, identificando os atores envolvidos, os canais de comercialização; bem como inferir a agregação de valor nas diferentes etapas de produção e processamento. As informações foram levantadas por intermédio de entrevistas realizadas com diferentes atores da cadeia da maniçoba (n=62). Esta etapa contou com o apoio de um roteiro semiestruturado contendo questões relativas à origem do produto, quantidade produzida e comercializada, preço de venda e logística desempenhada na distribuição. Os dados foram coletados com produtores, processadores e comerciantes nos municípios de Macapá, Mazagão, Porto Grande e Santana. Os resultados mostraram que a produção tem origem na agricultura familiar e há predominância de métodos artesanais de processamento. A maioria dos estabelecimentos que comercializam a maniçoba pré-cozida (folha triturada cozida) ou pronta (folha cozida com carne e embutidos) não possui registro do produto nos órgãos competentes e a comercialização é invisível para as bases de dados oficiais. A comercialização é feita tanto por produtor quanto por processador, intermediários/atravessadores, supermercados e restaurantes. Foram identificados como locais de venda: feiras, supermercados, restaurantes e quiosques de comidas típicas. O preço praticado na comercialização das folhas (in natura) varia entre R\$ 0,50 e R\$ 1,50 Kg. A quantidade média produzida de maniçoba pré-cozida entre os pesquisados foi de 2.924 kg, o preço do kg varia entre R\$ 2,50 e R\$ 12,75. Em relação à maniçoba (prato), em média os pesquisados produzem 431 kg por mês, o preço varia entre R\$ 30,00 e R\$ 40,00 o quilo. A margem de comercialização da maniçoba pré-cozida em média é de 67,01%, sendo 35,18% apropriado pelo atacado e 31,83% pelo varejo, onde a participação mínima do preço do produtor é de 25% no preço de venda. Em relação à maniçoba (prato), a margem média é de 26,40%, em que 6,25% ficam com o atacado e 20,15% com o varejo, a participação do preço do produtor no preço de venda é de 73,6%. O elo produtor possui maior capacidade produtiva (E= 4,6 Kg/R\$) quando comparado ao varejo (E = 2,1 Kg/R\$) e atacado (E= 1,7 Kg/R\$). Entre as dificuldades enfrentadas pelos entrevistados se encontram o acesso ao mercado, infraestrutura para escoamento da produção, baixa disponibilidade de tecnologias para o incremento de qualidade do projeto e dificuldade para o registro do produto.

Palavras-Chave: Cadeia produtiva. Canais de comercialização. Mandioca. Maniçoba.

ARAÚJO, Jacqueline Freitas de. **Comunicar para desenvolver: o impacto da divulgação científica da Universidade Federal do Amapá (2007-2020)**. 2022. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2022.

Orientador: Prof. Dr. Daniel Santiago Chaves Ribeiro

Resumo

A pesquisa denominada “Comunicar para desenvolver: o impacto da divulgação científica da Universidade Federal do Amapá (2007-2020)” analisou a percepção social do impacto da divulgação científica da UNIFAP, realizada no período de 2007 a 2020, para o desenvolvimento regional. O tema da pesquisa é sobre comunicação pública da ciência, tecnologia e inovação (CT&I) e desenvolvimento regional e como se dá a relação destes elementos no objeto da pesquisa: a divulgação científica da UNIFAP. A pesquisa teve como objetivo geral analisar o impacto da divulgação científica da UNIFAP, realizada no período de 2007 a 2020, para o desenvolvimento regional. E como objetivos específicos: 1) entender a relação entre a CT&I, a divulgação científica e o desenvolvimento regional; 2) compreender como a UNIFAP comunicou as ações relacionadas à CT&I no período 2007-2020; e 3) analisar o alcance da CT&I e da divulgação científica da UNIFAP perante a sociedade amapaense e como esta percepção social pública a relaciona ao desenvolvimento regional. Os métodos estatístico e analítico foram utilizados como base para a análise e coleta de dados. Em relação à coleta de dados, foram utilizadas a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, levantamento por survey e pesquisa de campo. Procedimentos estatísticos de amostragem foram adotados para a seleção dos sujeitos da pesquisa – habitantes dos municípios amapaenses, na faixa etária de adultos e idosos (IBGE, 2020) e comunidade acadêmica da UNIFAP – para a aplicação dos instrumentos da pesquisa de campo (entrevistas e formulários), que teve como área de abrangência todo o estado do Amapá. O trabalho está dividido em cinco seções: introdução; dois capítulos teóricos sobre as categorias analíticas utilizadas para compreender a relação entre CT&I, comunicação pública da ciência e desenvolvimento regional e analisar a percepção social sobre a CT&I e a divulgação científica da Universidade; um capítulo que traz o detalhamento dos procedimentos metodológicos adotados, a caracterização da CT&I da UNIFAP e os resultados da pesquisa; e as considerações finais. Os resultados da pesquisa demonstraram que as hipóteses iniciais – a) a sociedade amapaense percebe a importância das ações de CT&I da UNIFAP para o desenvolvimento, contudo não conhece ou pouco conhece as pesquisas e atividades de ensino e extensão relacionadas ao setor; e b) a divulgação científica da UNIFAP tem baixo impacto para o desenvolvimento do Amapá e região por conta desta relação não ser claramente percebida pelos atores sociais do estado – foram parcialmente validadas.

Palavras-chave: Comunicação pública da ciência. Divulgação científica. Desenvolvimento regional. Universidade Federal do Amapá.

FREITAS, Déurio Alexander de. **Diagnóstico das propriedades que desempenham a atividade da piscicultura em detrimento do licenciamento ambiental e suas reverberações na cidade de Macapá-AP.** 2022. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2022.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Ângelo Pereira de Lima

Resumo

O licenciamento ambiental (LC) é uma das ferramentas de proteção ao meio ambiente da Lei Federal nº. 6.938 de 31 de agosto de 1981, sendo usada nas mais variadas formas de produção econômica, entre elas, destacamos a piscicultura. A partir desta temática surgiu o problema norteador da pesquisa que indagava: quais as reverberações do licenciamento nas propriedades que cultivam pescado em confinamento? Da problemática estabeleceu-se como objetivo principal analisar a importância deste instrumento no processo de desenvolvimento urbano e periurbano (DUP) da cidade de Macapá. A metodologia usada foi um arcabouço de pesquisas, a quanti-qualitativa, bibliográfica e documental, sendo esta última baseada em dados secundários do Instituto de Extensão, Assistência e Desenvolvimento Rural do Amapá (RURAP), subsídios advindos de visitas técnicas em campo, visto que autor é servidor de carreira do Instituto. Os dados coletados foram examinados de modo crítico e interpretativo das informações gerais, buscando sempre catalogar as relacionadas ao objeto de estudo da pesquisa. Assim, os resultados apresentados mostram que 32% dos empreendimentos estão em perímetro urbano. Porém, a atividade tem crescido no perímetro urbano e periurbano, 37% dos empreendimentos não possuem licença ambiental, 42% das espécies cultivadas são nativas, sendo o tambaqui (*Colossoma macropomum*) a espécie mais cultivada. Há um grande ruído de comunicação entre o órgão licenciador e produtor, reverberando na dificuldade de obtenção de fomento para compra de insumos, assistência técnica reduzida. Para a conclusão do trabalho, considera-se que o licenciamento ambiental é essencial para a sustentabilidade ambiental, todavia sua aplicação encontra barreiras administrativas dos entes licenciadores, prejudicando o desenvolvimento econômico-social dos produtores da piscicultura.

Palavras-chave: Licenciamento ambiental. Legislação. Piscicultura. Sustentabilidade. Meio ambiente.

FREITAS, Jamily Gabrielle da Conceição. **A educação como base para a igualdade: a inclusão social na Universidade do Estado do Amapá.** 2022. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2022.

Orientador: Prof. Dr. Raullyan Borja Lima e Silva

Resumo

A Educação Superior do Brasil adveio da corte portuguesa e desenvolveu-se por muitos anos como instituição isolada. A criação da universidade brasileira só se firmou a partir do século XX, fato que aponta a sua jovialidade; e o tripé ensino, pesquisa e extensão surgiu neste mesmo século. A universidade no Brasil começou a ser vislumbrada a partir da década de 1930, com o significado de função social. Em 1964 ocorreu o regime político autoritário no Brasil, que passou a adotar ações que acabaram com os direitos da população, ocorrendo a desmobilização educacional. Após 1985 iniciou-se uma transição que durou até os dias atuais e indica o enorme atraso que o Brasil tem referente à educação para todos. A elitização do ensino superior brasileiro é uma das características mais marcantes na história, está ligada à colonização, ao sistema escravocrata e à desigualdade socioeconômica da sociedade brasileira. As políticas de ações afirmativas do ensino superior foram inseridas como forma de democratização do acesso, para que a população historicamente excluída pudesse alcançar esta modalidade de ensino. Estes grupos sociais são chamados de minorias, excluídas por questões de origem, étnicas, financeiras, de vulnerabilidade social, sexualidade e gênero. A Inclusão no Ensino Superior se deu pela ampliação do acesso e por uma política mais diversificada de aprovação de estudantes. Nas universidades é importante o desenvolvimento de políticas estratégicas que possibilitem a inclusão no acesso e na permanência de pessoas com deficiência, bem como aquelas que são alvo de discriminação por motivo de gênero, de orientação sexual, religiosa, seguimentos geracionais e étnico-raciais. O objetivo geral da pesquisa foi analisar o que a Universidade do Estado do Amapá vem realizando para fomentar a inclusão social através da oferta de vagas para acesso ao ensino superior, especialmente aos grupos historicamente desfavorecidos. A pesquisa procedeu sob a abordagem do estudo de caso exploratório e delineou-se através das pesquisas bibliográfica e documental. A Universidade do Estado do Amapá foi criada em 2006 e no primeiro vestibular selecionou com reserva de vagas para algumas minorias sociais. A pesquisa realizada na UEAP teve foco nos processos seletivos no marco temporal de 2013 a 2021, sendo investigado o acesso às vagas ofertadas, especialmente as reservadas às minorias sociais. Nos anos de 2014, 2016, 2017 e 2018 os candidatos da rede universal foram aprovados em maior número. Já nos anos de 2019, 2020 e 2021 os candidatos da rede pública obtiveram a aprovação em maior quantidade. Na maior parte dos anos as vagas reservadas para PCD, indígenas, TRD e TRS foram pouco preenchidas.

Palavras-Chaves: Acessibilidade. Ensino superior. Minorias. UEAP.

GOMES, Jean Paulo Pinheiro. **Mobilidade Palikur pela fronteira Franco-Brasileira: dinâmicas do trânsito territorial indígena e a construção de redes de relações pelo território.** 2022. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2022.

Orientador: Prof. Dr. Gutemberg de Vilhena Silva

Resumo

O presente trabalho trata da mobilidade em zona de fronteira, tendo como referencial os deslocamentos de grupos indígenas na Amazônia brasileira, sobretudo, do povo indígena Palikur, que se situa na fronteira entre o Brasil (Amapá) e a França (Guiana Francesa). O objetivo foi analisar as dinâmicas da mobilidade Palikur na fronteira franco-brasileira. Nesta investigação, a mobilidade foi pensada como a capacidade de o indígena se movimentar e fazer mover tradição e cultura pelo próprio território. Em razão da fronteira existente neste local da Amazônia, o fundamento central é que as movimentações territoriais indígenas – ao estarem relacionadas aos aspectos de ordem política, econômica, social e cultural – suplantam o limite jurídico imposto, que aqui é tido como elemento motivador de novas territorialidades. Com base nos pressupostos de uma pesquisa de tipo exploratória e de caráter qualitativo, os estudos foram realizados a partir de uma estratégia metodológica de etapas interdependentes. Isto é: que se desenvolvem, primeiramente, com a pesquisa bibliográfica e documental e, posteriormente, com a realização do trabalho de campo, por meio da técnica da observação e da aplicação de entrevistas semiestruturadas. Centrado na questão norteadora principal – quais as dinâmicas que se apresentam sobre a mobilidade dos Palikur na fronteira franco-brasileira? –, como resultados mais relevantes, o trabalho apresentou abordagens importantes dos marcos teóricos principais sobre território, fronteira, mobilidade e redes; também apresentou o contexto que envolve os grupos indígenas na conformação que é dada à Região das Guianas com a fixação dos Estados-nação colonizadores. Por último, esta investigação expôs os resultados dos estudos acerca da mobilidade Palikur pela fronteira franco-brasileira, considerando o dinamismo que os mecanismos de controle e gestão territorial imprimem sobre as deslocamentos promovidas e o produto das inter-relações edificadas e fortalecidas pelos laços de parentesco, emergindo como os responsáveis por conectá-los de um ponto a outro da rede de relacionamentos que os conduziu e conseqüentemente os inseriu à convivência com as instabilidades provenientes da vida em mais de um contexto nacional. Sobretudo, por ser pensado como produto da imposição do poder político das soberanias estatais que se estabeleceram na região analisada, os resultados mais palpáveis mostram que o dinamismo colocado sobre o território de uso e ao modo de vida do povo indígena estudado provocou a (re)configuração territorial e a (re)formulação do modo de viver autóctone, sem, no entanto, desfazer as bases em que edifica seus traços identitários.

Palavras-chave: Mobilidade. Fronteira. Território. Redes. Palikur.

MARTINS, Jonilson Vilhena. **As contribuições da Universidade do Estado do Amapá (UEAP) para a ciência, tecnologia e desenvolvimento regional do Amapá (2008 a 2018)**. 2022. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2022.

Orientador: Prof. Dr. Daniel Santiago Chaves Ribeiro

Resumo

Este estudo visa evidenciar as contribuições da Universidade do Estado do Amapá (UEAP) para a ciência, tecnologia e desenvolvimento regional do Amapá no período de 2008 a 2018. O trabalho destaca a ciência e tecnologia (C&T) como uma área de estudo que interage com as teorias do desenvolvimento regional, e a premissa que a C&T gera perspectiva de benefícios e contribuição econômica e social. O objetivo do estudo é analisar as contribuições da UEAP para o setor da C&T, especificamente do estado do Amapá, no período de 2008 a 2018. O procedimento metodológico desta pesquisa buscou auxiliar a responder e elucidar as contribuições no campo da C&T no Estado do Amapá, utilizando-se de uma metodologia de caráter exploratório. O estudo seguiu para compreender a estrutura desta IES no recorte de 2008 a 2018, abordando-a como parte da história do sistema de ciência e tecnologia do Governo do Estado do Amapá. Seguindo este pensamento, se dedicou parte do estudo à expectativa estadual e institucional a partir da avaliação da percepção da comunidade acadêmica sobre os objetivos esperados a respeito da UEAP, considerando as ações relacionadas com as suas dimensões voltadas ao ensino superior em atender aos anseios da sociedade amapaense. A discussão dos resultados sobre as contribuições científicas da universidade estadual tem como produto de análise o painel de indicadores de desempenho científico educacionais, construído e estudado com base nas diretrizes da política nacional da educação e da recomendação dada pelo Tribunal de Contas União, como uma métrica a mensurar o desempenho da UEAP, no período de 2008 a 2018. Enfim, o resultado deste trabalho demonstra através de indicadores de desempenho científico educacional que a UEAP contribui para o sistema de C&T do Governo do Estado do Amapá, como entidade que colabora com a sociedade amapaense e para o setor produtivo ligado ao desenvolvimento regional do estado do Amapá.

Palavras-chave: Ciência. Tecnologia. Desenvolvimento. Indicadores do ensino superior. Universidade do Estado do Amapá.

NASCIMENTO, Jonathan Trindade do. **Moradia e inclusão social: uma análise sobre o Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) – Faixa 1 na cidade de Macapá.** 2022. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2022.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Ângelo Pereira de Lima

Resumo

O Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) do governo federal brasileiro constituiu-se no principal instrumento de políticas públicas habitacionais e o maior programa já realizado no Brasil em matéria habitacional. A partir desta temática emergiu o problema norteador da pesquisa que indagava: quais os efeitos do Programa Minha Casa Minha Vida - Faixa 1 na redução efetiva das desigualdades socioeconômicas, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento urbano de Macapá? Do problema estabeleceu-se como objetivo principal, analisar a importância do Programa Minha Casa Minha Vida-Faixa 1 no processo de desenvolvimento urbano e do direito à moradia na cidade de Macapá-Amapá. Em execução da meta estabelecida, o desenho metodológico do estudo constituiu-se pelo uso de um conjunto de pesquisas, a quantitativa, de natureza descritiva, e as pesquisas bibliográfica e documental, esta última baseada em documentos públicos disponíveis na Caixa Econômica Federal. A análise dos dados da pesquisa bibliográfica se deu pelo exame crítico e interpretativo das informações gerais e específicas relacionadas ao objeto de estudo em questão. Os resultados do estudo denotam que a redução do déficit habitacional, a oferta de moradia e o desenvolvimento urbano tiveram alguns critérios atendidos na experiência concreta do Residencial Macapaba na cidade de Macapá, ratificando a importância do PMCMV - Faixa 1 como uma política pública pautada no fortalecimento e implementação de ações, programas e projetos de habitação de interesse social frente à diminuição do déficit habitacional em cidades amazônicas. Com efeito, ressalta-se também o protagonismo da Caixa Econômica Federal como agente viabilizador desse processo, através da execução técnica e financeira da política de habitação no Amapá. Pontuam-se também demandas que a instituição apresenta como questões a serem mais bem equacionadas no PMCMV-Faixa 1, mesmo em seu novo formato denominado Casa Verde e Amarela. Para as conclusões do trabalho considera-se que o Programa Minha Casa Minha Vida - Faixa 1, executado em Macapá, na experiência do Residencial Macapaba, foi essencial para a redução das desigualdades entre as classes sociais e econômicas menos favorecidas, mulheres principalmente, de baixa renda e trabalhadores autônomos, no que se refere à oferta e acesso à moradia em Macapá.

Palavras-chaves: Moradia. Política habitacional. Inserção social. Desenvolvimento.

PICANÇO, Gabriel da Silveira. **O Canal Norte do Rio Amazonas: modificações e implicações para a navegação regional.** 2022. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2022.

Orientadora: Profa. Dra. Valdenira Ferreira dos Santos

Resumo

As hidrovias são o terceiro meio de transporte utilizado no Brasil e representam cerca de 17% de toda a logística de transporte nacional. O modal hidroviário ainda é o mais eficiente no transporte de cargas no país, é a opção mais comum focada na exportação e logística intercontinental. O Canal do Norte, localizado no estuário do Rio Amazonas, é a porta de entrada e de saída da Região Hidrográfica Amazônica, a maior região hidrográfica do Brasil. Por estar localizado em um ambiente estuarino, este canal apresenta uma dinâmica natural com variação de suas características morfológicas, as quais podem influenciar diretamente na navegação. O objetivo desta pesquisa foi determinar como as modificações na morfologia na foz do Rio Amazonas podem afetar a navegação regional. A metodologia empregada partiu da caracterização da navegação através de levantamento bibliográfico em bancos de dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários, na Companhia Docas de Santana, e análise de dados do Marine Traffic. A morfologia e suas modificações foram caracterizadas a partir da análise multitemporal por imagens de satélite Landsat, sensores TM, ETM+ e OLI, do período de 1995 a 2015, dados da literatura científica e análises de cartas batimétricas. Os dados foram integrados em SIG e foram determinadas as áreas com maiores modificações. Os resultados mostram que a navegação no Canal do Norte pode ser dividida em dois tipos: o primeiro associado à exportação e importação de mercadorias e bens de consumo, que ocorre através do complexo portuário de Santana e utiliza os canais mais profundos como sua rota de navegação; o segundo associado às pequenas infraestruturas portuárias que utilizam uma forma mais “artesanal” de navegar, dinamiza o comércio de produtos oriundos do extrativismo e o modo de vida ribeirinho na Amazônia e utilizam os grandes e pequenos canais de navegação. Seis áreas com maiores mudanças que afetam a navegação foram individualizadas, cujas dificuldades de navegação são também condicionadas por fatores ambientais característicos da região. Estas condições impõem um certo nível de insegurança na navegação, que associado à falta de informação, pode ser indutor de acidentes na região e afetar o desenvolvimento da economia local e regional.

Palavras-chave: Hidrovias. Rio Amazonas. Segurança para navegação.

PINHEIRO, Cindi Veridiana de Almeida. **O trabalho informal na orla urbana da cidade de Macapá-AP, no período de 1988 a 2021.** 2022. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2022.

Orientador: Prof. Dr. José Alberto Tostes

Resumo

A cidade é o local efetivo das mais diversas produções sociais, econômicas, culturais, que podem ocorrer de forma harmoniosa ou com manifestação de conflitos. Diversos instrumentos de planejamento urbano foram instituídos com a finalidade de organizar o espaço urbano, estabelecendo diretrizes para ordenar o pleno exercício das funções sociais da cidade e da propriedade urbana. A produção do trabalho informal ocorre em locais que, por instrumentos normativos urbanísticos, são considerados inadequados. Esta realidade é imposta em pontos específicos da orla urbana de Macapá, que é uma área legalmente projetada para o lazer, turismo e que engloba aspectos históricos da região, mas onde é possível visualizar a produção do trabalho informal. A pesquisa foi desenvolvida com base no objetivo geral de analisar a informalidade na discussão do desenvolvimento urbano na orla urbana da cidade de Macapá-AP, considerando os instrumentos de planejamento urbano, no período de 1988 a 2021. Para alcançar o objetivo proposto optou-se pela metodologia descritiva, utilizando a técnica de pesquisa bibliográfica, documental, estudo de campo, levantamento fotográfico e diário de campo. Os resultados demonstram que o trabalhador informal que desenvolve suas atividades na orla urbana de Macapá possui um vínculo pessoal e emocional com esta localidade e que o plano diretor é um instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, não possuindo a finalidade de resolver os problemas sociais e econômicos da cidade.

Palavras-chave: Planejamento urbano. Trabalho informal. Orla urbana. Desenvolvimento urbano.

PINTO, Arlan Amanajás. **Psicologia ambiental: uma análise da saúde mental dos discentes da Universidade Federal do Amapá, Campus Marco Zero.** 2022. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2022.

Orientador: Prof. Dr. Raullyan Borja Lima e Silva

Resumo

A Psicologia Ambiental possui o escopo de compreender a significação das relações homem-ambiente que se referem à saúde e à qualidade de vida dentro das Universidades Federais no Brasil. Partindo disto, o presente estudo tem como ideia central a “Psicologia Ambiental e a Saúde mental”. Assim, surgiu o problema das condições de saúde dos estudantes da Universidade Federal do Amapá, na atualidade, que ao apresentarem alterações em seu estado de saúde mental demonstram como consequência o aparecimento de transtornos mentais. A questão norteadora se desdobra na seguinte proposição: como se encontra a saúde mental dos discentes da Universidade Federal do Amapá, do Campus Marco Zero, na perspectiva da Psicologia Ambiental? Deste modo, os objetivos do estudo foram examinar a Saúde Mental dos estudantes da Universidade Federal do Amapá, do Campus Marco Zero, pelo enfoque da Psicologia Ambiental; realizar o levantamento documental do número de estudantes da UNIFAP atendido pelo Serviço de Atendimento Psicopedagógico (SAPE), no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) no Campus Marco Zero; identificar demanda, sexo biológico e curso dos estudantes atendidos pelo SAPE, e organizar os conceitos de Saúde Mental dos estudantes no Ensino Superior, Psicologia Ambiental e Desenvolvimento Regional com os fundamentos teóricos a partir de revisão da literatura em trabalhos relacionados ao tema em que haja a intersecção entre os conteúdos. No tocante à metodologia, a pesquisa se classifica como descritiva, tendo utilizado a técnica de averiguação documental e bibliográfica, e o tratamento das informações por analogias, com criação de tabelas, gráficos e figuras como resultado da investigação. De tal modo, através do resultado e da discussão da pesquisa, constatou-se que o processo de angústia dos estudantes tem gênese em estressores atrelados a um ambiente tóxico, neste caso, a universidade. Isto faz com que os estudantes não consigam se ajustar criativamente. Também se verificou a depressão e ansiedade como as enfermidades com maior incidência entre os que buscaram atendimento no NAI/SAPE. Já na relação de intersecção da Saúde Mental, Psicologia Ambiental e Desenvolvimento Regional, o aspecto Espaço é o achado nesta interação entre estas áreas do conhecimento. Lugar este interconectado de maneira sistêmica e modificação recíproca em um processo de retroalimentação. Enfim, a universidade apresenta um papel fundamental para o Desenvolvimento Regional, mas isto depende também da saúde de um dos componentes formadores desta instituição, que é o estudante, já que qualquer alteração em seu estado de saúde afeta diretamente os outros sistemas.

Palavras-chave: Desenvolvimento regional. Comportamento. Transtornos.

ROSÁRIO, Lúcia Tereza Ribeiro do. **Agroextrativismo e impactos da valorização do açaí (*Euterpe Oleracea* Mart.) em famílias do estuário amazônico.** 2022. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2022.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Sérgio Monteiro Filocreão

Resumo

Nos últimos vinte anos, a comercialização do açaí proporcionou mudanças significativas no estuário amazônico. A compreensão destas mudanças implica numa análise anterior a este período e na perspectiva dos sujeitos que fazem a extração do fruto. Diante destas inquietações, o objetivo geral do estudo foi analisar e compreender as principais transformações socioeconômicas e ambientais provocadas pela valorização do açaí e seus efeitos para as famílias agroextrativistas do estuário amazônico. Para tanto, foi realizada uma análise comparativa em dois períodos, num espaço de vinte anos: no ano 2000, quando o fruto do açaí começava a se valorizar no mercado nacional; e em 2020, num cenário de crescente demanda e valorização nos mercados nacional e internacional e quando as práticas de manejo são intensificadas. Quanto às técnicas de pesquisa e coleta de dados em campo, fez-se o uso de entrevistas estruturadas e semiestruturadas. A área de estudo se concentra na várzea do estuário amazônico, especificamente nas ilhas do município de Afuá, Estado do Pará e costa do Amapá, compreendendo os municípios de Santana e Mazagão. Como resultados, a pesquisa revelou que o açaí representa 73,3% da renda bruta das famílias das Ilhas do Afuá-PA, e 63,3% para as famílias da costa do Amapá. Em salários mínimos mensais, a renda bruta familiar saiu de 3,7 salários mínimos no ano 2000, para 5,4 salários mínimos em 2020. Na costa do Amapá saiu de 3,4 salários mínimos para 4,2 salários mínimos. Nos aspectos ambientais, a pesquisa demonstrou que as famílias entrevistadas têm conhecimento dos impactos relacionados à intensificação dos açazais em detrimento de outras espécies da floresta de várzea. O estudo mostrou a diversidade de papéis exercidos pelas mulheres na reprodução social da unidade familiar, o que não foi observado na pesquisa realizada em 2000. A autonomia de renda foi mais evidente para as mulheres da costa do Amapá, onde aparecem à frente de organizações sociais produtivas, onde elas aparecem como dirigentes e nos demais cargos diretivos. Quanto à alimentação, a melhoria na renda trouxe mudança nos hábitos alimentares. A pesquisa mostrou que 100% das famílias adquirem a sua alimentação em supermercados, a qual é complementada com a produção própria: roçado, pesca, criação de pequenos animais e o consumo diário de açaí.

Palavras-chave: Comunidades agroextrativistas. Açaí. Campesinato. Estuário amazônico. Agroextrativismo.

SILVA, Luan Patrick dos Santos. **Indicadores ambientais para bacias costeiras a partir de dados de sensores remotos: o caso da Sub-bacia do Rio Aporema.** 2022. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2022.

Orientadora: Prof. Dr. Valdenira Ferreira dos Santos

Resumo

Indicadores ambientais são fundamentais para compreensão do processo de transformação do território e seus estressores e dão suporte ao planejamento e desenvolvimento do território, e o sensoriamento remoto tem sido uma das ferramentas na análise de indicadores. O presente estudo analisa o comportamento de indicadores ambientais relacionados aos padrões de cobertura, a partir de imagens de satélites, com o objetivo principal de entender as transformações que ocorreram nos últimos 30 anos na Sub-bacia do Rio Aporema, região do Rio Araguari. Foram utilizadas 3 imagens do satélite Landsat 5, sensor Thematic Mapper (TM) e 2 imagens do satélite Landsat 8, sensor Operational Land Imager (OLI), referente aos anos de 1986, 1991, 2001, 2015 e 2019. Os anos foram escolhidos considerando os fatos históricos que poderiam marcar mudanças no uso e cobertura, como também o critério técnico de pouca cobertura de nuvens. As cenas foram adquiridas com as devidas correções radiométricas, atmosféricas e geométricas. As imagens foram co-registradas, segmentadas e classificadas utilizando o classificador de Bhattacharya. Na análise multitemporal foram utilizados os indicadores ambientais relacionados à mudança na cobertura da VNR e a taxa de desmatamento anual por bioma (Cerrado, Floresta de terra firme, Planície costeira). Os indicadores revelaram maior mudança na cobertura do Cerrado. Na Planície costeira foram detectadas algumas particularidades, como por exemplo, a influência pluviométrica e possivelmente marés, que interferem nos padrões de cobertura e afetam o resultado das interpretações. A presença de assentamentos humanos, abertura de estradas, e a criação de búfalos foram as principais forças motrizes que provocaram as variações nos indicadores. Os resultados da pesquisa podem contribuir para a formulação de políticas ambientais para a região, bem como planos de desenvolvimento estratégicos pautados em princípios da sustentabilidade ambiental.

Palavras-chave: Sensoriamento remoto. Bacias costeiras. Amapá. Costa amazônica. Planejamento ambiental.

SOUSA, Humara Carla Araújo de. **Espaços livres públicos como *locus* de qualidade ambiental urbana: as praças centrais de Macapá-AP.** 2022. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2022.

Orientador: Prof. Dr. José Francisco de Carvalho Ferreira

Resumo

As praças centrais de Macapá se caracterizam como espaço público livre e aberto onde ocorre uma diversidade de interações de natureza física, biológica e ambiental, bem como comporta no mesmo ambiente as relações e interatividades sociais, econômicas, históricas e culturais. Neste sentido, o objetivo principal desta pesquisa é analisar o uso público das praças centrais de Macapá, para o lazer, cultura, educação, geração de emprego e renda, circulação e sua contribuição para a qualidade ambiental urbana de Macapá. Para as metas específicas realizou-se a caracterização dos espaços livres públicos, suas virtudes e efeitos no ambiente urbano, também foi feita a análise da produção dos espaços livres públicos de Macapá - AP, e efetuou-se a avaliação da qualidade ambiental e urbana das praças centrais da respectiva cidade. Os procedimentos metodológicos da pesquisa correspondem à integração de produção do conhecimento científico e métodos de análise técnica. A primeira etapa foi executada pelo uso de um conjunto de pesquisas, exploratória, descritiva, bibliográfica, pesquisa de campo e, para análise, a pesquisa qualitativa. A parte do estudo técnico teve por base as normas técnicas formais e padronizadas de outros estudos existentes que puderam, de forma adaptada, compor a ficha técnica para o levantamento dos dados das condições ambientais, estruturais e urbanas das praças centrais de Macapá. Os resultados demonstram que mesmo que as quatro praças (Barão do Rio Branco, Floriano Peixoto, Bandeira e Veiga Cabral) apresentem alguns problemas do ponto de vista da infraestrutura urbana – que deveria ser adequada a um espaço público de qualidade – não há redução da importância destas praças, seja na perspectiva ambiental que as tornam ambientes que contribuem para o equilíbrio térmico e natural da paisagem urbana com suas áreas verdes, ou das interações sociais com uso do espaço para maior integração coletiva, de fins culturais, econômicos e de registros históricos que marcam a vida dos macapaenses. Ou seja, existem muitas relações humanas e ecológicas que demandam destes espaços para se manterem vivos dentro do espaço urbano e estes são alguns dos fatores que ressaltam toda a relevância das praças centrais de Macapá para a qualidade de vida urbana e ambiental da cidade. Portanto, da análise se conclui que estes espaços demandam maior cuidado e bom senso de projetistas e responsáveis pelo planejamento urbano de Macapá, pois, a praça não é somente um lugar aberto e feito de concreto, ela representa o espaço social e ambiental que incorpora os elementos da natureza e todos os seus benefícios, assim como agrega o modo de vida coletivo, democrático e que é fundamental ao bem-estar da população.

Palavras-chave: Espaço público. Praças. Sustentabilidade urbana. Macapá.

TAVARES, Ana Paula Cunha. **Os impactos dos processos de planejamento urbano através dos programas habitacionais no período 2011 a 2018 na cidade de Macapá.** 2022. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2022.

Orientador: Prof. Dr. José Alberto Tostes

Resumo

A Constituição Federal de 1988 inaugurou um novo sistema de política urbana, a ser executada pelos Municípios a partir de diretrizes gerais fixadas no Estatuto da Cidade. Para ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade, o Estatuto dispõe diversos instrumentos de política urbana, dentre os quais se destaca o Plano Diretor, com o fim de garantir o direito à cidade sustentável, o que também compreende o direito à moradia. Utilizando-se de pesquisa documental, objetivou-se analisar o planejamento urbano pré-ocupação dos conjuntos residenciais Mucajá, Macapaba e Jardim Açucena, localizados em Macapá-Amapá, a fim de verificar quais instrumentos previstos no Estatuto da Cidade foram utilizados e se os habitacionais atenderam às exigências fundamentais de ordenação da cidade, expressas no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental do município de Macapá. Isto porque nos últimos anos, embora o Poder Público tenha ampliado a oferta de unidades habitacionais, após a entrega das moradias tem-se constatado que o processo de ocupação não está alcançando os resultados pretendidos, uma vez que muitos destes empreendimentos apresentam elevados níveis de evasão e baixos níveis de integração com o espaço social, o que compromete a qualidade de vida da população beneficiada. A discussão teórica gira em torno da política habitacional nos contextos nacional, regional e local, com destaque aos programas federais em que os conjuntos residenciais foram concebidos, e da efetivação do direito à moradia como um dos eixos do desenvolvimento local. Para tanto, abordou-se os projetos dos conjuntos residenciais Mucajá, Macapaba e Jardim Açucena sob a ótica do Estatuto da Cidade e do Plano Diretor de Macapá. Os resultados obtidos revelam que o planejamento urbano pré-ocupação destes habitacionais levou em conta parcialmente as diretrizes fixadas no Estatuto da Cidade e atendeu em parte as exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no Plano Diretor. Constatou-se a ausência de participação social no processo de planejamento, o desrespeito às regras de gabarito de construção para a zona em que está posto, a sobreposição ou proximidade com áreas ambientalmente sensíveis e a oferta parcial de equipamentos urbanos e comunitários, transporte e serviços públicos adequados aos interesses e necessidades da população e às características locais quando da entrega das moradias. Conclui-se que a não observância do Estatuto da Cidade e do Plano Diretor local compromete o planejamento urbano e conseqüentemente o desenvolvimento local, evidenciando uma política habitacional de moradia popular que, se por um lado efetiva o direito à moradia, por outro, não garante aos moradores o direito à cidade sustentável.

Palavras-chave: Habitação. Planejamento urbano. Macapá.



Todos os direitos reservados

Editora da UNIFAP



PPGMDR
Egressos e dissertações 2008-2022

**Contribuições Para o Desenvolvimento da
Amazônia Sustentável**



978-65-89517-65-8

